DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXV — N. 12.513

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 81/83
ADMINISTRAÇÃO
Rua Gonçalves Dias, 5

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 4 DE SETEMBRO DE 1935

DIRECTOR-GERENTE
LUIZ AYRES

REALIZARAM-SE HONTEM, EM BRUXELLAS, AS EXEQUIAS SOLENNES DA RAINHA ASTRID, SENDO OFFICIANTE O CARDEAL VAN ROYE

Grupos de populares abexins, segundo telegramma de Roma, atacaram a legação da Italia em Addis-Abeba e as casas de dois residentes italianos, o que motivou um protesto promptamente attendido

NO EXTREMO ORIENTE

Como vive o operario japonez

(Por Emile Schreiber, com exclusividade para o "Correio da Manhã" no Rio de Janeiro)

O refeitorio numa grande usina japoneza, em que só trabalham mulheres

Se eu tivesse um dia de fazer um inquerito sobre as usinas de gazes toxicos e as fabricas de armas e de reunir documentação e photographias necessarias creio que teria menos difficuldade do que as que encontrei nas usinas japonezas que fabricam os productos mais vulgares.

As proprias missões economicas estrangeiras, que vêm cada anno ao Japão, apenas podem visitar pouquissimas usinas, e sempre as mesmas. Por que são tão mysteriosas e hermeticas as usinas japonezas? Simplesmente porque os japonezes não querem que se lhes faça o que elles fazem a outrem. Elles recolheram no mundo inteiro, pacientemente, methodicamente, os elementos da technica occidental e delles se apropriaram. Por vezes mesmo os aperfeiçoaram. Hoje montam guarda em torno de seus progressos reaes ou imaginarios, decididos a não permittir que os outros se aproveitem dos frutos de suas pesquisas.

Apezar dessas difficuldades, consegui entrar nas usinas japonezas e ver essa orgnização conobter preços que são, parece, quasi sempre inferiores de 10 a 20 % aos das grandes usinas, mesmo daquellas onde o trabalho se acha organizado pelo systema de cadeia.

Eis-nos em casa de um modesto patrão electricista fabricante de pequenos motores. Elle é o seu proprio contra-mestre e dispõe, para 6 ou 8 machinas, de 5 ou 6 operarios, todos parentes seus. O atelier só se fecha dois domingos cada mez. Os operarios trabalham de 9 a 10 horas por dia, na maioria das vezes 10 horas, e ganham 2.50 francos francezes por dia. Não têm direito a ferias, mas realizam uma excursão de dois dias, na primavera e no outomno, em companhia do patrão e da esposa deste, dos quaes elles são convidados.

Vamos agora visitar um engenheiro que dirige varios "ateliers familiares". Recebe-nos em sua casinha, limpissima e confortavel, na qual sua mulher e seus filhos levam uma vida equivalente á dos pequenos burguezes europeus. Seus salarios são de 1.250 francos francezes por mez. Elle me explica que uma das razões da barateza da producção consiste no facto de não beneficiarem todos esses operarios e operarias dos "ateliers familiares", de nenhuma lei social. Em certos "ateliers" elles chegam a trabalhar 11 horas por dia e, algumas vezes, ainda mais. Entretanto, devido ao caracter de recrutamento dessa mão de obra, vinda geralmente de uma mesma região, por vezes de uma mesma aldeia do Japão, cada chefete de empresa auxilia moralmente e pecuniariamente os doentes eventuaes, embora não seja a isso obrigado por lei.

Em muitos "ateliers" a mulher do patrão prepara a refeição de todos, composta principalmente de arroz e peixe, na maioria das vezes secco. Como bebida, chá. O preço da pensão cobrada ao operario é, approximadamente, de 2 francos francezes por dia. Resta-lhe, portanto, entre 15 e 20 francos, por mez, de salario livre.

Que outras necessidades, além do alimento, podem ter esses jovens operarios e operarias? Uma roupa trimestral que lhes custa 15 francos francezes, e algumas distracções, das quaes a principal é o cinema (2 francos francezes cada entrada). Jámais bebem alcool, jámais fazem qualquer excesso.

As operarias japonezas, quer se trate de "atelier familiar" ou de usina, quasi nunca trabalham depois dos 25 annos, pois o seu destino é casar-se. Por isso ellas não dispendem quasi nada fóra de sua alimentação e conseguem, assim, economizar quantia sufficiente para o seu futuro enxoval. Algumas centenas de francos bastam para se estabelecer, pois nas casas japonezas não se usam moveis. As cadeiras são substituidas por almofadas, o leito por uma esteira.

EM UMA USINA TEXTIL MODERNA

No decorrer de uma conversação com o sr. Kadono, director geral da firma Okura, uma das que se contam entre os grandes *feudaes*, pude obter permissão para entrar numa das usinas dessa immensa empresa. O sr. Kadono, como a maior parte dos industriaes japonezes, estudou numa universidade americana. Depois de descrever o espirito realmente democratico que reune os chefes e os operarios nas suas usinas, o sr. Kadono accrescentou:

— Entre nós os engenheiros e os contra-mestres, fazem as refeições e a gymnastica em commum com os operarios, diariamente.

— Ah! está um espectaculo que eu gostaria de descrever e de photographar.

— Seria facil; infelizmente, porém, nossa usina está situada em Shizuoka, a 500 kilometros daqui.

— Dê-me uma apresentação e iremos vel-a...

Foi assim que uma usina japoneza, graças ao acaso de uma conversa, se abriu para nós.

Acompanhados por um interprete posto á nossa disposição pelo sr. Kadono, chegamos á tarde a Shizuoka, onde nos deliciámos com o espectaculo admiravel do pôr do sol sobre o famoso monte Foudji, que, da planicie que o cerca, se eleva, quasi sem transição alguma, a mais de 4.000 metros. A coloração rosa de suas neves eternas, ao cair da noite, é um dos mais bellos espectaculos que o Japão offerece aos viajantes.

Passamos a noite em um hotel semi-europeu, semi-japonez, e, pela manhã, travei conhecimento com o "honrado banho quente", que consiste aqui em uma pequena piscina, na qual, segundo o costume do paiz, os homens se banham juntos e nús. Existem nas cidades de aguas, banhos mixtos nos quaes o nudismo é, póde-se dizer, de rigor; mas os japonezes, muito puros de sentimentos, não vêem nisso mal algum.

Esses banhos em commum nada têm de anti-hygienico, porque os banhistas, como nas nossas piscinas modernas, se ensaboam e tomam duchas antes de nellas entrarem.

Ao amanhecer do dia, encontramo-nos, 4 ou 5 banhistas, assentados sobre um banco collocado no fundo da piscina; só as nossas cabeças emergem. Um velho japonez, que fala inglez, entabula commigo uma conversação muito cortez, nesse salão aquatico.

A VIDA DAS PEQUENAS OPERARIAS

Partimos de auto para a usina Toyo Muszin, situada a 2 kilometros da cidade, e que foi construida ha dez annos atrás. Nella trabalham 1.500 operarios e perto de 200 homens. Ah, se fabricam fios e tecidos de algodão, existindo 1.000 teares e 75.000 fusos.

A sua organização technica é

Uma grande usina textil japoneza. A perfeição das machinas é tal que para o contrôle dellas bastam algumas moças

neza tão curiosa que são os "ateliers familiares".

NOS ATELIERS FAMILIARES

Foi um japonez que me conduziu aos quarteirões excentricos de Tokio, á casa de industriaes de suas relações e que trabalham num "atelier familiar". O nosso guia serve muitas vezes de intermediario entre essas poderosas empresas que são aqui os grandes *feudaes* do commercio e da industria e os pequenos industriaes dos "ateliers familiares".

Na sua opinião, o numero de operarios e de operarias que trabalha sob esse regimen, póde ser avaliado em 2 milhões, approximadamente. Ha poucos artigos que os "ateliers familiares" não sejam capazes de fabricar. Vejamos, porém, como elles funccionam.

Supponhamos, por exemplo, que as companhias ferroviarias necessitem de novas locomotivas. Ella as encommendam a um dos 4 ou 5 *feudaes*, segundo um modelo e um preço determinados; engenheiros especializados decompõem, então, a locomotiva encommendada no maior numero possivel de peças separadas; os pequenos industriaes que trabalham em "ateliers familiares" são, então, convocados para uma especie de exposição, na qual podem verificar a qualidade e a quantidade das peças a serem construidas. Elles escolhem, ou de accordo com o apparelhamento que possuem, ou de conformidade com o que estão aptos para adquirir — na maioria das vezes em commandita com a grande firma para a qual vão trabalhar. Combinam, em seguida, entre si, a respeito de preços e dos prazos de entrega, para obter a encommenda. A entrega de todas as encommendas é, depois, centralizada na usina de montagem. Essa reconstituição do trabalho em série sob o plano familiar permitte

(Continúa na 6.ª pag.)

O "Dia do Trabalho", na America, assignalado com 170 mortes por automovel

Nova York, 3 (Havas) — Calcula-se em dois milhões o numero de pessoas que festejaram com enthusiasmo o "Dia do Trabalho" não obstante a chuva que caia.

A data coincidiu com o "week-end" de tres dias que assignalava o fim das férias. O presidente da Confederação Geral do Trabalho sr. William Green e outros leaders operarios pronunciaram discursos perante auditorios numerosos e attentos. A maior parte dos oradores elogiaram a politica do presidente Roosevelt e os seus resultados em relação aos trabalhadores.

O intenso movimento reinante nas estradas provocou infelizmente muitos accidentes de automovel que causaram 170 mortes e 113 feridos.

Descoberta uma nova terra no Arctico

Moscou, 3 (Havas) — A missão scientifica que foi ao Polo Norte no quebra-gelo "Sadks" descobriu no dia 1 do corrente, a 81 de latitude norte e 78.5 de longitude, uma terra desconhecida a que foi dado o nome de Guchakoff, que é o nome do chefe da expedição.

O embaixador Regis de Oliveira felicita os soberanos inglezes pelo noivado do filho

Londres, 3 (Havas) — O embaixador do Brasil nesta capital sr. Regis de Oliveira, dirigiu aos soberanos britannicos um telegramma em que exprime as congratulações do corpo diplomatico acreditado em Londres por motivo do noivado do duque de Gloucester, quarto filho do casal reinante.

O embaixador transmittiu egualmente aos soberanos uma mensagem de felicitações do presidente Getulio Vargas e congratulou-se com o rei Jorge e a rainha Mary em seu nome pessoal e no da embaixada Regis de Oliveira.

Declarações optimistas do ministro sueco no Rio sobre o Brasil

Stockholmo, 3 (Havas) — Em entrevista concedida á imprensa dest acapital o sr. Johan Theodor Paues, ministro da Suecia no Brasil, declarou que se esse paiz experimentava certas difficuldades, a actividade particular testemunhava, entretanto, o seu enorme desenvolvimento no concernente á industria de construcções.

O ministro Paues manifestou-se muito optimista em relação ao futuro do Brasil.

O "DIXIE" EM SITUAÇÃO AFFLICTIVA

Nova York, 3 (Havas) — A situação do vapor "Dixie" que está encalhado ao sul de Miami está causando apprehensões.

Os navios que foram em soccorro do "Dixie" não se podem approximar devido ao nevoeiro e ao temporal.

O Departamento da Marinha ordenou ao contra-torpedeiro "King" que se encontra neste momento a 150 kilometros de distancia, que siga a toda a velocidade para o local do encalhe.

Em auxilio do "Dixie" partiu tambem o rebocador "Sankeé".

Boston, 3 (Havas) — A Companhia Tropical de Radio recebeu noticia de que os vapores "Reap" e "Plat" tinham partido em soccorro do "Dixie".

De bordo do "Reap" recebeu a companhia a seguinte mensagem: "Chegamos a duas milhas do cabo Ysfeet mas não avistamos o vapor encalhado. Continuamos a marcha e esperamos localizar o "Dixie" pelo radio".

A mensagem informa que a região está coberta por expesso nevoeiro.

Nova Orleans, 3 (Havas) — A "Tropical Radio" informou que o vapor "Limon" se encontra ao lado do vapor "Dixie", que pediu soccorro por ter encalhado a 80 kilometros de Miami.

Miami, 3 (Havas) — O commandante Sundstrom, do "Dixie" enviou ao navio "Reaper" um radiogramma dizendo o seguinte: "Esteja prompto a recolher 229 passageiros e 121 officiaes e marinheiros logo que se levante o nevoeiro e se acalme a tempestade". A communicação accrescenta que ha varios passageiros e marinheiros feridos.

Nova Orleans, 3 (Havas) — Ao contrario do que informavam outras noticias, o capitão do vapor "Limon" annunciou que o "Dixie" foi situado em French Reef, a oito milhas de Carys Fortaleza, a sessenta milhas ao sul de Miami.

O estado do mar não permitte ao "Limon" recolher os naufragos.

O "Dixie" radiographou informando que não estava em perigo immediato, tendo confirmado que se encontrava em French Reef.

Nova York, 3 (Havas) — Segundo uma mensagem não confirmada, captada em Nova Orleans, o vapor "Dixie" ter-se-ia safado e estava a caminho do porto mais proximo pelos seus proprios meios.

Os novos aspectos da questão italo-abyssinia

Noticias chegadas a Roma dizem que a legação italiana de Addis-Abeba foi atacada por populares

UM PROTESTO DO ENCARREGADO DOS NEGOCIOS DA ITALIA

Roma, 3 (Especial) — Chegam a esta capital noticias de graves incidentes occorridos hontem em Addis-Abeba, onde a legação italiana, ora a cargo de um encarregado de negocios, foi apedrejada por um grupo de populares, que estavam dirigidos pelo chefe da alfandega abyssinia de Harrar.

Além disso, foram apedrejadas pela mesma turba as casas de dois residentes italianos, um dos quaes, por nome Marciano, foi atacado e ferido em plena rua, quando procurava ganhar a sua residencia.

O encarregado de negocios da Italia protestou immediatamente perante a propria Côrte do "negus", conseguindo a prisão dos principaes responsaveis. Ao mesmo tempo, o representante diplomatico italiano fez vêr ao governo ethyope que não poderia responsabilizar-se por possiveis represalias da parte dos demais residentes italianos, ou se, em sua defesa propria, estes usarem de meios egualmente violentos.

UMA NOTA DO GOVERNO DE ADDIS-ABEBA DIZ QUE A CONCESSÃO DE PETROLEO E' LEGITIMA

Addis-Abeba, 3 (Especial) — O governo da Ethiopia forneceu uma nota sobre o caso das concessões mineraes do paiz em que diz: "O governo ao conceder a uma sociedade americana o direito de pesquisa e exploração das jazidas de petroleo na Abyssinia agiu na plenitude dos seus direitos soberanos. A concessão reveste caracter puro e exclusivamente economico e contribuirá para o desenvolvimento do paiz. O governo ethiope sempre praticou a politica local de abrir largamente o seu territorio á actividade dos technicos de todas as nacionalidades dispostos a trabalhar sinceramente sem nenhuma segunda intenção de ordem politica. O governo não poderia de modo nenhum mudar á referida politica. Com referencia ás allegações de que a mencionada concessão seria incompativel com as estipulações do tratado triplice anglo-franco-italiano de 1906, o governo ethiope deve declarar que não é parte signataria do alludido instrumento. Em carta de 1926 o sr. Dino Grandi, então ministro dos Negocios Estrangeiros da Italia, dizia: "No concernente mais especialmente ao reconhecimento pelo governo britannico da esphera de influencia economica exclusivamente reservada á Italia em certas regiões da Ethiopia, é evidente que esta clausula constitue um compromisso que vincula sómente os governos britannico e italiano, mas que não poderia attingir a liberdade de decisão do governo da Ethiopia nem limitar a acção eventual de terceiros. Ora, o governo britannico não foi envolvido de modo nenhum na referida concessão feita a uma sociedade americana. Não se deve esquecer que o tratado de 1906 contém a clausula que estabelece para as partes contratantes a obrigação de manter a integridade do territorio ethiope, ao passo que a Italia se prepara abertamente para violar esta integridade, com menoscabo de todas as obrigações internacionaes."

O SR. RICKETT NÃO ADEANTOU DINHEIRO AO NEGUS

Djibuti, 3 (Especial) — O sr. Rickett, entrevistado pelos jornaes, desmentiu ter dado qualquer somma ao Negus para compra de armamentos em troca da concessão. A proposito da transacção realizada, deu as seguintes precisões:

"A companhia, detentora da concessão, é cem por cento norte-americana.

O contrato assignado em 30 de agosto deu á companhia direitos exclusivos sobre todo petroleo e recursos mineraes, durante o prazo de 75 annos, comprehendidos na região situada a éste da recta que, partindo do ponto de intercessão da fronteira sul-ethiope com as margens orientaes do lago Rodolpho, corta o cruzamento da estrada de ferro de Addis-Abeba-Djibuti com o rio Bawassk e vae attingir directamente a fronteira norte da Ethiopia.

A companhia fica egualmente com o direito de construir pipe-lines, estradas de rodagem, vias ferreas, installar rêdes telephonicas, telegraphicas e estações de radiotelegraphia proprias."

O concessionario informou ainda ser esta "a primeira vez que um Negus approva um documento commercial redigido em amharico e em inglez, mas para o qual em caso de divergencia faz fé a segunda versão."

A ABYSSINIA NÃO TEVE OBJECTIVO POLITICO AO FAZER A CONCESSÃO

Addis-Abeba, 3 (Especial) — Nos circulos officiaes desta capital declara-se que o governo ethiope não teve em vista nenhum objectivo politico no caso da concessão petrolifera, mas visou exclusivamente vantagens economicas, confirmando-se tambem que os capitaes interessados no caso são inteiramente norte-americanos.

A delegação britannica aqui affirma que o governo da Inglaterra ignorava o acto do governo ethiope que fez a concessão, a qual, na sua opinião, é contraria ao tratado de 1906 que distribuiu as zonas de influencia.

As rodas européas acreditam que o gesto do Negus será um incentivo á Italia, levando-a a precipitar a sua acção antes que o governo abexim utilize os recursos, assim postos á sua disposição, para uma resistencia mais efficaz.

Por outro lado a concessão, ao que se pensa, fará com que a Italia augmente as suas reivindicações pois impede que este paiz possa explorar as riquezas de parte do territorio ethiope.

Os circulos italianos duvidam que, em taes condições, o contrato possa ser valido.

AS CONFERENCIAS PRÉVIAS EM GENEBRA

Genebra, 3 (Especial) — A impressão pela manhã era que provavelmente não seriam iniciadas hoje, as conversações entre o chefe da delegação italiana, barão Pompeu Aloisi e os delegados francezes e inglezes. Isso porque o barão Aloisi só era esperado em Genebra ao cair da tarde.

Pela manhã o sr. Pierre Laval conferenciou com o chefe da delegação da Tchecoslovaquia, sr. Osuski. Em seguida conferenciou durante meia hora com o sr. Eden. Ambos examinaram a situação e, sobretudo, o processo a seguir durante a sessão e os termos do relatorio que o sr. Eden vae apresentar a respeito das respostas inglezas á Italia.

Os circulos diplomaticos de Genebra acompanham com vivo interesse o inicio das conversações preparatorias da reunião de amanhã do Conselho da Liga.

Até agora não foi possivel fixar nenhuma impressão definitiva.

JA' HA UMA PEÇA, EM PARIS, SOBRE A GUERRA NA AFRICA — ORIENTAL —

Paris, 3 (Especial) — No momento em que em Genebra vae ser tentado um esforço supremo para impedir que o canhão se faça ouvir na Africa Oriental, uma grande scena lyrica parisiense, antecipando sobre os acontecimentos, já está montando uma peça a respeito da futura guerra italo-ethiope.

A paternidade dessa iniciativa cabe a um academico septuagenario mas que vive sempre mergulhado na actualidade mais palpitante: Marcel Prevost.

No começo deste anno, Marcel Prevost escreveu sob o titulo de Nimba um libreto de grande originalidade. Nimba é uma joven ethiope que consegue penetrar num campo italiano para descobrir os segredos dos planos estrategicos que communicará em seguida, por meio de signaes nocturnos, aos seus compatriotas, de alcatéa num bosque vizinho.

Como seria de esperar, o panno ainda não caiu sobre o primeiro acto e officiaes dos mais bravos de um regimento italiano se disputam a honra de proteger a moça bella e pura.

Mas eis que procurando descobrir um encontro entre um dos seus rivaes e Nimba, um official surprehende a espiã em flagrante delicto. Immediatamente toda a paixão amorosa se desfaz e o sentimento do dever domina. Depois de um julgamento regular, mas summario, a formosa ethiope é immolada ás exigencias de um patriotismo intransigente e Nimba cáe varada pelas balas do pelotão de execução.

Sobre esse thema, Georges Hue, um dos raros compositores aos quaes um talento vigoroso e variado já abriu as portas do Instituto de França, escreveu uma partitura violenta, colorida, crua como o sol africano.

Os criticos declaram que o exito da peça está assegurado. Não se sabe ainda porém, em que data estalará a guerra e Nimba será representada na scena do Theatro Nacional da Opera Comica.

A INGLATERRA PREOCCUPADA COM A CONCESSÃO

Londres, 3 (Especial) — Póde se affirmar que o assumpto dominante em todas as rodas politicas e diplomaticas de Londres continúa a ser hoje a situação creada pela concessão feita pelo governo da Abyssinia á companhia petrolifera anglo-americana, representada pelo sr. Rickett.

Considera-se, aqui, que o facto de não haver capitaes inglezes interessados nessa concessão não deve impedir o governo britannico de insistir junto ao Negus para que não dê, á mesma, força executoria. E' opinião geralmente acceita que se o imperador Hailé Selassie insistisse em manter a referida concessão, isso collocaria o caso da Ethiopia em terreno muito menos firme do que o do simples respeito do "covenant", invocado pelos que desapprovam a politica italiana de intervenção naquelle paiz. Semelhante attitude enfraqueceria os argumentos dos partidarios das sancções contra a Italia e estimularia a intransigencia do governo de Roma.

A' tarde o ministro em Addis-Abeba sir Idney Barton ainda não tinha enviado informações ao Foreign Office sobre a demarche que deveria ter effectuado junto ao Negus afim de aconselhal-o a que não puzesse em vigor a concessão Rickett. Essa demora era attribuida a certas observações que sir Idney teria dirigido ao governo inglez relativamente ás primeiras instrucções que lhe tinham sido enviadas e que foram confirmadas hontem.

Os governos da França e da Italia foram postos a par dessas instrucções, assim como do inquerito feito em Londres sobre o caso de Rickett.

O sr. Anthony Eden, á direita, ministro da Inglaterra junto á Liga das Nações, em companhia do sr. Laval, primeiro ministro da França, quando se reuniram recentemente em Paris, para uma tentativa de accordo entre a Italia e a Abyssinia. Esse encontro renovou-se hontem, para o encaminhamento do caso á decisão do Conselho da Liga, que se reune hoje, em Genebra

A ancora de um navio prejudica as ligações telephonicas

Londres, 3 (Havas) — A ancora de um navio causou estragos a algumas milhas de Saint Margarets, perto de Dover, em varios cabos telephonicos. Um navio portador do material necessario partiu immediatamente para o local, afim de reduzir ao minimo a interrupção das communicações.

Os funeraes da rainha Astrid

O cortejo funebre partiu do Palacio ás dez horas e vinte minutos

Bruxellas, 3 (Havas) — Desde as primeiras horas da manhã, era extraordinario o movimento nas ruas da capital, onde a multidão esperava o momento de assistir aos funeraes da rainha Astrid.

A's 10 horas e 20 minutos, abrem-se as portas do palacio real e apparece com a mitra o cardeal Van Roey, arcebispo de Malines. Ouve-se um tiro de canhão e os sinos dobram a finados, emquanto as tropas prestam honras.

O ataúde recoberto com a bandeira belga é collocado sobre um carro puxado por oito cavallos negros, perante enorme assistencia dominada por visivel emoção. O presidente do Conselho, os ministros da Justiça e do Interior, os presidentes do Senado e da Camara, o presidente da Côrte de Cassação e dois generaes seguram nos cordões do ataúde e o cortejo funebre começa a mover-se.

O carro funebre atravessa as grades do palacio seguido do rei Leopoldo, que tem á direita o principe Carlos da Suecia, pae da rainha fallecida, e á esquerda o conde de Flandres. Cercam o soberano todos os altos dignatarios da Côrte. Vêem em seguida os principes herdeiros da Suecia e da Noruega; o principe de Piemonte, representante do rei da Italia; o duque de York, representante do rei Jorge V; o principe Frederico da Dinamarca; o sr. Louis Marin, ministro de Estado, representante do presidente Lebrun; o sr. Léon Bérard, representante do governo francez; o principe Cyrillo, da Bulgaria, e todas as missões especiaes estrangeiras assim como os membros do corpo diplomatico acreditado nesta capital.

Entre ribombos de canhão e toques de clarim

Bruxellas, 3 (Havas) — O cortejo funebre que acompanha o carro com o ataúde da rainha Astrid parou, pouco depois de deixar o palacio real, á entrada da rue Royale.

As tropas apresentam armas, os clarins soam e ouve-se o ribombo das salvas de canhão. Em seguida o cortejo avança por entre uma dupla ala de bandeiras inclinadas. A multidão espraia-se por toda parte e occupa até as saccadas das casas, cobertas de tapeçarias negras. Reina absoluto silencio. Só se ouvem as ordens dos officiaes que commandam as tropas e os soluços de mulheres vestidas de preto que não conseguem dominar a sua emoção.

A's 10 horas e 50 minutos o cortejo alcança a Collegial de S. Gudula, cuja nave principal estava recoberta de crepe. O ataúde da rainha, transportado por oito sub-officiaes, é recebido pelo clero. Ao fundo da egreja elevam-se musicas funebres. O rei chega ao templo e é saudado pelos officiaes presentes, muitos dos quaes choram. No interior da egreja, que foi sumptuosamente ornamentada de negro, vê-se o throno da familia real encimado pela corôa e coberto de crepe.

A's 12 horas, terminado o serviço funebre celebrado pelo cardeal Van Roey, o cortejo torna a avançar lentamente na direcção de Laeken. Em todo esse trecho do desfile, o rei, contrariamente ao cerimonial, acompanha a pé, passo a passo, o cortejo funebre, percorrendo um trajecto de cinco kilometros.

Durante o serviço funebre o soberano permaneceu ajoelhado, com a cabeça inclinada. De quando em vez a princezinha Josephina Carlota tocava-lhe no braço num gesto de consolação. O rei falava, então, á filha ou virava-se na direcção da rainha-mãe Elisabeth desfeita em pranto.

Foi ás 13 horas e meia que o cortejo chegou á egreja de Laeken. A multidão, que não deixára de augmentar num percurso de quatro kilometros, mostra-se preza de viva emoção.

Os suecos mantiveram-se em recolhimento

Stockholmo, 3 (Havas) Toda a população se manteve ás 11 horas em attitude de religioso recolhimento em homenagem á memoria da rainha Astrid. Na egreja de Santa Eugenia foi celebrada solenne cerimonia funebre.

Enorme multidão formou-se em frente ao palacio real de Bruxellas

Bruxellas, 3 (Especial) — Pouco antes da saida do corpo da rainha Astrid, enorme onda de povo encheu repentinamente a praça do palacio real. Viam-se entre a multidão viuvas da guerra, grandes invalidos e associações patrioticas com as respectivas bandeiras. A banda do 9º regimento de linha, com os instrumentos calados e cobertos de crepe precedia o regimento. Por detrás das grades do palacio estavam postados numerosos operadores cinematographicos. Um pelotão de infantaria, de bayonetta calada, tomou posição no pateo de honra emquanto no interior do palacio o cardeal arcebispo rodeado do alto clero, procedia á encommendação na presença do familia real, principes estrangeiros, delegações dos governos estrangeiros, generaes e altas autoridades.

Antes das dez horas chegou o carro funebre puxado por oito cavallos cobertos de crepe. Ás 10 horas e 10 minutos, os dirigentes da cerimonia entram no palacio e logo depois o caixão, de acajú massiço, foi descido pela grande escadaria de marmore por oito sub-officiaes de granadeiros. No caixão havia uma pequena placa com a corôa real gravada e por baixo esta simples inscripção: "Astrid, rainha dos belgas — 1905-1935".

Os sinos da egreja de S. Jacques dobraram a finados, os clarins soavam e as tropas apresentaram armas. O caixão foi lentamente deposto no catafalco que estava coberto de crepe sobre o qual se via uma enorme corôa real. As armas da familia real se destacavam de tapeçarias pretas.

Em volta do catafalco monumental estavam duas filas de cirios e de quatro grandes columnas pendiam pannos pretos com a corôa real ao centro.

Deante do catafalco estão, cobertas de luto, as armas belgas e nas paredes, tapeçarias pretas occultam as portas das capellas e os altares. Um silencio profundo opprime a assistencia. Alumnos das Escolas Militares e de Applicação asseguram o serviço de ordem. Ao começar o serviço divino, os chefes de Estado e os principes estrangeiros, collocam-se em frente ao throno real emquanto os bispos, presidente do Parlamento, membros do governo e altos dignitarios da Côrte tomam logar em frente do throno do cardeal.

Os membros do corpo diplomatico, entre elles o embaixador da França, missões estrangeiras, commissarios geraes, membros da Côrte de Cassação e do Tribunal de Contas, occupam o côro e as galerias que o prolongam.

O cardeal van Roye officia assistido por monsenhor ... decano do Capitulo Metropolitano. No côro são então executados seis vozes, com acompanhamento de orgão, o "Kirie, Sanctus Benedictus Agnus Dei", "Honorem Christi Regis". No momento da elevação, um silencio emocionante, os clarins soam.

O serviço solenne termina ás 12 horas e 20 minutos. O cardeal desce do altar e dirige-se ao catafalco para dar a absolvição. O cortejo funebre organiza-se e põe-se em marcha, ao som do hymno nacional, executado pela banda de musica.

O povo dispersa-se lentamente, triste e silencioso como ha 19 mezes, por occasião das exequias do rei Alberto.

Regressou a Londres o duque de York

Londres, 3 (Especial) — Procedente de Bruxellas, onde representou o rei Jorge V nos funeraes da rainha Astrid, regressou hoje á tarde a esta capital, por via aerea, o duque de York, segundo filho dos soberanos britannicos.

Celebrada uma missa pela alma da rainha no local do desastre

Kussnacht, 3 (Havas) — Um grupo de antigos combatentes belgas, acompanhados do principal do convento de benedictinos de Steenblugger, levantaram um altar provisorio no local onde expirou a rainha Astrid, quando do accidente de automovel que a victimou nas proximidades desta localidade.

O principal celebrou missa e logo depois os antigos combatentes partiram para Roma.

Domingo, numerosas pessoas visitaram o local do accidente sobre o qual collocaram braçadas de flores. O conselho do districto de Kussnacht e a Collegial de Lucerna vão mandar celebrar missas de requiem por alma da rainha.

Mais de 500.000 pessôas assistem ao cortejo

Bruxellas, 3 (Havas) — A's 14 horas, logo depois de ministrada a segunda absolvição, o corpo da rainha Astrid foi transportado á crypta ornamentada de negro e collocado proximo ao tumulo do rei Alberto.

Achavam-se presentes o rei Leopoldo, a rainha Elisabeth, o principe Carlos, da Suecia, e a princeza Ingeborg.

Calcula-se em 500 mil o numero de pessoas que se comprimiam ao longo do percurso entre o palacio real e a egreja de Laeken.

A cerimonia da egreja de Laeken

Bruxellas, 3 (Havas) — Logo que chegou á egreja de Laeken, o caixão da rainha Astrid foi collocado sobre um immenso catafalco cercado de luzes. O rei tomou logar no côro, em frente do catafalco, voltando as costas ao altar.

Depois é cantada a segunda absolvição, emquanto o cardeal e o bispo transportam o corpo da rainha para a crypta. Terminada a commovente cerimonia, os assistentes regressam de automovel ao palacio de Bruxellas.

O presidente da Republica convidado para as exequias

O sr. Robyns Schneidaner embaixador da Belgica no nosso paiz, esteve no palacio do Cattete, hontem, afim de convidar o presidente da Republica para as exequias solennes pelo fallecimento da rainha Astrid.

Essa cerimonia religiosa terá logar na egreja da Candelaria, dia 11, ás 11 da manhã.

Batido o record de velocidade em automovel

Bonneville Saltfats (Utah), 3 (Havas) — O famoso corredor de automovel sir Malcolm Campbell bateu o seu proprio record de velocidade na milha ingleza, que percorreu pela primeira vez em doze segundos e 5 millesimos e depois em onze segundos e 83 centesimos.

O SERVIÇO TELEGRAPHICO CONTINÚA NA 7.ª PAGINA

AS PESQUISAS DIRECTAS NA QUESTÃO DO PETROLEO

O gaz inflammavel encontrado no curso das pesquisas de petroleo realizadas em Riacho Doce, nas Alagoas, diminuiu de pressão. E' o que informa o technico enviado pelo Ministerio da Agricultura para examinar o acontecimento. Diminuiu de pressão muito mais de dois mezes após sua descoberta — assignale-se.

Este facto não é sufficiente para a interrupção dos trabalhos. Ao contrario, o que elle indica é que os trabalhos continuam sendo necessarios, com processo especial de alta pressão, sem o uso talvez do aço granulado. Assim ensinam os technicos que se proceda em casos analogos.

O gaz de Riacho Doce póde ser emanado por bolsa ou fresta, achando-se o poço, como se acha, ainda raso. Sempre sustentei que o apparecimento do gaz, conquanto mais susceptivel de excitar a imaginação, seria menos importante que o exame dos testemunhos retirados.

Os "testemunhos" são formados pelo material, por assim dizer, de amostra, isto é pelos pedaços de sub-solo arrancados durante o serviço da perfuração. No caso de Riacho Doce, elles impressionam, já pelas substancias que revelam, já pelo cheiro pronunciado de petroleo que alguns apresentam. O estudo microscopico desse material impõe-se quanto antes, como se impõe o proseguimento da perfuração, que não offerecerá difficuldades, observadas todas as condições technicas que o governo do Estado deve proporcionar.

Digo deve proporcionar, porque não acredito na efficacia das providencias federaes e sou partidario de uma acção identica á do Estado de São Paulo, contratando elle mesmo os estudos geophysicos da região que procura conhecer. Os estudos geophysicos emprehendidos pelo governo federal em São Paulo não lograram nenhum effeito. Desprovido de capacidade technica, o grupo de especialistas ao qual os mesmos foram entregues não aperfeiçoou — ou não pôde aperfeiçoar — seu apparelhamento. Trabalhou dentro de methodos inteiramente rudimentares. E' contra isto que o governo das Alagoas precisa prevenir-se, aproveitando a experiencia alheia.

E, já que se trata de precauções, lembremos que em futuro não muito longinquo as rivalidades das duas grandes organizações mundiaes de petroleo elegerão o Brasil para scenario de sua velha e interminavel luta.

Noticiou-se ha pouco a chegada ao Brasil de uma expedição scientifica acompanhada de um representante da Anglo-Mexican. Sabe-se que a Anglo-Mexican nada mais é que uma companhia filiada á Royal Dutch and Shell. O facto mostra, assim, que os inglezes já procuram realizar em nosso paiz o que fizeram em todo o mundo: Henry Deterding estabelece com suas concessões o cerco a Rockefeller, no objectivo de afogar o gigante norte-americano.

A contenda não nos interessa e só nos será prejudicial. Que o digam os paizes onde ella se tem travado, com damnos immensos para a economia e até para a ordem social, pois os combatentes, tenacissimos e poderosos, não recuam deante de nenhum systema. Instigam os dissidios politicos, as revoluções e as proprias guerras externas.

Comprehendo que nem todos acharão encanto nestas linhas, quando me ponho a falar do petroleo. Em cada uma dellas, entretanto, ha o esforço de quem, antevendo males proximos, procura crear um pouco de embaraço aos perigos que nos reservam. O governo federal, responsavel pela sustentação da unidade da patria, não quer ou não sabe defender o paiz dessa ameaça. Cumpre aos Estados organizarem-se. Em relação ás pesquisas de petroleo, o exemplo é dado precisamente pelo Estado onde mais a intelligencia dos problemas economicos se apura nos homens de governo e, quando nestes desapparece, é supprida com vantagem pelo impeto da iniciativa privada, em varios casos tão forte e tão decisiva que arrasta e domina o governo.

Não hoje, mas desde ha onze annos, quando me coube o encargo do governo da minha terra, sustento, pelo contacto que me deram com a realidade as questões administrativas, que o Ministerio da Agricultura é sem duvida um orgão admiravel para a organização, nunca para a execução dos planos economicos, entre outras razões, porque lhe faltam: primeiro, o enthusiasmo regional; segundo, a malleabilidade dos instrumentos de fiscalização, mais promptos dentro do proprio Estado do que agindo á distancia. Senti isto principalmente quanto ao serviço do algodão; sinto-o agora quanto ás pesquisas do petroleo.

O actual governador das Alagoas não tem dois caminhos entre os quaes escolher. Só um systema se impõe: o das pesquisas directas, contratadas com quem dellas entenda e deva das mesmas dar conta immediata ao Estado.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Foi preso, por quinze dias, o coronel Newton Braga, por ter se photographado, diz um vespertino, com camisa verde.

Como diabo terão descoberto pela photographia que a camisa era "verde"?

* * *

Já se estendeu ao Estado do Rio e a São Paulo a campanha dos 50 % feita pelos estudantes para as entradas nos theatros, cinemas, campos de "football", e outras escolas.

Lembramos aos paes e directores de collegios aconselharem á rapaziada... estudiosa trocar essa campanha por uma outra, mas de 100 % na frequencia ás aulas.

* * *

Ainda nenhuma providencia pratica foi tomada para procurar a commissão de geologos do Ministerio da Agricultura perdida nos sertões do Ivahy.

Fala-se, porém, na organização de uma bandeira de automoveis e aviões que em breve partirá em busca do... coronel Fawcett.

* * *

O ministro da Guerra do Japão, general Hayashi, pediu demissão por julgar-se responsavel moral pelo assassinio do general Nagata.

Agora que estamos intensificando o intercambio com o Japão, bem podiamos propôr-lhe a troca de umas toneladas de algodão por algumas grammas de escrupulos.

* * *

O ministro Vicente Rão declarou, em S. Paulo, estar organizando um grande partido nacional que apoiará o governo federal.

Opportunissimo; ha muita gente, por ahi, doida por filiar-se a um partido e em duvida se irá para a esquerda ou para a direita; agora com o Nacional, está achada a solução: *in dubio, pro Rão.*

Cyrano & Cia.

SERA' HOJE A' NOITE

A reabertura do High Life

Hoje á noite, precisamente ás 9 horas, a directoria do High Life reabrirá os salões do mais tradicional centro mundano da capital da Republica.

Depois de receber as mais artisticas decorações e as mais confortaveis installações que a vida mundana exige em nossos dias, o palacio da rua Santo Amaro apresenta-se agora com um luxo e um deslumbramento inexcediveis, mostrando em seus menores detalhes o gosto artistico e o cuidado com que os technicos encarregados do serviço cumpriram a sua missão.

Retomando as suas actividades mundanas, que ha tempos o fizeram merecedor da melhor fama no estrangeiro, o High Life Club receberá hoje á noite o que de mais representativo existe em nossa sociedade, fazendo realizar uma festa que, sem duvida, marcará época na vida elegante da cidade.

Para a festa de hoje não chegarão a tempo os excellentes artistas que o club contratou no Rio da Prata. Sómente depois de amanhã, dia 6, chegarão pelo "Mendonza" artistas como Aurora Giebelline, Anita Del Rio, La Cubana, Adolfo Sedisma e Mary, além de varios outros de renome mundial.

Dentro de algumas horas, pois, será amplamente satisfeita a curiosidade dos nossos elegantes que vem, de alguns dias para cá, esperando anciosamente a reabertura do High Life, que será o ponto principal da vida mundana da CIDADE MARAVILHOSA.

(53507)

O NOVO SECRETARIADO DA PREFEITURA

As nomeações feitas, com excepção da Secretaria de Interior e Segurança

O dia de hontem foi de grandes actividades nas dependencias da Prefeitura.

Durante toda a tarde e uma parte da noite, até ás 9 ½ horas, esteve o prefeito em seu gabinete, conferenciando com os altos funccionarios municipaes, com os vereadores que obedecem á orientação do Partido Autonomista e outros politicos do Districto.

Finalmente, foi dado a conhecer o resultado dessas conferencias, isto é, que tinham sido escolhidos: para a Secretaria da Educação e Cultura, o sr. Anisio Teixeira; para a de Assistencia e Saude, o dr. Gastão Guimarães; para a de Viação, Trabalho e Obras Publicas, o dr. Mario Machado e para a de Finanças, o sr. Jeronymo Serqueira.

Quanto á outra, Interior e Segurança, conforme a nota que publicamos abaixo, foi entregue a indicação do respectivo occupante aos proceres do Partido Autonomista.

Os novos auxiliares do sr. Pedro Ernesto

Em consequencia da nova orientação dada á administração municipal, foram feitas hontem pelo prefeito as seguintes nomeações: dr. Sylvio Maya Ferreira, para secretario do prefeito (chefe do gabinete); drs. José Decusati, Breno Machado Vieira Cavalcanti e Alvaro Rocha Ferreira, para officiaes de gabinete.

Para membros do Conselho Technico do Districto Federal: engenheiro urbanista Abilio Corrêa Lima, engenheiro civil Paulo Estevam Berredo Carneiro, bacharel Hahnemann Guimarães, dr. Henrique Beaurepaire de Aragão Rohan, engenheiro civil Joaquim de Assis Ribeiro e o sr. Milton de Souza Carvalho.

Para secretario particular do sr. Pedro Ernesto foi nomeado o sr. José Pinto e para a vaga deste, de fiscal de theatro, interinamente, o sr. Noel Lobo.

O Partido Autonomista indicará o secretario do Interior e Segurança

O gabinete do prefeito forneceu hontem a seguinte nota á imprensa:

"O sr. prefeito adiou a lavratura do acto de nomeação para o cargo de secretario do Interior e Segurança, por ter deixado a escolha desse seu auxiliar ao criterio dos elementos componentes do Partido Autonomista."

Como ficarão compostas as novas Secretarias

A' Secretaria do Interior e Segurança ficam incorporadas e subordinadas as seguintes repartições municipaes e respectivo pessoal: Policia Municipal, Sub-Directoria de Turismo e Propaganda, Sub-Directoria Administrativa, da antiga Secretaria Geral do Gabinete do Prefeito, Secção de Pessoal e Informações do Gabinete do Prefeito, Sub-Directoria de Estatistica e Archivo da antiga Directoria Geral do Patrimonio, Estatistica e Archivo.

A' Secretaria das Finanças ficam incorporadas e subordinadas não só as repartições e pessoal pertencente á actual Directoria Geral de Fazenda, como o Departamento de Compras, a Sub-Directoria Fiscal e a Sub-Directoria de Patrimonio.

A' Secretaria de Educação e Cultura ficam incorporadas e subordinadas não só as repartições e pessoal pertencente ao Departamento de Educação, como a Bibliotheca Municipal e o Museu Municipal. O pessoal administrativo e o pessoal technico dos theatros municipaes, cuja direcção compete á Secretaria da Educação e Cultura, ficam incorporados e subordinados á referida Secretaria.

A' Secretaria de Saude e Assistencia ficam incorporadas e subordinadas, não só as repartições e pessoal pertencentes á actual Directoria Geral de Assistencia, como a Inspectoria Municipal de Veterinaria e respectivo pessoal.

A' Secretaria de Viação, Trabalho e Obras Publicas ficam incorporadas e subordinadas não só as repartições e pessoal pertencentes á actual Directoria Geral de Engenharia, como a Inspectoria de Concessões, as Sub-Directorias de Mattas e Agricultura e de Jardins da antiga Directoria Geral de Turismo e a Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular.

O sr. Adaucto Reis rompe com o senador Jones Rocha

Sabemos que, em consequencia das *demarches* hontem realizadas no gabinete do prefeito, para a escolha do secretariado da municipalidade, o vereador Adaucto Reis collocou-se em ponto de vista contrario ao do senador Jones Rocha, com quem rompeu, causando esse facto, devido ás estreitas relações entre os dois, grande estranheza nos meios politicos do Districto.

Predominou, no sr. Adaucto Reis, ácima de tudo, a vaidade pessoal, o que mostra não ser aquelle vereador um politico disciplinado.

UM EPISODIO HISTORICO

Sob o titulo que encima estas linhas o sr. João Dornas Filho publicou uma narrativa sobre os acontecimentos de 15 de novembro de 89, a qual venho, como me cumpre, oppôr algumas corrigendas.

No sentido de offerecer melhores esclarecimentos devo declarar que conheci pessoalmente Silva Jardim. Frequentamos juntos o Externato Jasper, e bem me recordo de em determinados dias, após a aula de inglez acompanhal-o, assim como ao tambem collega Hemeterio dos Santos (já então considerado grammatico), a uma typographia situada á rua S. José onde Silva Jardim corrigia as provas do seu pequeno jornal "O Labaro". Isso occorria entre e 1875 e 76.

Nessa época, ainda adolescente, Silva Jardim já era um rebelde que gostava de andar sobre si. Não frequentava as reuniões do partido republicano e sózinho compunha o seu jornalsinho de propaganda do grande ideal da mocidade de então. Era um tanto orgulhoso, como se me offereceu occasião de observar nas palestras que com elle entretive.

Tendo me afastado do Rio de Janeiro, sómente passados alguns annos, quando no Rio Grande do Sul, em 1888, tive conhecimento das suas actividades de propagandista republicano incansavel. E quem, como elle, soube, no momento incerto, jogar a vida e os interesses em defesa das idéas que prégava deve forçosamente figurar entre os fundadores da Republica.

Não é a esse facto que me opponho. As corrigendas são outras, ei-las:

1) — Desde que não foi Benjamin Constant quem provocou o levante dos quarteis na noite de 14 de novembro de 89 e sim os boatos espalhados pelo major Solon Ribeiro, o pretendido *motivo que determinou o general Deodoro a acceitar a revolta*, etc., deve ser supprimido por erroneo.

2) — Desde que a seguinte phrase emprestada a Deodoro — "que o outro ministerio deveria ser organizado de accordo com as indicações que iria levar ao imperador, que S. M. tinha a sua dedicação," etc., etc., já foi desmentida por muitos dos presentes á deposição do ministerio Ouro Preto (Felippe Camara, ajudante de ordens de Floriano Peixoto, e Serzedello Corrêa, discipulo querido de Benjamin Constant, entre outros), deve ser a mesma tambem supprimida por inveridica.

3) — Não foi depois da passeata popular e sim durante a marcha das forças pela rua do Ouvidor que Benjamin Constant — sempre em leal entendimento com Deodoro — disse a Annibal Falcão que a Republica não estava definitivamente proclamada e que agitassem o povo para esse fim. Pouco antes, quando em frente ao quartel general, aos que o interrogavam Benjamin respondia: "Descansem, que a nossa causa está victoriosa". Supprima, pois, o articulista, o periodo em que diz: *Como se vê, a partida ainda perigava*, etc., etc., por constituir uma perversidade.

4) — A carta do conselheiro Saraiva não chegou ás mãos de Deodoro, como se verifica das declarações do conselheiro Andrade Figueira, do coronel Trompowsky e do senador Paulino de Sousa. Suprima-se, pois, essa affirmativa a bem da verdade historica.

5) — A bandeira republicana foi hasteada na Camara Municipal pelas tres horas da tarde. Do occorrido entre as tres e sete horas, Deodoro só teve conhecimento pelas oito horas, quando já proclamada definitivamente a Republica. Deodoro reprovou o proceder dos que apedrejaram o retrato de d. Pedro II e damnificaram as grades do parque da Acclamação. Supprimam-se, pois, as affirmativas em contrario, por maldosas.

6) — O plano revolucionario não foi *egoista*. Basta vêr o que reza a Historia.

7) — Finalmente, entre o juizo que faz o sr. João Donas do general Deodoro e o juizo que do mesmo ficaram fazendo os que constituiram a *élite* do partido republicano, não tenho duvidas de que os brasileiros livres de paixão preferem o ultimo.

Indecisos e versateis são os patriotas de ultima hora, os que só se apresentam após a victoria e se dirigem aos jornaes para contar bravatas.

Clodoaldo da Fonseca

NO SENADO

Approvado mais um requerimento de informações

Ainda hontem a sessão do Senado foi presidida pelo sr. Simões Lopes.

Nada houve de importancia no expediente.

O primeiro orador foi o sr. Pacheco de Oliveira, que estranhou a attitude do sr. Nero Macedo combatendo, no dia anterior, o apoiamento de um projecto apresentado pelo sr. Genaro Pinheiro. Achava o senador bahiano que o projecto só poderia ser combatido naquella phase se fosse anti-regimental, mas, ainda assim, cabia á mesa não recebel-o, o que não era o caso da materia citada, que o sr. Nero, adeantando-se — segundo o orador — ao pronunciamento da commissão technica de Constituição, taxara-a de inconstitucional.

O sr. Nero Macedo respondeu immediatamente, declarando, em resumo, que, como senador, no desempenho do mandato, reservava-se o direito de se pronunciar sobre projectos, indicações, proposições ou o que quer que fosse em qualquer phase do debate.

A seguir, passando-se á ordem do dia, foi approvado o requerimento do sr. Pachedo de Oliveira pedindo informações ao governo sobre as obras da Faculdade de Medicina da Bahia.

E nada mais houve.

COMMISSÃO DE JUSTIÇA

Estava reunida a Commissão de Justiça, perante a qual o sr. Flavio Guimarães leu um trabalho sobre bi-tributação, que abaixo resumimos.

Disse o senador paraense que se dá a bi-tributação quando o imposto é cobrado duas vezes, ou por duas entidades de direito publico, quer seja a invasão de competencia privativa, ou concorrente.

E continuou.

"A bi-tributação, pode occorrer entre a União, o Estado e o municipio. Mas aquella a que se refere a Constituição Federal e da qual o Senado tem obrigação de tomar conhecimento é unica e restrictamente quando a União fôr parte, nas seguintes incidencias: bi-tributação entre a União e os Estados ou entre a União e os municipios.

Quanto as bi-tributações entre os Estados e municipios, escapam á alçada politica do Senado.

O Senado não tem funcções judiciarias, não funcciona como corpo julgador, nem suas decisões de natureza politica, têm força de caso julgado. Seria a invasão indebita do Poder Judiciario.

A coordenação é um phenomeno politico, no sentido de assegurar as leis suspender a execução dos actos declarados inconstitucionaes pelo Poder Judiciario, propor ao Executivo a suspensão de regulamentos, ou dos dispositivos illegaes, declarar a bi-tributação, etc. Em tudo, medidas politicas, de assegurar maior harmonia na vida dos poderes, maior garantia dos cidadãos. A suspensão de leis declaradas inconstitucionaes pelo Poder Judiciario é typica e demonstra as elevadas funcções politicas do Senado. O Poder Judiciario julga o caso, em especie. Mas a lei inconstitucional continua a produzir os fructos das violações de direito e a norma legal que habilita o Senado a suspendel-a é, ainda, a demonstração de que não se lhe pode attribuir qualquer funcção judiciaria.

A Constituição deixa, á União Estado, ou municipio, o recurso do Poder Judiciario, até nos casos de bi-tributação em que a União seja parte. Ainda que o Senado decida a bi-tributação a favor do Estado, do municipio ou da União, qualquer destas entidades pode recorrer ao Poder Judiciario (art. 11).

O que julgo inadmissivel é que o Senado se arrogue o direito de decidir os casos de bi-tributação entre o Estado e o municipio, ou se possivel, entre municipios, e entre si e Estados, entre si. Hypothese verdadeiramente sem maior significação pratica, a de um Estado reclamar que outro Estado tenha tributação identica, ou um municipio reclamar que outro cobre egual imposto! No emtanto, podem coexistir os tributos, entre o Estado e o municipio, que é a hypothese em que o Senado não pode intervir ou tomar conhecimento do recurso sem violar a segurança e autonomia do municipio e sem importar em uma disfarçada intervenção nos negocios peculiares á vida dessas circumscripções, administrativas.

O artigo 12 da Constituição Federal diz que a União não intervirá em negocios peculiares aos Estados, salvo a enumeração constante do mesmo artigo. E, em todos os casos previstos, não enumera a bi-tributação entre o Estado e o municipio.

Vamos suppor que o municipio de Pelotas tenha identica tributação do Estado do Rio Grande do Sul.

O Senado decide a favor do municipio e viola a autonomia estadual, ou decide a favor do Estado e trangride a autonomia municipal. Mas vamos suppor que o Estado recorra ao Poder Judiciario e este annulle o ponto juridico do Senado. Conformar-se-á o Senado? E, quando se conforme, a exteriorização pomposa de seus actos não teria importado em uma intervenção disfarçada, na vida dos municipios ou dos Estados, que lhe veda imperativamente o artigo 12 da Constituição?

Parece-me que a Constituição parahybana foi a que melhor apanhou o lado rigorosamente geometrico da Constituição de 34, quando estabeleceu que á Assembléa Estadual cumpre julgar os casos de bi-tributação entre os municipios e o Estado, naturalmente sem prejuizo do recurso judiciario.

Em synthese: o Senado não pode tomar conhecimento dos casos de bi-tributação de impostos, senão quando a União fôr parte, privativamente ou concorrentemente, com os Estados ou municipios, porque, se assim não fosse, importaria em intervenção disfarçada na vida administrativa dos Estados e municipios."

Por terem attingido o limite da edade, dispensados das commissões que exercem, marechaes, generaes, coroneis e outros officiaes

De accordo com o artigo 170 da Constituição Federal, serão aposentados ou dispensados das commissões que exercem os funccionarios que attingirem 68 annos. O ministro da Guerra, á vista desse dispositivo constitucional, vae dispensar das commissões que exercem em seu Ministerio os seguintes officiaes:

Marechal Antonio Ilha Moreira, general de divisão graduado Deocleciano de Senna Dias, general de brigada Abeylard de Queiroz, coronel Eugenio de Azambuja, tenente-coronel Pedro Fausto Guimarães Lobo; majores Guilherme Marques de Souza Soares, Vicente Ferreira da Cruz, Francisco Siqueira do Rego Barros, Luiz Torquato de Souza, Antonio Francisco de Aragão Sobrinho, Hemeterio Augusto Pereira de Carvalho, Affonso Pompilio da Rocha Moreira; majores graduados: Augusto Alfredo de Lima Botelho, Antonio Ribeiro dos Santos e João Siqueira de Menezes; capitães: Eugenio José Ferreira Baptista e José de Almeida Fortuna; capitão graduado: Manoel Augusto Botelho de Athayde; 1os. tenentes: Lupercio da Silva França, Ernesto José Vieira e Francisco Hygidio Peixoto de Vasconcellos; 2º tenente: Manoel Francisco de Almeida.

O capitão Asdrubal Gwyer addido ao D. P. E.

Foi mandado addir ao Departamento do Pessoal do Exercito, até 2ª ordem, o capitão Asdrubal Gwyer de Azevedo, ex-deputado pelo Estado do Rio.

CONTRA OS MORTOS!

A Rockfeller, no Piauhy, mandou destruir cemiterios

Theresina, 3 (Do correspondente) — Na ultima sessão da Assembléa Legislativa, falou o deputado Heraclyto de Souza sobre a attitude do chefe da missão Rockfeller, mandando destruir os cemiterios da população rural, sem nenhum respeito aos mortos. O orador concluiu pedindo a transcripção nos Annaes da Casa do artigo que sobre o assumpto publicou o "Tempo".

POR CAUSA DA CAMISA SYMBOLICA DO INTEGRALISMO

O coronel aviador Newton Braga foi mandado prender por 15 dias, sendo recolhido ao quartel do 3º R. I.

A proposito da nota do gabinete do ministro da Guerra, enviada ao coronel Newton Braga, ordenando-lhe que dissesse se tinha, de facto, envergado, durante uma conferencia publica, na séde da Acção Integralista Brasileira, a camisa-verde, que é o distinctivo da milicia dos integralistas, o ex-observador do "Jahú" respondeu que não contestava a veracidade do facto affirmado pela imprensa. Entretanto, como justificativa, declarava que não incorrera em nenhum erro, nem infringira as leis vigentes, visto que não havia trocado seu uniforme por um outro, visto a Lei de Segurança Nacional não considerar a Acção Integralista uma milicia, não sendo, portanto, esta, farda ou uniforme, mas, apenas, uma camisa symbolica, que envergára, porque tinha de o fazer, desde que, dentro da casa do integralista, só podia fazer sua conferencia vestindo a camisa symbolica.

A' tarde, o general João Gomes, ministro da Guerra, enviou ao chefe do Departamento do Pessoal da Guerra uma nota ordenando a prisão por 15 dias do coronel Newton Braga, no quartel do 3º R. I., na Praia Vermelha, por haver incorrido na inobservancia do R. I. S. G. e tambem contrariado as determinações do seu aviso sobre o uso da camisa-verde adoptada pela Acção Integralista.

DELICTO DE IMPRENSA

O julgamento, hoje, do jornalista Biancato

Adiado para hoje, reunir-se-á logo mais o Jury que terá de julgar o jornalista Vicente S. Biancato. Elle é accusado de ter escripto contra os negociantes Bromberg & Com., E isto porque numa série de artigos, sob a sua responsabilidade individual, divulgados no "Correio da Manhã" e em "O Estado de São Paulo" o referido jornalista tem largamente discutido a questão de um deposito, em dinheiro, que allega ter feito na casa commercial dos querellantes, deposito este que jámais lhe foi restituido.

O sr. Biancato vive no Brasil ha mais de trinta annos e pela sua intelligencia e operosidade se tornou uma figura conhecida e estimada dentro e fóra dos meios de imprensa.

Sem duvida, a sua linguagem energica e vehemente provem do desespero em que elle se encontra, reclamando justiça. Mas a causa, pela sensação que despertou, levará ao tribunal popular muitos curiosos.

Formarão o conselho de sentença, os srs. Octavio Marques Peixoto, Manoel dos Santos Dias, Juvenal da Silva Guimarães e supplentes os srs. Antonio Caetano da Silva, Humberto Saraiva Antunes, Luciano Martins Veras e Josino Martins.

O sr. Vicente S. Biancato apresentará innumeros documentos em sua defesa.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas do quarto dia util: Ministerio da Justiça — Escola 15 de Novembro e officiaes de justiça;

Ministerio da Fazenda — Empregados em disponibilidade;

Ministerio da Educação e Saude Publica — Escola Polytechnica, Faculdade de Odontologia, Escola Wenceslão Braz;

Ministerio do Trabalho — Departamento Nacional do Trabalho, Departamento Nacional do Povoamento, Instituto de Technologia;

Ministerio da Agricultura — Serviço do Fomento da Producção Vegetal, Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal, Serviço de Irrigação, Reflorestamento e Colonisação, Serviço de Fructicultura, Serviço de Plantas Texteis e avulsos;

Ministerio da Viação — Inspectoria Federal das Estradas e Inspectoria de Obras contra as Seccas;

Ministerio do Exterior — Corpo diplomatico e consular, em disponibilidade; Faculdade de Medicina (pharmacia); Fiscalização do Ensino Profissional; Secretaria Geral de Educação e diversas repartições (extranumerarios); Inspectoria Federal de Estradas (diaristas); Saneamento da Baixada Fluminense (diaristas); Instituto Nacional de Technologia; Departamento Nacional do Trabalho (mensalistas) e nas respectivas sédes; Hospital Nacional, Escola de Enfermeiras e Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro.

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje as seguintes folhas: Directoria Geral de Fazenda, até 1º official, no guichet 13; 2º, 3º e 4º officiaes, no guichet 14; praticantes de official e auxiliares, no guichet 11.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

C. B. AUREA BRASILEIRA — Penhores, no dia 10 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 187.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 6 do corrente.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 10 do corrente, á rua D. Manoel n. 24.

A MUTUANTE S. A. — Penhores, no dia 19 do corrente, á rua 7 de Setembro, 179.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

DIA AO D.P.E.

Estão de dia hoje, ao Departamento do Pessoal do Exercito, o sargento Francisco Elias Falcão e o soldado Miguel Ribeiro.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Estão de dia á I. G. P. — Superior, dr. Monte Vianna; auxiliar, sr. Francisco Ignacio da Silveira.

Central, C. Bessa; Escola, Feital; 1º G. R., T. Bastos; 2º, Cypriano; 3º, Lydio; 4º, Leonel; 5º, Djalma; 6º, Fructuoso; 8º, Barbosa; 9º, Prisco.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 2ª e 5ª. Turmas de folga: 3ª e 4ª.

Livre transito — No 1º G. R.: 2º fiscal A Avila; no 3º G. R.: 2º fiscal Isaias.

Camara dos Deputados — 2º fiscal Darcy.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º

Superior de dia, capitão Menezes; official de dia ao Quartel General, capitão Werneck; medico de dia, 1º tenente doutor Ribeiro Dias; medico de promptidão, civil dr. Annibal; pharmaceutico de dia, 2º tenente Lima; dentista de dia, 2º tenente Gosling; pratico de dia, cabo Menezes; ronda, 1º tenente Sampaio, e aspirante Idalberto, do R. C., aspirante M. da Silva, e Leonardo, do 2º batalhão; guarda da Detenção, 1º tenente Jocelyn, do 3º batalhão; guarda da Correcção, 2º tenente Rangel, do 1º batalhão; motocyclista de dia, soldado Waldomiro; guarda da Policia Central, 2º tenente David e sargento Pereira, do 4º batalhão; guarda da Casa da Moeda, 2º tenente Walter, do 3º batalhão; ronda especial: sargentos Chignali e Joaquim, do 1º batalhão, Irenio e Zacharias, do 2º batalhão, Lago, do 3º batalhão, Elpidio, do 4º batalhão, Medeiros, Agrippino e Figueira, do 5º batalhão, Morart, do 6º batalhão; ronda de empregados, sargentos Sarinho, do R. C., S. Lopes, da A. P., Aloysio, do R. C. e Ferreira, do 4º batalhão; auxiliar do official de dia ao Q. G., sargento Machado, do 3º batalhão; musica de promptidão, a do 3º batalhão; piquete ao Q. G., 1 corneteiro do 4º batalhão; ordens á A. P., soldados Esmeraldino, Tertuliano e Marino.

NOS CORPOS.

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Orlando; no 2º batalhão, capitão Dario; no 3º batalhão, capitão Anthero; no 4º batalhão, capitão Peres; no 5º batalhão, capitão Lucena; no 6º batalhão, 1º tenente Oliveira; no R. C., 1º tenente Alvares; no C. S. Auxiliares, 1º tenente Benevides.

Promptidão — No 1º batalhão, 1º tenente L. Araujo; no 2º batalhão, 2º tenente Macedo; no 3º batalhão, 1º tenente Jacarandá; no 4º batalhão, aspirante Pralina; no 5º batalhão, aspirante Garcia; no 6º batalhão, aspirante Lauro; no R. C., 2º tenente Aires.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Eastern Prince", para Trinidad e Nova York, recebendo impressos até ás 7 horas; objectos para registrar até ás 8 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 10 horas.

"General San Martin", para Bahia, Recife, Madeira e Europa (via Lisboa), recebendo impressos até ás 9 horas; objectos para registrar até ás 8 horas; cartas para o interior da Republica até ás 9 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 10 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 10 horas.

"Araraquara", para o Norte, até Cabedello, recebendo impressos até ás 6 horas; objectos para registrar até ás 18 horas de hoje; cartas para o interior da Republica até ás 7 horas.

"General Osorio", para o Rio da Prata, recebendo impressos até ás 14 horas; objectos para registrar até ás 9 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 11 horas.

A SITUAÇÃO POLITICA

NA CAMARA, A MINORIA REUNIU-SE SECRETAMENTE

ANNUNCIA-SE PARA A PROXIMA SEMANA O MANIFESTO DAS OPPOSIÇÕES COLLIGADAS

Hontem, já no fim da sessão da Camara, reuniu-se a minoria parlamentar em uma das salas do 4.º pavimento do Palacio Tiradentes. Como sempre, se reuniu a portas trancadas. A minoria perdeu o habito, inaugurado nos primeiros dias, de debater suas questões aos olhos francos da reportagem. Occupou a sala da Commissão de tomada de contas, e ali esteve em reunião, a portas fechadas, até a noitinha. E, finda a reunião, nem mesmo se cogitou da redacção inexpressiva de qualquer nota ou communicação official.

Os membros da minoria começaram a deixar o recinto, para a reunião, quando se ia iniciar a votação do projecto approvando as contas do governo, no exercicio passado. Interessante é que ficaram a esperar a hora da reunião, na sala da Commissão de tomadas de Contas, diversos membros da *esquerda*, emquanto os "generaes" se trancavam numa sala annexa, para ouvirem a exposição de um longo trabalho, que o sr. Bernardes trazia escripto. Apesar da reserva, sempre atinamos com a essencia daquelle trabalho, que devia ser o que o senhor Bernardes deve lêr hoje, na Commissão de Obras, impugnando o contrato da *Itabira Iron*.

Mas aquella desattenção dos chefes, fazendo os humildes *soldados* esperarem na outra sala, sem o menor esclarecimento, aborreceu um pouco certos commandados, como o sr. Accurcio Torres, que ameaçou diversas vezes deixar a sala. E coube ao sr. Carneiro de Rezende convidar os collegas a invadir a sala em que se haviam trancado os chefes...

O PROGRAMMA DA OPPOSIÇÃO

Ao que parece, decidiu-se na reunião que a opposição daria um pouco de tregua aos debates parlamentares, pelo menos até a proxima semana, quando se encerram as festas dedicadas á independencia.

E mesmo deve caber, hoje, ao sr. João Neves, occupar a tribuna da Camara, para apresentar a indicação, de que o incumbiu o presidente da grande commissão dos festejos da Independencia, indicação esta que consistirá num appello a todas as assembléas estaduaes, para que consagrem extraordinariamente o registro do 7 de setembro. E apresentará tambem um projecto, decretando feriado nacional o dia 6 de setembro, consagrado á cultura e á raça.

Assim, encerrado a 8 o cyclo de festas dedicadas á independencia, pretende a 9 a minoria romper, na Camara, os debates politicos, sendo desejo principal que se leia, nesse dia, o manifesto com que a minoria lançará as bases do Partido Nacional de Opposição.

Pensa a minoria que esse manifesto deve ser lido, ao mesmo tempo, no Senado, e na Camara Municipal, cabendo a missão naquella casa ao senador Genaro Pinheiro, e nessa ultima, ao vereador Alberico de Moraes.

BARULHENTO ATE' NO VOTAR...

Hontem, quando se fazia a votação secreta do projecto, approvando as contas do governo, ao subir na tribuna, para pôr a cedula na urna, o sr. Accurcio Torres fez um grande ruido. O senhor João Neves, num grupo de jornalistas, registrou:

— Barulhento até no votar!

Quando o sr. Cesar Tinoco approximou-se da urna, para dar o seu voto, murmurou um deputado nortista, alludindo á sua *toilette*:

— O Cesar está furta-côr...

DE REGRESSO DE MINAS

Espera-se que o sr. Antonio Carlos presida, hoje, á sessão da Camara, tendo regressado hontem de Minas.

O SENADOR CLODOMIR CARDOSO RESPONDE AO GOVERNADOR DO MARANHÃO

Indagamos, hontem, do sr. Clodomir Cardoso, se por acaso tinha lido as declarações do governador do Maranhão, em telegramma que divulgámos:

— Li-as, sim — respondeu-nos.

— E que diz a respeito dellas?

— Digo o seguinte:

"1º, que o governador está no seu elemento. Muito intelligente, muito culto, não ha duvida, mas com um pendor irresistivel para a verrina. E' o seu fraco;

2º, que, chamando de mystificadora a União Republicana, inverte, de modo incrivel, os papeis, pois, no caso, a União é que foi mystificada. E tudo já foi posto nos devidos termos;

3º, que precisamente o sentimento que tem dessa verdade é que leva o governador á sua incontinencia de linguagem, na qual não me apraz acompanhal-o. Direi apenas, para terminar, que a entrevista me faz lembrar umas palavras de Ruy, proferidas a proposito de uma investida que soffria de certos adversarios, accusados por elle de haverem abjurado uma doutrina financeira. E', disse então Ruy, é a apostasia que se torna aggressiva para evitar a vergonha."

O MAJOR BARATA NÃO VIAJARA' PARA O RIO AMANHA

Belém, 3 (Do correspondente) — O major Barata não viajará para o Rio no dia 5 como noticiámos.

O Partido Liberal expulsou de seu seio o deputado Antonio Facciola. O sr. Lameira Bittencourt, ex-procurador do Estado, esteve preso.

O jornal "Imparcial" voltou a circular, sob a direcção do senhor Dejard Mendonça.

DECLARAÇÕES DO CAPITÃO FILINTO MULLER

Conforme noticiámos em outro logar, regressou de Matto Grosso, hontem, o capitão Filinto Muller, chefe de policia desta capital. Elle fora á sua terra natal, como se sabe, assistir á installação da Assembléa Constituinte estadual e á posse de seu irmão, o engenheiro Fenelon Muller, no governo constitucional. Uma reviravolta politica, porém, mudou toda a situação dominante ali, dando em resultado exonerar-se da interventoria aquelle candidato e ser nomeado delegado do governo federal no Estado Central o coronel Newton Cavalcanti.

Volta bem disposto o capitão Filinto Muller não parecendo que fez uma excursão tão longa e incommoda. Disse mesmo, que foi optima viagem, não obstante o desastre no trem em que foi daqui para sua terra natal, nas proximidades de Cafelandia.

O capitão Filinto Muller, falando á imprensa, teceu um hymno a Livramento, localidade do norte mattogrossense, onde ha ouro por toda a parte. Achou que foi traido, mas está com a consciencia tranquilla.

— Todos os Mullers desejam, apenas, a grandeza de Matto Grosso — disse. A prova do desinteresse de meus parentes pelas posições é que, em documento firmado, abriram mão de toda e qualquer vantagem.

Não vê o sr. Filinto Muller possibilidades de accordos na politica de seu Estado, pois todos, ali, são intransigentes.

— Em todo caso — concluiu, como a politica é cheia de imprevistos, é bem melhor aguardar os acontecimentos.

O capitão Filinto Muller reassumiu hontem mesmo, as funcções do cargo de chefe de policia do Districto Federal.

O GOVERNO DO PARA' QUER O PREDIO OCCUPADO PELO PARTIDO LIBERAL

Belém, 3 (Do correspondente) — Ha coisa de dois mezes, o governo officiou ao major Magalhães Barata pedindo-lhe que transferisse a séde do Partido Liberal, que se encontra em edificio do Estado, por ser o mesmo necessario á installação de um deposito publico. O ex-interventor pediu novo prazo, que já se esgotou, razão por que o secretario geral mandou notificar, em nome do governador, que o predio deve ser desoccupado, sob pena de despejo, dentro de 30 dias.

O MAJOR BARATA VEM ASSISTIR O JULGAMENTO DE SEU CASO

Belém, 3 (Do correspondente) — A proposito do parecer do dr. Carlos Maximiliano, procurador geral da Republica, no caso eleitoral suscitado pelo major Magalhães Barata, o "Estado do Pará" diz que o ex-interventor vae renunciar a licença em cujo gozo se acha e só se esgotaria em outubro proximo, afim de seguir para o Rio, para acompanhar, pessoalmente, o julgamento desse caso perante a Suprema Côrte.

PREPARA-SE A FUSÃO DOS DOIS PARTIDOS OPPOSICIONISTAS DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 3 (Havas) — Reuniu-se, na residencia do senhor Adroaldo da Costa, a commissão central do Partido Republicano Riograndense. A' reunião, que foi presidida pelo sr. Mauricio Cardoso, compareceram os membros effectivos e supplentes de deputados á Assembléa Legislativa do Estado. Os trabalhos correram bastante animados findo os quaes foi fornecida á imprensa a seguinte nota:

"A commissão central do Partido Republicano Riograndense, reunida em sessões successivas, de 31 de agosto a 1 do corrente, depois de trocar idéas sobre a projectada creação de um Partido Nacional e de se inteirar da correspondencia que sobre o caso tem sido mantida entre a bancada federal e a Frente Unica, resolve:

1.º — criar uma commissão, composta dos srs. Joaquim Luiz Osorio, Firmino Paim, Mauricio Cardoso, Glicerio Alves e João Py Crespo, para que a mesma tenha entendimento com os delegados, para o mesmo fim autorizados, do Partido Libertador, no sentido de elaborar immediatamente o ante-projecto da fusão dos dois partidos actualmente em frente unica ou constituir um orgão central que possibilite a collaboração mais intima e efficiente dos mesmos partidos;

2.º — Convocar um congresso ao qual seja opportunamente submettido o trabalho da referida commissão e a quem ficará affecta a decisão soberana e difinitiva do assumpto.

3.º — Approvar as suggestões enviadas por varias direcções a proposito das proximas eleições para prefeitos e vereadores municipaes;

4.º — Approvar a orientação até agora mantida pela bancada republicana na Assembléa Estadual. Neste particular será apresentada aos srs. João Crespo e Hyppolito Ribeiro uma moção de solidariedade que foi unanimemente approvada pelos membros da commissão, que são componentes da bancada, os quaes logo a subscreveram;

5.º — Lançar na acta um voto de pesar pelo fallecimento dos senhores Cipriano Barcellos, Alfredo do Nascimento, Alcides Mendonça Lima, Fortunato Loureiro e Garibaldi da Silva.

6.º — Endereçar á bancada da Frente Unica um telegramma de solidariedade."

AS OBRAS DA 7ª REGIÃO MILITAR

O general Rabello telegrapha á commissão de Defesa Nacional do Senado

O general Manoel Rabello, commandante da 7ª região militar, dirigiu á commissão de Defesa Nacional, do Senado, o seguinte telegramma:

"Profundamente sensibilizado pelo telegramma que essa commissão me enviou, a proposito da inauguração das obras militares da 7ª região sob meu commando, apresento sinceros agradecimentos por esse acto de tão grande gentileza. — *General Manoel Rabello.*"

A LARANJA NO CONSELHO DO COMMERCIO EXTERIOR

Rectificação de uma cifra

Tendo havido um erro de cifra na noticia official fornecida á imprensa sobre a reunião plenaria de segunda-feira ultima, na parte que trata sobre o problema do papel para envoltorio de laranja, a Secretaria do Conselho Federal de Commercio Exterior pede-nos reproduzir essa parte da sua publicação, com a devida correcção, o que fazemos a seguir:

"Pelo sr. Leonardo Britto foi lido o parecer por s. ex. elaborado quanto á questão dos direitos sobre papel-envoltorio de frutas citricas. Esse parecer, approvado unanimemente, termina pela remessa do processo á deliberação do ministro da Fazenda, com a conclusão do conselho, opinando pela fixação de 260 rs. dos direitos mencionados."

EM SUFFRAGIO DA ALMA DA RAINHA ASTRID

Um officio funebre, amanhã, na egreja da Candelaria

O tragico acontecimento em que perdeu a vida a joven soberana da Belgica, a rainha Astrid, tão querida de seu povo e estimada pelos seus subditos, ainda repercute dolorosamente entre nós, que estamos ligados á nobre nação belga por laços da mais forte affectividade.

Como que adivinhando os desejos de toda a collectividade brasileira, bem como da laboriosa colonia belga domiciliada entre nós, s. ex. o embaixador Robyns de Schneidauer fará celebrar amanhã um solemne officio funebre na egreja da Candelaria, em suffragio da alma da pranteada soberana.

Esse acto religioso terá logar ás 11 horas da manhã, sendo para o mesmo convidados o corpo diplomatico, altas autoridades e familias da nossa sociedade.

A PEDRA FUNDAMENTAL DA CASA DO JORNALISTA

A cerimonia effectuar-se-á no "Dia da Imprensa", a 10 de setembro proximo

A Associação Brasileira de Imprensa, por proposta do seu director-thesoureiro Ruy de Borja Reis, resolveu na sessão de hontem, que a cerimonia da collocação da pedra fundamental da Casa do Jornalista terá logar, inadiavelmente, a 10 de setembro proximo, "Dia da Imprensa". Para essa cerimonia em revista de maior imponencia, serão convidadas as altas autoridades, corpo diplomatico, estudantes, clero e o povo em geral. A Associação Brasileira de Imprensa pedirá a todos os jornaes que consagrem uma nota ao facto, pois a Casa do Jornalista será de todos os homens de imprensa do Brasil. Os jornalistas, socios ou não, estão convidados desde já.

Nesse dia, a Associação Brasileira de Imprensa demonstrará a sua gratidão ao presidente da Republica, que concedeu o credito de quatro mil contos de réis, ao seu socio benemerito sr. Pedro Ernesto, que doou os dois terrenos, e á Camara Municipal, que está collaborando na dita doação.

A cerimonia será simples, como deverá ser uma festa de jornalistas, mas terá toda a solemnidade, de accôrdo com a importancia do acto.

PAGAMENTO DE PENNAS DAGUA

Segundo informações colhidas na Inspectoria de Aguas e Esgotos terminará no dia 10 do corrente o prazo para recebimento, sem multa, das pennas dagua relativas ao 2º districto.

Esse districto comprehende as zonas de Bocca do Matto, Caxambú, Cintra Vidal, Engenho Novo (de Barão do Bom Retiro para o Meyer), Engenho de Dentro, Encantado, Inhaúma, Lins Vasconcellos, Meyer, Piedade (até a rua Assis Carneiro), Terra Nova e Todos os Santos.

NO ITAMARATY

Por portarias de 2 de setembro corrente, do ministro das Relações Exteriores, foram concedidas férias extraordinarias de quatro mezes, para vir ao Brasil, de accordo com o artigo 39, § 1º do decreto n. 24.239, de 15 de maio de 1934, ao consul geral em Liverpool, George William Chester; e foram concedidas férias extraordinarias de tres mezes, de accordo com o § 2º do art. 39 do decreto numero 24.239, de 15 de maio de 1934, ao consul geral em Montevidéo, Oswaldo de Moraes Correia.

— O ministro das Relações Exteriores fez-se representar na inauguração da exposição da "Sociedade Argentina de Artistas Plasticos", pelo ministro Luis Gurgel do Amaral, chefe do seu gabinete.

— Apresentou-se, hontem, ao sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, o sr. Claudionor de Campos, vice-consul do Brasil em Genebra, por ter chegado á esta capital em férias extraordinarias.

REGRESSOU HONTEM O CHEFE DE POLICIA

O capitão Filinto Muller teve cordial recepção

O capitão Filinto Muller, chefe de policia, regressou hontem a esta capital pelo "Cruzeiro do Sul".

A gare da Central estava repleta, vendo-se entre os presentes os representantes do presidente da Republica, ministros, funccionarios da policia, delegados districtaes, deputados e admiradores do chefe de policia.

Foi uma recepção festiva, tendo tocado na estação a banda do 4º batalhão da policia.

HA MUITO SAL EM SERGIPE

Causa apprehensões a attitude do Syndicato dos Xarqueadores

Aracajú, 3 (Do correspondente) — Tem causado sérias apprehensões nos meios salineiros a solicitação do Syndicato dos Xarqueadores do Rio Grande do Sul ao governo federal de isenção de direitos para a importação de 50 mil toneladas de sal hespanhol.

Aqui existem 400.000 saccos de sal velho, já expurgado e em optimas condições para a exportação, estando proxima a nova safra. Se o governo conceder a isenção solicitada terá promovido a ruina da industria do sal do norte.

DUAS INSTITUIÇÕES CONSIDERADAS DE UTILIDADE PUBLICA MUNICIPAL

O sr. Pedro Ernesto, prefeito da Capital Federal, sanccionou hontem a solução da Camara Municipal que considerou de utilidade publica "A pequena obra de Nossa Senhora Auxiliadora" e a Associação Commercio e Industria de Copacabana.

O MINISTRO DA JUSTIÇA CHEGOU HONTEM

O sr. Vicente Rão, ministro da Justiça, que se encontrava em São Paulo desde os ultimos dias da semana passada, regressou hontem ao Rio.

PARA AS FESTAS DO DIA DA PATRIA

A delegação paraguaya chegará amanhã pelo "Eastern Prince"

Deverá chegar amanhã, a esta capital, a bordo do "Eastern Prince", a delegação cultural paraguaya composta pelo ministro da Educação desse paiz amigo, sr. Julio Pastor Prieto e senhora, professor dr. Gustavo Gonzalez e tenente-coronel Abdon Palacios, que vêm tomar parte nos festejos do "Dia da Patria".

Para preparar a recepção dessa embaixada, o ministro das Relações Exteriores organizou uma commissão composta dos secretarios Octavio do Nascimento Britto e Orlando Guerreiro de Castro e o consul Jorge Maciel da Costa Leite, tendo convidado para fazer parte da commissão especial de recepção os deputados Barbosa Lima Sobrinho e Pedro Calmon e os srs. Roquette Pinto, Lourenço Filho e Amaro da Silveira.

Foram postos á disposição da delegação o tenente-coronel Adhemar Alves de Brito e o major Raphael Danton Garrastazu Teixeira.

Ministro Justo Prieto

A BRILHANTE CARREIRA DO MINISTRO PRIETO

O chefe da delegação paraguaya, ministro Prieto, é formado em direito e sciencias sociaes pela Universidade de Assumpção, em 1918.

Foi deputado nacional, desempenhando as funcções de presidente das Commissões de Instrucção Publica e de Relações Exteriores. Nesse mesmo caracter, foi membro informante na discussão do Tratado Ibarra-Mangabeira, pelo qual se determinaram os limites entre o Brasil e o Paraguay.

Occupou o cargo de decano da Faculdade de Direito e Sciencias Sociaes e o de reitor da Universidade Nacional, promovendo a lei vigente de autonomia universitaria.

Professor de Sociologia e Economia Politica da Faculdade de Direito e Sciencias Sociaes e da Escola Superior de Guerra, e de

D. Gustavo González

Economia Politica e Direito Usual da Escola Normal e da Escola Militar.

Membro titular da "Société des Américanistes" de Paris.

Membro correspondente da Academia de Historia e Geographia Americana, de Buenos Aires.

Membro correspondente da Junta de Historia e Numismatica, de Buenos Aires.

Delegado ao Congresso Universitario de Montevidéo.

Ministro da Educação e Justiça dos governos dos drs. José P. Guggiari e Eusebio Ayala, servindo interinamente varias vezes como ministro das Relações Exteriores e Culto.

Publicou as seguintes obras: "Effeitos Juridicos das Obrigações Naturaes"; "A Sociologia, sua Historia e Desenvolvimento Actual"; "A Universidade e a solução dos problemas economicos, sociaes e politicos"; "O Tratado do Rio de Janeiro."

QUEM E' O DR. GUSTAVO GONZALEZ

O dr. Gustavo Gonzalez é professor de semiologia medica e capitão do Corpo de Saude do Exercito.

Cursou os ensinos primario e secundario em Assumpção. Fez seus estudos de Medicina na Faculdade de Sciencias Medicas de Buenos Aires, de 1917 a 1924. Foi interno do Hospital H. Ramos Mejia y Muniz de 1920 a 1925. De 1925 a 1928, foi ajudante da cadeira do chefe de Clinicas e chefe dos trabalhos praticos da cadeira de Epidemiologia da Escola de Medicina de Buenos Aires, ao mesmo tempo, medico interno por concurso, do Hospital Muniz destinado ao tratamento das enfermidades infecto-contagiosas. Desde 1928 exerce sua profissão de medico na capital paraguaya.

Foi, antes da guerra, chefe do Serviço de Clinicas Medicas no Hospital Militar Central e, durante a guerra, medico do sector do "Puerto Olimpo", do Hospital de Evacuação e Tratamento da "Isla Poi" e medico-chefe do 2º Corpo do Exercito.

E' autor das seguintes publicações: Gustavo Gonzalez e Juan B. Rivarola — "Contribución al estudio de los parasitosis intestinales en el Paraguay". "Consideraciones sobre um caso de difteria formija". "Duodenitis sub aguda por giardia intestinal An. Inst. N. de Paras".

O TENENTE-CORONEL ABDON PALACIOS

Nasceu em Caasapá, em maio de 1902, tendo se formado pela Escola Militar de Assumpção, recebendo os galões de tenente em 1923. Em 1930 ingressou na Escola Superior de Guerra.

Como comandante de batalhão de RI 2, Itororó, foi encarregado de commandar a primeira acção da guerra do Chaco em "Pitiantuta", sendo então promovido a major. Actuou em Boquerón, Platanillos e Saavedra. Foi promovido a tenente-coronel no campo de batalha, por acto de bravura, na batalha de Gondra-Zenteno. Foi condecorado com a Grã Cruz do Chaco por sua brilhante actuação em Ibibobó, como commandante da 5ª Divisão. Formou o R. I. N. 15 "Pitiantuta". Exerceu o cargo de chefe do Estado-Maior durante seis mezes. E' considerado um dos chefes mais populares do Exercito Paraguayo.

A SESSÃO MAGNA NO THEATRO MUNICIPAL

Continuam a empolgar a opinião publica as grandes festas promovidas, nesta capital, para recordar a data da nossa independencia politica, e entre os numeros do programma, muito predominante se torna a sessão magna a se realizar ás 9 horas da noite do dia seis do corrente, no theatro Municipal, sob o patrocinio das instituições culturaes do paiz, como a Academia Brasileira de Letras, Instituto Historico e Geographico Brasileiro, Sociedade de Geographia do Brasil, Universidades, federal e municipal, havendo sido escolhido para presidil-a o sr. Antonio Carlos, presidente da Camara dos Deputados.

A reunião civica do theatro Municipal, será honrada com a presença do sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, e comparecerão, tambem, por convite especial, os ministros de Estado, os corpos diplomatico e consular, altas autoridades civis e militares, etc.

Deverão falar, enaltecendo o "Dia da Patria", os srs. Pedro Calmon, Fernando de Magalhães, Mauricio de Medeiros e Anizio Teixeira.

Para esta festa de civismo, será exigido o trajo de rigor para as frizas, camarotes e poltronas; e trajo de passeio para as demais localidades, sendo a entrada franca.

A COLLABORAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO FLUMINENSE DE IMPRENSA

A Associação Fluminense de Imprensa, querendo contribuir com a sua collaboração para que a Semana da Patria tenha uma finalidade notavel e efficiente organizou, em collaboração com o Radio Club Fluminense (R. F. D. 8), um programma de palestras de caracter civico-educacional.

Occuparão o microphone do "studio A", do Radio Club Fluminense, durante 10 a 15 minutos, ás 9 horas da noite: no dia 4 o interventor federal, commandante Ary Parreiras, que dirigirá uma mensagem ao povo; no dia 5, o presidente da Ordem dos Advogados Fluminenses, dr. Henrique Custodio de Mello, que falará sobre a mocidade e a raça; no dia 6, o presidente do Instituto dos Advogados Fluminenses, dr. Melchiades Picanço, que falará sobre a cultura e a historia; no dia 7, o presidente do Rotary Club de Nictheroy, dr. Backer Filho, que dirá sobre o "Dia da Patria"; e no dia 8, o festejado belletrista, dr. Jorge Abreu.

ILLUMINEM AS SUAS VITRINES

Terão inicio amanhã as festividades com que será commemorada, este anno, a magna data da independencia do Brasil, prolongando-se até o dia 8 o magnifico programma elaborado.

A Associação Commercial do Rio de Janeiro, que participara directamente nessa semana de civismo e brasilidade, renova por nosso intermedio, ao commercio em geral, o pedido feito para que conserve hasteado o pavilhão nacional e illuminadas as suas vitrines, para maior belleza das commemorações da Independencia.

CONTRIBUIÇÃO DO EXTERIOR PARA A SOLENNIDADE DO "DIA DA PATRIA"

Da cidade de S. Francisco da California nos vem a noticia da participação do nosso consul dr. Mario Santos, do governador da California, sr. Frank Merriam, do prefeito da cidade, sr. Angelo Rossi, do professor Alviso Martin de Stumbod, na solennidade do dia 7 de setembro, discursando sobre a nossa independencia e aproveitando a opportunidade de convidar o Brasil a tomar parte na grande exposição internacional de S. Francisco em 1938. O nosso consul será o traductor do conceito de taes autoridades a nosso respeito, tendo logar a respectiva irradiação, das 7 ás 8 horas da noite, correspondendo mais ou menos ás 2 horas da tarde em S. Francisco.

AS DEMONSTRAÇÕES CIVICAS PROMOVIDAS PELO CENTRO CARIOCA

O professor Benevenuto Berna, presidente do Centro Carioca, organizou o programma com o qual a instituição que preside celebrará as commemorações da "Semana da Patria".

Dia 3 — O zelador do Museu Historico da Cidade, professor Ariosto Berna, segundo secretario do Centro Carioca fará uma prelecção sobre a Data de Independencia.

Dia 6 — As 10 horas da manhã, no cemiterio de São João Baptista junto ao tumulo do jornalista da Independencia Evaristo Ferreira da Veiga o Centro Carioca promove uma romaria civica á sua memoria onde depositará uma corôa de flores naturaes.

Em nome dos cariocas fará o consocio Herbert Moses, eminente presidente da Associação Brasileira de Imprensa o discurso official.

Nesse mesmo dia, o consocio, senhor Nestor Wanderley Curio, occupará um dos microphones da cidade, fazendo uma palestra, sobre a Data da Independencia, intitulada — A contribuição do Districto Federal, em prol da emancipação do Brasil.

Dia 7 — O Centro Carioca estará representado em toda sas solennidades promovidas pelo governo federal.

Os Collegios Pedro II, Paula Freitas, Instituto La Fayette, Gymnasio Arte e Instrucção comparecerão a solennidade por commissões de alumnos, com o pavilhão brasileiro.

O DESFILE DA PARADA DO FOGO

No dia 5 do corrente, o Club Militar cooperando nos festejos do "Dia da Patria", realizados pela Marinha, abrirá os salões afim de que as autoridades, pessoas gradas e familias de seus associados, possam assistir ao desfile da "Parada do Fogo", ás 10 hora da noite.

NOS ESTADOS

São Paulo, 3 (Havas) — A data do 7 de setembro será alvo de grandes homenagens nesta capital.

Haverá na avenida Paulista o desfile em que tomarão parte 12.500 homens do Exercito, batalhões da Força Publica e todos os alumnos que nesse dia prestarão juramento á bandeira. Na avenida Angelica, o governador do Estado e o commandante da Região Militar, passarão em revista ás tropas.

Além das manifestações de caracter militar haverá outras promovidas por associações culturaes e de classe.

Porto Alegre, 3 (Havas) — Commemorando o dia 7 de setembro será inaugurada em Canoas, a primeira pista de atterrissagem para aviões militares onde tambem será installado o terceiro regimento da aviação.

Descoberto o especifico do tratamento da tuberculose?

Conforme a promessa que hontem fizemos, vamos iniciar a publicação de observações de varios medicos sobre o tratamento da tuberculose por meio das PEROLAS TONKA.

Abrimos hoje espaço ás do dr. Carlos da Motta Rezende. Impressionaram-nos as observações deste clinico. A importancia do seu testemunho é inquestionavel. O dr Motta Rezende, que é hoje sub-director do Hospital da Policia Militar, é o chefe do Serviço

Dr. Motta Rezende

de Clinica Medica e do Ambulatorio de Tisiologia do mesmo hospital. E' ainda livre docente de Clinica Medica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e assistente de neurologia do professor Austregesilo. Já tem 61 trabalhos publicados. E', pois, um nome que se impõe á sua classe e ao publico.

Sendo em numero de 14 as suas observações, publicamos hoje sómente seis, deixando as restantes para amanhã.

"O oleo da "Dipterix odorata Wild", apresentado em capsulas gelatinosas, constitue objecto de acurada experimentação, que vae sendo proseguida, mas que já permitte conclusões preliminares.

1º e 2º — Applicamol-o em casos de tuberculose pulmonar, comprovada pelos exames clinicos, de laboratorio e radiologicos nos enfermos em tratamento no Ambulatorio de Tisiologia e na enfermaria de medicina. Os dois primeiros observados, com EXAME POSITIVOS NO ESCARRO, LESÕES CAVITARIAS PULMONARES, indice de Velez positivo e a symptomatologia commum (febre, tosse, emagrecimento, inappetencia, expectoração abundante) apresentaram, em poucos dias de tratamento exclusivo pelo oleo da "Dipterix odorata Wild", notaveis modificações: — augmento do apetite, modificação da expectoração, diminuição notavel dos accessos de tosse, queda da temperatura, desapparecimento da insomnia e euforia. Um dos observados (soldado A.E.B.) após *oito dias de tratamento*, teve resultado *negativo nos escarros para a pesquiza do bacillos de Kock*, e presentou, nos primeiros dias, eliminação abundante de catarro por via intestinal, e augmento de peso. O outro observado (soldado I.L.Q.) apresentou notavel modificação do estado geral e diminuição rapida do estado termico. Em ambos a expectoração, que era muco-purulenta abundante, diminuiu sensivelmente tornando-se mucosa, em pouco tempo. Ambos tiveram alta do hospital francamente melhorados, passando a frequentar o Ambulatorio de Tisiologia com os necessarios e continuando em observação e com o tratamento iniciado.

3º — Um dos enfermos do Ambulatorio, A. M., doente ha oito mezes e em tratamento recalcificante sem conseguir grandes melhoras, apresentava temperatura vesperal acima de 38º, escarros sanguineos, nervosismo, e a radiographia respectiva (Junho 1934) accusava no P. Esq. pequena imagem circular", e o exame de escarro era positivo para bacillos de Kock, teve logo ao inicio do tratamento exclusivo pelas Perolas Tonka, augmento do peso, reducção da expectoração, suppressão dos accessos de tosse, augmento do apetite e franco estado de euforia. Após um mez de tratamento obteve 5 kilos de augmento de peso e accentuação notavel das melhoras obtidas, tanto que obteve permissão para reinciar o seu serviço de escripturação em casa commercial a 1 de novembro de 1934. Continua em tratamento e em observação.

4º — O soldado A. N. S., matriculado no Ambulatorio de Tisiologia, com discreta infiltração no pulmão direito, revelada ao exame radiographico, cansaço, tosse, expectoração, apresentou, após quarenta dias de uso de Perolas Tonka, augmento de peso (4 kilos e meio), atenuação do cansaço, augmento do apetite, diminuição notavel da tosse e da expectoração.

5º — O soldado A. C., internado na enfermaria, com exame de escarro positivo e lesão cavitaria no pulmão direito (lobite) asthenico e anemico, após um mez de tratamento apresentou notavel modificação da taxa de hemoglobina, diminuição da expectoração, reducção dos accessos de tosse e augmento de peso, assim como do peso, que fez a diferença de quatro kilos para mais em trinta dias. Continua em tratamento e em observação.

6º — D. A. S., com nucleos de caclficação no p., esq. e adherencias na base do mesmo pulmão, sentia-se asthenico, queixava-se de inappetencia e incapacidade para o trabalho. Com o uso das Perolas Tonka (4 por dia), durante trinta dias, obteve seis kilos de augmento de peso, desappareceu a inappetencia e apresentou notavel disposição e capacidade para o trabalho. Continua em tratamento e em observação."

TEMPORADA LYRICA DO MUNICIPAL

"Adriana Lecouvreur", de Cilèa

Reina intensa curiosidade conhecer a obra operistica de Francesco Cilèa. "Adriana Lecouvreur" adquire fóros de novidade. Um quasi sabor de *premiére*: a opera só foi aqui representada uma unica vez, ha quatro annos.

O libreto, extraido sem grande esforço da peça de Scribe e Legouvé, é movimentado, cheio de lances espirituosos, dramaticos, sentimentaes.

A musica de Cilèa é, antes do mais delirantemente verista, mas agradavel, delicada, sem grandes pretenções. Acompanha sempre, muito de perto, a acção dramatica e isso de um modo muito suggestivo, com um colorido discreto, como que em "meias tintas" — para empregar a linguagem dos pintores — a não ser quando o impeto das paixões exige effeitos mais fortes, audaciosos e vibrantes.

"Adriana Lecouvreur" é muito viva, pittoresca, cheia de frescura e de inspiradas e continuas melodias.

A sciencia harmonica e a boa technica de Cilèa permittem-lhe utilizar todos os recursos dos timbres instrumentaes com incontestavel habilidade.

A voz da soprano Adelaide Saraceni é um tanto fraca para o papel de Adriana, sobresaindo, comtudo, na bella aria "Io son l'umile ancela", do primeiro acto, e na "Poveri fiori", do quarto, pela delicadeza de sentimento. No final desse mesmo acto a cantora revelou-se actriz razoavel, dramatizando bem a morte da heroina.

Haveria muita cousa a destacar em "Adriana Lecouvreur", mas nem o espaço, nem a hora tardia nol-o permittem. Assignalemos o interessante monologo de Michonnet, um dos trechos mais bem feitos, e excellentemente desempenhado por Damiani; o final pittoresco do primeiro acto; toda a scena entre Adriana e a princeza de Bouillon, no segundo; um trecho orchestral de grande suavidade e belleza.

Dos interpretes agradaram francamente, o tenor Antonio Melandri (Mauricio) cujo timbre vibrante fez sobresair as innumeras bellezas do seu papel. Sara Ungaro, excellente princeza de Bouillon; Damiani e Lanskoy, este passavel no principe de Bouillon, aquelle magnifico, sempre artista no Michonnet.

O terceiro acto differencia-se dos outros pelos bailados verdadeiramente suggestivos, tanto na parte musical quanto na choreographica, intensamente variada, graças á arte discreta de Maria Olenewa e dos seus alumnos da escola de ballados do Municipal.

Côros seguros, contribuindo assim para um dos mais bellos effeitos do terceiro acto.

Mas não nos é possivel como já dissemos, numa noticia feita no correr da penna, durante os intervallos, esmiuçar todas as bellezas da "Adriana Lecouvreur", especialmente no quarto acto, tão commovente e dramatico.

Resta-nos falar da orchestra, conduzida com vigor pelo bravo maestro Umberto Berrettoni, fino musicista, possuidor de todos os segredos da arte de dirigir, sabendo obter dos seus commandados todos os effeitos de expressão e de colorido, como no sentimental "Preludio" do quarto acto e, em summa, no decorrer de toda a opera.

Os artistas que tomaram parte no desempenho da "Adriana Lecouvreur" foram applaudidos com sympathia e chamados algumas vezes ao proscenio, juntamente com o maestro Berrettoni.

A opera de Francesco Cilèa obteve apenas relativo successo. De certo agrada, desde a primeira audição. Não necessita esforço de comprehensão. Mas o publico ainda não está familiarizado com ella e o seu entrecho scenico e melodico. — JIC.

CHEGOU DE BELLO HORIZONTE O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O seu desembarque, hontem, na estação D. Pedro II

Dois aspectos da chegada do sr. Getulio Vargas á estação D. Pedro II: Ao alto, num grupo, e tendo á direita o ministro do Exterior. Em baixo, quando abraçava o ministro da Marinha

Quando chegámos hontem, pouco depois das 5 horas da tarde, á estação D. Pedro II, da Central do Brasil, já estavam na gare, duas bandas de musica militares, uma do Exercito e outra da Policia Militar. Na praça Christiano Ottoni, foram estabelecido cordões de isolamentos, feitos por guardas civis. No interior da estação, na parte destinada aos trens do interior, a Policia Especial, fazia o mesmo serviço, serviço este que impediu a entrada na gare, prejudicando grandemente os viajantes dos trens mineiros e paulistas, que partem ás 6 ½ e 7 horas da noite. Com os justos protestos dos passageiros, o chefe da estação, com seus auxiliares tomou providencias energicas e os reclamantes, exhibindo as respectivas passagens, puderam então penetrar na gare.

O comboio presidencial deu entrada, na estação D. Pedro II, ás 6,35 da noite.

Dentre as pessoas que foram receber o presidente da Republica, notámos os seguintes: dr. Pedro Ernesto, prefeito do Districto Federal; embaixador Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores; almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha; general João Gomes, ministro da Guerra; sr. Vicente Rão, ministro da Justiça; Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho; generaes Lucio Esteves, commandante da Policia Militar; Eurico Dutra, Newton Cavalcante, José Joaquim de Andrade, Pantaleão Telles, Meira de Vasconcellos e Felippe Xavier de Brito, coroneis Rocha da Silveira e Castello Branco, commissão de commandantes e officiaes da Policia Militar; capitão Antonio Carvalho, engenheiros Alberto Flores, subdirector da Central do Brasil e Benjamin do Monte, superintendente da electrificação; Luiz Whatey, Araripe Junior, Estellita Jorge, Jair de Oliveira, Arthur Thompson, Victor de Freitas, subchefe da Terceira Divisão da Central do Brasil; sr. Barbosa Gonçalves, sr. Gabriel Lage, capitão Filinto Muller, chefe de policia; srs. Amaral Peixoto, Deocleciano Rollo, official do gabinete militar da Presidencia; Alberto Dodsworth, official do gabinete civil, sr. Mendonça Lima; commissão de commandantes e officiaes do Exercito e outros cujos nomes nos escaparam.

Quando desceu do comboio, o presidente Getulio Vargas, acompanhado de sua esposa, filha e os demais membros da comitiva, as bandas de musica executaram o hymno nacional.

Em seguida, o presidente, o presidente entrou no automovel e retirou-se, acompanhado das demais pessoas, que regressaram da visita do Estado de Minas Geraes.

Os passageiros dos trens suburbanos, foram obrigados a entrar pelo portão da rua General Pedra, visto que estavam impedidos pelas portas principaes da estação da praça Christiano Ottonio.

O presidente da Republica, logo após desembarcar, dirigiu-se para o palacio Guanabara em companhia de sua esposa, do chefe do seu estado-maior e do seu ajudante de ordens.

Ao chegar á sua residencia, foi o sr. Getulio Vargas recebido pelos officiaes do seu estado-maior e membros da sua casa civil.

A VISITA A PALMYRA

Palmyra, 3 (Agencia Americana) — O sr. Getulio Vargas presidente da Republica, acaba de chegar a esta cidade acompanhado de sua comitiva. Veio de automovel e foi recebido na praça Central pelo prefeito da cidade, pelo director da Escola Municipal acompanhado de todo o corpo docente e discente e por grande massa popular, que prorompeu em acclamações á chegada do chefe do Estado.

Depois de ligeiro repouso, o presidente da Republica tomou o trem especial que o aguardava proseguindo viagem.

RAPIDA PASSAGEM POR BARBACENA

Barbacena, 3 (Agencia Americana) — Acompanhado de sua comitiva, aqui chegou o presidente da Republica sendo recebido na estação da estrada de ferro pelas autoridades locaes e grande massa popular que aclamou vivamente o sr. Getulio Vargas. Seguiu de automovel para Santos Dumont.

A CHEGADA A BARBACENA

Barbacena, 3 (Agencia Americana) — A' hora previamente fixada, entrou na gare desta cidade, o trem presidencial.

O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, senhora e filha, tiveram uma estrondosa recepção. Grande massa popular accorreu á gare para saudar os illustres viajantes.

Senhoritas da sociedade de Barbacena offereceram á senhora do presidente da Republica, d. Darcy Vargas uma riquissima cesta de flores naturaes.

O presidente Getulio Vargas em companhia do dr. Antonio Carlos e alguns membros de sua comitiva seguiu de automovel, até Palmyra, de onde regressará ainda hoje, afim de tomar o especial que o aguardará aqui.

A RECEPÇÃO EM SANTOS DUMONT

Santos Dumont, 3 (Agencia Americana) — Aqui chegou, acompanhado de sua comitiva o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica. Sua excia., foi recebido por grande massa popular, calculada em 3.000 pessoas.

Estavam formadas as escolas e o Tiro de Guerra local.

Ao som do hymno nacional dirigiu-se o presidente ao palacio da Prefeitura onde se achavam reunidas as autoridades locaes. O deputado Vieira Mattos, em eloquente discurso saudou o presidente da Republica dizendo da alegria dos mineiros recebendo a visita do supremo magistrado da nação e salientando a grande utilidade que esta visita para o Estado de Minas Geraes.

Uma menina de cinco annos de edade, de nome Aimée saudou a senhorita Alzira Vargas offerecendo-lhe uma rica corbeille de flores.

O sr. Getulio Vargas visitou a fabrica de carbureto, localizada proximo a estação, percorrendo-a detalhadamente. A fabrica de carbureto de Santos Dumont é a unica existente na America do Sul. Depois da visita, o presidente e sua comitiva tomaram o trem especial seguindo para Juiz de Fóra.

A grande massa popular que se achava na estação, acclamou vivamente o presidente da Republica.

Acompanharam o presidente da Republica em Santos Dumont á Juiz de Fóra, o chefe de policia do Estado, o prefeito de Santos Dumont, e o delegado auxiliar de Juiz de Fóra.

A CHEGADA A JUIZ DE FORA

Juiz de Fóra, 3 (Agencia Americana) — A's 12 ½, chegou a estação desta cidade o trem especial conduzindo o sr. Getulio Vargas e sua comitiva.

O trem fez uma rapida parada e o presidente recebeu os cumprimentos do general-commandante da região, do general-commandante da 7ª brigada, do prefeito local, e de outras autoridades. A grande massa popular que enchia literalmente a estação e se espalhava pela praça fronteira, acclamou vivamente o sr. Getulio Vargas.

O ENCERRAMENTO DA CONCENTRAÇÃO RURALISTA DE ITAJUBA'

Um jantar no Gymnasio Sul-Mineiro e uma sessão solenne no Club Literario Itajubense

A concentração Ruralista de Itajubá acaba de encerrar os seus trabalhos, depois de executar, naquella zona do sul de Minas, um programma de actividades de real e proveitoso alcance, com a fundação de clubs agricolas, diffusão de ensinamentos á população escolar do municipio, por meio de conferencias, exposições etc. com o concurso de professores locaes e de outros municipios vizinhos.

No Gymnasio Sul Mineiro houve um jantar que os clubs agricolas offereceram ao professorado mineiro e no qual falaram diversos oradores. No Club Literario Itajubense deu-se o encerramento solenne dos trabalhos de Concentração Ruralista, tendo sido então fundado o Nucleo Municipal da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.

NOMEAÇÃO DE UM OFFICIAL PARA A 2ª REGIÃO

O ministro da Guerra, de accordo com a indicação feita pelo chefe do E. M. E., nomeou chefe de secção d oserviço de Estado Maior junto ao commando da 2ª região, em São Paulo, o major Antonio Jos' Bellagamba, sendo exonerado do cargo que actualmente exercer de professor de tactica geral da Escola de Estado Maior.

A CREAÇÃO DE DOIS CARGOS INUTEIS NA BAHIA

Foi augmentada a ajuda de custo dos deputados

São Salvador, 3 (Do correspondente) — Como era esperado, foram nomeados membros do Tribunal de Contas do Estado, o secretario do Interior, João Santos, e pretor da Vara do Commercio, Genaro Pedreira.

Os jornaes salientam a campanha da minoria contra a creação desses dois novos cargos, desnecessarios, por occasião da feitura da Constituição.

A Camara votou a emenda governista estabelecendo nova ajuda de custo para os deputados, apezar dos vehementes discursos do sr. Junqueira, que disse que o Legislativo collabora, assim, nas dissipações do Executivo.

A commissão de Finanças estuda o orçamento, cujo *deficit* confessado sóbe a mais de dois mil contos, devendo ser multissimo elevado.

O FRANQUEAMENTO DE CORRESPONDENCIA PARA O EXTERIOR

O director do Expediente do Thesouro communicou á Alfandega de Santos que o Departamento dos Correios e Telegraphos já providenciou para que seja fornecido á referida Alfandega um talão (mod. 28) a ser utilizado na requisição de sellos destinados ao franqueamento postal de correspondencia para os paizes estrangeiros.

IMPRENSA CARIOCA

"A NOTA"

De feitura agradavel, com materia escolhida por um grupo de antigos profissionaes da imprensa, um estylo moderno, de accordo com o adeantamento a que já attingiu o jornalismo entre nós, saiu hontem o primeiro numero dos nossos novos collegas "A Nota", que a experiencia e a competencia dos srs. Geraldo Rocha e Leal de Souza orientam e dirigem.

Póde-se garantir que o novel vespertino correspondeu inteiramente á espectativa com que era aguardado, por isso que o numero de apresentação é um indice seguro do esforço e do cuidado com que foi "A Nota" lançada, com um programma dos mais elevados e que, dentro de pouco tempo, disporá de officinas proprias e de outros elementos com que completará a sua carreira de triumphos.

Aos novos collegas apresentamos os nossos votos de franca prosperidade.

SOBRE A NECESSIDADE DE SER AUTORIZADO O REGISTRO

Uma mensagem enviada á Camara dos Deputados

O ministro da Fazenda enviou á Camara dos Deputados a mensagem do presidente da Republica acompanhada da exposição do mesmo Ministerio sobre a necessidade de ser autorizado o registro, pelo Tribunal de Contas, da escriptura de cessão de direitos e obrigações que fez Julio da Silveira Caldeira, relativos ao predio numero 26 e 28 da praça Santos Dumont, com a assistencia da Fazenda Nacional.

A VIAGEM DO MINISTRO DA AGRICULTURA AO SUL

Visitará ás granjas Pesqueiro e Paquete

Porto Alegre, 3 (Agencia Americana) — O ministro Odilon Braga e os membros de sua comitiva estiveram hontem ás margens do Rio Cahy, de propriedade, respectivamente, dos srs. Waldemar Kroeff Silveira e Nicolau Kroeff.

A viagem foi feita em lanchas especiaes tendo a excursão sido feita em magnificas condições.

Logo que o titular da pasta da Agricultura chegou á Granja Pesqueiro foi-lhe mostrado um magnifico lote de reproductores hollandezes, cujos "pedigrees" revelam ser esses animaes de alta linhagem, causando excellente impressão a todos os presentes. O dr. Renato Farias, representante do Estado de Pernambuco junto á comitiva ministerial adquiriu desse lote um bellissimo exemplar reproductor.

Seguiu-se o churrasco depois da visita ás dependencias da Estancia.

Proseguindo na subida do rio Cahy em demanda da Granja Paquete que é um estabelecimento agro-industrial de grande actividade, onde ha reproductores das raças hollandezas e Devon; fabricação de alcool motor, cultura da mandioca; creação de porcos, ovelhas e plantações varias, de bordo, os excursionistas maravilharam-se deante do majestoso espectaculo que lhe foi proporcionado pelos esplendidos campos da referida estancia, e que apresentam aspecto semelhante aos campos argentinos, producto de observações assimiladas pelo respectivo proprietario em numerosas visitas aos paizes do Prata durante varios annos.

Foi visitado o primeiro banheiro carrapaticida construido no Brasil no anno de 1901, ainda em funccionamento.

Numa parte do edificio da administração da fazenda foram examinados numerosos diplomas de premios alcançados em multiplas exposições de productos natos e creados na Granja Paquete.

Depois de percorridos os campos foram mostrados ao ministro da Agricultura e aos membros de sua comitiva os reproductores Devon e Hollandezes, que apresentam optimo aspecto pela magnifica descendencia, destacando-se entre os reproductores o terneiro Devon Harmony, cujo pae acaba de ser proclamado "campeão" da raça na Exposição Real da Inglaterra.

O dr. Renato Farias, representante de Pernambuco junto á comitiva ministerial, fez mais duas acquisições para o seu Estado de um casal de reproductores hollandezes.

Depois da visita a todas as dependencias da granja o sr. Kroeff offereceu um *lunch* na sua residencia particular ao ministro Odilon Braga, falando em nome da familia, o sr. Plinio Kroeff, dando as boas vindas aos excursionistas e enaltecendo a honrosa visita do ministro da Agricultura, focalizando na sua oração interessantes aspectos da pecuaria que devem merecer a attenção do sr. ministro. Terminando disse o sr. Plinio Kroeff que estão descansados quanto á parte que esperam do governo agora porque o ministro Odilon Braga sabe reconhecer e sentir os desejos e as necessidades dos cabanheiros, penetrando como penetrou s. ex. na vida rural, desejando que os orgãos competentes possam dispôr das condições e que proporcionem ao Ministerio os recursos necessarios de modo a poder o ministro Odilon Braga realizar a obra que todos reconhecem estar nos seus propositos, referindo-se por ultimo ao valor do trabalhador colonial.

O dr. Odilon Braga respondeu dizendo ter tido a impressão de que percorria, novamente, os campos argentinos. Louvou a multissimo esclarecida dedicação do sr. Kroeff, estimulando os homens que se dedicam á pecuaria a fazer o mesmo.

Afim de apresentarem cumprimentos ao ministro da Agricultura na Estancia de Paquete, foram ali delegações dos municipios de São Leopoldo e São Sebastião, presididas pelos prefeitos das respectivas cidades.

Incorporaram-se á comitiva ministerial nas visitas ás referidas estancias, o presidente e directores da Federação das Associações Ruraes, os srs. Luiz Flores da Cunha, o deputado Negrão de Lima e outras pessoas.

PARTIDA PARA AS MINAS DE SÃO JERONYMO

Porto Alegre, 3 (Agencia Americana) — O dr. Odilon Braga, ministro da Agricultura seguiu, hoje, ás 7 horas da manhã, com destino ás minas de São Jeronymo de onde depois do almoço visitaria, ao regressar, a Granja Carola, modelar estabelecimento da propriedade do sr. Cassildo Kroeff.

NÃO HOUVE INCIDENTE NO COLLEGIO MILITAR

O coronel Oliveira Santos quasi restabelecido

O coronel Othon de Oliveira Santos, director do Collegio Militar, foi accommettido, sabbado ultimo, de um ataque de angina que o poz em perigo de vida, tendo permanecido na enfermaria do Collegio até ante-hontem, quando

Coronel Othon de Oliveira Santos, director do Collegio Militar

foi transferido para sua residencia, isto porque o seu estado de saude era de franca melhoria.

A causa do ataque não foi nenhum incidente do coronel Oliveira Santos com os alumnos, conforme foi noticiado. O que houve foi uma prelecção do coronel aos alumnos do sexto anno, acto este determinado na manhã de sabbado e levado á effeito ás 2 horas da tarde, constando a preleção de conselhos e determinações sobre a parada do Dia da Patria, em que tomarão parte os alumnos do Collegio Militar.

O director estava satisfeito e após a prelecção palestrou com varios alumnos sem demonstrar a menor contrariedade.

Duas horas depois sobreveiu o ataque e até domingo á noite, o director esteve em sério perigo de vida.

Hontem, á noite, soubemos que o coronel Oliveira Santos está passando bem, esperando retornar ao trabalho dentro de tres dias.

O MINISTRO DA FAZENDA ENCONTRA-SE EM PAQUETÁ

O ministro Souza Costa que está passando alguns dias em Paquetá, ainda hontem não compareceu ao seu gabinete na Fazenda.

O SALÃO DE 1935

O Conselho Nacional de Bellas Artes conferiu os premios

Reuniu-se o Conselho Nacional de Bellas Artes que conferiu os seguintes premios:

Premio de viagem pelo paiz, por um anno, ao expositor Vicente Leite, com o quadro "Sol de Verão".

Premio de viagem a Europa, por dois annos, Honorio Peçanha, com o grupo de "Retirantes".

Esculptura: — Medalha de ouro, a Paulo Mazzucchelli, com a cabeça em bronze "Evencio"; medalha de prata a Adolpho Hungerbulher — pela estatua "Escravo"; medalha de bronze ao expositor Dante Croce, com o trabalho "Pescador"; Menção Honrosa, a Giuseppe Cammarano, com a cabeça "Luiz".

Pintura: — Medalha de ouro, Henrique Munhoz Iribarne, com "Horas en il Zoco"; medalha de prata — Hilda Eisenlhor Campofiorito, com "Tacáca"; Tulio Mugnaini, com "Nú" e Quirino Campofiorito — com o "Operario"; medalha de bronze aos expositores Aluizio Bittencourt, com "Abobora"; Armando Pacheco — com "Benevenuto Berna"; Alvaro de Almeida "Rua do Fogo"; José Ignacio Oliveira, "Paizagem de duas épocas" e Mario Pacheco, com "Amigo do somno".

Menção honrosa: — Judith Azevedo — com "Natureza morta"; Cordelia Eloy de Andrade, "Vista de Santa Luzia"; José Ribeiro de Souza, "Retrato"; Gerson de Azeredo Coutinho, "A casa da fazenda"; Alexandre Ruddal, "Nú"; Maria Margarida de Lima Soutero, com "Chez Sonia"; Aldo Malagoli, com "Romantica"; Ijas Inczo Bella, com o trabalho "Mulher"; Pedro Campofiorito, com "Jurujuba"; Adolpho Coustol Junior, com "Casebre"; Giulia Taddei, com "Retrato de marfim"; e Rhoda Edith Haddem — "Vitrine com miniaturas".

Desenho e litographia: — Medalha de prata ao "Estudo de nú", de Armando Pacheco; medalha de bronze: "Estylos", de Ary Duarte e Marcos Pacheco; "Bahianas", e Menção honrosa, respectivamente, os trabalhos "Ceramica" e "Cabeça de velho", de Fernando Lamarca e Ignez M. L. Corrêa da Costa.

Arte applicada — Medalha de bronze aos expositores d. Camilla F. Alves de Azevedo e d. Maria Francellina de B. Falcão, pelas collecções de ceramica; d. Yvonne dAngelo Visconti, eplo painel decorativo "Perús" e d. Iris Pereira, pelo vaso dos indios Palicur. Menção honrosa a Manoel Pestana, pelo vaso marajoára.

Gravura de medalhas e pedras preciosas: — Medalha de prata, aos expositores Benedicto Araujo Ribeiro e Orlando Martinho Maia, com os trabalhos "Achilles" e "Jupiter" (aços); Menção honrosa, a Ary Ribeiro do Valle, João Baptista N. Silva e João Leoni, com os trabalhos "José Nascimento", "Para a caserna" (punção em aço) e "Republica" (gravura em concha).

A CONFERENCIA DO PROFESSOR ALFRED MANES NA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Realizar-se-á amanhã as 5 horas da tarde na Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, rua do Cattete n. 243 a ultima conferencia que o scientista do seguro professor Alfred Manes pronunciará entre nós.

O professor, que já falou diversas vezes, com grande successo, na Associação Commercial e no Instituto da Ordem dos Advogados, voltará a occupar a attenção do nosso publico, a convite da Faculdade de Direito, para discorrer sobre o thema: — Peculiaridades de contrato de seguro e a evolução da respectiva legislação".

Antes de regressar á Allemanha o professor Manes irá a Buenos Aires por um mez, devendo embarcar no proximo domingo, de avião, para a capital argentina, de cuja Universidade é o professor convidado.

ESTA' SENDO INTIMADO A REASSUMIR O CARGO

O director do Expediente do Thesouro communicou á Delegacia Fiscal no Estado do Rio de Janeiro que deve ser intimado por edital, a reassumir o exercicio do cargo o agente fiscal do imposto de consumo no interior do mesmo Estado, Godofredo Barbosa Lage Moretzsohn.

FALLECIMENTOS DE OFFICIAES NO RIO GRANDE DO SUL

Falleceram no Estado do Rio Grande do Sul os capitães reformados Benevenuto Augusto Muniz Barreto e Alfredo Soares do Nascimento.

ALTERAÇÕES NO SERVIÇO DE RECRUTAMENTO DA 2ª R. C.

Foi designado para exercer o cargo de delegado da 9ª zona de recrutamento, em Vassouras, o capitão da reserva Diogo Clemente dos Santos, em substituição ao 2º tenente, convocado, Samuel Valle, que passou á disposição da chefia da 2ª Circumscripção de Recrutamento, com séde em Nictheroy.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos que nos reformem as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual ... 80$000
Semestral ... 45$000

EXTERIOR

Annual ... 160$000
Semestral ... 85$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis ... $200
Domingos ... $300
Atrazados ... $500

Toda correspondencia que se referir a este expediente, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os valores postaes devem ser dirigidos ao director-gerente Lois Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia ... 22-0087
Agencia Central. Gonçalves Dias, 5 ... 22-8100
Director proprietario ... 22-3445
Director ... 22-8080
Secretario ... 22-0370
Redacção ... 22-1164
Almoxarifado ... 22-0101
Officinas graphicas ... 22-0032
Portaria — Gomes Freire ... 22-5151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Wilk, Huasca & C., Foreign Adverting, Scalilling, Little & C., J. Walter Thompson Cº, Latin America, Cº, Lintas Ltda., A Serrera, Standard Ltda., Editora Rotaro, N. W. Ayer, Agencia Pettinati, e Agencia Moderna de Publicações.

ESTADOS DE MINAS, RIO E ESPIRITO SANTO

Está percorrendo os Estados de Minas, Rio e Espirito Santo a serviço desta folha, o nosso companheiro Eurico Bacta de Faria.

LAURO NOGUEIRA & CIA
CAXAMBU' — MINAS

Queira comparecer a esta Gerencia para regularizar as suas contas, com urgencia.

JOSE' BENEDICTO DA SILVA
MOCOCA — S. PAULO

Queira comparecer a esta Gerencia para regularizar as suas contas com urgencia.

"A hereditariedade normal e pathologica"

A publicação recente de algumas das lições que o professor Pinheiro Guimarães deu, na sua cadeira de pathologia geral, na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, constitue, sem duvida, uma felicissima iniciativa. Trata-se de um thema importante como o da hereditariedade, ali consubstanciado em largas explanações, e tratado sobretudo de uma nova encarnação do velho espirito pedagogico, que infelizmente vae desertando dos meios onde precisaria ser ainda cultivado. O Brasil, mais do que qualquer outro paiz, soffre hoje uma crise cruel no seu ensino superior; e uma das grandes manifestações dessa enfermidade é dada pelo excessivo pendor para as realizações praticas, pelo cultivo dos predicados que possam surtir effeito na industria profissional, com o abandono da verdadeira cultura, sem a qual debalde procura um medico elevar-se mesmo no terreno que aos olhos do leigo parece prescindir desses nobres conhecimentos que não recendam ao beneficio material, em que se resume hoje, para a maioria, o exercicio da arte hippocratica.

O professor Pinheiro Guimarães nesse livro se patentêa o homem de pensamento de apurada intelligencia que hoje deserta das academias e das casas de ensino, pelo que me foi immensamente grato o seu convivio espiritual, através das bellas paginas de seu livro. Numa terra em que a medicina caminha a passos desordenados para um terreno materialista, acerca do qual prefiro me abster de entrar em maiores explanações, é realmente um consolo, para quem não perdeu o ideal, saber que respirando o mesmo ar ainda existe quem cultive seriamente, desdenhando prejuizos monetarios, a verdadeira sciencia. Quando se assiste ao espectaculo de todas as competições, para apurar aptidões de segunda ordem, em que os depositarios da sciencia se curvam e revivem as figuras dos antigos exorcistas e dos Cagliostros de éras mortas, a noticia de que o pensamento ainda sobrevive na sua limpidez classica, é deveras desvanecedora. Vejo, porém, no seu trabalho, e que por isso me perdõe o autor da "Hereditariedade normal e pathologica", uma expressão do passado, embora desejando que ella volte ao logar que de direito lhe cabe nos dominios elevados do ensino.

Estuda o professor Pinheiro Guimarães, com grande copia de argumentos que vae buscar tanto nos dominios da biologia como nos da sociologia, as leis da herança, o que torna as suas lições de grande alcance, não sómente para o medico como para o sociologo, para o historiador, para o politico. Exemplo de quanto affirmamos é a sua bella pagina acerca da hereditariedade individual, quando analysa a personalidade de José do Patrocinio. Não resisto ao prazer de reproduzir o que ali ficou registado, e que é um verdadeiro trecho de selecta, pela elegancia em que foi elaborado. Eil-o: "E' frequente a mistura dos legados morphicos e mentaes de dois grupos ethnicos. Nas ultimas decadas do Imperio e nos primeiros dias da Republica, destacou-se a figura de um mestiço que fôra a clava poderosa da maior gente na campanha abolicionista — José do Patrocinio. No soma e na psyche, nelle se amealhavam e não se fundiam as influencias ancestraes. Pelo ajuste das massas plasticas, pela côr de Othello — que Deus lhe déra para ter clima na sua patria, — pelo talhe do nariz, era o filho da preta; pelos cabellos ligeiramente encaracolados, pelo recorte da bôca, de labios finos, pela elegancia das mãos affeitas ao manejo da penna, era o filho do branco. E no esplendor da intelligencia, do sentimento e do caracter? Na voragem de uma vida publica escoada pela tribuna popular e pela imprensa, era o tumulto, o torvelinho, a irregularidade, a incoherencia. No remoinho da agitação não lhe faltaram os apodos — duplicidade de caracter, altos e baixos de estylo, nivelação intellectual e humildade revoltante. Defendendo-se de attitudes incomprehensiveis revelou, em pagina de auto-critica, o segredo do seu psychismo. Falavam por elle, intercalladas ou conjuntamente, duas vozes de dissonancia diversa. Aggressivo, rude, inflexivel, era o filho do branco impulsivo, rispido, egoista; tolerante, brando, compadecido, era o filho da preta, egual a todas essas creaturas que o captiveiro ancestral na doçura, no amor, no perdão. Por isso sobre a lava de suas orações escorrem, a bella se encravam, em fios, as perolas das lagrimas."

Não se pense todavia, pelas palavras acima transcriptas, que o professor Pinheiro Guimarães tenha escripto um livro de literatura. Apenas discorrendo sobre a pathologia geral, e particularmente sobre a hereditariedade, que impõe forçosamente, num paiz como o nosso, o estudo da mestiçagem, foi o seu autor levado a encarar a individualidade de José do Patrocinio, estendendo-se do vigor do seu estylo bello e forte, que se sente no trecho reproduzido. Ao par dessa digressão sociologica, inteiramente comprehensivel, discorre o autor da "Hereditariedade normal e pathologica" sobre todos os problemas mais empolgantes da biologia e da pathologia que se relacionam com o seu assumpto: hereditariedade familiar, typos sanguineos, atavismo, mendelismo, na parte relativa á normalidade; herança teratologica, nervosa e mental; herança infecciosa e do cancer, na parte relativa á pathologia.

E' sem duvida um bello livro o que acaba de ser editado, contendo as lições do professor Pinheiro Guimarães acerca da hereditariedade.

Antonio Leão Velloso

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 16 horas do dia 3 ás 16 horas do dia 4:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom com augmento de nebulosidade. Temperatura em elevação. Ventos: do quadrante norte com rajadas bastante frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom com augmento de nebulosidade. Temperatura em elevação.

Planalto do Sul — Tempo: instabilizar-se-á em São Paulo e perturbado com chuvas e trovoadas nos demais Estados. Temperatura em elevação até Santa Catharina e elevada no Rio Grande. Ventos: do quadrante norte até Paraná e variaveis nos demais Estados; rajadas fortes.

TTT — O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro confirmando seu aviso de hontem, previne que os ventos fortes de norte reinantes no sul do Brasil e de oeste no Rio da Prata devem [illegible]

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 2 ás 14 horas do dia 3):

O tempo foi bom, com [illegible]. A temperatura foi [illegible]

Zona Norte — Não é feita a synopse, por deficiencia de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi bom, salvo em Campos e Victoria onde choveu á noite. [illegible]

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi em geral bom [illegible]

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rêde meteorologica recebidos até ás 14 horas.

O cyclo infernal

Accentuando — com pouca franqueza, mas inteira justiça — o descredito a que tem chegado a palavra do governo do Brasil, uma personalidade norte-americana, das mais ou menos que, em se querendo conhecer a attitude do poder publico, entre nós, a respeito de qualquer problema, o melhor systema é esperar tres semanas... Findo esse prazo, o governo faz o contrario do que prometteu.

Não se irritem os nacionalistas, antes de tempo. Ha um exemplo expressivo a invocar.

Ha nove mezes, o ministro da Fazenda, inaugurando qualquer coisa em Santos, declarou solennemente que *"evitar ao paiz o cyclo infernal das emissões de papel moeda era dever de patriotismo"*. Esse dever — accentuou emphaticamente — fôra por elle imposto a si proprio!

Desde então, seguindo o methodo da personalidade acima referida, poderiamos exclamar: *Vamos emittir!*

Foi realmente o que aconteceu.

Pouco depois, o governo ficava autorizado pela Camara dos Deputados a realizar operações de credito com o Banco do Brasil até 400 mil contos. Emissão mascarada... Basta ver o processo de taes *operações*: a carteira commercial do Banco do Brasil desconta promissorias do Thesouro, mandando-as, a seguir, para redesconto, á carteira de redescontos, e esta emitte...

Não saimos, pois, do *cyclo infernal* a que alludia em Santos o ministro da Fazenda. Estamos dentro delle, bem afundados!

Calcula-se em um milhão e cento e cincoenta mil contos as emissões do Banco do Brasil em virtude de redescontos. A estas pódem-se accrescentar as seguintes: a de reajustamento para as despesas com a revolução paulista, em 1932, e a de quinhentos mil contos, do chamado *reajustamento economico*, cujas apolices são, sabe-se, redescontaveis ao par!

O *cyclo infernal* fica sendo, por conseguinte, de dois milhões e cincoenta mil contos.

A teimosia

As ultimas declarações do sr. Flores da Cunha, em Porto Alegre, revelam o proposito de o governo gaúcho [illegible] Com o presidente da Republica, entretanto, ninguem se entende. Delle, nenhuma vantagem espera a nação. E a prova está aqui.

Apenas chegou ao seu conhecimento, em Bello Horizonte, a attitude do governador gaúcho, que é, afinal, o maior sustentaculo do seu governo, o sr. Vargas não titubeou em desdenhar das palavras do amigo.

Não é esta, aliás, a primeira vez que assim procede em relação ao companheiro leal e dedicado. Antes do dia 3, o sr. Flores da Cunha dirigiu-se ao sr. Getulio Vargas, para dizer-lhe que todos os partidos riograndenses o apoiariam na sua resistencia ao bolchevismo. A resposta não se fez esperar. O chefe do governo discricionario mandava dizer ao então interventor do Rio Grande do Sul que não se interessava por tal apoio e que a dictadura estava sufficientemente forte para se fazer respeitar. O sr. Flores guardára esse despacho numa gaveta da sua secretaria, acanhado de mostral-o até aos intimos.

Agora, numa situação como a que ahi se encontra, entende o sr. Flores da Cunha ser indispensavel um novo programma de acção — programma de economias, de severidade administrativa, de drastica compressão das despesas dentro das possibilidades da receita. A opposição — diz o sr. Flores da Cunha — pensa que isso é necessario, e, nem por ser da opposição o conselho, é de recusal-o.

Se, dentro desse ponto de vista, pudesse haver um beneficiario pessoal, outro não seria senão o sr. Getulio Vargas. Mas está escripto que esse homem ha de resistir teimosamente a todas as opportunidades que se lhe offerecem para ser util. Quando alguem, para ajudal-o, proclama que o governo está disposto a só cuidar do bem publico, o presidente da Republica corre a declarar que isso não é exacto e que a sua unica preoccupação é continuar nos desastres.

Incrivel, mas verdadeiro.

A Divida Fluctuante

Deu entrada no Tribunal de Contas, ante-hontem, um processo que data de alguns annos, pois que se refere ao pagamento da construcção da estação da Central do Brasil, em Marechal Hermes.

Commentava-se naquelle Instituto a situação interessante que occorreu com o referido processo: o antecessor do actual ministro da Fazenda, por tres vezes, indeferiu o pedido de pagamento, considerando a divida prescripta.

A Commissão da Divida Fluctuante pouco requisitou o processo ao Thesouro, e o ministro da Fazenda, remettendo-lhe o dito processo, declarou áquella Commissão que o facto "não estava prescripto", para a referida Commissão verificar que a divida "está realmente prescripta".

Por isso mesmo estranhou-se no Tribunal, a remessa, agora, daquelle processo, com a despesa classificada para pagamento.

Os exportadores de laranjas

Existe um imposto que recahe sobre a laranja exportada, e cuja cobrança, a julgar por factos de que tivemos conhecimento, é feita de fórma anarchizada e injusta, capaz, por isso, de sacrificar os mais legitimos interesses do commercio.

Não ha muitos dias, soubemos que um exportador, desejando mandar suas laranjas para Buenos Aires, e procurando pagar o imposto respectivo pela fórma até então calculada, em um shilling e meio approximadamente, teve a surpresa de ver esse tributo calculado em pesos argentinos, com grande prejuizo seu. Não se conformando com a solução que lhe foi dada, o negociante adoptou o alvitre de esperar dois dias, assim de uma vez que pagaria em pratica o velho adagio portuguez: "[illegible] *folgam as costas*". Realmente, confirmando-a da sabedoria popular, ao fazer o pagamento do referido imposto, teve elle a agradavel surpresa de vel-o calculado em shillings, de fórma mais vantajosa, não sómente em relação ao segundo, mas até com referencia ao primeiro calculo!

Decididamente, o episodio narrado, traduz uma anarchia capaz de comprometter todas as praxes commerciaes cabiveis em operações dessa natureza. Urge uma providencia!

O algodão

A safra de algodão do Rio Grande do Norte, está estimada, este anno, em 40 milhões de kilos, ou seja quasi o dobro da safra passada.

Na Parahyba, a situação é identica. Está avaliada em 60 milhões de kilos, sendo dois terços de fibra longa e um terço, apenas, de fibra curta.

Para beneficiamento desse artigo, o Rio Grande do Norte possue 238 descaroçadores com 11.953 serras, e a Parahyba 849 descaroçadores, com 32.036 serras.

Estimativas menos exageradas dão para a exportação geral do algodão este anno o volume de 150.000 toneladas, num valor approximado de 800.000 contos de réis.

Um mandado judicial desacatado

Commentava-se hontem, na Recebedoria do Districto Federal, o caso de desobediencia a um mandado judicial. O Juizo do Districto da 3ª Vara solicitou áquella repartição, ha mais de seis mezes, que dos vencimentos de um funccionario se descontasse, todo o mez, a quantia necessaria para alimento de sua esposa e de seus filhos, porquanto o referido funccionario fôra a isso condemnado.

Para fugir a esse desconto o funccionario conseguiu paralysar a requisição judicial todo esse tempo, contando com o amparo da administração.

Agora, o Juizo, procurado pela interessada, que continúa completamente sem recursos, inteirou-se do caso e o levou ao conhecimento do director da Recebedoria, que teria informado não ter cumprido o seu requisitorio por ordem do Thesouro Nacional.

A ser verdadeira essa informação, é o caso daquelle Juizo bater á porta do Ministerio da Fazenda, porque uma sentença judiciaria não póde ser desacatada por agentes administrativos, seja qual for a graduação.

Apolices paulistas

A acceitação que vão tendo, da parte do publico, as apolices de 200$000 emittidas pelo Thesouro de São Paulo, constitue, sem duvida, um indice seguro da confiança depositada naquella unidade da Federação.

Ha, porém, um facto, que de certo modo não dá brilho a esse emprestimo interno. E' que as apolices da emissão paulista foram offerecidas ao publico no typo de 95, e agora, segundo está officialmente publicado, serão negociadas a 96, allegando-se o seu exito junto do publico para justificar a alteração do typo.

Ora, o facto de se ter annunciado, em todo o paiz, largamente, como se fez, uma operação de credito interno para a qual foi fixado um typo, deveria obrigar seus emissores a uma coherencia perfeita.

As guardas-morias e suas funcções

Está correndo os escaninhos legislativos, na Camara, um projecto de lei, determinando que as Guardas-Morias das Alfandegas passem a denominar-se Sub-Inspectorias do Serviço Externo das Alfandegas. Os guardas-móres e seus ajudantes terão a denominação de sub-inspector e ajudante de sub-inspector, e o pessoal, ao invés de commandantes, sargentos e guardas, será assim classificado: chefes de turmas, primeiros e segundos fiscaes aduaneiros, respectivamente.

Na reforma do Thesouro, levada a effeito pelo sr. Oswaldo Aranha, foi dada melhor nomenclatura aos seus funccionarios. Leis recentes, alteraram a designação de "fieis" para ajudantes de thesoureiro e ajudantes de pagador. Sómente a Guarda-Moria foi mantida, com a sua archaica organização. Na realidade, os "guardas" nada guardam; fiscalizam. A funcção principal que lhes cabe é assistir descargas de mercadorias estrangeiras, confeccionar as folhas para a conferencia do manifesto, auxiliar a fiscalização do imposto do consumo na cabotagem, a do sello, e a da taxa de viação.

Como justificar o nome de "guarda", se a funcção que lhes é dada é outra?

O projecto, por ser justo, vae ter, certamente, andamento rapido na Camara.

Engenheiros navaes

Recebemos a seguinte carta:

"A decisão do Conselho Federal de Engenharia e Architectura, considerando de nenhum valor o titulo de Engenheiro Naval, nada mais representa do que o reflexo de cogitações dos proprios membros do Quadro de Engenheiros da Marinha.

Em novembro do anno passado, o "Correio da Manhã" accentuou o desejo dos engenheiros navaes, que não são diplomados em engenharia, de se diplomarem pela Escola Polytechnica ou pela Escola Militar.

O Exercito, a esse respeito, sempre esteve preparado para contribuir a sua Engenharia. Até 1918 preparava os engenheiros civis e militares, passando depois a dar os engenheiros de tropa, todos, porém, com diploma de engenheiro. Ha cerca de dois annos, o Exercito, marchando sempre na primeira linha do progresso, substituiu a Escola de Engenharia Militar pela Escola Technica, de modo a preparar engenheiros especialistas para os diversos ramos de actividade militar e tambem de construcções civis.

O mesmo não se dá na Marinha, onde ha um Corpo de Engenheiros que dispõe, talvez, de um ou dois, sem o curso de diplomados em engenharia, inclusive o proprio director, que é official especialista em artilharia.

Ora, o almirante Protogenes Guimarães bem poderia sanar a singularidade de ser engenheiros navaes por um concurso entre os officiaes do Corpo da Armada, permittindo, com isso, a estabelecer, que os engenheiros navaes, que não são diplomados em engenharia, fiquem o respectivo titulo com o curso na Escola Polytechnica ou na Escola Technica do Exercito.

E' este o unico meio de afastar de uma situação vexatoria os engenheiros navaes não diplomados em engenharia."

Nuvens negras

O episcopado allemão acaba de tomar attitude collectiva a respeito da situação religiosa em seu paiz.

Do governo ali, queixa-se a Egreja Catholica, apesar de uma Concordata que ainda não foi denunciada. Mais de 300 sacerdotes catholicos e pastores protestantes têm sido presos. As associações de culto estão fechadas. A imprensa religiosa está quasi morta.

E' nesta altura que o episcopado allemão protesta, dando assim azo a que, na Allemanha, se esperem graves acontecimentos, uma vez que a população christã é de perto de 30 milhões, para uma população total que não attinge os setenta milhões.

A Europa vê o seu céo toldado de nuvens negras. Como se já não bastasse a tremenda crise financeira e economica em que se debate, como se já não bastasse a imminencia de guerra em que se acha, ella ainda está á força das lutas religiosas.

BARREIRAS FISCAES

Temos affirmado, quasi invariavelmente, desde que os proprios valorizadores officiaes do café brasileiro começaram a pensar seriamente na inutilidade de uma propaganda energica do producto, em alguns centros de consumo da Europa, cujos apparelhos fiscaes de alta tributação annullariam os effeitos porventura proveitosos desse esforço; temos affirmado com a logica dos factos, que a qualquer iniciativa naquelle sentido deveria preceder um trabalho ainda mais energico da nossa diplomacia. Poderemos ampliar em opportunos commentarios a nota estatistica que publicámos domingo, relativa ao preço de uma sacca de café, na maioria dos paizes europeus, quando é nelles desembarcada. Não ha importador que se aventure aos riscos de uma compra volumosa de café, sujeito ao pagamento de pesadissimos direitos aduaneiros, sem a garantia mais ou menos approximada de uma compensação satisfatoria nas vendas.

E é exactamente nos paizes com os quaes mantemos mais intenso intercambio que o café encontra barreiras quasi intransponiveis. Mas, tambem affirmámos e repetimos que parallelamente a um bem coordenado trabalho diplomatico, no sentido de conseguirmos uma attenuação de tarifas alfandegarias, o fisco brasileiro terá de renunciar ao peso de iniquas tributações com que sobrecarrega a nossa principal e ainda mais volumosa mercadoria de exportação, desde a sua saida dos centros productores até aos portos de embarque para o exterior. Sem as duas iniciativas, a de objectivos externos e a de immediatos effeitos internos, os apparelhos de propaganda imaginados ou talvez já em funccionamento apenas representam machinas de gastar dinheiro, sem conta nem medida, sem resultado apreciavel para a ampliação do consumo e ainda menos para a lavoura, cujo esgotamento anno por anno se accentua alarmantemente.

O proteccionismo aduaneiro dos paizes que permutam com o Brasil, em intercambio cordial, interesses de compensação commercial, certamente não poderá ser removido exclusivamente em beneficio do café brasileiro, mas é por isso mesmo que a moderação dessa politica fiscal depende da habilidade diplomatica. Já vimos que, de accordo com os calculos officiaes, promanados do D. N. C., em tres centros consumidores de importancia, na Europa, Italia, Allemanha e França, o café paga, de entrada, por sacca de 60 kilos, respectivamente 1:462$000, 724$000 e 392$000.

Esses direitos foram calculados de conformidade com a taxa cambial média, de junho ultimo, no mercado livre. Em 1934 foram exportadas para os tres alludidos paizes 2.664.000 saccas de café, distribuidas nas seguintes parcellas: Allemanha,.... 1.580.000; França, 800.000, e Italia, 284.000. Adverte, tratando do assumpto, um jornal paulista, que essa exportação representa 27 % do café saido do Estado naquelle anno. Quanto recebeu o Brasil por esse volume exportado da sua principal mercadoria de consumo mundial? Consta do valor global do café, posto a bordo, em Santos, a importancia de 408.295:634$000. Um valor approximado, mas ainda muito aquem de meio milhão de contos.

Veja-se, agora, em quanto importaram os direitos cobrados para o ingresso desse café nos centros consumidores: Allemanha, 1.143.920:000$; Italia, 415.208:000$; França, 314.400:000$, sommando tudo 1.873.528:000$000! Pondo em relevo necessario a expressão fantastica das cifras, apura-se que, por uma exportação que lhe rende menos de 500.000:000$000, o Brasil paga, ao fisco estrangeiro, a fabulosa somma de quasi 2.000.000:000$000!

Uma das resoluções do ultimo convenio cafeeiro, o já muito discutido convenio em que predominou, como razão de mais peso na politica economica do café, o interesse dos banqueiros de dentro e de fóra do paiz, foi a intensificação dos serviços de propaganda, mediante outros processos. Mas, ainda que esses processos não fossem a repetição dos que têm sido até agora empregados, acarretando despesas consideraveis e sem nenhum proveito, falhariam da mesma fórma, porquanto jámais será possivel augmentar o consumo de um producto que, pelo que tem de pagar ao fisco estrangeiro, só póde ser adquirido por gente abastada.

Finanças da Prefeitura

Ha dias, da tribuna da Camara dos Deputados, levantou-se grave accusação contra a actual administração municipal. Nas finanças da Prefeitura — dizia o orador — nada havia que demonstrasse o desejo de viver ás claras. Reinava o chãos, sob a direcção de negligentes e malbaratadores da fortuna publica. E, para aggravar essa situação de descalabro, affirmava-se a inexistencia de dados sobre a situação financeira do Districto.

Essa inexistencia de dados seria realmente inexplicavel, se verdadeira. E, nem se póde comprehender que um governo não soubesse o que arrecada e, principalmente, o que despende e em que despende.

A accusação, porém, não procede. E tanto não procede, que quando o anno passado ella foi pela primeira vez formulada, uma voz na Camara, documentada como se achava, defendeu a gestão do sr. Pedro Ernesto e dos seus auxiliares no governo da cidade.

Quando essa defesa foi feita, ainda não existia o relatorio da gestão economico-financeira da Prefeitura. Este só appareceu a 2 de maio ultimo e nunca os relatorios pódem ser feitos antes de chegar o mez de abril. Conheciam-se, porém, os relativos aos annos de 1932, 1933 e 1934. E, não faltaram os elementos, então, para demonstrar a situação das finanças da cidade.

O preço da carne secca

Pretende-se justificar a alta da carne secca com o augmento da exportação.

Engodo, simples engodo.

Houve, no primeiro semestre do corrente anno, apenas o accrescimo de dez toneladas nas remessas, em confronto com egual periodo do anno passado.

Serão essas dez toneladas a mais que terão transtornado o commercio do xarque de maneira a justificar a alta, só de uma assentada, de 400 réis em kilo?

A politica dos preços baixos, tão apregoada e louvada, que o Syndicato dos Xarqueadores praticava, foi abandonada.

Chegou a hora dos grandes lucros...

O direito penal europeu

O direito penal europeu soffre, neste momento, a influencia das idéas politicas consubstanciadas nas organizações governamentaes.

Só os paizes, collocados ainda dentro dos principios democraticos, resistem ás modificações radicaes dos pontos dogmaticos do seu systema criminal.

E' interessante observar-se a direcção da cultura juridica sob os regimens anti-liberaes de algumas nações.

A legislação penal italiana, sob o predominio do fascio, assignala, dentro de grande rigorismo technico, uma reacção que não escapa á observação dos estudiosos.

Mais sensivel é ainda o esforço da sciencia criminal allemã para se collocar em harmonia com as doutrinas e a finalidade do nacional-socialismo.

O actual projecto do Codigo Penal do Reich exprime, até certo ponto, essa preoccupação de justiça partidaria.

Estabelecendo duas novas fórmas de penas infamantes, a humilhação publica e a declaração da infamia, inclue na ultima a perda do patrio-poder e das dignidades ou condecorações, com expulsão do Partido Nacional Socialista e a incapacidade do magisterio e direcção de empresas.

A declaração de infamia acompanha a pena capital, á reclusão perpetua ou em presidio por 10 annos. A humilhação publica applica-se ao crime de traição contra a collectividade e a outros de reconhecida gravidade.

Outras reformas mais exageradas foram repellidas em segunda discussão.

Bicho carpinteiro

O sr. Getulio Vargas chegou hontem de Minas Geraes. Com elle vieram os presidentes da Camara e do Senado, bem como o ministro da Educação, todos em trem especial. O ministro da Justiça chegou tambem de São Paulo, de avião, e o chefe de Policia regressou de Matto Grosso. No dia 7 retorna da sua viagem ao Prata o ministro da Agricultura. O ministro da Fazenda foi para Paquetá e o da Viação desembarcou ha pouco do Paraná. Por estes dias, o sr. Getulio Vargas irá ao Rio Grande do Sul, assistir ás festas do Centenario Farroupilha, devendo acompanhal-o o ministro da Fazenda. Como se vê, a febre de turismo está grassando nas regiões governamentaes, resultando disso a acephalia dos cargos.

Usinas de café

Sobre o destino das usinas de beneficiar café, montadas pelo D. N. C. em varios logares das zonas productoras, e a respeito das sommas que essas machinas têm consumido, já recebemos mais de uma informação importante da classe interessada.

Agora mesmo nos dizem alguma coisa, sobre o assumpto, do S. João do Paraiso, municipio fluminense de Cambucy. Foram construidas alli tres usinas, distando 3 leguas, mais ou menos, umas das outras. Ao que dizem na localidade, foram despendidos, com a montagem dessas machinas, cerca de 1.500 contos.

Aggregados a essas usinas ha um exercito de empregados, de varias categorias, percebendo grandes ordenados, ao passo que os cafeicultores da zona lutam com as maiores difficuldades.

Qual tem sido, até agora, o proveito de tantas e tão caras usinas?

A nova reforma do ensino

Demonstrando, mais uma vez, o descaso pelo imperativo constitucional que dá ao Conselho Nacional de Educação, precipuamente, competencia para "elaborar o plano nacional de educação para ser approvado pelo Poder Legislativo", a Camara acaba de alterar novamente a nossa legislação sobre o ensino.

As reformas succedem-se assim umas ás outras, sem a precisa unidade de vistas, aggravando as falhas, as lacunas, os defeitos e os dispauterios da formidavel colcha de retalhos, arranjada nos successivos decretos do governo provisorio sobre o ensino.

Uma diminuta corrente dentro da Camara se arrepella e protesta contra esse desmando, mas nada consegue porque a maioria vota sem maior exame as questões que surgem, ás vezes de surpresa, na ordem do dia.

Haveria a esperança de um veto, se o sr. Getulio Vargas não fosse o autor das concessões que tanto aviltaram nos ultimos annos o ensino em nosso paiz, transformando a educação, que era um sacerdocio, numa rendosa industria.

Nem a esperança de um veto podemos ter.

As obras da Light na via publica

Antigamente as obras realizadas pela Light na via publica eram todas rapidas. Havia a maior actividade, revezando-se as turmas de trabalhadores dia e noite. Não admittia a Prefeitura qualquer retardamento, nem que o trafego de vehiculos e o transito dos pedestres fossem perturbados.

Depois que o sr. Prado Junior deixou o cargo, em cujo desempenho prestára inestimaveis serviços á capital, a Light ficou á vontade no tocante ás obras na via publica. Faz o que quer e como quer, sem que ninguem se lembre de chamar sua attenção.

A mudança dos dormentes está sendo levada a effeito com uma demora irritante, impedindo o transito de vehiculos, durante dias e dias, e enchendo as calçadas de montes de terra, pedras e pedaços de asphalto com tal descuido, que os transeuntes são obrigados a caminhar pela rua.

Não seria demasiado o rigor de uma providencia que chamasse a Light á realidade, mostrando que ella trabalha numa cidade policiada...

Praxe illegal

Demos publicidade a uma carta do sr. Epitacio Timbaúba da Silva, director do Gabinete de Pesquisas Scientificas da Policia Civil, procurando contrariar um nosso commentario á praxe de serem os laudos periciaes nesse gabinete firmados por um chimico e um perito.

Deante do texto da lei permanecem as nossas affirmativas.

Pelos artigos 244, 252, 269 e 274, combinados, do decreto numero 24.531, de 6 de julho de 1934, os laudos devem ser firmados por 2 peritos e no caso de empate será designado um terceiro desempatador.

Possue o gabinete 3 chimicos e 7 peritos. Num caso de pericia puramente chimica, logico é que funccionem os chimicos, mas em todos os demais casos os laudos, pela lei, devem ficar a cargo dos peritos, o que não acontece desde a fundação desse Gabinete, podendo os interessados inquinar de illegaes os autos que têm sido lavrados.

A lei 24.531 renovou um preceito que figurou sempre nos codigos de processo criminal, tudo indicando que o erro deve ser corrigido quanto antes.

O RIO GRANDE DO SUL EXPORTOU PARA LONDRES E LIVERPOOL 19 MIL CAIXAS DE LARANJAS

Porto Alegre, 3 (Havas) — Foram exportadas para Londres e Liverpool 17.000 caixas e 2.200 caixas de laranjas, respectivamente.

O consul da Italia em São Paulo

São Paulo, 3 (Do correspondente) — Foi removido para Nova York o sr. Caetano Vecchiotti, consul da Italia em São Paulo, que dirigia o consulado desde ha mais de um anno.

AS CAUSAS DE NOSSA DEPRESSÃO CAMBIAL

N. da R. — O artigo que publicamos é a traducção do que foi escripto no numero do "Economist" de 3 de agosto deste anno. Com perfeito conhecimento do que se passa entre nós em materia de cambio, e relativamente ao nosso commercio internacional, o orgão financeiro de Londres encara, com segurança e sem peias, as verdadeiras causas das difficuldades encontradas pelo Brasil para resolver os seus problemas cambiaes. O facto de possuirmos no café o unico valor capaz de fornecer a grande massa de cobertura de que precisamos para o commercio, para as operações do governo e dos particulares, e a circumstancia de estar esse producto onerado com emprestimos de toda a sorte, vem tornar particularmente difficil a nossa posição no mundo internacional dos negocios e das finanças. O articulista mostra tudo isso, sem esquecer de assignalar o grave erro commettido, e que consistiu em ceder esse unico producto ao troco de moedas que nada representam no scenario internacional, os marcos congelados, e que foram por isso justamente cognominados "Ectoplasma monetario". Combatendo os palliativos em que se têm aprimorado os financistas officiaes, o seu autor aponta, como unica medida á salvação financeira do paiz, uma reforma ampla e basica na sua estructura financeira. Essa reforma, porém, não se poderia fazer sem uma revisão dos encargos que hoje pesam sobre o erario, a saber, sobre as nossas dividas externas. E' digno de nota que um jornal financeiro londrino, onde os interesses dos banqueiros inglezes têm comprehensivel ascendencia, ouse proclamar essa necessidade. Embora sem especificar a suspensão de pagamentos, o "Economist" como que adverte o publico inglez da sua necessidade.

PROBLEMAS DO CAMBIO BRASILEIRO

A situação actual e as possibilidades de uma regulamentação do cambio brasileiro estão se tornando cada vez mais ennuviadas e complicadas. Em linhas geraes, a recente aggravação dos problemas do cambio brasileiro é *causada pelas difficuldades creadas pela industria cafeeira*. A quéda dos preços do café acompanhada não só por uma crescente competição de sua cultivação no estrangeiro é um declinio do consumo mundial, como tambem pelas quotas impostas na Allemanha e alhures, tem creado ás autoridades brasileiras *uma serie de problemas, cuja solução parece desafiar a sua argucia. Muitos problemas desses, são, em sua essencia, heranças dos abortivos planos de valorizações tentados no passado. Os constantes esforços para sustentar a industria do café á custa de expedientes artificiaes, resultaram em pesado encargo para a nação* e se traduziram por *deficits* accumulados emquanto que a dependencia do Brasil em uma unica industria, como base de seu commercio de exportação, tem provocado, de modo inevitavel, lamentaveis repercussões no mercado estrangeiro de cambio.

O mil réis repousa sobre base fiduciaria; *a tendencia é para a inflação; e a quéda inevitavel do valor cambial do mil réis tem sido amortecida sómente por meio de mudanças frequentes e improvisadas nas regulamentações da fiscalisação cambial, recursos que não evitaram a accumulação de dividas commerciaes vencidas e uma reducção drastica do serviço da divida externa.*

Provavelmente o ponto mais vulneravel da situação actual é o das finanças nacionaes desequilibradas e o vulto dos emprestimos a descoberto tomado pelo governo ao Banco do Brasil. Em confronto com a precaria solidez financeira, a *industria do café tem ido de mal a peor* e a falta de cambio estrangeiro tem tornado a remessa de fundos do Brasil cada vez mais difficil nestes ultimos annos. A accumulação de debitos commerciaes não remettidos começou a se realizar pela primeira vez em junho de 1933, quando se firmou um accordo entre os Estados Unidos e os credores europeus. Pequenas importancias foram liquidadas a dinheiro, e o grosso dos compromissos, depositado para pagamento em prestações mensaes abrangendo mais de seis annos. Estima-se que estes pagamentos representam um prévio encargo annual equivalente a £ 1,350.000. Nos meiados do anno passado, os preços do café mostravam uma consideravel melhoria e esperava-se que o equilibrio no balanço de contas do Brasil fosse alcançado. Entretanto, o retraimento da Europa nas suas compras de café e a quéda de preços que se vem no fim do anno renovaram as difficuldades cambiaes. A experiencia da restricção das concessões de cambio para o pagamento das importações numa base proporcional de accordo com as quantidades de cafés brasileiros comprados individualmente pelos paizes, foi então posto em pratica. O plano mostrou ser impraticavel e foi abandonado em fevereiro p.p., quando se levou a effeito uma tentativa para instituir a liberdade completa na venda de todas as cambiaes de exportação *depois* da entrega, ao Banco do Brasil, de 35 % do resultado da operação cambial á taxa "official", para se fazer frente ás necessidades do governo. A cobertura das cambiaes destinadas á liquidação de mercadorias importadas, despachadas pela Alfandega depois de 11 de fevereiro de 1935, tinha, portanto, que ser obtida no mercado "livre"; mas a esta altura já se verificára uma recente accumulação de creditos congelados — ou debitos congelados, no que se refere ao Brasil — causadores de novas negociações pela Missão Financeira especial que visitou Nova York e as capitaes européas. Como resultado, foi assignado um segundo accordo para pagamentos com a Grã-Bretanha, pelo qual o governo brasileiro se comprometteu a reservar, da percentagem de cambio externo destinado ás necessidades do governo uma somma annual de 1.200.000 libras esterlinas para fazer face aos atrazados das dividas commerciaes, accrescentando a esta quantia, ao terminar o accordo de junho de 1933, uma importancia addicional de £ 353:000. Além disso o governo assumiu o encargo de prover, dentro de 30 dias da assignatura do accordo, a somma de £ 1.000.000 esterlinas para ser empregada sem demora no pagamento a dinheiro de pequenos atrazados. Este pagamento até agora não foi effectuado, de modo que o accordo, pelo menos neste ponto, provou ser impraticavel.

Infelizmente, os algarismos do commercio exterior para os primeiros quatro mezes de 1935 revelam um sensivel decrescimo no excedente das exportações, cujo valor attingiu a £ 17 milhões (ouro) contra £ 4 milhões (ouro) no periodo correspondente de 1934. Ademais, a proporção de vendas de café continúa a ser feita contra pagamento em "moedas bloqueadas". Os embarques de café em janeiro-abril, 1935, valiam apenas £ 5.5 milhões (ouro) contra £ 8.3 milhões (ouro) no anno passado, emquanto os embarques do algodão, (se bem que grandemente augmentados em valor) chegaram apenas a £ 1.8 milhões (ouro) comparados com £ 660.000 (ouro). A quantidade de algodão aproveitavel para exportação este anno será provavelmente reduzida, em virtude da secca imprevista. O primeiro plano para o *funding* do serviço da divida externa brasileira, imposta de modo unilateral em fevereiro de 1934, era baseado sobre um excedente de exportação annual avaliado em £ 8.000.000 esterlinas; e, como o Brasil não tem reservas ouro, elle depende unicamente de suas exportações para o supprimento do cambio para fazer face aos seus compromissos no exterior. *A falta de cambio tende, naturalmente, a prejudicar tanto as reclamações commerciaes, como as dos portadores de titulos.* Tambem é de se temer que, a não se verificar uma melhoria na situação do café, uma terceira accumulação de facturas commerciaes não saldadas seja inevitavel. O Brasil chegará, destarte, a um ponto em que deverá optar pela falta de pagamento estabelecido pelo schema Aranha, ou pela fallencia de meios para prover a cobertura cambial necessaria ao volume actual das importações.

Na verdade, as autoridades brasileiras, em 28 de junho de 1928, impuzeram ainda restricções no supprimento de cobertura cambial para as importações. A situação cambial neste momento é excepcionalmente incerta. Apparentemente, porém, os 35 % dos resultados das exportações para as necessidades officiaes, e 65 % para o mercado "livre", continuam ainda em vigor. Relativamente ás remessas para o exterior, entretanto, a situação se assemelha á existente em maio de 1934. Por exemplo: a autorização da Fiscalização Bancaria ainda é necessaria antes que as remessas para o exterior possam ser feitas. Em resumo, não se póde mais dispôr de 65 % do chamado mercado "livre", que, na realidade, está sujeito ao contrôle do Departamento de Fiscalização.

Não se tem regateado esforços para incrementar, nestes ultimos tempos, e com certa probabilidade de exito, a exportação de outros productos que não o café. O augmento da exportação algodoeira, por exemplo, tem sido particularmente notavel durante os ultimos doze mezes. *Sem embargo, as palavras Brasil e café continuam, virtualmente synonimas.* A causa primaria da gravidade da situação do café, desde o outomno do anno passado, tem sido a diminuição do seu consumo mundial, mas o problema tem se complicado até certo ponto, com o adiamento official na solução do grave problema. Uma commissão representando os plantadores de café foi designada pelo Congresso Agricola reunido no Rio de Janeiro em abril p.p. Foi então declarado que o excedente provavel proveniente da safra de 1934-35 seria, em fins de junho p.p., de 4.500.000 saccas; que a safra seguinte poderia ser estimada em 21 milhões de saccas; e que na hypothese de attingirem as exportações durante a safra annual de 1935-36, a 16 milhões de saccas, se verificaria um excesso addicional de 5.000.000 de saccas. A commissão aconselhou innumeras providencias, mas as regulamentações anciosamente esperadas para o lançamento no mercado da nova safra não foram até 11 de junho publicadas, é a questão principal. A questão principal da reunião, como a "quota" de sacrificio, e outros problemas de egual relevancia, foram então entregues ao criterio de uma Convenção de plantadores de café nos Estados, a qual teve logar em 11 de julho. A convenção era das mais representativas e chegou rapidamente a um accordo sobre os principaes pontos da questão. Se bem que as decisões continuem sujeitas a modificações, apparentemente foi accordado que a quota de sacrificio não seria imposta durante a safra de 1935-36 e que os 4 milhões de saccas da safra actual seriam comprados pelo Departamento Nacional do Café para que fosse mantido o equilibrio estatistico. Foi, outrosim, reconhecido que novas taxas estaduaes precisavam ser erigidas para prover a essas compras — as quaes deveriam ser contra-balanceadas pela reducção das taxas de exportação. Do que se conclue, afinal, *que o peso morto do encargo da taxação do café está sendo simplesmente redistribuido.* E' claro que a compra de 4 milhões de saccas de café pelo D. N. C. *constitue uma providencia inadequada para assegurar a rectificação da situação estatistica, que muito depende das entregas durante a corrente safra annual.* As entregas mundiaes de café para os mercados consumidores na safra annual de 1934-35 foram de 22.6 milhões de saccas, comparadas com 24.4 milhões de saccas em 1933-34; e a porção de café brasileiro foi de 14.8 milhões de saccas em 1934-35 e 16 milhões de saccas em 1933-34. O excedente de stocks destruido no Brasil elevou-se a 35.121.293 *saccas até 30 de junho p.p.*, para as quaes é necessario financiamento teve que ser arranjado.

Se a contracção das exportações de café brasileiro continuar, *é obvio que o actual gráo de taxação e distribuição cambial serão inadequados.* A principal esperança do Brasil parece repousar na diversidade e augmento de producção de outros generos, que não o café. Esse novo processo, porém, depende do tempo, e o que se constata, hoje, *é a imperiosa necessidade de urgentes reformas basicas na inteira estructura financeira do paiz.*

A Missão Financeira Brasileira não conseguiu obter um novo emprestimo em Nova York ou na Europa — assim, pois, as perspectivas permanecem imprecisas — *Se o Brasil espera sair illeso do brando embate que se desenha — o essencial é que os brasileiros se compenetrem de que a victoria só poderá ser alcançada através de economias e sacrificios.*

O REGRESSO DO MINISTRO DA JUSTIÇA

São Paulo, 3 (Havas) — O ministro Vicente Rão seguiu ás 16 horas e 10 minutos com destino a Santos.

Em Santos, o titular da pasta da Justiça tomará um avião para o Rio de Janeiro.

O INSTITUTO DE PREVIDENCIA E SUAS OPERAÇÕES

A defesa do estabelecimento de credito do funccionalismo, feita pelo deputado Salgado Filho, ex-ministro do Trabalho

Na ordem de ante-hontem, da Camara dos Deputados, encaminhando a votação de um requerimento de informações do sr. Rius Fortes, sobre o Instituto de Previdencia, e suas operações, assim falou o deputado Salgado Filho, ex-ministro do Trabalho:

O SR. SALGADO FILHO — (Para encaminhar a votação) — Sr. presidente, eu, que exerci uma parcella da administração no nosso paiz...

O SR. VICTOR RUSSOMANO — Brilhantemente, aliás.

O SR. SALGADO FILHO — Obrigado a V. Ex.

... sei quanto doem aos que cumprem o seu dever as criticas injustas, principalmente aquellas onde se não revela a origem, ou de se não precisam os factos e que deixam no ar accusações as mais pesadas á honorabilidade de funccionarios de procedimento impeccavel.

O SR. TEIXEIRA PINTO — E que são, as de mais difficil defesa, porque não são precisas.

O SR. SALGADO FILHO — E' evidente. Neste caso, em que voto pela acceitação do requerimento de informações, embora ahi se insinue um inquerito que não existe, quero resalvar o meu ponto de vista e justifical-o, para que, no silencio não se interprete que o ex-ministro do Trabalho concorda com qualquer accusação que se formule, ainda quando não se precisem os factos, indicando-lhes as origens.

O SR. DOMINGOS VELASCO — A accusação foi precisa, em denuncia apresentada por escripto.

O SR. CHRISTIANO MACHADO — Tenho informações seguras de que a denuncia foi articulada não por um desconhecido, por um Zé Ninguem, mas por funccionario graduado da Camara dos Deputados.

O SR. SALGADO FILHO — Accusações vagas...

O SR. DOMINGOS VELASCO — A denuncia foi por escripto e os factos apontados não são vagos.

O SR. SALGADO FILHO — Disse accusações vagas, porque ainda ha pouco, ouvi o nosso nobre collega, a quem rendo a homenagem do meu apreço, declarar, quando eu solicitava esclarecimentos sobre a procedencia de taes accusações, que ellas tinham sido formuladas por informações de jornaes. Nem siquer, Sr. presidente, foram indicados os jornaes em que essas accusações foram feitas.

O SR. DOMINGOS VELASCO — Se V. Ex. quer, posso, de momento, indicar o "Diario da Noite", "Jornal do Brasil" e outros.

O SR. SALGADO FILHO — Quero me cingir aos termos do requerimento de informações, redigido pelos meus nobres collegas, dignos de todo o meu apreço e acatamento. Prova maior, aliás, não poderia dar desse apreço e desse acatamento do que vindo discutir o requerimento, que diz:

"Requeremos, por intermedio da Mesa, e ouvida a Camara dos Deputados, se solicite do sr. ministro do Trabalho, Industria e Commercio, informar se a commissão nomeada para proceder a inquerito na escripta do Instituto de Previdencia, recebeu instrucções, etc."

Sr. presidente, não ha commissão alguma de inquerito para proceder á investigações do Instituto de Previdencia. O que houve, foi o respeito á lei, respeito este observado desde a creação daquelle Instituto, idealizado pelo espirito brilhante de Sampaio Corrêa...

O SR. SAMPAIO CORRÊA — Muito obrigado a V. Ex.

O SR. SALGADO FILHO — ... e que vem tendo hoje fiel execução para a sua efficiencia, como efficiente deveria ter sido antes das reformas ali introduzidas.

E essa norma foi introduzida pelo Governo Provisorio.

Apresentados os balanços approvados pelo Conselho Administrativo do Instituto de Previdencia, achei que deveria mandar cumprir a lei. De então para cá, nomeava todos os annos uma commissão, não de inquerito, não de investigação de factos irregulares attribuidos ao Instituto, mas para verificação da exactidão do balanço. E foi isso que agora occorreu.

O SR. DOMINGOS VELASCO — Se, porém, chegassem a V. Ex. accusações concretas a respeito de irregularidades havidas no Instituto, tenho a certeza de que V. Ex mandaria verificar a procedencia de taes accusações.

O SR. SALGADO FILHO — Evidentemente.

O SR. DOMINGOS VELASCO — Pois é o que se está dando no momento.

O SR. SALGADO FILHO — Fal-o-ia, se fosse idoneo o accusador. Porque, infelizmente, na nossa terra, um interesse contrariado, um interesse inconfessavel, muitas vezes pleiteado por um funccionario, é motivo para as mais graves accusações.

O SR. CHRISTIANO MACHADO — Apoiado. Mas não é este o caso. Perdoe-me V. Ex.

O SR. SALGADO FILHO — Dizia, Sr. presidente, que não houve nomeação de commissão de inquerito.

O SR. ACCURCIO TORRES — Se não houve nomeação de commissão de inquerito, nada custará ao successor de V. Ex. no Ministerio do Trabalho, fornecer as informações solicitadas pela Camara.

O SR. SALGADO FILHO — Quem está dizendo que custa?

O SR. ACCURCIO TORRES — Pois se V. Ex. combate o requerimento... (Não apoiados).

O SR. SALGADO FILHO — Ha uma accusação, Sr. presidente, no plenario da Camara dos Srs. Deputados. Eu, que conheço o accusado, não posso silenciar deante dos factos articulados e que reputo inteiramente injusta.

Devo, porém, cingir-me exclusivamente ao requerimento.

Quando fui interrompido, aliás por um aparte sem grande importancia para a elucidação dos debates, mas que foi formulado por um dos mais prezados collegas desta Assembléa, ia proceder á leitura do aviso pelo qual foi designada essa commissão.

E' o seguinte: (Lê).

Assim, Sr. presidente, a commissão designada, o foi para um fim preciso, unico e exclusivo, qual o de examinar o referido balanço, verificando a exactidão do mesmo.

Não haveria, pois razão para o requerimento de informações.

Como não desejo, porém, que se suspeite dos esclarecimentos que estou prestando á Camara, venho solicitar a approvação do requerimento.

Quero resalvar, Sr. presidente, que o Instituto de Previdencia foi encontrado pelo Governo Provisorio em verdadeiro descalabro, especialmente sua parte [illegible], qual se contém a prova nas commissões anteriores a 1930, nomeadas precisamente por inspiração do chefe da Contadoria Geral do Thesouro. Essas commissões assim concluiam:

"O Instituto" — isto é de 1929 — "não está apparelhado para conhecimento exacto sobre o verdadeiro estado de suas operações, pois o que existe, para esse fim, é incompleto e defeituoso, funccionando sem coordenação e desarticuladamente. Não conta uma só secção encarregada dos calculos actuariaes, tambem indispensaveis, dada a sua principal funcção".

Mais, Sr. presidente, o chefe da Contadoria da Republica, apreciando esse relatorio, declarou o seguinte:

"Da leitura do relatorio" — isto é de junho de 1929 — "da commissão de exame da escripta do Instituto, se conclue que a Contabilidade, ahi, não é só irregular, mas inexistente".

O Instituto de Previdencia, Sr. presidente, que gyrava com a sorte de innumeros funccionarios e das suas familias, não tinha escripturação contabil.

Pois bem, nós que encontramos o Instituto de Previdencia numa situação de esphacelamento, demos-lhe vida. Hoje elle opera com a mais alta finalidade social e cumpre com seus deveres. Tanto assim que, [illegible] a dirigil-o um homem incansavel na execução de seus serviços, que desde manhã até á noite, nos domingos e feriados, lá está, na sua direcção. Esse Instituto reergueu a Villa Marechal Hermes para dar ao funccionalismo publico habitação condigna. Esse Instituto está resolvendo o caso da habitação operaria no Brasil — caso idéado desde 1882, era estudado, sem ter solução — para cujo fim já construiu no Rio de Janeiro, casas em quantidade superior a 400, já habitadas, e que vão ser de propriedade dos operarios, pagando estes a quantia que dariam por um quarto infecto em uma pocilga da Gambôa. Graças ao Instituto tem, hoje, o operario, á escolha, uma morada hygienica, condigna, da qual se torna proprietario após 15 annos de occupação e pagamento mensal de modica contribuição, correspondente ao aluguel dessas casas.

O SR. VICTOR RUSSOMANO — V. Ex. deve dizer, para que fique consignado em nossos Annaes, o nome desse director, que está realizando uma obra de tamanha benemerencia.

O SR. SALGADO FILHO — E' o sr. Aristides Casado — cujo nome o illustre collega pede que eu mencione, embora seja eu infenso a personalizar o elogio. O sr. Aristides Casado, funccionario exemplar, que dia e noite está no desempenho de suas funcções...

O SR. FIGUEIREDO RODRIGUES — E' verdade. Sou testemunha disso. Tenho recebido reclamações de funccionarios do Ceará, as quaes são attendidas da maneira mais gentil e perfeita por parte do sr. Aristides Casado.

O SR. SALGADO FILHO — Folgo muito em ouvir o aparte do nobre collega, que vem confirmar a minha exposição.

O SR. DOMINGOS VELASCO — Mostra-se, apenas, que o Instituto de Previdencia está [illegible] da lei, emprestando vultosos capitaes para construcção de casas de apartamento e palacetes.

O SR. ACCURCIO TORRES — Ninguem nega a operosidade do sr. Aristides Casado.

O SR. SALGADO FILHO — Esses emprestimos feitos pelo Instituto de Previdencia têm garantia hypothecaria...

O SR. DOMINGOS VELASCO — O que se faz, actualmente, é aberrantemente contrario á finalidade social, que é amparar o funccionario, auxiliando-o a construir ou adquirir a casa propria. O que se não justifica são os emprestimos para construcções de fins mercantis, com a edificação de casas para apartamentos.

O SR. SALGADO FILHO — ... que decorre de disposição legal, que autoriza esse Instituto, não com finalidade social — construcção de casas — mas finalidade economica, a applicar as suas disponibilidades em emprestimos dessa natureza, em vez de deixal-as nos bancos, estagnadas, em quantia superior a 40 mil contos, sem renda real e effectiva.

O SR. DOMINGOS VELASCO — Mas isso não se justifica quando se negam emprestimos a funccionarios que desejam adquirir casas para a propria residencia.

O SR. SALGADO FILHO — Se os nobres collegas viessem dizer, não que o Instituto faz operações com garantia hypothecaria, mas sem garantia real e effectiva...

O SR. DOMINGOS VELASCO — Isso seria, mais do que disvirtuamento da finalidade do Instituto, verdadeiro crime.

O SR. SALGADO FILHO — ... demonstrando, assim, a immoralidade da administração.

O SR. DOMINGOS VELASCO — Mas V. Ex. estava elogiando a finalidade do Instituto, que é a da construcção do tecto para o pobre e não de palacetes sumptuosos.

O SR. SALGADO FILHO — ... concedendo emprestimos, digamos de 300 contos, sobre immovel, que não valha sequer a quantia mutuaria...

O SR. DOMINGOS VELASCO — Isso seria um crime.

O SR. ARTHUR SANTOS — E' o que se torna preciso averiguar.

O SR. SALGADO FILHO — ... então, sim, a Camara, de posse dos elementos comprovantes, naturalmente trazidos, poderia julgar a accusação.

O SR. ARTHUR SANTOS — Cogita-se, por ora, apenas de requerimento de informações.

O SR. SALGADO FILHO — O pedido, entretanto, insinúa, precisamente, esses factos, sem indicação clara de modo a permittir que o funccionario se defenda. Envolve tão só accusação vaga.

O SR. DOMINGOS VELASCO — Ha uma accusação até por escripto assignada, precisando os factos. V. Ex. está enganado.

O SR. ACCURCIO TORRES — Reconheço a operosidade do sr. Aristides Casado.

O SR. SALGADO FILHO — Devo reconhecer tambem a sua honestidade no desempenho das funcções. Fui testemunha ocular de sua actuação e por isso, lamento que funccionario exemplar como S. S. tenha sua reputação suspeitada por insinuações infundadas, quando a accusação deveria ser precisa, para que elle se pudesse defender.

O SR. ACCURCIO TORRES — V. Ex. permitte que conclua meu aparte? Queria dizer que não nego operosidade ao sr. Aristides Casado. Vou além: concordo em que se trata de homem honesto. Devo, entretanto, dizer a V. Ex., secundando o aparte do nobre collega, sr. Domingos Velasco, que ao Instituto são feitas accusações.

O SR. SALGADO FILHO — Quaes são?

O SR. ACCURCIO TORRES — A accusação é a seguinte: o Instituto só tem disponibilidades para poder applical-as em construcções de arranha-céos, com garantia hypothecaria, por que não applica seu dinheiro, como devêra, em casas para residencia de funccionarios e operarios.

O SR. SALGADO FILHO — Sr. presidente, veja V. Ex. como não está mal informado o illustre collega! Sua Ex., deveria dizer [illegible] das casas construidas, das muitas que existem afim de serem vendidas á prestações, não sendo attendido.

Não ha, porém, accusação nesse sentido. A accusação, como vem formulada, é absolutamente aérea.

O SR. ARTHUR SANTOS — Ainda ha poucos dias, O GLOBO publicou accusação positivada e com assignatura de funccionario publico, accusação que, no dia seguinte, respondeu o director, [illegible].

O SR. SALGADO FILHO — Declare o nobre collega que houve resposta do presidente do Instituto.

O SR. ARTHUR SANTOS — Aliás, não estou encampando a accusação. Apenas accentuo que ella partiu de um funccionario publico, que a assignou.

O SR. ACCURCIO TORRES — Tambem não estou encampando a accusação. Quero que a Camara [illegible] esclareça o assumpto. S. Ex. que conhece tão de perto o Instituto. No momento em que eu souber de alguem que, funccionario ou operario, haja pedido casa ao Instituto e este lhe haja negado, empregando suas disponibilidades, com garantias, em arranha-céos, trarei a documentação e a exhibirei á Camara.

O SR. RENATO BARBOSA — E' o que está faltando.

O SR. SALGADO FILHO — Senhor presidente, a Camara ouviu o que acaba de dizer o nobre collega pelo Estado do Rio. Disse S. Ex. que, emquanto o Instituto emprega suas disponibilidades em emprestimos hypothecarios em importancias [illegible] para construcção de casas para funccionarios.

O SR. PEDRO RACHE — [illegible]

O SR. SALGADO FILHO — [illegible] que S. Ex. não encampa.

O SR. SALGADO FILHO — Essas, Sr. presidente, as accusações infundadas a que S. Ex. se refere.

O SR. ACCURCIO TORRES — Quero que V. Ex. faça justiça á honestidade dos meus propositos. Não posso encampar coisas de que não tenho provas. Não sou capaz de dizer que o Instituto de Previdencia haja feito emprestimos [illegible], e esteja construindo arranha-céos para terceiros.

O SR. PEDRO RACHE — S. Ex. fez uma hypothese.

O SR. ACCURCIO TORRES — Formulei uma hypothese ao sr. ministro do Trabalho, que conhece muito bem a vida do Instituto, ministro que — devo dizer com satisfação, adversario que sou da situação a que S. Ex. serviu — encontrei muitas vezes, ás primeiras horas da manhã, fiscalizando obras da villa operaria que o Instituto fez construir.

O SR. PEDRO RACHE — Só falta fazer justiça ao sr. Aristides Casado.

O SR. SALGADO FILHO — Dizia eu, Sr. presidente, que o nobre collega, que com tanta sympathia se referiu ao humilde orador, declarara que, emquanto eram empregadas quantias em emprestimos hypothecarios, não se praticava o mesmo salutar principio no que concerne á construcção de immoveis para os funccionarios e operarios. Eu quizéra que S. Ex. me indicasse o funccionario que requereu esse beneficio e não obteve.

O SR. PEDRO RACHE — V. Ex. está respondendo á hypothese do nobre deputado.

O SR. ACCURCIO TORRES — Se chegar ao meu conhecimento qualquer accusação, com provas, darei sciencia á Camara.

O SR. XAVIER DE OLIVEIRA — O sr. Aristides Casado é um homem limpo e digno, com uma grande tradição de honradez, e á frente do Instituto tem prestado os serviços mais assignalados ao funccionalismo publico.

O SR. SALGADO FILHO — Não devemos confundir, Sr. presidente, duas hypotheses diversas: a construcção de immoveis, feita pelo Instituto, o que é um beneficio de ordem social (muito bem) com a applicação de disponibilidades, com garantia hypothecaria, que é uma funcção de ordem economica.

O SR. ACCURCIO TORRES — Em favor dos proprios funccionarios.

O SR. CORRÊA DA COSTA — Essa applicação das disponibilidades do Instituto de Previdencia é legal, e regulamentar?

O SR. SALGADO FILHO — E' não só legal como regulamentar.

O SR. CORRÊA DA COSTA — Então, não ha que censurar.

O SR. SALGADO FILHO — A carteira de emprestimos, destinada a accudir aos funccionarios publicos, ceifados pelos usurarios, consumiu importancias superior a 40.000 contos, ao passo que nas construcções o total subiu a 24.000 contos e que os emprestimos com garantia hypothecaria — finalidade economica do Instituto — não attingem a somma de 8.000 contos, quando as disponibilidades existentes nos cofres e em bancos vão a mais de 40.000 contos.

O SR. DINIZ JUNIOR — Quando V. Ex. fala em disponibilidade, desde logo, está accentuando que se os funccionarios não requererem emprestimos para construcção de casas, o Instituto deve empregar essas disponibilidades como melhor parecer.

O SR. SALGADO FILHO — Dentro da lei.

Vê V. Ex., Sr. presidente, que o meu voto, concordando com os nobres deputados por Minas Geraes, é no sentido de que a Camara seja informada do que existe no concernente ao assumpto, sem insinuação á probidade, á operosidade do funccionario a que se refere o requerimento. Dando o meu voto a esse requerimento, estou certo de que, mais uma vez, será demonstrada a lisura do funccionario em causa e as altas finalidades sociaes e economicas do Instituto de Previdencia, hoje, em franca prosperidade, realizando todos os objectivos ideados pelo nosso nobre collega, Sr. Sampaio Corrêa e que, até 1930, tinham sido descurados.

Estas, Sr. presidente, as declarações que tinha a fazer. (Muito bem. Palmas).

Casamentos religiosos com effeitos civis

Representação ao presidente da Republica

Ao presidente da Republica, o sr. Geonisio Curvello de Mendonça representou, a proposito de casamentos religiosos com effeitos civis, nos seguintes termos:

"Exmo. sr. presidente da Republica. — Tendo sido approvado pela Camara dos Deputados o projecto de lei que regulamenta o artigo n. 146 da Constituição de 1934, pedimos, com todo respeito, que o mesmo não seja sanccionado, por ser contrario aos interesses nacionaes.

O referido projecto, enumerando os religiosos cujos ministros podem celebrar casamentos com os mesmos effeitos de casamento civil, inclue a positivista, apesar dos esclarecimentos que, desde 1884, o Apostolado Positivista do Brasil forneceu sobre o assumpto.

Em 11 de maio de 1884, Miguel Lemos, fundador da Egreja Positivista do Brasil, em carta endereçada ao ministro do Imperio, conselheiro Antunes Maciel, felicitando-o pela apresentação do projecto de casamento civil, declarava:

"O casamento não é um contracto, como a maioria dos legistas apregoa. O casamento é a sancção social (civica ou religiosa) da união fundamental que institue a familia. E a familia é a sociedade espontanea que se forma espontaneamente em torno da mulher, em consequencia da combinação natural de varios instinctos que constituem a natureza moral das especies superiores.

"São estas associações preliminares que constituem as patrias; é nos seios dellas que o homem recebe a sua primeira forma; é ainda sob a sua influencia que elle continua a preparar-se até a morte para o preenchimento cada vez mais completo de seus deveres civicos e humanitarios. Desde então comprehende-se que a familia não pode ser indifferente á Patria e á Egreja, e que tanto uma como outra só devam sanccionar, isto é, devem approvar as familias que satisfizerem ao conjuncto de condições reputadas em cada epoca como as mais indispensaveis para a digna formação do cidadão e do homem religioso.

"Tal é o fim normal das instituições patrias e dos sacramentos ecclesiasticos que se referem á familia, sanccionando o laço fundamental e garantindo [illegible] a vida privada pela reacção natural da vida publica, que é a unica capaz de moderar-lhe o arbitrio e garantir-lhe a fixidez. Mas sendo a sociedade domestica a base de qualquer outra associação, a familia deve assim soffrer a influencia *simultanea da Egreja e da Cidade*, respectivamente representadas pelo sacerdocio e pelo patriciado.

Todas as phases domesticas exigem, portanto, duas disciplinas, das quaes a segunda suppõe a primeira: uma civil, unica legalmente indispensavel, á qual pode qualquer limitar-se, arrostando a opinião; outra religiosa, sempre fundada em um livre assentimento. Além de que esta ultima torna-se necessaria á plena moralidade das relações, é unicamente assim que as decisões de um poder puramente local comportam uma influencia universal, sem a qual o laço ficaria insufficiente." (Augusto Comte. Politica Positiva, Tomo IV paginas 121/123).

Desde 1884, portanto, Miguel Lemos demonstrou:

a) — que o casamento é a sancção social da união fundamental que institue a familia: "Ao mesmo matrimonio natural é inherente algo de sacro e religioso "não adventicio, mas congenito, não proveniente dos homens, mas insento pela natureza, diz Pio XI, repetindo as palavras de Leão XIII, da Encyclica *Arcanum*.

b) — que essa união fundamental deve ser consagrada pelo poder temporal e pelo poder espiritual ou sacerdocio;

c) — que, no positivismo, a consagração civil precede obrigatoriamente a consagração religiosa, que não se poderá realizar sem o cumprimento daquella exigencia.

Assim, o projecto de lei, já approvado pela Camara dos Deputados, não tem sentido, quando permitte o registro para os effeitos civis de um casamento positivista.

Cumpre-nos accrescentar que nenhum sacerdocio regular pode acceitar os principios regalistas do projecto de lei em questão. Quanto ao sacerdocio catholico, o mais importante e respeitavel do Brasil, o Papa Pio XI, na sua encyclica sobre o Matrimonio Christão, diz explicitamente o que elle deve acceitar. Depois de declarar que, no accordo do Estado com a Egreja, é a esta que incumbe prestar á autoridade civil auxilios de tutela e defesa em prol do bem commum dos fieis, accrescenta: "E para adduzir um exemplo recente e preclaro, apontamos o que se deu de conformidade com a recta ordem e completamente de accordo com a lei de Christo, nas solennes concordatas estipuladas entre a Santa Sé e o reino da Italia acerca dos matrimonios a respeito dos quaes ficaram estabelecidas uma composição pacifica e amigável cooperação, quaes convinham á gloriosa historia e ás sagradas memorias da antiguidade do povo italiano. Leia-se pois o que ficou estatuido no Pacto de Latrão: "O Estado Italiano, querendo restituir á instituição do matrimonio, que é a base da familia, a dignidade conforme ás tradições catholicas do seu povo, reconhece ao *sacramento do matrimonio disciplinado pelo direito canonico, os effeitos civis*".

E' claro que o sacerdocio catholico não pode acceitar para uma população catholica, uma regulamentação que aberra completamente dos claros principios postos pelo Papa Pio XI e que, como o referido projecto, arrola o catholicismo com outras religiões e até com seitas que admittem o divorcio.

Fóra do regimen do reconhecimento exclusivo da sua religião, os catholicos só podem preferir o de inteira liberdade, estabelecido na Constituição de 1891, já reconhecido por crentes, bispos e até pela Santa Sé como o mais respeitador da dignidade e da liberdade das almas religiosas.

Por outro lado, sem uma concordata formal, não poderá o governo temporal impor obrigações de funccionario publico aos representantes do clero catholico. Quanto ao sacerdocio positivista que, actualmente, é apenas subjectivo e representado por Augusto Comte, em tempo algum se sujeitará a regras temporaes em casos de sentimento e pensamento como, já hoje, acontece com qualquer dos crentes da Religião da Humanidade.

Nestes termos, a regulamentação do artigo 146 da Constituição de 1934, emquanto não se voltar ao estatuido na Constituição de 1891, que respeitava inteiramente a dignidade de todos os cleros, não lhes impondo regras para celebração dos seus sacramentos, deverá ser precedida de pedidos explicitos dos sacerdocios autorizados, declarando que acceitam as condições e penalidades a applicar pelo governo temporal, de accordo com o referido artigo 146, para os que celebrarem casamentos religiosos.

Para não alongar esta representação, deixamos de apreciar as perturbações graves que resultarão para as familias, se fôr posto em execução o projecto de lei, com a inevitavel balburdia dos registros por copias que, por interesses inconfessaveis, podem ser facilmente sonegadas, alteradas, extraviadas, etc. Taes são os motivos por que pedimos o veto do projecto de lei. — *Geonisio Curvello de Mendonça*. — Praia do Flamengo n. 84."

O Tribunal de Contas tem competencia para nomear seus funccionarios ?

O PARECER DO SR. PEDRO ALEIXO NA COMMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA DA CAMARA

A Commissão de Constituição e Justiça, da Camara dos Deputados, reuniu-se sob a presidencia do sr. Godofredo Vianna. O sr. Pedro Aleixo leu seu parecer sobre o projecto de lei organica do Tribunal de Contas, que foi áquella commissão para pronunciar-se sobre se tinha o Tribunal de Contas competencia para nomear, demittir e aposentar os funccionarios de sua secretaria, que o proprio Tribunal entende abranger ás proprias delegações nos Estados.

O sr. Pedro Aleixo no seu parecer, relembra a communicação do Tribunal á Camara, de que havia feito a organização da sua secretaria, sustentando que era da sua competencia a nomeação dos funccionarios de sua secretaria, e, após citar os textos constitucionaes, regulando a materia, dá o seu parecer:

"Circumscrevendo a controversia dentro das disposições constitucionaes vigentes, somos de parecer que a teremos resolvida, se estudarmos convenientemente as duas seguintes questões: I — A Constituição Federal, de 1934, dispõe que o provimento dos cargos da Secretaria do Tribunal de Contas seja da competencia privativa do presidente da Republica? II — No caso negativo, está, na mesma Constituição, determinado que o Tribunal de Contas faça a nomeação dos funccionarios de sua secretaria?

I — Pela Constituição de 91, competia privativamente ao presidente da Republica "prover os cargos civis e militares de caracter federal, salvas as restricções expressas na Constituição". Assim, a regra geral da competencia do presidente da Republica para fazer nomeações de funccionarios supportava apenas as excepções expressamente indicadas no texto constitucional.

O ante-projecto da Constituição Federal de 1934, em seu artigo 41, n. 14, estatuiu o mesmo preceito da Constituição de 91, assegurando ao presidente da Republica a competencia geral para o provimento dos cargos federaes exceptuados tão sómente os que na propria Constituição fossem indicados.

Manteve a Commissão Constitucional, até mesmo quanto á redacção, o dispositivo do artigo 41, n. 14, do ante-projecto [illegible]. Mas o substitutivo da Commissão dos 26 apresentado em 7 de março, dispunha que cabia ao presidente da Republica prover os cargos federaes "observadas as normas expressas nesta Constituição e nas leis respectivas". Approvado o projecto no dia 14 de março [illegible], prejudicadas todas as emendas, e o ante-projecto, surgiram, em plenario, emendas, cuja acceitação importou modificação profunda do trabalho inicialmente elaborado. Dentre as emendas então offerecidas destaca-se a de n. 475, da autoria do sr. Daniel de Carvalho, e que sobremodo nos interessa, para a comprehensão exacta do artigo 56 numero 15 da Constituição Federal. Determinava a emenda 475 que coubesse ao presidente da Republica o provimento dos cargos federaes, salvo as excepções previstas na lei.

Justificando essa emenda, seu illustre autor escreveu (Diario da Assembléa de 3 de maio de 1934): "O dispositivo [illegible] a regra, mas, ao lado della, a excepção, abrindo brecha para a possibilidade de desafogar o chefe do Executivo Federal de uma sobrecarga de papelorio que, não raro, difficulta e impede o trato de problemas de maior importancia".

A commissão especial a que competia o estudo das emendas sobre o Poder Executivo, acceitou a emenda 475, mas offereceu subemenda que, encaixada no projecto substitutivo, logrou approvação da Assembléa e, com ligeira modificação de redacção constitue o seguinte texto da Constituição Federal:

"Compete privativamente ao presidente da Republica... prover os cargos federaes, salvas as excepções previstas nas constituições e nas leis."

A regra é o provimento dos cargos federaes pelo presidente da Republica. Para todos os cargos publicos federaes existentes ou que vierem a ser creados pelo Poder Legislativo, ao chefe do Poder Executivo reservou a Constituição a competencia de fazer as respectivas nomeações. Mas esta regra soffre hoje excepções que decorrem de preceitos de ordem constitucional e do preceitos da lei ordinaria. Sempre que na Constituição ou nas leis não se determinar o Poder competente para o provimento dos cargos federaes, entender-se-á que ficou, para esse provimento, mantida a competencia do presidente da Republica. Ao legislador ordinario, entretanto, é dado exercer a faculdade de subtrair da competencia do presidente da Republica o provimento de todos os cargos federaes, salvo, sómente, o provimento de cargos expressamente attribuidos, em disposição constitucional, ao mesmo presidente da Republica.

Ora, a nomeação dos funccionarios da Secretaria do Tribunal de Contas não é attribuição conferida ao presidente da Republica, por dispositivo constitucional expresso.

Por conseguinte, não manda a Constituição Federal de 1934 que o provimento dos cargos da Secretaria do Tribunal seja da competencia privativa do presidente da Republica.

II — Determina a Constituição Federal que o Tribunal de Contas faça a nomeação dos funccionarios de sua Secretaria?

Examinemos o dispositivo do paragrapho unico do artigo 100, preceito sobre o qual se apoiam quantos affirmativamente respondem á pergunta acima formulada:

"O Tribunal de Contas terá, quanto á organização do seu regimento interno e da sua Secretaria, as mesmas attribuições dos tribunaes judiciarios". Explicitamente, [illegible] ao Tribunal de Contas competencia para nomear os funccionarios de sua Secretaria. Tanto não vem [illegible] que se soccorrem os que a disputam ou sustentam do elemento historico, da analogia, do processo grammatical e do argumento da autoridade.

A) O artigo 72, paragrapho unico, do ante-projecto dispunha: "O Tribunal de Contas terá, quanto á organização de seu regimento interno e da sua Secretaria, as mesmas attribuições dos tribunaes judiciarios". O artigo 52, do mesmo ante-projecto dava competencia [illegible] aos tribunaes para organizar seus regimentos internos e suas secretarias, propondo ás Assembléas Nacionaes ou ás Legislativas a creação ou suppressão de empregos, [illegible] a nomeação, [illegible] os principios [illegible] nesta Constituição". O paragrapho 1º deste artigo [illegible] aos presidentes nomear, licenciar e demittir os funccionarios [illegible]. Ao paragrapho unico do artigo 72, offereceu o deputado Pontes Vieira, em 7 de dezembro de 1933, a seguinte emenda: "Salvo quanto á competencia conferida aos respectivos presidentes para nomear e demittir os funccionarios de suas Secretarias". Porque essa emenda não foi acceita [illegible] a resalva não foi accrescida [illegible], concluem que o elemento historico favorece a interpretação de ser o Tribunal de Contas competente para a nomeação de funccionarios de sua Secretaria. O resurgimento da emenda 72 não constitue propriamente a indicação da historia do dispositivo constitucional presentemente analysado. Aquella emenda é simples material legislativo, que não tem a importancia de elemento historico propriamente dito, e, na prudente advertencia de Carlos Maximiliano, (Hermeneutica e Applicação de Direito pg. 151., deve ser utilizada pelo interprete com a maior circumspecção e discreta reserva, e sómente deve servir de base quando os principios que do mesmo resaltam encontram expressão no texto definitivo. Ora, porque não foi acceita a emenda, só por isso, a nenhum interprete é permittido concluir que o legislador constituinte deixou de acceital-a por desejar ficasse prevalecendo no texto definitivo o preceito contrario áquelle que na emenda desprezada se continha. Mas nem como material legislativo serve a emenda 72, conforme se verifica numa consulta aos Annaes da Constituinte. Coube ao sr. Cincinato Braga relatar o capitulo "Tribunal de Contas" no ante-projecto subordinado ao titulo, "Da Fiscalização Financeira". O illustre parlamentar, deante da plethora de emendas, preferiu processar seu trabalho sem manifestar opinião especificadamente sobre cada uma das suggestões procedentes do plenario.

Assim a emenda n. 72 não teve parecer, nem se disse a razão pela qual deixava de ser adoptada. A Commissão Constitucional dos 26, ao offerecer, em 7 de março de 1934, seu substitutivo, conservou para o paragrapho unico do artigo 72 do ante-projecto, o mesmo teôr. Recordemos agora que quando a Commissão Constitucional dos 26 offereceu á Assembléa o projecto de Constituição, essa Assembléa estava empolgada pelos debates da indicação Medeiros Netto, que propunha a inversão dos trabalhos para eleição immediata do presidente da Republica. Como succedaneo da indicação Medeiros Netto, surgiu uma proposta de reforma do regimento interno, estabelecendo que o projecto de Constituição apresentado pela Commissão dos 26, seria submettido á votação, sem debates, e uma vez approvado ficariam *ipso facto* prejudicados o ante-projecto e todas as emendas. Adoptada a reforma regimental, a Assembléa Nacional Constituinte approvou, em 14 de março de 1934, o projecto de Constituição elaborado pela Commissão dos 26. Como todas as outras, a emenda 72, que não foi sequer considerada no parecer do relator, ficou prejudicada, não porque tivesse sido manifestada preferencia pela proposição contida no dispositivo emendado, mas porque prejudicadas, ficariam, independentemente do pronunciamento da Assembléa quanto ao merito, todas as emendas, bôas ou más, por força de uma reforma regimental que os acontecimentos politicos então impuzeram.

Na phase aberta, em seguida, para producção de emendas, ninguem mais se propoz a alterar o disposto no paragrapho unico do artigo 59 do projecto de Constituição: "O Tribunal de Contas terá, quanto á organização de seu regimento interno e da sua secretaria, as mesmas attribuições dos tribunaes judiciarios".

B) O eminente juiz, ministro Costa Manso observa que durante as primeiras votações da Assembléa Constituinte o dispositivo referente aos tribunaes judiciarios considerava materia regimental a nomeação e demissão dos funccionarios, comprehendida assim essa attribuição na attribuição de organizarem os tribunaes as suas secretarias.

Sob a influencia desse criterio foi que, diz s. ex. em outro logar, se conferiu ao Tribunal de Contas attribuição identica ás dos tribunaes judiciarios.

Logo o dispositivo lhe dava o poder de nomear e demittir os funccionarios de sua secretaria.

Acredita o eminente juiz que a eliminação de referencias expressas no conteudo obrigatorio de certos preceitos, no regimento interno dos tribunaes judiciarios, longe de ter intuito de eliminar attribuições dadas aos tribunaes, objectivava evitar a impressão de que se restringia o campo de acção daquelles regimentos á materia especificada.

Antes das rapidas investigações a que vamos proceder, sobre este assumpto, através dos Annaes da Constituinte, deixemos positivado que o actual dispositivo do paragrapho unico do artigo 100 foi um dos raros que lograram vir inalterados desde o ante-projecto do Itamaraty até a votação da redacção final, occasião em que a alteração havida consistiu sómente na troca da palavra judiciarios pela "judiciaes". Emquanto o dispositivo referente ao Tribunal de Contas atravessou, sem alterações, as varias phases da Constituinte, o dispositivo referente aos tribunaes judiciarios soffreu successivas e profundas modificações.

O ante-projecto, ao mesmo tempo que em seu artigo 52 attribuia aos tribunaes competencia para "organizar seus regimentos internos e suas secretarias" no paragrapho 1º do mesmo artigo, dispunha repetindo o que no § 1º do artigo 58 da Constituição de 91 vinha disposto: "Competirá aos presidentes dos tribunaes nomear, licenciar e demittir os funccionarios de suas secretarias." Foi no substitutivo offerecido pelo sr. Levi Carneiro que se creou um paragrapho para determinar que os regimentos dos tribunaes regulassem a nomeação, substituição, licença e demissão dos funccionarios de suas secretarias ou cartorios. O substitutivo da Commissão Constitucional, offerecido em 7 de março de 1934, e approvado no dia 14 seguinte, consagrava no paragrapho unico do artigo 94, como materias que nos regimentos internos dos tribunaes seriam reguladas: a) a nomeação, substituição e demissão de funccionarios de suas secretarias e cartorios; b) as condições e prazos das eleições dos presidentes e vice-presidentes respectivos; c) a ordem de julgamento das causas, de sorte que se observe em cada especie, tanto quanto possivel, a precedencia chronologica. Approvado, na sessão de 14 de março, o substitutivo da Commissão, o artigo 94, e seu paragrapho passaram a constituir, no parecer do sr. Nereu Ramos, de 27 de abril de 1934, o artigo 98 e respectivo paragrapho, com ligeira modificação, proposta pelo sr. Moraes Leme, e em virtude da qual em logar de "organizar regimento interno" passou-se a dizer "elaborar regimento interno".

O sr. Pedro Aleixo, relembra como estava redigido o substitutivo na parte referente á competencia dos tribunaes judiciarios, como o que se passou com a sua votação, e examina depois a significação da palavra *organizar*, e conclue:

"E) E' verdade que o Poder Judiciario já se pronunciou, no caso, reconhecendo a competencia do Tribunal de Contas para nomear os funccionarios de sua secretaria. E' tambem certo que á Côrte Suprema está reservada a competencia de conclusivamente interpretar a Constituição Federal. Mas os juizes daquella alta côrte não interromperiam, neste caso, a tradição de sua dignidade, para obstinadamente manter a opinião já anunciada, caso até elles chegassem argumentos convincentes da improcedencia dos fundamentos de sua decisão.

Alinhando razões e argumentos, a Commissão de Constituição e Justiça não se insurge contra acto de um dos Poderes Constitucionaes, antes reafirma a competencia do Poder Judiciario ao qual é permittido sempre reformar as proprias decisões para maior resguardo e mais fiel applicação da Constituição Federal.

A vista das razões neste parecer expostas, conclue a Commissão de Constituição e Justiça que o dispositivo constitucional do paragrapho unico do artigo 100, não determina que as nomeações dos funccionarios da secretaria do Tribunal de Contas sejam feitas por este Tribunal. Póde, por conseguinte, a Camara dos Deputados approvar o artigo 12 do projecto 89, isto é, póde a Camara dos Deputados conferir a attribuição de nomear, promover e demittir funccionarios ao presidente da Republica, porque a concessão dessa attribuição não infringe dispositivo constitucional."

Desse parecer, pediu vista o sr. Levi Carneiro.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Lisbôa, 3 (Especial) — Registram-se os seguintes fallecimentos: no Porto o capitão Marcellino Borges Gaia, o commerciante Eduardo Pereira da Silva, e Manoel José Pereira; nesta capital, Manoel Severino Pinto, Guilhermina de Jesus, Hilario Pimentel, Gonçalves, João Costa Isidoro, Julia Carvalho Nobre, Emilia de Jesus Castro, e Antonio Ribeiro da Fonseca; em Villa Sova da Oliveirinha, Luiz Augusto da Fonseca; em Guimarães, Francisco Pinto Lisbôa; em Villa Nova de Cerveira, Manoel Mondim de Melgaço.

Lisbôa, 3 (Especial) — Mediante a intervenção do governador civil de Vizeu perante o governo vae ser reparada, em caracter de urgencia, a ponte que existe sobre o Douro, entre a Regua e Lamego, no municipio de Moimenta da Beira.

Lisbôa, 3 (Especial) — O novo edificio da Misericordia das Caldas da Rainha a ser erigido segundo o projecto do architecto Oscar Ferreira, elevar-se-á ao custo de cerca de 516 mil escudos, e deverá em breve ter iniciadas as suas obras, graças á actuação de elementos locaes e ao esperado auxilio do governo.

Lisbôa, 3 (Especial) — O dr. Armindo Monteiro, ministro dos negocios estrangeiros, e o ministro de Portugal em Bruxellas, representaram o governo portuguez hoje, nos solennes funeraes da rainha Astrid.

Porto, 3 (Especial) — Reinou hoje em todo o Norte de Portugal um calor abrasante, registrando-se numerosos casos de insolação, nenhum dos quaes foi fatal, nem teve maior gravidade.

Lisbôa, 3 (Especial) — De passagem por Paris, a caminho de Genebra, para tomar parte nos trabalhos da Sociedade das Nações, o dr. Armindo Monteiro, ministro dos negocios estrangeiros, assignou com o sr. Pierre Laval, presidente do Conselho de Ministros da França, o novo accordo commercial franco-portuguez que veiu pôr termo á pendencia economica que existia entre os dois paizes desde março ultimo.

O novo accordo, por cuja ultimação vem o dr. Armindo Monteiro recebendo numerosas felicitações, offerece grandes vantagens para o commercio exterior de Portugal e de suas colonias.

O accordo estabelece que a França revogará o decreto que criou uma taxa especial de 50 francos sobre cada quintal metrico de conservas de sardinha importado, obrigando-se Portugal, por sua vez, a revogar, a 15 do corrente, o decreto que criou as taxas especiaes sobre o bacalhau francez importado. A primeira parte desse compromisso reciproco fixa em cem mil quintaes o contingente de conservas de sardinhas a exportar para a França. Por outro lado, a quota geral de importações de Portugal na França sobe de 78,44 °|° para 79,35 °|°.

O governo francez concede ainda a Portugal as seguintes vantagens novas: importação de 3.600 toneladas annuaes de café de Angola; dois e meio por cento da importação global permittida de bananas e laranjas, de Moçambique; um decimo do contingente global de frutas diversas, podendo toda a extensão da quota ser tomada exclusivamente por uvas, no decorrer do terceiro trimestre deste anno.

O accordo estabelece ainda que o café de Angola, importado na França com transbordo em Lisbôa, não perderá os beneficios do transporte directo, a mesma providencia foi adoptada em relação aos ananazes dos Açores, importados via Portugal, ficando ainda essas frutas e o café colonial isentos das taxas de entreposto.

Approvadas, na Camara dos Deputados, em ultimo turno, as contas do governo no exercicio de 1934

FOI HONTEM VOTADA TODA A ORDEM DO DIA

A sessão da Camara dos Deputados foi aberta, hontem, com 82 representantes da nação na casa. Sobre a acta, falou o sr. Generoso Ponce. Estranhou os termos do telegramma do sr. Mario Corrêa, sobre a eleição do governador constitucional de Matto Grosso.

VOTOS DE PEZAR

Foram approvados dois votos de pezar. Um, de iniciativa do sr. Lourenço Baeta Neves, pelo fallecimento do engenheiro Francisco de Paula Oliveira. O autor do requerimento justificou-o, fazendo o elogio do morto. O sr. Laudelino Gomes associou-se á homenagem. O outro voto de pezar era pelo fallecimento do general Emilio Sarmento.

OS ORADORES DO EXPEDIENTE

Os oradores do expediente foram os srs. Mattos Machado e João Chrysostomo. O primeiro [illegible] replicou ao sr. Galvez, na defesa que o deputado fez do protecionismo aduaneiro.

O representante operario tratou da representação profissional, respondendo as criticas feitas á essa innovação da carta de 16 de julho. Terminou apreciando o cumprimento das leis sociaes, dizendo que certas empresas não cumprem essas leis. Citou o caso da City Improvements de Santos. E annunciou que apresentaria um projecto, traçando as directrizes da Justiça do Trabalho.

PELA ORDEM

Ainda falaram, pela ordem, os srs. Xavier de Oliveira e Domingos Velasco. O primeiro justificou um requerimento, propondo a nomeação de uma commissão de deputados, para receber a missão cultural paraguaya, que vem sob a chefia do ministro da Educação do Paraguay, e que é esperada nesta capital. Approvado o requerimento, a mesa designou para essa commissão os srs. Renato Barbosa, Levi Carneiro, Diniz Junior, Octavio Mangabeira e Xavier de Oliveira.

NA ORDEM D ODIA

Passa-se á ordem do dia com a votação do projecto approvando o balanço geral e as contas do exercicio de 1934, da Contadoria Central da Republica. O sr. Gomes Ferraz defende a emenda que apresentou ao projecto. O sr. Bueno Brandão defendeu o parecer da Commissão de Tomada de Contas. E o padre Camara, na presidencia, dá o projecto como approvado, pela votação symbolica. O sr. Antonio de Góes levanta uma questão de ordem. Pergunta se o projecto não devia ser julgado em votação secreta, como já fôra feito, em segundo turno. O padre Camara responde que, de facto, como projecto de resolução, fôra a materia julgada em segundo turno, em votação secreta. Mas, agora, em terceiro turno, considerando a materia como projecto commum, o dera symbolicamente como approvado. Entretanto, dando razão ao deputado, submetteu-o á votação secreta. E determinou que se procedesse á chamada para essa votação. Votaram 210 deputados, sendo que 151 approvaram o projecto e 59 rejeitaram. Estava approvado o projecto.

O ESTUDO DA HISTORIA DO BRASIL

O presidente, em seguida, annunciou um requerimento de urgencia, para votação immediata do projecto, dispondo sobre a cadeira de Estudo da Historia do Brasil, emenda que fôra approvada [illegible], em primeiro turno, e submetteu o projecto á parte. O presidente deu como approvada a urgencia, e annunciou a discussão do projecto, dando a palavra ao sr. Theotonio Monteiro de Barros, como membro da Commissão de Educação. O sr. Theotonio Monteiro de Barros requereu um prazo de 24 horas, para a commissão dar parecer. Foi approvado o requerimento, sendo adiada a discussão do projecto por 24 horas.

Ainda foram approvados os projectos: em 3º turno, autorizando o governo a garantir a operação de credito do Estado do Rio Grande do Sul, no Banco do Brasil, para o resgate dos *bonus* emittidos pelo mesmo Estado; em segundo turno, dando o credito de 170:787$ para pagar a desembargadores da Côrte de Appellação; regulando a incidencia do imposto de renda sobre os negocios de corretagem; dispondo sobre os serviços de turismo no porto do Rio de Janeiro, cuja dispensa de interstício foi concedida a requerimento do sr. França Filho; em primeiro turno, autorizando a mandar publicar as obras do engenheiro Saturnino de Britto; regulando a composição e funccionamento dos Conselhos Technicos e Conselhos Geraes, defendido este pelo sr. Abelardo Marinho; e revigorando por dois annos a validade do ultimo concurso para medico da Policia Militar do Districto Federal; em turno unico, o parecer approvando o acto do Tribunal de Contas que recusou registro ao contrato celebrado entre a Delegacia Fiscal em Sergipe e o engenheiro Frederico Gentil. Ainda foi approvado, em terceiro turno, o projecto do Senado dando o auxilio de 200 contos para soccorrer o Estado de Sergipe.

Foi tambem approvado o requerimento do sr. Dorval Melchiades, de informações sobre o decreto que promoveu, por merecimento, a 1º official, um funccionario da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Santa Catharina.

A sessão foi em seguida levantada.

NA CAMARA MUNICIPAL

O sr. Attila Soares impetrou mandado de segurança á Côrte Suprema

UMA RECLAMAÇÃO DO SR. RUY DE ALMEIDA SOBRE O ESTROPIAMENTO DE UM PARECER

A Camara Municipal registrou, hontem, um feriado, pelo motivo da ausencia da Mesa, do "leader" da maioria e dos vereadores que arvoram o bastão de sub-leader. Correram todos para o edificio da Prefeitura, onde, durante toda á tarde, negociaram as nomeações dos secretarios não chegando a um accordo. De quando em quando regressava um edil ao recinto da Camara para pôr os que não tomaram parte na Conferencia Secreta ao par do encaminhamento das negociações.

Diziam uns que o nó gordio era o aproveitamento do sr. Jeronymo Serqueira, na "pasta" da Fazenda, deante das imposições de determinados chefetes da politica municipal.

Outros asseguravam que o carro emperrara porque os srs. Edgard Romero e Olympio de Mello faziam questão de indicar o secretario do Interior e Justiça. Os que se julgavam mais autorizados punham a solução dependente de uma imposição — a ida do sr. Miguel Teixeira para a secretaria do Interior. Pouco a pouco, dispersaram-se os grupos sem que surgisse a noticia das escolhas definitivas, tudo indicando que as difficuldades entrarão pela semana a dentro.

O SR. ATTILA SOARES QUEIMA O ULTIMO CARTUCHO

O commandante Attila Soares, que permaneceu intransigente contra o augmento dos subsidios e o "reajustamento" dos vencimentos do sr. Jeronymo Penido para 4:000$000 mensaes, forneceu aos jornalistas copia da petição com que impetrara um mandado de segurança para a Camara Municipal á Suprema Côrte de Justiça.

E' este o documento na integra:

"Exmo. sr. presidente e demais membros da Côrte Suprema da Republica dos Estados Unidos do Brasil — Attila Soares, brasileiro, casado, eleitor, capitão-tenente engenheiro naval e engenheiro civil pela Escola Polytechnica da U. R. J., vereador eleito para a Camara Municipal do Districto Federal e na mesma empossado, na plena posse dos seus direitos civis, vem expôr a essa Egregia Côrte os factos que se seguem:

A lei ordinaria n. 29, de 19 de fevereiro de 1935, entre outras incumbencias, attribuiu á Camara Municipal do Districto Federal a tarefa de, quando julgasse opportuno, organizar os serviços da Prefeitura distribuindo-os pelas secretarias geraes que a dita lei creou. A resolução com que a Camara Municipal executou taes determinações decorreu dos debates do projecto legislativo n. 27 e seus substitutivos de ns. 27-A e 27-B. No transcurso das discussões foram apresentadas e acceitas pela Mesa da Camara Municipal duas emendas cujo teôr se refere á competencia exclusiva da mesma Assembléa, ex-vi do disposto no art. 40, letra "k" e seu paragrapho da Constituição Brasileira, combinados com o paragrapho unico do art. 4º das disposições transitorias da referida Carta.

Approvado aquelle projecto pela Camara Municipal, nelle ficaram incorporadas ditas emendas que juntamente com o projecto, subiram á sancção do Executivo, aos quaes foi dada, já tendo sido publicado o referido acto. Deante dos factos que acaba de citar, lesivos ás prerogativas da Camara Municipal e comprovados pelos documentos de folhas... o requerente vem solicitar a essa egregia Côrte e Suprema e até mandadas annullar os actos do Executivo que ferem as alludidas prerogativas, afim de que, no caso, tenha valimento a promulgação. Nestes termos pede deferimento."

Explicou o sr. Attila Soares que combaterá a immoralidade, recorrendo ao ultimo cartucho...

UM PARECER ESTROPIADO

O sr. Ruy de Almeida, que é mestre do vernaculo no Collegio Militar, esmérava-se na feitura do parecer que apresentava, como relator da Commissão de Assistencia Social, rejeitando o véto do prefeito á lei que denominou lingua brasileira ao idioma falado pelos brasileiros. Aconteceu que a dactylographa incumbida de passar a limpo os originaes se revelou inimiga da synthaxe e da orthographia, estropiando o trabalho do sr. Ruy de Almeida.

A reclamação do edil foi justa. O que saiu publicado contém varios erros, entre os quaes "esterismo" por "hysterismo" e uma porção de phrases postas a esmo...

Vae o sr. Ruy de Almeida apresentar um projecto mandando abrir concurso para os logares de dactylographos.

A INDICAÇÃO DO JORNALISTA ORESTES BARBOSA

O sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., em officio de agradecimento á communicação do nosso confrade Orestes Barbosa, relativamente á commissão de vereadores que vae assistir ás commemorações do Centenario Farroupilha, pediu ao secretario da alludida commissão que transmittisse a cada jornalista gaúcho o abraço dos collegas cariocas.

A VIDA SOCIAL

Variações sobre a mentira

A mentira é um vicio como outro qualquer. Depende do habito.

*

Ha mentirosos que, de tanto mentir, vivem uma vida artificial, creada pela propria imaginação.

*

Nem sempre a mentira é um mal. Ha momentos em que só ella póde salvar situações angustiosas. Ha, nessas occasiões, uma verdadeira metamorphose que toca as raias do contraste quanto aos effeitos da mentira...

*

A principio o mentiroso encanta a quem o conhece pela primeira vez, porque o homem é sensivel aos factos extraordinarios. Depois de alguns dias, porém, o encanto vae desapparecendo até dar logar ao enfado...

*

As mentiras interessantes, quando espaçadas, agradam e não cansam. São como as doses homoeopathicas nos remedios...

*

Ha mentirosos que, de tanto adulterarem a verdade, chegam a ficar convencidos que as suas mentiras são naturalissimas verdades...

*

O mais curioso nos mentirosos é que ha muitos delles que ficam indignados quando descobrem que os outros estão mentindo...

*

O mentiroso, paradoxalmente, mas consequentemente, nega a sua propria mentira...

*

O mentiroso intencional acha facil mentir, porque já conseguiu libertar-se da prisão em que se conservam ainda os outros homens — a consciencia...

Aluizio Napoleão

Pequena Cruzada

Inaugura-se amanhã, á avenida Rio Branco, 181, antigo theatro Trianon, o mez de chás da Pequena Cruzada. Sendo a tarde patrocinada pela sra. Getulio Vargas, isto será bastante para transformal-a em verdadeiro acontecimento social em que estarão presentes as figuras mais representativas da sociedade carioca.

Colomy Club

Será realizado no dia 14 do corrente a festa mensal do Colomy Club, nos salões da rua Gustavo Sampaio 26, das 10 da noite ás 2 horas da madrugada.

A directoria está tomando as necessarias providencias para que esta festa seja de exito completo.

O ingresso será feito mediante a apresentação do recibo n. 9 e a carteira social.

Grande soirée artistica

Promovida pela Lyra Cosaca, constituida de artistas russos residentes nesta capital, realizar-se-á no proximo dia 28, nos salões do Club Botafogo, uma grande soirée artistica, com concerto e "bail bleu".

Essa festa, que é dedicada á nossa alta sociedade e ás colonias estrangeiras, aqui domiciliadas, está sendo aguardada com viva anciedade e constituirá, por certo, um verdadeiro acontecimento.

Do programma, caprichosamente organizado, constam numeros interessantissimos, que, por si só, garantem o successo da festa.

Nella tomarão parte os "Cosacos do Don e Kuban", com suas canções, danças e côros de balalaicos; Miss Peggré Morser, bailarina classica; Mme. Lea Bach, da Real Academia de Barcelona, que executará solos de harpa; sr. Romeu Chipsmann, violinista concertista; Miss Mary Hier, que, acompanhada ao piano, cantará os seus fox-trots; as senhoritas Margarida Sonnenfeld, Laura Assis e Déa e Norma de Castro Barreto, discipulas dos professores Vera Grabinska e Pierre Michailowsky que apresentarão numeros de dansas classicas e caracteristicas.

Após essa parte artistica, realizar-se-á um baile, com batalha de confetti e serpentinas.

Em meio á festa, haverá a eleição da rainha do baile, que será escolhida pelos juizes já designados, os conhecidos pintores Corrêa de Araujo, Gleite e Ismailovitch.

A séde do Club receberá caprichosa ornamentação de flores naturaes, actuando durante a reunião dois conjuntos musicaes, um regional e outro typico de tangos.

O traje para esta festa será o de passeio.

Tijuca Tennis Club

Iniciando o seu bem elaborado programma de festas sociaes o Tijuca Tennis Club, fará realizar, no proximo domingo, das 5 ás 8 horas da noite um chá dansante em homenagem aos patronos das equipes de tennis concorrentes á taça "Confraternização Sul Americana". Sabbado 14, das 10 da noite ás 2 horas da madrugada o gremio cajuti levará a effeito um grande baile commemorativo ao 4º anniversario da inauguração da nova séde social. O salão nobre, nesse dia, ostentará uma primorosa ornamentação a flores naturaes.

Fluminense Football Club

Como todas as festas promovidas pelo Fluminense F. Club, o chá dansante marcado para o proximo domingo, 8, do corrente, ha de, certamente, alcançar o mais completo exito, constituindo uma nota de elegancia e distincção.

As reuniões sociaes realizadas nos magnificos salões do tricolor, são muito apreciados pela nossa alta sociedade, que frequenta o aristocratico club, contribuindo para o fulgor e o brilhantismo de suas primorosas festas.

No programma completo organizado pelo departamento social e que será publicado dentro em poucos dias, destaca-se o grande baile da primavera que será levado a effeito a 28 do mez corrente. E' uma festa tradicional no Fluminense despertando sempre o maior enthusiasmo entre os socios e suas familias.

O chá dansante do proximo domingo a entrada se fará exclusivamente com a apresentação da carteira de identidade e do titulo de quitação.

Tarde dansante

Nos salões do Club Municipal, á avenida Rio Branco 133, sobrado, será realizado, no proximo domingo, 8, das 5 ás 11 horas da noite, uma tarde dansante, em beneficio da sociedade espirita Templo da Verdade que tem, entre outras, a finalidade de fundar uma Casa de Saude onde se applique, além dos processos classicos de cura, os processos magneto-espiritas.

Os ingressos poderão ser adquiridos á entrada do club.

Convida-se não só a familia espirita desta capital, como todos aquelles que se interessam por um emprehendimento de tal natureza.

Festas

O Club Municipal offerece hoje uma *soirée* dansante de despedida, á delegação dos funccionarios da municipalidade de Buenos Aires que ha quinze dias está no Rio e que amanhã partirá para S. Paulo pelo trem rapido diurno.

Instituto dos Advogados

Reune-se amanhã ás 8 1/2 horas, o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, em sessão ordinaria.

Na primeira parte da sessão será recebido o jurisconsulto Lord Macmillan, membro da Côrte Suprema da Inglaterra, cuja apresentação será feita pelo presidente do Instituto, dr. Ermundo de Miranda Jordão. Seguir-se-á a conferencia do sr. Castro Nunes, que tratará do "Mandado de Segurança e suas theses fundamentaes".

Após essa conferencia fará uma palestra sobre a pratica dos processos, a organização judiciaria e a ordem dos Advogados em Portugal, e advogado de Lisbôa, dr. Adolpho Bravo.

Na ordem do dia — Votação de pareceres da commissão da admissão e discussão do pareceres sobre embargos na Côrte Suprema e sobre a Liberdade de Cathedra.

Grajahú Tennis Club

O departamento social marcou para amanhã, quinta-feira, uma hora de arte, das 8 1/2 horas ás 10 da noite, devendo a mesma ser irradiada.

Para o proximo domingo haverá das 2 1/2 ás 6 horas, festival infantil, com torneios sportivos, dansas etc.

Circulo de Estudos de philosophia catholica

Sob a orientação do padre Cerruti, sabio jesuita e professor de philosophia, os bacharelandos de 1934 do Externato Santo Ignacio fundaram, em principio deste anno, um Circulo de Estudos, de formação cultural e philosophica catholica, destinado aos ex-alumnos desse estabelecimento de ensino.

Agora o Circulo vae entrar numa phase de intensidade actividade, com a apresentação e discussão de these dos associados, realização de conferencias mensaes por vultos eminentes do pensamento catholico brasileiro, especialmente convidados, e ainda com o lançamento para breve de uma revista, orgão de repercussão da actividade intellectual dos rapazes que ali se congregam com o objectivo de aperfeiçoarem o seu espirito catholico.

Para a realização desse programma os ex-alumnos daquelle Collegio e os jovens amigos dos jesuitas são convidados a participar da reunião que hoje as 8 1/2 horas da noite se realiza na séde do citado estabelecimento.

Natalicios

Decorre hoje a data natalicia do dr. Sylvio Maya Ferreira, actual director da secretaria geral do gabinete do Prefeito desta capital, accumulando essas funcções com as de secretario do sr. Pedro Ernesto.

Dr. Sylvio Maya Ferreira

Será esse o motivo para receber o anniversariante, não só do funccionalismo municipal, que nelle tem sempre encontrado um amigo, como do vasto circulo de suas relações, as mais inequivocas provas de affecto pelos seus dotes de coração e de intelligencia.

Ao meio dia, em seu gabinete, ser-lhe-á prestada expressiva homenagem pelos serventuarios da Prefeitura.

— Faz annos hoje o nosso collega de imprensa sr. Octavio de Castro.

— Em regosijo á passagem do seu 60º anniversario, a sra. Josefina Villaça, esposa do sr. José Feliciano Villaça, dará hoje, uma recepção em sua residencia para receber as pessoas de sua familia e de suas relações.

— Faz annos hoje o capitão Adhemar Pinto Carneiro.

— Faz annos hoje o nosso prezado companheiro de trabalho Euclydes Monteiro. O anniversariante, que é uma figura muito estimada nos meios graphicos, como tambem no meio musical, offerecerá aos seus amigos, em sua residencia no Engenho de Dentro, uma ceia.

— E' hoje a data da maior festa do lar do sr. Christiano Bianchini e sua senhora, d. Yolanda Bianchini. Faz o primeiro anno da menina senhora da casa, a graciosa Salene, que é o encanto do casal. A pequena anniversariante será hoje o maior motivo de jubilo da residencia do casal, no seu apartamento da rua Ramon Franco, na Urca.

— Foi hontem a data natalicia do commandante Arnaldo Muller dos Reis, uma das figuras prestigiosas e tradicionaes de nossa marinha mercante. Como commandante do "Almirante Jaceguay". O seu anniversario foi registrado, com a sua permanencia, no Rio, e tanto bastou para que recebesse as mais expressivas provas de sympathia e admiração.

— Faz annos hoje o menino Clovisinho, filho do sr. Clovis Facundo de Castro Menezes, do Banco do Brasil e de d. Glorinha Magno de Castro Menezes.

— Fez annos hontem a senhorita Oswaldina Machado Lopes, filha do sr. Virgilio Lopes e irmã do dr. Oswaldo Lopes, funccionario publico. Por este motivo, a senhorita Oswaldina offereceu um chá ás pessoas de suas relações em sua residencia, á rua Professor Gabiso.

Casamentos

Realiza-se amanhã, 5 do corrente o casamento da senhorita Nylda Pinto Dias, filha de d. Alfredina Pareti de Almeida e do sr. Sylvio Pinto Dias de Almeida, funccionario da Central do Brasil, com o sr. Nerval Alves Vianna.

O acto civil, se effectuará á 1 hora da tarde, na 5ª pretoria. São testemunhas, o sr. Oswaldo Vianna e Juracy Vianna. A cerimonia religiosa terá logar ás 6,30 da noite, na matriz São Geraldo estação Pedro Ernesto.

São padrinhos o sr. Edward Quadro Marques e d. Orbella Dutra Marques e Sylvio Pinto Dias de Almeida.

Viajantes

Partiu para Poços de Caldas, acompanhado de sua familia, o capitalista Vicente Visconti, que foi fazer uma estação de repouso naquella cidade. O seu embarque foi muito concorrido.

Homenagens

Está sendo esperada com anciedade, a homenagem que os amigos e collegas do dr. Floriano de Araujo Góes lhe offerecem pela sua recente victoria como vereador das profissões liberaes na Camara Municipal. Esta festa de cordialidade será realizada ainda neste mez, pois são innumeras as pessoas que nella irão tomar parte.

Enfermos

Entregue aos cuidados profissionaes do dr. Jorge Gouvêa, foi internado hontem, na casa de saude S. José, para duas melindrosas operações cirurgicas, o ex-presidente do Conselho Municipal e Prefeito interino, coronel Leite Ribeiro.

— Já se encontra em convalescencia da melindrosa intervenção cirurgica a que foi submettido na Casa de Saude São José, o escriptor e nosso confrade Berilo Neves, director do Touring Club do Brasil e membro do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Imprensa.

Berilo Neves continua sob os cuidados do dr. José Belleza, que o operou, e do professor Oscar Clark, da nossa Faculdade de Medicina.

Fallecimentos

Em sua residencia, á rua Gomes Braga 29, falleceu domingo transacto, o dr. José Solon de Mello, conferente aposentado da Alfandega de Santos.

O extincto deixou os seguintes filhos: Thales de Mello, escripturario da Alfandega desta capital; d. Nadia de Mello, esposa do dr. Cicero Brasileiro de Mello, funccionario do Thesouro Nacional; d. Alice Gonçalves de Azevedo, esposa do sr. Mario Gonçalves de Azevedo, fiscal de consumo em Pernambuco e d. Maria Lubelia de Mello, esposa do sr. Aluisio Gonçalves Mello, funccionario do Instituto de Previdencia.

Era cunhado do dr. José Antonio Gonçalves Mello, procurador geral da Fazenda Publica.

Missas

Suffragando a alma da saudosa viuva d. Maria da Luz Lima, sua familia fará celebrar hoje, ás 9 horas, no altar-mór do Santuario Matriz do Coração de Maria, á rua Cardoso, no Meyer, um officio religioso commemorativo do 30º dia de seu fallecimento.

— Será celebrada, amanhã, quinta-feira, ás 9 horas no altar-mór da egreja Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario, esquina de Avenida Rio Branco, missa de 30º dia por alma de d. Leopoldina Rebello da Silva, viuva do dr. Luiz de França Ferreira da Silva e mãe do 1º tenente do Exercito Lauro Rebello Ferreira da Silva e das professoras municipaes Cecilia Ferreira Gonzaga e Iracema Ferreira da Silva.

A Cidade Universitaria e a instrucção moderna

Carta-aberta ao dr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e da Saude Publica

Entre nós tudo é oito ou oitenta. — Dictado popular.

Exmo. sr. dr. — Emquanto occupei por generosidade do dr. Getulio Vargas um logar de membro do Conselho Nacional de Educação abstive-me de intervir pela imprensa diaria em assumptos relativos ao ensino, pois que dispunha de uma cadeira da qual me podia dirigir á Nação brasileira. Hoje, porém, que me exonerei do dito Conselho, por haver chegado a concluir pela sua superfluidade, á vista da indifferença dos agentes do poder temporal no Brasil com relação ás deliberações tomadas por aquelle em defesa do ensino, valho-me da tribuna popular jornalistica, ultimo reducto que a liberdade tem encontrado por vezes entre nós, quando a Patria se tem visto opprimida pela metaphysica jurista de posse do poder supremo. Sendo assim, e por guardar de vós uma recordação sympathica, por haverdes supprimido, a meu pedido verbal na primeira reunião do C. N. E. a que presidistes em 1934, a censura desprestigiadora e anti-republicana que o vosso antecessor dr. Washington Pires havia estabelecido, não permittindo a publicação no "Diario Official" das actas das sessões do dito Conselho em todo o decurso de 1933 e na primeira metade de 1934, até haverdes tomado posse da pasta ministerial, é que ouso neste momento prender a vossa attenção por meio desta carta-aberta.

E o vou fazer, embora cheio do maior pezar, porque discordo do vosso plano prolixo, dispendioso e desnecessario, além de prejudicial, á verdadeira instrucção, recurso unico para revolver as dignas desegualdades, segundo proclamou Augusto Comte. Referir-me-ei, especialmente, á chamada Cidade Universitaria, que está em incubação nas estufas do Ministerio ao vosso cargo, sob os auspicios muito onerosos de um technico estrangeiro, como se no Brasil bem dotado não houvesse ainda architectos brasileiros provectos. A difficuldade perante o espirito positivo de semelhante creação tem sido tão grande que, em uma capital vastissima, como é a cidade do Rio de Janeiro, lutou-se muito para encontrar uma área apropriada para locar a referida Cidade Universitaria. Para servir de prova a essa allegação, basta que se recorde a lembrança esdruxula de se destruir a Quinta da Boa Vista, que o empirismo affectivo de D. João VI fundou para seu uso e ornamento primoroso da cidade nascente, que o encantava.

E ouso me manifestar com tanta franqueza e sinceridade a vós, sr. ministro, que vos julgaes um moço, porque, de accordo com a maneira social aristotelica de contar a existencia util dos homens, sou mais joven que vós, pois sou considerado como tendo apenas 23 annos, além de estar inteiramente emancipado do theologismo metaphysico, que vos está atrapalhando agora, embora houvesse encantado ha perto de dois mil annos aos nossos antepassados. Vivendo nós em uma sociedade scientifico-industrial, essencialmente pacifica, só acredito naquillo que se demonstra scientificamente, julgando-me honrado por me considerar um discipulo consciente, embora muito modesto, do mestre universal. Comprehendo a vossa ancia, procurando fazer alguma coisa nova e organica, afim de vos safar illeso do cipoal de interesses pessoaes, que vos foi legado por vosso antecessor immediato, mas peço a vossa venia para vos recordar que o progresso é o desenvolvimento da ordem e, de modo algum, uma onerosa e prejudicial systematização da desordem. Quereis fazer obra nova e organica? E' imprescindivel que comeceis fazendo taboa raza do arcabouço informe, que vos foi legado com o titulo pomposo de ensino universitario, em logar de procurardes o aggravar com a construcção prejudicial de uma Cidade Universitaria, estylo medieval, por dever possuir, segundo consta, até uma Faculdade de Theologia, em pleno seculo XX. O vosso projecto, permitti que eu vos diga com a necessaria franqueza, á força de ser inacceitavel pelo espirito positivo, só poderá produzir um fructo amarissimo: depauperar ainda mais o pobre Thesouro Nacional sem ficar organizado o ensino universitario moderno.

Como deveis saber, a Universidade surgiu em plena Edade Média, quando a Sciencia estava no seu inicio elementar e o espirito absoluto no seu apogeu theologico. Nessa época, era facillimo ensinar-se tudo em um só estabelecimento, porque a radical da palavra — Universidade — o indica, visto como esse *tudo* era então quasi nada, ao se o comparar com a exuberancia de resultados positivos já obtida pelo esforço da concepção abstracta, que vem sendo cultivada desde a civilização grega. Os resultados obtidos na Grecia pelos seus grandes pensadores de elite foram vulgarizados no Occidente pela sua herdeira scientifica, a civilização arabe, durante os setecentos annos em que dominou a Peninsula Iberica. Deveis saber que em época tão remota o ensino universitario reduzia-se ao *trivium*, curso elementar, e ao *quadrivium*, curso superior, que eram, pura e simplesmente, para aquelle o estudo da — Grammatica, da Rhetorica e da Dialectica — e para este o estudo das quatro chamadas artes mathematicas — Arithmetica, Musica, Geometria e Astronomia — no estado elementar em que se encontravam então. Será preciso mais algum argumento para ficar provada a impossibilidade manifesta actual de se poder ministrar em um só instituto todo o ensino philosophico e scientifico positivo do que se conhece hoje, base indestructivel da esthetica e da technica modernas? Parece que não e, por isso, prosigo.

Deante dessa impossibilidade manifesta e por ser o progresso humano continuo, não é possivel cruzarem-se os braços e admittir-se que progredir é apenas copiar servilmente o que foi feito ou se está fazendo ronceiramente na Europa metaphysica e decrepita, esmagada sob o peso insolito de preconceitos anachronicos, que só merecem ser repudiados pela mentalidade da joven America, sobretudo latina. Como, porém, só se destróe aquillo que se substitue, passo a dar uma idéa do que o espirito positivo me despertou a fazer, na qualidade de membro do Conselho Nacional de Educação, e que vos offereci por occasião da primeira sessão do dito Conselho a que presidistes, no meiado de 1934, em seguida á vossa posse como ministro. O que passo a propôr se me afigura uma solução positiva para se combinar a existencia da Universidade, tão do agrado do vulgo dos doutores metaphysicos modernos, com o espirito positivo, tornando possivel um arranjo que favoreça tanto ao ensino geral quanto ao superior especializado. O substitutivo que apresento é verdadeiro, por ser scientifico, e é patriotico, por ser economico, apropriado a um paiz á beira da bancarrota, como é sem duvida o

(Continúa na 8.ª pag.)

DO EXTERIOR

O consumo de café na França

Paris, 3 (Havas) — Foi o seguinte o consumo de café na França nos mezes de janeiro a julho:

Brasil	481.059	toneladas
Indias Inglezas	20.937	"
Indias Neerlandezas	125.113	"
Africa Oriental e Equatorial	15.878	"
Colombia	23.125	"
Republica Dominicana	26.050	"
Equador	26.705	"
Haiti	102.098	"
Nicaragua	34.124	"
S. Salvador	14.562	"
Venezuela	54.728	"
Madagascar	70.134	"
Diversos	77.511	"

Libertado o chefe-nacionalista Nehru

Bombaim, 3 (Havas) — O vice-rei da India lord Willington por intervenção do "mahtma" Gandhi e do poeta Rabindranath Tagora ordenou a soltura do chefe nacionalista Javahrlal Nehru provavel successor do "mahatma". O leader do movimento pan-indiano deve partir amanhã de avião para Vienna onde a sua mulher se encontra gravemente enferma.

Noticia-se de outra parte que o governo do vice-reinado propoz á assembléa legislativa de Delhi que sejam votadas definitivamente as medidas provisorias adoptadas contra a campanha da desobediencia passiva.

NO EXTREMO ORIENTE

Como vive o operario japonez

(Continuação da 1.ª pag.)

quasi identica á das usinas francezas ou inglezas analogas. "Entretanto, declara-nos o engenheiro que nos guia, a mão de obra, para o mesmo numero de machinas, é egual a metade da mão de obra empregada na Europa".

Em um grande salão que percorremos — perfeitamente installado e muito bem arejado, todas as pequenas operarias — a quasi totalidade entre 16 e 18 annos — trabalham vestidas com uma blusa branca, semelhante ás das enfermeiras.

Vimos uma vintena de operarias, exactamente uma para treze teares, ou para 25 machinas automaticas, isto é, 600 fusos. Cada vez mais a machina prescinde da vigilancia humana.

O material ainda é em grande parte inglez; entretanto, os teares mais recentes e os mais aperfeiçoados são japonezes. Turmas varrem constantemente o chão para recolher os desperdicios. Muitas operarias usam mascaras para filtrar as poeiras.

As operarias dividem-se em duas turmas: uma trabalha das 5 da manhã ás duas da tarde, a outra das duas da tarde ás 11 da noite, ou sejam 9 horas, com meia hora de repouso.

Ellas ganham 67 centavos por dia (2,90 francos francezes), os homens um yen (6 francos francezes approximadamente). Uns e outras têm direito a quatro domingos de repouso por mez, mas a organização é tão precisa que, nos mezes em que ha cinco domingos, todos trabalham no quinto domingo. Têm direito a quatro dias de férias não pagos por anno.

Como na usina Bata, na Tchecoslovaquia, operarios e operarias vivem na propria usina. Elles gastam com sua alimentação e sua manutenção uma pensão de 18 centavos, isto é perto de 75 centavos francezes por dia.

Possuem uma cooperativa na qual podem fazer todas as suas compras por um preço inferior de 30 % aos da cidade. Um vestido completo para uma mulher é vendido nessa cooperativa por 12 francos francezes.

A vida dos operarios e das operarias está regulada militarmente. Grandes edificios de madeira construidos á japoneza e cujo interior é bastante agradavel, se bem que muito maiores que outras casas particulares, constituem o seu *lar*.

As operarias se distribuem á razão de 12 por cada quarto, e, tanto quanto possivel, são escolhidas entre as originarias de uma mesma aldeia, ou, pelo menos, da mesma região. Cada uma dispõe de um armario de parede contendo os objectos de uso pessoal, principalmente os kimonos, que ellas vestem, depois do trabalho, e as sandalias, pois as *getas* devem ser abandonadas na entrada dos edificios.

A primeira turma se deita ás 8 horas da noite e se levanta ás 4 da manhã, a segunda se deita á meia-noite e se levanta ás 9 horas. Desde o momento em que se levantam, as operarias se reunem, no inverno, no banho quente; no verão, na piscina ao ar livre.

Além das nove horas de trabalho por dia, as operarias são obrigadas a fazer meia hora de gymnastica; ellas seguem, tambem, quotidianamente, um curso de duas horas e meia, destinado a preparal-as para o seu futuro papel de donas de casa: ensino domestico, puericultura, costura, instrucção geral, musica, e, emfim, a arte de arrumar as flores, que, como se sabe, é uma das grandes preoccupações da mulher japoneza.

Depois de tres annos de trabalho, cada operaria está preparada, isto é, adquiriu todas as noções necessarias ao seu futuro papel de esposa e mãe.

Os grandes quartos de habitação das operarias estão sempre ornados de flores; os edificios têm ao redor um bello parque no qual ellas podem permanecer nos seus raros instantes de ocio, fóra das doze horas quotidianas de trabalho e de estudo.

O refeitorio é vasto e claro. Tem logar para 1.200 pessoas. No momento em que o percorremos, as operarias tomam uma refeição composta de dois pratos: uma pequena travessa com *paté* de carne e um bolo de arroz com legumes quentes; como bebidas, chá, á vontade. Evidentemente não ha pão, que é substituido pelo arroz.

Ha um pequeno hospital e uma enfermaria cercados de jardins para os doentes e os convalescentes.

Só excepcionalmente as operarias obtêm permissão para ir á cidade. A vida que levam essas jovens tem, pois, um caracter monastico, ou quasi militar, mas não se deve esquecer que, para a grande maioria dellas, essa vida dura apenas cinco ou seis annos, em geral dos 16 aos 22 annos; para algumas outras, dez annos, raramente mais, porque, passando dos 25 annos aquellas que não se casaram retornam ao seio da familia. Dessa maneira se assegura uma mão de obra extremamente barata, ao mesmo tempo que uma atmosphera de alegria e de juventude que contribue grandemente para a manutenção de uma boa moral e mesmo para um alto rendimento.

AS CONSEQUENCIAS PARA O OCCIDENTE DO SYSTEMA DE TRABALHO JAPONEZ

Examinaremos em um artigo ulterior quaes são, do ponto de vista dos preços, os resultados de tal systema e as consequencias que delle advirão inevitavelmente para a industria e o commercio occidentaes.

A progressão do commercio japonez é tal, em consequencia da barateza de seus preços, que certas cidades que visitei, como Osaka, por exemplo, dão a impressão de terem sido revolvidas por um tremor de terra recente, tão numerosos são os quarteirões e as ruas em via de reconstrucção para o estabelecimento de usinas e casas de commercio, cada qual mais moderna, cada qual mais poderosa.

Que contraste com certas arterias de nossas grandes cidades, onde tantos locaes, ou mesmo immoveis inteiros, se acham abandonados á espera da volta de hypotheticos locatarios! Cada usina, cada casa commercial que nasce nesses paizes recem-vindos á technica moderna, como o Japão, o Mandchukuo, a U.R.S.S., vem acarretar no Occidente o fechamento de uma usina, ou de uma casa commercial da mesma importancia.

QUADRO DOS TITULOS NEGOCIADOS EM BOLSA DURANTE O MEZ DE AGOSTO DE 1935

(Estatistica organizada pela Camara Syndical dos Corretores da Capital Federal)

Quantidades	TITULOS	PREÇOS Minimos	PREÇOS Maximos	Importancias
	APOLICES DA UNIÃO			
4:400$	Uniformizadas de 5 %, miudas	700$000	720$000	3:124$000
1.786	Uniformizadas de 1:000$, 5 %	770$000	800$000	1.373:460$000
65	Emprestimo Nacional de 1903, port. 1:000$ — 5 %	750$000	770$000	49:400$000
1:700$	Diversas Emissões de 5 %, miudas, nom.	750$000	760$000	1:293$500
4.614	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom.	760$000	770$000	3.550:473$000
4.253	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, port.	770$000	792$000	3.321:593$000
9	Reajustamento Economico de 5 %, 5 %, port.	352$000	367$000	3:300$000
2.328	Reajustamento Economico de 1:000$, 5 %, port.	700$000	738$000	1.673:322$000
	OBRIGAÇÕES DA UNIÃO			
5:003$	Thesouro Nacional de 1:000$, 7 % (1921)	1:005$000	1:005$000	5:028$000
14	Thesouro Nacional de 500$, 7 % (1930)	402$000	455$000	6:908$000
4.117	Thesouro Nacional de 1:000$, 7 % (1930)	995$000	996$000	4.095:473$500
1.674	Thesouro Nacional de 1:000$, 7 % (1932)	960$000	990$000	[illegible]
383	Ferroviarias de 1:000$, 7 % (1ª Emissão)	985$000	988$000	377:823$000
240	Ferroviarias de 1:000$, 7 % (2ª Emissão)	988$000	990$000	237:360$000
370	Ferroviarias de 1:000$, 7 % (3ª Emissão)	990$000	990$000	366:300$000
	APOLICES MUNICIPAES DO DISTRICTO FEDERAL			
5	Emprestimo de 1904, nom. — £ 20-0-0	425$000	425$000	2:125$000
626	Emprestimo de 1904, port. — £ 20-0-0	420$000	440$000	263:180$000
83	Emprestimo de 1906, nom. — 200$000 — 6 %	140$000	146$000	11:726$000
396	Emprestimo de 1906, port. — 200$000 — 6 %	151$000	160$000	60:797$000
128	Emprestimo de 1914, nom. — 200$000 — 6 %	147$000	149$000	[illegible]
7	Emprestimo de 1917, nom. — 200$000 — 6 %	132$000	132$000	924$000
472	Emprestimo de 1917, port. — 200$000 — 6 %	145$000	148$000	68:378$000
123	Emprestimo de 1920, port. — 200$000 — 6 %	[illegible]	[illegible]	[illegible]
504	Emprestimo de 1926, port. — 200$000 — 6 %	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1.163	Emprestimo do Dec. 1.535 — 200$ — 7 %, port.	169$000	173$000	198:702$000
400	Emprestimo do Dec. 1.628 — 200$ — 7 %, port.	170$000	171$000	68:200$000
15	Emprestimo do Dec. 1.628 — 200$ — 8 %, port.	[illegible]	[illegible]	1:965$000
359	Emprestimo do Dec. 1.923 — 200$ — 8 %, port.	190$000	193$000	49:598$000
625	Emprestimo do Dec. 1.948 — 200$ — 7 %, port.	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1.017	Emprestimo do Dec. 1.948 — 200$ — 7 %, port.	170$000	172$000	173:007$000
683	Emprestimo do Dec. 2.097 — 200$ — 7 %, port.	170$000	172$000	116:622$000
29	Emprestimo do Dec. 2.097 — 200$ — 7 %, port.	[illegible]	[illegible]	5:040$000
625	Emprestimo do Dec. 2.097 — 200$ — 7 %, port.	171$000	172$000	108:750$000
2.339	Emprestimo do Dec. 2.339 — 200$ — 7 %, port.	170$000	172$000	263:720$000
3.745	Emprestimo do Dec. 2.364 — 200$ — 7 %, port.	168$000	172$000	636:510$000
5.393	Emprestimo de 1931, port. — 200$000 — 8 %	170$000	180$000	971:820$000
	APOLICES MUNICIPAES DOS ESTADOS			
1.037	Pref. de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %, port.	728$000	735$000	757:010$000
45	Pref. de Petropolis de 200$, 7 %, port. (1918)	183$000	183$000	8:280$000
	APOLICES DOS ESTADOS			
76	Minas Geraes de 1:000$, 5 %, nom.	610$000	640$000	47:500$000
12	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 9.625)	790$000	790$000	9:480$000
25	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 9.661)	780$000	790$000	[illegible]
	Cautela	780$000	780$000	7:800$000
160	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 9.661)	780$000	792$000	126:640$000
14	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, nom. (Dec. 9.662)	[illegible]	[illegible]	[illegible]
44	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 9.716)	[illegible]	[illegible]	34:290$000
	Cautela	785$000	785$000	[illegible]
24	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 9.716)	[illegible]	[illegible]	[illegible]
595	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 10.246)	780$000	[illegible]	471:537$000
30	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 10.997)	778$000	[illegible]	23:340$000
2.491	Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1934)	176$000	[illegible]	440:997$000
5	Rio Grande do Sul de 1:000$, 7 %, port. (D. 5821)	850$000	850$000	4:250$000
50	Rio Grande do Sul de 1:000$, 7 %, port. (D. 5841)	847$000	847$000	42:350$000
29	Rio de Janeiro de 1:000$, 4 %, port.	[illegible]	[illegible]	9:430$000
32	Rio de Janeiro de 500$, 8 %, nom.	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2	Rio de Janeiro de 500$, 8 %, port.	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2	Rio de Janeiro de 1:000$, 8 %, port. (Dec. 2316)	920$000	920$000	1:840$000
	OBRIGAÇÕES DOS ESTADOS			
381	Minas Geraes de 200$000 — 9 %	192$000	196$000	73:248$000
160	Minas Geraes de 500$000 — 9 %	482$000	488$000	77:600$000
2.650	Minas Geraes de 1:000$000 — 9 %	974$000	990$000	[illegible]
	ACÇÕES DE BANCOS			
1.499	Brasil	380$000	384$000	572:818$000
[illegible]	Commercio	192$000	192$000	[illegible]
17	Economico do Brasil	60$000	60$000	1:020$000
444	Funccionarios Publicos	23$000	[illegible]	10:212$000
7	Portuguez do Brasil, port.	135$000	[illegible]	[illegible]
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE SEGUROS			
20	Integridade	220$000	220$000	4:400$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE TECIDOS			
228	America Fabril	220$000	228$000	50:352$000
160	Brasil Industrial	530$000	[illegible]	[illegible]
300	Confiança Industrial	[illegible]	[illegible]	[illegible]
200	Corcovado	63$000	[illegible]	12:740$000
370	Manufactura Fluminense	[illegible]	[illegible]	[illegible]
320	Nacional de Tecidos Nova America	[illegible]	[illegible]	[illegible]
29	Petropolitana	164$000	[illegible]	[illegible]
[illegible]	São Pedro de Alcantara	510$000	[illegible]	[illegible]
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE TRANSPORTES			
1.400	Estrada de Ferro e Minas de São Jeronymo	112$000	[illegible]	162:400$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DIVERSAS			
[illegible]	Brahma de Petroleo	500$000	[illegible]	10:000$000
300	Brasileira Diamantifera	[illegible]	[illegible]	[illegible]
300	Cess. das Docas do Porto da Bahia — 1/50 %	7$000	[illegible]	2:100$000
1.000	Docas de Santos, nom.	225$000	[illegible]	[illegible]
813	Docas de Santos, port.	228$000	[illegible]	186:177$000
	DEBENTURES DE COMPANHIAS DE TECIDOS			
1.000	Manufactora Fluminense	213$000	213$000	213:000$000
15	Progresso Industrial do Brasil	186$000	186$000	2:790$000
	DEBENTURES DE COMPANHIAS DIVERSAS			
254	Docas de Santos	184$000	184$000	46:736$000
55	Fluminense Football Club	67$000	67$000	3:685$000
5	Mercado Municipal do Rio de Janeiro	100$000	100$000	500$000
7	Propagadora das Bellas Artes	210$000	210$000	[illegible]
	VENDAS JUDICIAES			
	Apolices:			
4	Uniformizadas de 1:000$, 5 %	800$000	800$000	3:200$000
[illegible]	Diversas Emissões de 200$, 5 %, nom.	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom.	764$000	[illegible]	[illegible]
28	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, port.	770$000	[illegible]	21:532$000
[illegible]	Emprestimo Municipal de 1904, nom.	428$000	[illegible]	[illegible]
[illegible]	Emprestimo Municipal de 1904, port.	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	Emprestimo Municipal de 1906, nom.	151$000	[illegible]	[illegible]
[illegible]	Emprestimo Municipal de 1906, port.	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	Emprestimo Municipal de 1917, nom.	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	Emprestimo Municipal de 1917, port.	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	Emprestimo Municipal de 7 %, port. (Dec. 1535)	[illegible]	[illegible]	[illegible]
5	Estado do Rio de Janeiro de 500$, 8 %, port.	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	Estado do Espirito Santo de 1:000$, 5 %	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	Estado de Minas Geraes de 1:000$, 5 %, nom.	[illegible]	[illegible]	[illegible]
	Acções de Bancos:			
72	Mercantil do Rio de Janeiro	515$000	515$000	37:080$000
[illegible]	Commercio	186$000	[illegible]	[illegible]
[illegible]	Brasil	380$000	380$000	[illegible]
	Acções de Companhias:			
11	Ferro Carril Jardim Botanico, c/60 %	80$000	80$000	880$000
20	Ferro Carril Jardim Botanico, integ.	134$000	134$000	2:680$000
	Debentures:			
2	S. A. João Jorge Figueiredo 200$000	201$000	201$000	402$000
32	S. A. João Jorge Figueiredo 1:000$000	560$000	560$000	17:920$000
100	S. A. Fabrica de Sedas Santa Helena	146$000	146$000	14:600$000
	VENDAS A' PRAZO			
53	Aps. Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, port.	775$000	782$000	41:260$500
73	Aps. Emprestimo Municipal de 1904, port.	428$000	428$000	31:240$000

RESUMO GERAL

Quantidade	Titulos	Importancia
13.931	Apolices da União	9.981:401$300
6.808	Obrigações da União	9.764:223$000
17.832	Apolices Municipaes do Districto Federal	3.091:707$300
1.082	Apolices Municipaes dos Estados	765:290$000
3.760	Apolices dos Estados	1.388:391$500
3.171	Obrigações dos Estados	2.743:309$000
2.067	Acções de Bancos	612:896$000
20	Acções de Companhias de Seguros	4:400$000
1.264	Acções de Companhias de Tecidos	268:117$500
1.400	Acções de Companhias de Transportes	162:400$000
2.769	Acções de Companhias Diversas	480:000$000
1.015	Debentures de Companhias de Tecidos	215:790$000
321	Debentures de Companhias Diversas	52:921$000
1.520	Vendas Judiciaes	381:821$750
126	Vendas a prazo	72:504$560
58.091	TOTAL	[illegible]6.933:672$750

SITUAÇÃO POLITICA

O BANQUETE AO MINISTRO DA JUSTIÇA

Realiza-se hoje, ás 8,30 horas da noite, nos salões do Botafogo F. Club, o banquete que as classes conservadoras e os amigos do senhor Vicente Rão offerecem-lhe pela passagem do primeiro anniversario de sua gestão na pasta da Justiça. Essa homenagem será presidida pelo sr. Antonio Carlos, sendo orador official o sr. Souza Costa, ministro da Fazenda.

Adheriram ao banquete os ministros, deputados e senadores, além de amigos do ministro da Justiça, devendo vir de São Paulo, em trem especial, os secretarios do governo daquelle Estado e alguns deputados estaduaes.

As familias das pessoas que tomarão parte no banquete poderão assistir ao mesmo, das galerias do salão do Botafogo F. Club.

OS GOVERNISTAS GANHARAM AS ELEIÇÕES EM MANÁOS

Manáos, 3 (Do correspondente) — As eleições municipaes, aqui realizadas domingo, foram ganhas pelos candidatos governistas, segundo os resultados de 31 urnas já apuradas.

— O Partido Popular levará ás urnas, em 7 do corrente, nas eleições para a Camara Federal, os nomes dos srs. Luiz Tirelli, Antovilla Rodrigues Mourão Vieira e Alexandre do Carvalho Leal.

A OPINIÃO DO SR. VICENTE RÃO SOBRE A FORMAÇÃO DE UM GRANDE PARTIDO

São Paulo, 3 (Do correspondente) — O ministro da Justiça, senhor Vicente Rão, que hoje regressou ao Rio, por via aerea, entrevistado, confirmou que se cogita, presentemente, da formação de um grande partido nacional, de apoio á politica dominante. O titular da pasta politica entende que a fundação desse partido é uma necessidade imperiosa na hora actual, mas até agora nada ainda foi feito de positivo.

A VICTORIA DO PARTIDO POPULAR NO RIO GRANDE DO NORTE

Natal, 3 (Do correspondente) — E' grande o enthusiasmo, em todo o Estado, pela victoria do Partido Popular. Ao deputado José Augusto, que dirigiu a campanha eleitoral, têm sido expedidas numerosas mensagens de congratulações.

AS ELEIÇÕES MUNICIPAES DO AMAZONAS

Manáos, 3 (Havas) — As eleições municipaes correram aqui na mais perfeita ordem. Trinta e uma urnas já foram apuradas e deram maioria absoluta ao governo do Estado. Adeanta-se que tambem no interior a chapa governista foi victoriosa.

A FRENTE UNICA APPLAUDE O SR. BORGES DE MEDEIROS

Porto Alegre 3 (Havas) — Ao sr. Borges de Medeiros foi passado o seguinte telegramma:

"A commissão central do Partido Republicano, no momento de encerrar seus trabalhos, não póde deixar de applaudir a brilhante actuação da bancada da Frente Unica no Parlamento Nacional, reaffirmando-lhe, sua integral solidariedade.

O CASO DO JORNALISTA RIPOLL

Porto Alegre, 3 (Havas) — O caso do jornalista Waldemar Ripoll abordado na ultima sessão da Camara Federal repercutirá provavelmente na bancada da Frente Unica, na Assembléa Legislativa do Estado.

A proposito diz-se que existem correntes favoraveis a que o assumpto seja discutido presentemente e outras que acham que o mesmo deve ser tratado somente mais tarde.

O CHEFE DE POLICIA DO PARA' E A DEPUTAÇÃO CLASSISTA

Belém, 3 (Do correspondente) — O "Estado do Pará" volta a affirmar que o dr. Mac Dowell Filho, chefe de Policia, deixará em breve esse cargo, pois será eleito deputado classista á Assembléa Estadual.

O contrabando do "Siqueira Campos"

Decretada a prisão preventiva dos envolvidos

Bahia, 3 (Do correspondente) — Foi decretada a prisão preventiva de Socrates Zachariades, Boaventura Damasceno, Abelardo Alves Oliveira e David Benoit, envolvidos no caso do contrabando do vapor "Siqueira Campos".

S. PAULO NA EXPOSIÇÃO FARROUPILHA

São Paulo, 3 (Do correspondente) — O sr. Armando de Salles Oliveira esteve hoje em visita ao mostruario organizado para figurar na Exposição Farroupilha.

Depois de haver examinado detidamente os graphicos e plantas da exposição, passou a verificar o empacotamento do café em grão e torrado que vae ser distribuido gratuitamente durante o certamen, inteirando-se das providencias tomadas pelo Instituto para que a sua representação seja efficiente.

Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro

A's 4 horas de amanhã será realizada a setima sessão ordinaria do Conselho Director da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, em sua séde na avenida Marechal Floriano n. 213, sobrado, para a qual se pede o comparecimento dos membros do conselho director e da directoria, e, como de costume, haverá communicações geographicas.

O GOVERNADOR PAULISTA VISITOU O INSTITUTO DO CAFE'

São Paulo, 3 (Havas) — O governador Armando de Salles Oliveira visitou, em companhia dos secretarios da Agricultura e Fazenda, o Instituto do Café onde examinou os mostruarios que serão expostos na Exposição Farroupilha.

Diversos actos assignanos hontem pelo prefeito municipal

O sr. Pedro Ernesto, prefeito desta capital, assignou, hontem, entre outros, os seguintes actos:

Nomeações — Foram nomeados, na Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular: os srs. Antenio Ferreira Penteado, para o cargo de auxiliar de fiscalização e Gustavo Ferreira Alves, para o cargo de servente de officina.

Foi nomeado o sr. Hugo Transmontano para o cargo de vigia de 2ª classe da mesma Directoria.

Gratificações addicionaes — Foi concedida ao feitor de macadan da Directoria Geral de Turismo, não titulado, Joaquim Carvalho a gratificação addicional de 10°|° sobre os respectivos vencimentos, correspondentes a 10 annos de serviço municipal, nos termos da letra a) do artigo 1° do decreto 3.388, de 7 de janeiro de 1921, a partir de 1 de janeiro de 1920, gratificação essa elevada a 15°|° nos termos da letra b) do mesmo art. do citado decreto, a contar de 28 de setembro de 1920, prescriptas, todavia, as quotas relativas ao periodo decorrente daquella data até 17 de outubro de 1927.

Foi concedida ao cavouqueiro da Directoria de Engenharia Antonio Augusto de Moraes a gratificação addicional de 10°|° sobre os respectivos vencimentos, correspondente a 10 annos de serviço municipal, nos termos da letra a) do art. 1° do decreto 3388, de 7 de janeiro de 1921, a partir de 10 de agosto de 1921, prescriptas todavia, as quotas relativas ao periodo decorrente dessa data até 4 de setembro de 1927.

Foi concedida ao fiscal da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular, Barnabé Alves de Britto, a gratificação addicional de 10°|° sobre os respectivos vencimentos, correspondentes a 10 annos de serviço municipal, nos termos da letra a) do artigo 1° do decreto 3388, de 7 de janeiro de 1921, a partir de 6 de maio de 1924, prescriptas, todavia, as quotas relativas ao periodo decorrente dessa data até 7 de maio de 1929.

Foi elevada a 20°|°, a partir de 26 de fevereiro de 1925, nos termos da letra c) do art. 1° do decreto 3388, de 7 de janeiro de 1921, a gratificação addicional de 15°|°, em cujo goso se acha o mestre de 1ª classe da Directoria Geral de Engenharia, Luiz Giannini, prescriptas, todavia, as quotas relativas ao periodo decorrente daquella data até 5 de outubro de 1926.

Rectificação — Foi rectificado para Herminia Simões Tostes o nome da serventuaria nomeada por acto de 8 de julho de 1935, para o cargo de praticante de official da Directoria Geral de Fazenda Municipal.

Dispensa do ponto — Foram concedidos seis mezes de dispensa do ponto, nos termos do decreto 3786, de 27 de fevereiro de 1932, ao trabalhador, contratado, da Directoria Geral de Turismo, João Ferreira.

Disponibilidades — Foram postos em disponibilidade nos termos do art. 3° do dec. 4632, de 3 de janeiro de 1934, na Directoria Geral da Limpeza Publica e Particular: ao fiscal Antonio Cardoso Gil, ao garagista Carlos Gonçalves Fialho e ao servente de officina Manoel Marques.

Designações — Foram designados na Directoria Geral de Limpeza publica e Particular, para servirem, interinamente, como chefe de secção da mesma Directoria durante o impedimento dos serventuarios effectivos José Francisca Lobo e Antonio Alves da Silva Porto, os los. officiaes Augusto Dias de Carvalho e Francisco de Carvalho.

Promoções — Foram promovidos na Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular: Por merecimento, a fiscal, o auxiliar de fiscalização, José Dantas do Rego Barros e a garagista o motorista João Ignacio Fonseca.

Uma mensagem da A.B.I. aos estudantes de Direito da Argentina

Serão seus portadores os academicos que vieram ao Brasil

Pelos estudantes de Direito argentinos que nos visitam, a Associação Brasileira de Imprensa acaba de enviar a seguinte mensagem:

"A Associação Brasileira de Imprensa vem de se valer da visita dos jovens academicos de Direito da culta metropole da grande nação amiga, para lhes dar uma incumbencia que, certamente, lhes será gratissima, qual seja a de levar aos seus collegas, que por circumstancias varias não puderam vir até cá, a certeza de que acompanhamos — aqui no Brasil — com o mais vivo interesse, o progresso do ensino de Direito na Argentina, reflectindo a cultura daquelle paiz que tanto honra seus professores e estudantes. A Associação Brasileira de Imprensa, interpretando o pensamento do jornalismo da terra, tambem quer exprimir á grande nação amiga a magnifica impressão que causou a todos nós a visita dos academicos de Direito, tendo á sua frente a figura de alto merito do professor Enrique Loncan e composta toda a delegação de reaes valores da mocidade argentina. — (a) Herbert Moses, presidente."

HOMENAGEM AO DOUTOR GASTÃO GUIMARAES

Amigos e admiradores do dr. Gastão Guimarães, querendo realçar os grandes serviços que elle vem prestando á população carioca, á testa da Directoria Geral de Assistencia municipal, vão offerecer-lhe um banquete, em local, hora e dia que serão previamente annunciados.

As listas de adhesão poderão ser encontradas no Automovel Club, no "Jornal do Brasil" e na Commissão de Compras da Prefeitura, á avenida Rio Branco.

FICARAM RICOS!

Flagrante photographico apanhado na casa D. Fernandes a rua Direita 2, em São Paulo, por occasião do pagamento do bilhete n. 7809 da Loteria Federal, premiado com 500 contos de réis na extracção do dia 17 de agosto, aos seguintes contemplados: Nahssen & Murad, commerciantes em Pirajú — Antonio Fernandes Maricato — A. Orsolini & Comp. Ltd., Baurú.

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

A pendencia italo-abyssinia

(Continuação da 1ª pag.)

CHEGA AO CAIRO O CONCESSIONARIO RICKETT

Londres, 3 (Havas) — Telegramma do Cairo annuncia a chegada aquella cidade do sr. Rickett, cujo nome tem estado em foco a proposito das concessões ethiopes.

MIL SOLDADOS PARA UALUAL

Addis Abeba, 3 (Havas) — Partiram hoje de manhã, para Ualual mil soldados que se vão juntar aos 10.000 homens que já se acham naquella localidade.

Outros comboios seguirão brevemente para o mesmo destino, levando mais cinco mil homens.

O MANDATO BRITANNICO SOBRE A ETHIOPIA ACONSELHADO POR SEUS SUBDITOS

Londres, 3 (Havas) — O enviado especial da Agencia Reuter em Addis Abeba assignala que, na opinião de muitos ethiopes, o mandato britannico sobre a Ethiopia seria, nas vesperas da reunião do Conselho da Sociedade das Nações, o "melhor meio de sair da situação desesperada do seu paiz"

Ainda não se conhecia a opinião do Negus mas parecia que certos circulos responsaveis encaravam sériamente essa solução. Em tal sentido se teria mesmo podido verificar ultimamente accentuada evolução da opinião publica.

DUAS DIVISÕES ITALIANAS NAS FRONTEIRAS EGYPCIANAS

Cairo, 3 (Havas) — Informações telegraphicas de origem estrangeira annunciam que duas divisões italianas estão concentradas na fronteira do Egypto.

Communicam de Alexandria que ao que se assegura de fonte autorizada trata-se do habitual deslocamento de tropas nas proximidades de Tobrouk para instrucção militar e eventual transporte de forças para a Africa Oriental.

Assignala-se a proposito, que a opinião egypcia é agora particularmente sensivel ás reacções européas.

DE VALERA PARTE PARA GENEBRA

Dublin, 3 (Havas) — O sr. De Valera, presidente do Estado Livre, partiu para Londres, com destino a Genebra, onde vae tomar parte na reunião de 9 do corrente da Sociedade das Nações.

Na comitiva do sr. De Valera vão tres peritos officiaes.

O COURAÇADO "BARHAM" PARTE PARA MALTA

Londres, 3 (Havas) — O couraçado "Barham" que ultimamente foi transferido da esquadra territorial para a do Mediterraneo, acaba de deixar Plymouth, com destino a Malta.

O "Barham" será substituido pelo "Royal Sovereign" que passa á categoria de capitanea da segunda esquadra de combate.

OS SRS. LAVAL E EDEN CHEGAM A GENEBRA

Genebra, 3 (Havas) — Os srs. Laval e Anthony Eden, ministro britanico para os Negocios da Sociedade das Nações chegaram a Genebra pelo trem da manhã.

O sr. Eden deve ir ainda hoje a Aix-les-Bains, em visita ao primeiro ministro Baldwin, que faz alli uma estação de cura.

Acredita-se que o relatorio do sr. Eden poderá ser entregue ao Conselho ainda amanhã, com a assignatura dos dois governos.

NEM A ITALIA OU ABYSSINIA TÊM CULPA DOS CASOS DE UALUAL

Paris, 3 (Havas) — A sentença da commissão italo-ethiope de conciliação sobre o incidente de Ualual foi assignada unanimemente pelos arbitros italianos e ethiopes. A sentença foi lavrada pelo quinto arbitro, sr. Politis, que, dentro de dois ou tres dias irá a Genebra afim de communicar ao Conselho da Sociedade das Nações o feliz resultado da sua missão.

A sentença foi entregue ao agente italiano, professor Lesona e ao agente ethiope professor Gaston Jeze, que partirá ainda hoje para Genebra.

Sabe-se que a decisão da commissão de conciliação conclue declarando que não cabe a qualquer das duas partes nenhuma responsabilidade moral ou material pelo incidente de Ualual e pelos incidentes posteriores.

O texto será publicado pela Secretaria da Sociedade das Nações á qual será entregue amanhã, ás 10 horas.

MIL E QUINHENTOS HOMENS PARA MALTA

Londres, 3 (Havas) — Hoje de manhã embarcaram em Southampton mil e quinhentos homens com destino a malta e Aden.

O MINISTRO DOS NEGOCIOS ESTRANGEIROS ENFERMO

Londres, 3 (Havas) — O sr. Samuel Hoare regressou a esta capital por ter soffrido um ataque de arthritismo muito grave. Apezar de ter melhorado, o ministro dos Negocios Estrangeiros provavelmente não comparecerá no Foreign Office por estes dias, conservando-se em sua residencia, embora em plena actividade de seu cargo.

A DELEGAÇÃO INGLEZA INDECISA

Genebra, 3 (Havas) — Ainda não está resolvida a questão de saber-se se a delegação ingleza apresentará aqui um relatorio sobre a conferencia tri-partite de Paris, de caracter puramente inglez, ou em conjunto com a delegação franceza.

Os circulos da Sociedade das Nações têm como mais provavel que a delegação ingleza o faça em seu nome proprio.

O ESTADO-MAIOR ETHIOPE NÃO QUER SOLDADOS ESTRANGEIROS

Londres, 3 (Havas) — Annuncia-se de fonte official que o governo ethiope resolveu definitivamente que, em caso de guerra, o estado maior abyssinio não recorrerá a nenhum auxilio vindo do estrangeiro e deixará de incluir nos quadros do exercito os voluntarios alistados, entre os quaes se apontam officiaes e soldados belgas, francezes e inglezes.

DESMENTIDA PELA MINISTRO TER SIDO DADA A CONCESSÃO A CHERTOK

Londres, 3 (Havas) — O ministro da Ethiopia nesta capital dr. Martin desmentiu officialmente a versão propalada pelo sr. Chertok quanto á prioridade na concessão exclusiva da exploração de oleo, ouro, prata e mineraes na Abyssinia.

O secretario da legação sr. Zaphiro precisou esta manhã, que o assumpto fôra de facto discutido na legação, mas não se resolvera assignar nenhum documento. O ministro tomára essa attitude por não ter poderes para assignar papeis sem autorização do seu governo.

UMA REUNIÃO SECRETA DO CONSELHO DE GENEBRA

Genebra, 3 (Especial) — O Conselho da Sociedade das Nações reune-se amanhã em sessão privada, em absoluto segredo, para fixar a "ordem do dia" da sessão plenaria que, em caracter publico, será realizada logo depois das quatro horas da tarde.

A FRANÇA ENTRE A CRUZ E A CALDEIRINHA

Paris, 3 (Havas) — A imprensa parisiense preoccupa-se com o dilemma da França collocada entre a Grã Bretanha e a Italia, e deseja em geral o restabelecimento da frente de Stresa, unico meio de evitar a alteração da ordem européa.

O "Petit Parisien" enumera todas as vantagens decorrentes da amizade franco-italiana mas adverte que não é menos importante consolidar a frente anglo-franceza mormente em vista do rearmamento do Reich. Declara ainda que a Sociedade das Nações não poderia existir sem a Italia ou a Grã Bretanha e affirma que a França, fiel ás idéas de justiça não quer tyranisar a Allemanha, pelo accummulo de forças em torno do Reich. O "Petit Parisien" accrescenta: "Numa segurança bem estabelecida estamos dispostos pelo menos tanto quanto a Grã Bretanha, a tratar a Allemanha em pé de egualdade."

O "Matin" informa que não é impossivel que o sr. Laval proponha uma formula de transacção que forneceria a solução desejada. O compromisso, ao que o jornal adeanta, salvaguarda a dignidade da Italia, daria satisfação á Grã Bretanha e respeitaria o prestigio da Sociedade das Nações.

"L'Oeuvre", diz por sua vez, que as chancellarias de Londres e Paris não são tão pessimistas como se affirma e observa que os dois governos não desesperam de ver o conflicto resolvido de modo menos sangrento.

UM BANQUEIRO FRANCEZ DETIDO POR AUTORIDADES ETHIOPES

Paris, 3 (Especial) — Annuncia-se que o conde de Rocquevillle, director gerente francez da Companhia da Africa Oriental, foi hoje detido em Wiljga, por autoridades ethiopes, sob a accusação de espionagem.

O consul da França em Diredaw, seguiu immediatamente para aquella localidade, para tomar as providencias que o caso exigir.

Da mesma fonte que envia taes noticias, annuncia-se que o exodo de italianos, principalmente mulheres e creanças, procedentes de Addis-Abeba, continua cada vez mais intenso no porto de Djibouti.

SERÃO SEPARADOS OS RELATORIOS FRANCEZ E INGLEZ

Genebra, 3 (Havas) — Parece estabelecido que os governos de Paris e Londres apresentarão relatorios separados sobre os conversações triplices na capital franceza.

O sr. Anthony Eden almoçou com o sr. Joseph Avenol, secretario geral da Sociedade das Nações e em seguida conferenciou demoradamente com o sr. Salvador Madariaga, delegado da Hespanha e Osusky, representante da Tchecoslovaquia. O sr. Eden partiu logo depois para Aix-les-Bains afim de communicar ao sr. Stanley Baldwin o resultado da ultima conversação que teve com o sr. Pierre Laval.

O BARÃO ALOISI VISITA O SR. PIERRE LAVAL

Genebra, 3 (Havas) — O barão Pompeo Aloisi, representante da Italia junto da Sociedade das Nações, assim que chegou a esta cidade esteve em visita ao sr. Pierre Laval, chefe do governo francez, com quem conferenciou longamente.

O MINISTRO DOS ESTRANGEIROS DO JAPÃO JULGA POSSIVEL A GUERRA

Tokio, 3 (Havas) — A Agencia Rengo annuncia [illegible] de boa fonte que o ministro dos Negocios Estrangeiros sr. Hirota declarou aos seus collegas de gabinete achar-se convencido de que o conflicto italo-ethiope poderia perfeitamente degenerar em guerra.

A ITALIA CONTRATA COOLIES PARA A SOMALIA

Tokio, 3 (Havas) — O correspondente da gencia Rengo em Shanghai assignala que o consul da Italia naquella cidade contratou "coolies" afim de envial-os para a Somalia italiana.

A CONCESSÃO NÃO INFLUIRA' NA ATTITUDE AMERICANA

Washington, 3 (Havas) — O sr. Cordell Hull, secretario de Estado, annunciou que o caso da concessão Rickett não influirá de modo nenhum na attitude dos Estados Unidos com relação ao conflicto italo-ethiope.

O sr. Hull disse ainda que não possuia detalhes mais precisos sobre a concessão e que o ponto principal para o governo de Washington continuava a ser a manutenção da paz.

ESTADISTAS INGLEZES E ITALIANOS HOSPEDADOS EM AIX-LES-BAINS

Paris, 3 (Havas) — Noticias de Aix-les-Bains dizem que o sr. Stanley Baldwin e o barão Aloisi se encontraram no hotel onde se acha hospedado o primeiro ministro britannico.

Era egualmente esperado, procedente de Genebra, o sr. Anthony Eden.

A ETHIOPIA PREFERIRA' O DOMINIO BRITANNICO

Londres, 3 (Havas) — Em allocução pronunciada na "Sociedade do Nilo", o dr. Martin, ministro da Ethiopia, disse que se devesse acontecer o peor o seu paiz preferiria ficar sob a administração justa e razoavel da Grã Bretanha do que sob a da Italia. O diplomata ethiope accrescentou: "O sr. Mussolini pretende, ao que parece, fazer matar a maior parte de nós como melhor meio de nos educar e civilizar. Pela minha parte não posso humildemente compartilhar do ponto de vista de sua excellencia."

As manobras militares francezas da região de Reims

Reims, 3 (Havas) — Proseguem segundo os planos preestabelecidos as manobras da região de Reims. Depois dos primeiros exitos as forças assaltantes motorizadas foram detidas no seu avanço pelas defesas do norte. A' noite de hontem os effectivos atacantes, protegidos pela quarta divisão motorizada conseguiram atravessar o Marne, a oeste de Epernay, forçando os elementos avançados das tropas do norte a retirarem-se para o Vesle. Depois das vantagens iniciaes os invasores immobilizaram-se deante das organizações defensivas do exercito do norte que por sua vez conseguiu fazer atravessar o Vesle por forças de combate contra os carros de assalto. De accordo com o programma das operações o grande choque entre os dois exercitos deve realizar-se amanhã cedo. Assistem aos exercicios numerosos generaes, entre os quaes o governador militar de Paris, general Gouraud, que esteve no moinho de Verzenay, seu antigo posto de observação durante a grande guerra.

Pela extensão do culto de São João Bosco á Egreja Universal

Cidade do Vaticano, 3 (Havas) — Don Francesco Tomassetti, procurador geral dos salesianos, apresentou á Congregação dos Ritos uma petição assignada pelos bispos do mundo inteiro, entre os quaes se contam numerosos prelados brasileiros, pedindo a extensão do culto de São João Bosco á Egreja Universal. Sua Santidade prometteu a sua approvação á petição.

O papa Pio XI mostrou tambem interesse pelas causas da beatificação e canonização apresentadas pelos salesianos, especialmente as do Domenico Savio, discipulo de João Bosco, de Dom Ruas, successor do santo á testa da Congregação e da irmã Mazzarello, primeira irmã geral das religiosas de Santa Maria Auxiliadora.

Descoberto um arsenal anarchista

Barcelona, 3 (Havas) — Foi descoberto um arsenal anarchista no forro de uma casa do bairro de Nossa Senhora de Coll, habitada pelo extremista Juan Pascual, guarda nocturno de uma fabrica de tecidos.

Numa busca effectuada na referida casa a policia abrindo um forro recentemente construido descobriu treze bombas, quinze fuzis, uma caixa de dynamite, muito revolveres e grande quantidade de munições, bem como material para a fabricação de explosivos. Um locatario da casa conseguiu fugir. Foi detido um outro extremista de nome Juan Banchero, membro activo da Federação Anarchista Iberica, que assistiu á busca. Declarou que havia comprado aquellas armas muito baratas a um grupo de extremistas e separatistas catalães, depois dos acontecimentos de outubro do ultimo anno, e que as guardava para o dia em que estalasse o movimento social.

Kaye Don condemnado por correr a mais de 30 milhas por hora

Londres, 3 (Havas) — O famoso corredor de automovel Kaye Don, para quem a velocidade de cem milhas não é excessiva, não conseguiu que a policia partilhasse do seu parecer e por isso foi condemnado a duas libras de multa, por ter ultrapassado em Ealing, num arrabalde de Londres, a velocidade maxima de 30 milhas.

Kaye Don já havia sido condemnado em 1932, por correr com uma velocidade de quarenta milhas.

Negado pelos revoltosos de 14 de agosto seus depoimentos primitivos

Tirano, 3 (Havas) — O processo do terceiro grupo de accusados da rebellião de 14 de agosto está em impasse. Todos os accusado bem como a principal testemunha negaram as declarações que lhes foram attribuidas pela instrucção do processo tendo affirmado que essas declarações lhes foram arrancadas pela violencia.

CORREIO MUSICAL

AINDA BURLE MARX NOS ESTADOS UNIDOS DA AMERICA

Hontem tratámos nesta secção dos concertos symphonicos effectuados em Washington pelo maestro Burle Marx. Uma correspondencia da agencia Havas fornece-nos, agora, alguns pormenores curiosos sobre essas audições que se realizaram ao ar livre.

Aproveitamos o ensejo para rectificar uma passagem do nosso artigo de hontem, onde se lê que o critico do "Washington Daily News" dissera que "Burle Max não era o typo vistoso e "excedente" (o que estava escripto era "ardente") que se esperava vir do Rio.

Restabelecida a fina observação do critico yankee passemos á pittoresca descripção da Havas, que nos dá idéa muito interessante dos costumes dos nossos amigos americanos e da popularidade que ali consegue obter a boa musica.

Eil-a aqui:

"*Washington*, agosto (Havas) — Por via aérea — Com facilidade e successo, o sr. Burle Marx "falou" esta semana a numeroso publico de Washington por intermedio da musica, idioma internacional.

Com sessenta instrumentos que lhe interpretavam as palavras sob a direcção de sua vareta magica, o conhecido maestro brasileiro enthusiasmou sobremaneira os milhares de ouvintes sentados á beira do Potomac.

Em dois concertos realizados na ultima semana, o maestro Burle Marx dirigiu a Orchestra Symphonica Nacional, em "Water Gate", o novo auditorium situado ao ar livre, de Washington. A orchestra estava collocada em uma embarcação, no meio do rio e o publico aggiomerava-se nas duas margens.

Na embarcação estavam sessenta executantes, trajando calças e camisas brancas e gravatas pretas. Frente a elles destacava-se a figura juvenil do maestro brasileiro, "falando" aos milhares de ouvintes através das composições de Liszt, Bach e Beethoven.

O publico, comprimido sob o céo estrellado, com o clarão da lua cheia, batendo sobre as aguas do Potomac tinha, de um lado, o monumento de Lincoln e a ponte de pedra que atravessa o rio e, de outro, o Potomac. Esse publico era composto de duas mil pessoas das quaes, as mais felizes, possuiam poltronas reservadas junto á margem, outras estavam sentadas nas grande escadas de pedra que sobem do rio. Mais em cima, ainda sob as arvores da avenida que borda o Potomac, centenares de pessoas se sentavam em bancos e automoveis e ouviam as notas harmoniosas, sem poder vêr de onde procediam.

Outras ainda, geralmente casaes de namorados, passeavam de barco pelas tranquillas aguas. E todas ellas, brancas ou pretas, velhas ou jovens, escutavam embevecidas a magia musical do joven brasileiro que jámais tinham visto.

O unico barulho que interrompeu a calma da noite foi o produzido por um avião, com luzes vermelhas e verdes, que passou velozmente sobre a cidade em demanda do aeroporto local.

As composições que o sr. Burle Marx escolheu para o programma, são na maioria, bastante conhecidas do publico de Washington, muito apreciador da boa musica. Entre ellas estavam trechos do "Guarany", de Carlos Gomes, e do "Garatuja", de Nepomuceno.

Mais tarde foram executados "Suite Brasileira" de Mignone, e "Suite Infantil", de Braga.

Os criticos locaes, enthusiasmados, com a maestria do director de orchestra brasileiro publicaram sua biographia e um delles escreveu: — "O sr. Burle Marx trabalhou incessantemente para poder apresentar ao publico norte-americano a musica de sua patria. Sua principal missão nos Estados Unidos consiste em tornar conhecidas algumas das joias musicaes da America do Sul aos amantes da bôa musica."

Não deixa de ser original, e mesmo um pouco excentrico, um concerto assim organizado. E' preciso não esquecer que estamos nos Estados Unidos da America. — JIC.

AS AUDIÇÕES DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Continuando bellissima e instructiva a série de concertos no Instituto de Educação, far-se-á ouvir amanhã a cantora Alice Ribeiro, sendo ainda uma vez os commentarios as peças do programma feitos pelo professor Octavio Bevilacqua.

"ROMEU E JULIETA", COM GIGLI E BIDU'

Realiza-se amanhã, a decima segunda recita de assignatura com a opera de Gounod "Romeu e Julieta".

Essa opera que é completamente desconhecida da nossa actual geração é como o "Fausto" um dos mais bellos trabalhos de Gounod. Ella será cantada entre nós no original francez com Gigli e Bidu' Sayão.

Menos conhecida que o "Fausto" que foi escripto em 1859, "Romeu e Julieta" teve sua primeira representação de 1867, podendo-se por ella constatarem a evolução do grande musico francez.

Gigli já a cantou ha varios annos no Metropolitan de Nova York tendo nessa opera alcançado um dos seus maiores successos naquelle theatro. E tão extraordinaria é a interpretação de Gigli em "Romeu e Julieta", que o anno passado o Scala de Milão teve de exhumal-a pois a mesma ha muito tempo não era cantada naquelle theatro afim do publico italiano poder deliciar-se com o magistral desempenho que Gigli lhe dá.

"Romeu e Julieta", possue uma partitura lindissima apresentando para o tenor e para o soprano paginas de uma belleza encantadora.

"Romeu e Julieta" será a ultima recita cantada por Gigli.

Novos triumphos estão, pois, reservados para o incomparavel tenor da "voz de ouro", e para Bidu' Sayão. A illustre cantora brasileira que ainda ha pouco acaba de alcançar formidavel successo com a interpretação que deu á "Manon" vae ter nessa opera novamente margem para apresentar-nos uma bella creação no papel de "Julieta" que musicalmente lhe offerece occasião para que toda a sua arte se manifeste.

Os demais papeis serão interpretados por André Gaudin, Sara Ungaro, Di Lelio e Lanskoy.

A orchestra será dirigida pelo maestro Berretoni.

O CENTENARIO DE BELLINI COMMEMORADO COM "I PURITANI"

No proximo sabbado terá logar a decima terceira e penultima recita de assignatura em grandioso espectaculo de gala, com "I Puritani" que será cantada em commemoração do centenario da morte do immortal compositor italiano Bellini.

Nessa opera Bidu' Sayão terá outra aureola na sua brilhante carreira, pois interpretará a parte da protagonista.

Cantarão egualmente "I Puritani" o tenor Bruno Landi, o barytono Danise e o baixo Di Lelio, sob a direcção do illustre maestro Umberto Berretoni.

A "FOSCA", DE CARLOS GOMES

Domingo, ultima vesperal de assignatura será levada em recita de gala a "Fosca", de Carlos Gomes.

TRANSFERENCIA DE OFFICIAES

Foram transferidos:

Por interesse proprio — O 2° tenente da reserva convocado Braulio Nogueira da Veiga, do 4° G. A. Do. (Juiz de Fóra) para o 4° R. A. M. (Itu', onde se acha servindo addido;

Por necessidade do serviço: — Os segundos tenentes de administração Emir de Alencar Moura, do 26° B. C. e Rubens Vaz, do 27° B. C., ambos para o Serviço de Fundos da 8ª Região Militar;

O 2° tenente veterinario Adelio Ramos de Souza, do 1° Corpo do Trem para o 1° R. A. M.;

Por interesse proprio — os seguintes officiaes de administração:

2° tenente Joaquim da Silveira Varjão, do 1° Btl. de Pontoneiros para a Escola de Educação Physica do Exercito;

aspirante a official Plinio Freire de Moraes Filho, da Escola de Educação physica do Exercito, para o 1° Btl. de Pontoneiros; e,

aspirante a official Paulo Moutinho Neiva, do 5° R. A. M., por a D. I. E.

NOTAS MINISTERIAES

O ministro da Guerra, em notas que enviou ao D. P. E., declarou:

que o capitão de Cavallaria Eurico Ribeiro Torgo, do 12° R. C. I., obteve permissão para permanecer no dia de Janeiro por mais trinta dias, por conta de suas férias;

— que o capitão Severino José da Costa Junior, do 12° R. I., tem permissão para ficar 30 dias no Rio, por conta de suas ferias;

— que o aspirante a official Eulidio Reis de Sant'Anna tem permissão para ficar no Rio por 20 dias, a partir de 29 de agosto findo, em face dos justos motivos pelo mesmo allegados; e,

— que o 1° tenente Lauro Rabello Ferreira da Silva, do 10° R. C. I., obteve permissão para ficar no Rio por mais quinze dias, afim de aguardar a solução de uma proposta para o Collegio Militar do Rio de Janeiro.

CHOQUE DE TRENS EM CACHOEIRA

Gravemente feridos dois empregados da Central do Brasil

Ao partir de Cachoeira legalmente licenciado hontem á noite o trem de carga do prefixo CP.5 chocou-se violentamente com a locomotiva reserva 488, que puxava a composição de um trem mixto.

Com o choque ficaram gravemente feridos o foguista José Brasil e o guarda freios Arlindo Benedicto, que ficaram imprensados entre os carros.

Estes empregados foram soccorridos no local pelo medico da propria estrada, e removido para o Hospital de Lorena.

A locomotiva do trem de carga e alguns vagões das composições ficaram seriamente avariados.

O soccorro veio do Deposito local.

O trafego ficou interrompido durante quatro horas.

REUNE-SE HOJE A CONGREGAÇÃO DA FACULDADE F. DE MEDICINA

Reune-se hoje, ás 8 horas da noite, sob a presidencia do professor Barros Terra, a Congregação da Faculdade Fluminense de Medicina. Entre outros assumptos, serão discutidos os seguintes: orçamento do proximo futuro exercicio, reajustamento dos vencimentos dos funccionarios e serviços da Directoria de Assistencia Hospitalar.

VIDA JURIDICA

CORTE DE APPELLAÇÃO

QUARTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Nabuco de Abreu, reuniu-se hontem a sessão da 4ª Camara. Presentes os desembargadores Elviro Carrilho, Alfredo Russell e Renato Tavares.

JULGAMENTOS

Appellações civeis

N. 5013 — Relator, desembargador Elviro Carrilho. Appellante, Manoel Soares da Rocha. Appellados, Maria Eugenia de Faria Ramos e outra. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 5127 — Relator, desembargador Renato Tavares. Appellante, dr. Paulo da Silva Prado. Appellados, o espolio do dr. José Pires Brandão, representado pelo inventariante, dr. Paulo José Pires Brandão e outro. — Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 5146 — Relator, desembargador Renato Tavares. 1° appellante, Joaquim Goulart Machado; 2ºs appellantes, Manoel Teixeira Lima e outros. Appellados, os mesmos e o 1° curador de Orphãos. — Desprezadas as preliminares arguidas, deu-se provimento em parte, unanimemente.

SESSÃO DAS CAMARAS CONJUNTAS

Sob a presidencia do desembargador Ovidio Romeiro reuniu-se hontem a sessão das Camaras Conjuntas de Aggravos, presentes os desembargadores Souza Gomes, Edgar Costa, José Linhares, André Pereira, Goulart de Oliveira e José Antonio Nogueira.

JULGAMENTOS

Aggravos de petição

N. 283 — Relator, desembargador Edgard Costa. Aggravante, dr. Lauro Muller Bueno. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 417 — Relator, desembargador Edgard Costa. Aggravante, Manoel Teixeira de Magalhães Bastos. Aggravado, d. Dolores Vieira de Rezende. — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 473 — Relator, desembargador Edgard Costa. Aggravante, Luiz Augusto da Silva. Aggravados, Pedro Manoel Cruz e o 1° curador das Massas Fallidas. — Negou-se provimento, unanimemente

Embargos de declaração

N. 368 — Relator, desembargador Souza Gomes. Embargantes, Antenor Rodrigues Maia e sua mulher. Embargada, Narcisa Marosinas Borba dos Santos. — Recebidos os embargos, vencido o desembargador Nogueira.

N. 301 — Relator, desembargador José Linhares. Embargante, Joaquim Teixeira da Silva. Embargado, Victorino dos Santos Castro. — Preliminarmente não se conheceu dos embargos por incabiveis, unanimemente.

N. 9810 — Relator, desembargador José A. Nogueira. Embargados, os beneficiarios de Bonifacio Martis, representado pelo dr. curador de Accidentes. — Preliminarmente não se conheceu dos embargos, unanimemente.

N. 26 — Relator, desembargador Edgard Costa. Embargante, Zaire Sampaio da Cunha. Embargada, Victoria Garcia Sampaio da Cunha, inventariante e maceira do espolio de Arminio Sampaio da Cunha. — Recebidos os embargos, unanimemente.

N. 9815 — Relator, desembargador José Nogueira. Embargante, Raymundo Lopes Machado. Embargado, Milton Barbosa. — Desprezados os embargos por desempate.

N. 9899 — Relator, desembargador Souza Gomes. Embargante, Caetano Bencardim, successor de Bencardin & Nery. Embargada, a firma commercial M. M. Masson. — Desprezados os embargos, unanimemente.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

A requerimento de Salvador & Cunha, credores da quantia de 10:000$000, foi decretada, hontem, pelo juiz da 6ª vara civel, a fallencia da firma Scofano & Primo, estabelecida no Mercado Municipal, á rua X, ns. 54 e 56. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 11 de julho ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores que deverão comparecer á assembléa no dia 3 de dezembro proximo.

O passivo da firma, conforme a relação de credores junto aos autos, é da quantia de .... 256:719$000.

ASSEMBLE'AS

Está marcada para hoje, na 6ª vara civel, a reunião de credores de Cardoso Campos & Cia.

REVISTA DA FLORA MEDICINAL

Acabamos de receber o numero 11 desta magnifica revista sobre assumptos da nossa flora. Revista scientifica editada pelos srs. J. Monteiro da Silva & Cia., o presente numero traz farta literatura sobre os assumptos mais em evidencia sobre plantas medicinaes.

TRIBUNAL DO JURY DE NICTHEROY

Proseguiram hontem os trabalhos do Tribunal do Jury de Nictheroy, sob a presidencia do juiz da vara criminal.

Foram chamados á barra do Tribunal os réos Ovidio Alves Vieira, homicida, que, tendo o seu delicto desclassificado pelo conselho de sentença, foi condemnado a tres mezes de prisão cellular; e Alcides Mattos, vulgo "Molleza", temivel meliante, condemnado tamber a 3 mezes, por ter sido o seu delicto desclassificado de roubo para furto.

ROTARY CLUB DE NICTHEROY

Commemorando hoje o anniversario da sua fundação, o Rotary Club de Nictheroy, realizará amanhã, ás 7 horas da noite, no Icarahy Balneario Hotel um jantar festivo, com a presença de mundo official fluminense.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

SENHOR REDACTOR DO "CORREIO DA MANHÃ"

Nós, povo de Madureira, protestamos contra qualquer noticia, contra a "CADEIA BRASIL" e seu benemerito director.

O sr. dr. Julio tem sido o grande e unico bemfeitor das classes pobres, e o povo de Madureira estará sempre a seu lado para defender-lhe o nome e a honra.

João Barrera Almeida — Rua Almeida Reis, 5 — Cavalcante.
Paulo Pinheiro da Silva — Estrada Marechal Rangel — Madureira.
José Gonçalves Junior — Est. Vicente Carvalho, 114 — casa 1.
Gilberto de Freitas — Est. Marechal Rangel, 214 — Vaz Lobo.
Maria da Silva — Madureira.
João Sardon de Almeida — Rua Almeida Reis, 5 — Madureira.
Alvaro Lopes — Rua Xingú, 144 — Jacarépaguá.
Etelvino Teixeira — Rua Domingos Lopes, 148.
Pedro Hanna — Madureira.
Feliz Joaquim Ramos — Madureira.
Mario Burlamaqui da Silva — Madureira.
Alcides Cirne — Cascadura.
Manoel Simões Fillio — Irajá.
José Moutinho — Madureira.
Manoel Francisco de Almeida — Marechal Hermes.
Marinho José dos Santos.
Arnud Ignacio da Silva.
Luiz Felicio dos Santos.
Agigo Abrahão.
Clovis Bento Almeida.
Izidoro Moreira Filho.
Nelson da Silva Pontes — Madureira.
Durval Pereira de Carvalho — Madureira.
José Alves de Carvalho — Est. Portella, 298.
Oswaldo Xavier Alves — Madureira.
Vasco Marques — Madureira.
Brasilio dos Santos.
Nilton Gomes Pereira — Madureira.
Alfredo João da Silva — Madureira.
Alfredo Costa — T. 16 de Maio n. 11 — Quintino.
João Gonçalves de Barros — Madureira.
Hildebrando Rolim da Silva.
José Tornsleiros — Madureira.
Gaudemio Theodoro Soares — Madureira.
João Nogueira Rabello.
Raymundo Nogueira Rabello.
João Nogueira Rabello.
Antonino Martins.
Pedro Pullig.
Ermelinda da Silva Ferreira — Rua Tacaratu, 417.
Antonio Gomes.
Augusto Amaral Guimarães — T. Almeida Freitas, 4.
Sebastião Villela de Araujo — Rua Carvalho de Souza, 328.
Manoel Bilheto — Rua Lima Barreto, 31.
Custodio Marques do Valle — M. Rangel, 70.
Luiz Lima de Andrade — Rua General Savaget, 614 — E. de Minas.
Guilherme Freitas — Marechal Rangel, 49.
Hermano Baptista — Est. Marechal Rangel, 45 — Madureira.
Mario Vasconcellos — Guilherme Brigg, 32 — Nictheroy.
Ireno Gonçalves.
Nelson Nogueira — Rua Dr. Joviniano, 125.
João Alves — Rua Carvalho de Souza n. 274, Madureira.
Americo Nacimento Azuarato.
José Faustino dos Santos.
Waldir Calaçara.
José Alexandre de Souza.
Hercules Signassi.
Francisco Aranda Bandeira.
Antonio Moutinho.
Manoel Soares da Silva — Rua Carvalho de Souza, 328.
Antonio Pinto Cabral — Rua Pompilio Albuquerque, 218.
José Duarte Corrêa — Estrada Marechal Rangel, 565.
Francisco Moutinho — Est. Mal. Rangel, 88.
Abel Augusto Siqueira — Marechal Rangel, 88.
Antonio Pinto Ferreira — Est. M. Rangel, 90.
João Gomes de Souza — Marechal Rangel, 90.
Antonio Oliveira Faria — Marechal Rangel, 90.
Abel Carneiro — Marechal Rangel, 90.
João Augusto — Marechal Rangel, 90.
João Gonçalves — Marechal Rangel, 90.
Yvonne Côrtes — Carvalho de Souza, 299, sobrado.
Milmar Caneira — Manso Monteiro, 13.
Oswaldo Cirne — Rua Sidoneo Paes, 291 — Cascadura.
Nadif Mathias Netto — Carvalho Souza, 209.
Adhemar Dias Tavares — Carvalho Souza, 299.
Alberto Zani — Rua Maia, 12 — Villa Militar.

Nelson Gomes Pereira — Domingos Lopes, 148.
João Oliveira — Manoel Marques, 22.
Luis Nascimento — Rua Carvalho de Souza, 326.
Antonio Dantas — Carvalho de Souza, 326.
Claudionor Bello — Quintino, n. 324.
João Marques — Rua Bezerra Menezes, 47.
Annibal Marinho — Rua Coelho de Souza, 322.
Evaristo Ferreira de Moura — Carvalho de Souza, 322.
Oscar Moutinho — Carvalho de Souza, 322.
Waldemarinho Cardoso Augusto.
Maria Augusta Moutinho — Rua Carvalho de Souza, 278.
Anna Moutinho Carvalho de Souza, 322.
Ricardo Beamond — Rua Capiranga n. 4.
Ottilia Alvim — Rua Carvalho de Souza, 304.
Henrique de Oliveira — Rua Carvalho de Souza, 304.
Maria Ottilia Guedes d'Oliveira — Rua Carvalho de Souza, 304.
Annibal Reis — Rua Carvalho de Souza, 304.
Romeu Gomes — Rua Carvalho de Souza, 304.
Zilah Fonseca — Marechal Rangel, 76.
Adriano S. Novaes — Rua Lambary, 33.
José Monteiro de Paula — Rua Carvalho de Souza, 306.
Anna Monteiro Ferreira — Rua Carvalho de Souza, 306.
Gracinda Marques Pinho — Rua Carvalho de Souza, 306.
Jorge Gomes — Rua Carvalho de Souza, 306.
Manoel de Oliveira — Rua Carvalho de Souza, 306.
Iracy Marques Pinho — Rua Carvalho de Souza, 306.
Adriano dos Santos — Rua Carvalho de Souza, 306.
Luiz Moutinho — Rua Carvalho de Souza, 295.
Francisco Maria Garcia — Rua Carvalho de Souza, 295.
Antonio Natalino Rangel — Rua Carvalho de Souza, 320.
Frederico Luiz Pereira, 320.
Albano de Oliveira — Rua Olivia Maia, 110-A.
Bonifacio Pittes Netto — Rua Carvalho de Souza, 78.
Manoel Coutinho — Estrada Marechal Rangel.
Senici Moreira dos Santos — Carvalho de Souza, 291.
José Augusto dos Santos — Rua Dagmar da Fonseca, 24.
João Luiz Cerqueira — Rua Carvalho de Souza, 309.
Walter da Fonseca — Rua Pinto Telles, 86.
Orlando Nicacio Valença — Est. Marechal Rangel, 83 — Madureira.
Manoel Soares — Estrada Marechal Rangel, 12.
Jayme Athayde Ribeiro — Estrada Marechal Rangel, 12.
Candida Espinha Moutinho — Carvalho de Souza, 280.
Affonso Figueira — Rua Marechal Rangel, 18.
Luiz Marcos Carneiro — Rua Marechal Rangel, 18.
Telesphoro A. Sant'Anna.
Armando Cunha — Marechal Rangel, 16.
José Couto Monte — Marechal Rangel, 463.
Thomaz de Oliveira — Marechal Rangel, 463.
J. Ribeiro de Moraes — Carolina Machado, 422.
Evelida T. Camargo — Becco João Pereira, 94.
Arnaldo Ferreira Netto.
C. Souza Filho.
Raymundo Pimentel.
A. Souza Gomes — Carv. de Souza, 278, casa 4.
David Fernandes de Almeida — Est. Mel. Rangel, 680, casa 6.
José Teixeira Granja — Est. Marechal Rangel, 63.
Antonio Pereira Carvalhal.
João Pereira Pinto Carvalhal.
Olinda Carvalhal.
Henrique da Silva.
Antonio Corrêa de Mattos.
José Joaquim da Silva.
Luiz C. Abrêche.
Djalma Lucio Fraga.
João Santos, Açude.
Manoel Nogueira — Rua Carvalho de Souza, 282.
Raymundo Marques — Rua Domingos Lopes, 57.
Miguel — Rua Carvalho de Souza, 286.
Evaristo V. Azevedo — Rua Olivia Maia, 33.
Aguinaldo Mendonça — Succursal Cascadura.

Alberto Loureiro dos Santos — Travessa Jacaré, 53.
Licinio Barreira Fernandes — Est. Marechal Rangel, 119.
Aloysio da Silva — Rua Edmundo, 33 (c 8).
Antonio Pereira de Oliveira — Maria Freitas, 15.
Mariana Borges — Rua Carolina Machado.
Sarah Vieira Borges — R. Carolina Machado, 448 — Madureira.
C. Vieira Borges — R. Carolina Machado, 448.
João Vieira — R. Carolina Machado, 448.
Dalva Vieira Borges — R. Carolina Machado, 448.
Orchidéa Vieira Borges — R. Carolina Machado, 448.
Honorio de Souza — R. Conselheiro Galvão, 322.
Euclydes Peixoto Velho — Maria José, 141 — Campinho.
Amadeu Augusto Nunes — Carolina Machado, 370, c XI.
Carreiro da Costa — Carvalho de Souza, 318-338.
Aniceto Parreno Bessa — Rua João Machado, 65 — Irajá.
José Dias — Rua Nerval de Gouveia, 159.
Manoel de Freitas Guimarães — R. Carvalho de Souza, n. 248.
Amaury Ferreira — R. Pereira da Costa, 129.
Etelvino de Souza — R. Franca n. 28, Est. de Vicente Carvalho.
João Toste de Freitas — Est. Mel. Rangel, 97.
Guilherme Mertz — Est. de Mel. Rangel, 97.
Carlos Lopes Macedo — Est. Marechal Rangel, 97.
José Nascimento Ferreira — Rua Cap. Menezes n. 50.
Jovino Nicacio Valença.
Affonso Jorge — Trav. Almerinda Freitas, 27.
Antonio Gomes — Est. Monsenhor Felix, 353.
Eduardo Teixeira Lopes — Rua Laurindo Filho, 21.
Assis Monteiro — Leopoldino Oliveira, 378.
Waldemar Ferreira Estrella — Av. Suburb., 2.603.
Francisco José Dias — Carvalho de Souza, 330.
Carolina Simões Gomes da Silva.
Francisco Palaio.
Sebastião de Carvalho.
Germano Corrêa Pinto.
Pedro Borges Giannetti.
Francisco Ferreira.
Ismael Moreira da Silveira.
Octavio Leite Ribeiro.
Jordano Custodio.
Mario Moutinho.
Maria Masello de Almeida — Mchal. Hermes.
Francisco Masello de Almeida — Mchal. Hermes.
Amelia Moutinho.
Antonio Rosa — Maria Freitas, 44.
José Pacheco — Carvalho de Souza, 310.
Nilo Georg de Oliveira — Carvalho de Souza, 310.
Nely N. Oliveira — Carvalho de Souza, 4.
Joaquim Ribeiro Moreira — Carvalho de Souza, 267.
Alfredo Costa — Rua Carvalho de Souza, 265.
Belarmino A. Santos — Rua Dr. Juveniano n. 118.
Maria Augusta Nunes — Rua Eubanque Camara, 66.
Belarmino Werneck — Rua Elvira Figueiredo, 47.
Laudelino Firmino Carneiro Barros — Trav. Almerinda Freitas, 43.
Manoel da Costa — Carvalho de Souza, 267.
Henrique da Silva Brito — Carolina Machado, 362.
Jorge Durval Vaz — Rua Almerinda Freitas n. 39-a, Madureira.
Honestalda Garcia — R. Travessa Almerinda Freitas, 41.
Geraldo Mazziotti — Trav. Almerinda Freitas, 41.
Luiza da Conceição Dias — Trav. Almerinda Freitas, 41.
Rosa da Conceição Dias — Trav. Almerinda Freitas, 41.
Maria Dias — Trav. Almerinda Freitas, 41, Madureira.
Irene Montalvão Gardel — Av. Suburbana, 2.523, Piedade.
José dos Passos — Rua Portella n. 174, fundos.
Rubem Bruno — Estrada Marechal Rangel n. 8.
Constantino Dionisio Alves — Cr. Galvão, 78, casa 1.
Luiz Pinto Loureiro.
Arthur Marssio — Rua Goloso, n. 140.
Arlindo Pinto Gomes — Rua Marechal Rangel, 78.
Doralice Novaes — Rua Miguel Cervanto, 25.
Oscar Castro — Estrada Marechal Rangel, 76.
Pedro da Costa — Estrada Marechal Rangel, 76.
José Marques — Rua Oliva Maia, 94.
Wenceslão Tavares de Azevedo.
Antenor Bastos — Marechal Rangel, 70.
Ranulpho Rocha — Marechal Rangel, 72.
Joaquim da Silva — Rua Xavier Curado, 20.
Domingos L. Mello — Rua 24 de Fevereiro, 69.
Alfredo Lucas Picão — Estrada M. Rangel, 707, casa 20.
Luiz Gonzaga da Silva — Padre Pelemaco, 110.
João Vicente dos Santos — R. Alvaro de Miranda, 103.
Abrantes S. Esteves — Estrada Marechal Rangel, 70.
Ernani Alves dos Santos — Estrada Marechal Rangel, 54.
Irene da Costa Santos — Rua Carvalho Souza, 220, c. 1-a.
Antonio Carneiro das Neves — Marechal Rangel, 54.
Iacy Cecilio da Silva — Pateo de Magno, 12.
Pedro Silva — Pateo de Magno, 12.
Gama Silva — Pateo de Magno, 12.
Leocacio Silva — Pateo de Magno, 12.
Pedro Jorge da Silva — Pateo de Magno, 12.
Alvaro de Barros — Estrada Marechal Rangel, 4.
José Lopes — Estrada Marechal Rangel, 44.
Oscar Maia — Estrada Marechal Rangel, 44.
Jacob Elias — Estrada Marechal Rangel, 44.
Tupy Athai — Estrada Marechal Rangel, 44.
José A. Affonso Torres — Visconde de Nictheroy, 420.
Domingos Francisco Mondrone — Izias, 18.
Jayme de Barros — Rua Olivia Maia, 23.
Manoel Malzavara — Rua João Machado, 75.
Plinio Rodrigues — Estrada Marechal Rangel, 67.
Natividade Monteiro — R. Borborema, 48.
Ruy Alvarez — Rua Andrade Figueira, 28.
Adriano Castro — Praça Tiradentes, 2.
Alfredo Gonçalves — Senador Pompeu, 208.
Wilma Dias Gonçalves — Barão Mesquita, 108.
Miguel Lauria — Senador Pompeu, 208.
José Pinhão — Rua Carvalho de Souza, 254.
F. A. Silva Junior — Rua Carvalho de Souza, 284.
Benjamin Lemara — Rua Carvalho de Souza, 284.
Antonio Martins Pinto — Rua Carvalho de Souza, 284.
Jacy Moreira — Rua Almerinda Freitas A. 41.
Arminda Nunes — Rua Almerinda Freitas A. 41.
Jeronymo Cardoso Terezinho — Rua Carolina Machado, 434.
Fernando Ramos M. de Oliveira.
Floriano Vieira Sampaio — João, 51.
Risoleta Gomes Figueiredo — Rua Carvalho de Souza, 218.
Julio Nunes Pereira — Rua Carvalho de Souza, 278, c. 8.
Judith de Castro e Silva — Rua Carvalho de Souza, 278, c. 1 — Madureira.
Antonio Pereira e Silva — Rua Carvalho de Souza, 278, c. 1 — Madureira.
Theophilo Castro e Silva — Rua Carvalho de Souza, 278, c. 1 — Madureira.
Frederico Luiz Pereira — Carolina Machado, 518.
Antonio Natalino — Rua Carvalho Rangel Souza, 320.
Thereza Tavares dos Santos — Estrada Portella, 98.

(N 16332)

RECREIO TRAGICO

QUANDO BRINCAVA, NO INSTITUTO LAFAYETTE RECEBEU UMA PEDRADA NA NUCA, FALLECENDO, EM CONSEQUENCIA

O "Globo" ouve o director daquelle estabelecimento de ensino e a familia do infortunado menino

O menor Alberto Ganimi, de 13 annos, filho do negociante nesta praça sr. Said Ganimi, e de d. Edma Ganimi, ambos de nacionalidade syria, e residentes á Avenida Atlantica 726, quando, no recreio do Instituto La-Fayette, de que era interno, brincava com um collega, foi por este alvejado com um caco de telha, que lhe attingiu a nuca. O enfermeiro do Instituto praticou um rapido curativo, declarando a Alberto que não havia a menor gravidade. A occorrencia teve logar na penultima terça-feira.

No domingo Alberto foi á residencia da familia e lá se queixou de dôres na nuca, contando então o que lhe succedera, no recreio do Instituto. Ainda ahi o sr. Ganimi, pae de Alberto, applicou no local um remedio caseiro. Mas as dôres continuavam, sobrevindo a febre.

Foi então chamado um medico, dr. Adib Antonio Curi, que examinando a ferida, constatou a infecção purulenta. Colhido o material, foi feito o necessario exame.

Hontem ás 16 horas e quinze, tendo-se manifestado o tetano em Alberto, veiu elle a fallecer, devendo o seu sepultamento ser realizado hoje, ás 16 horas, na necropole de São João Baptista.

ATTITUDE DA DIRECÇÃO DO INSTITUTO

Foi o reporter-amador que nos veiu em pessoa trazer os detalhes do caso, estranhando que a direcção do Instituto La-Fayette não communicasse a familia do menor a occorrencia e deixando, assim, que sobre ella se esgotassem cinco dias.

Essa observação levou-nos a pedir informações ao Instituto e pelo telephone conversámos com o proprio director, que nos relatou o seguinte:

— O alumno Alberto quando brincava no recreio com outros collegas, foi por um delles ferido com pequeno caco de telha. Immediatamente o enfermeiro do Instituto, que é diplomado e tem grande pratica, fez o curativo necessario no ferimento recebido pelo collegial — de resto um ferimento insignificante, um quasi arranhão — applicando-lhe uma injecção anti-diphterica. No dia seguinte, á hora da visita medica foi, pelo medico, novamente examinado o ferimento e feito outro curativo pelo enfermeiro, na presença do facultativo. Foi então, lembrada a conveniencia da applicação de sôro anti-tetanico. Mas o anti-diphterico applicado na vespera, desaconselhava tal medida. De resto, o medico achou que o caso não apresentava nenhuma gravidade. A aggravação do estado de saude do alumno, já na sua residencia, a manifestação do tetano e sua consequente morte foi uma fatalidade que se não discute.

Quanto ao facto de não ter a direcção do Instituto communicado o acontecido á familia do alumno, não é verdade. Eu havia pedido a presença, aqui, do sr. Said Ganimi para com elle conversar sobre assumptos que se relacionavam com a permanencia de seu filho no Instituto. O sr. Ganimi não pôde vir, mandando, porém, o seu filho mais velho, um ex-alumno do Instituto e então a este fiz a communicação verbal do que acontecera na vespera. Elle viu o ferimento e achou tambem que não era caso para alarme. Logo á communicação á familia foi feita, no dia seguinte ao da occorrencia.

Do "O Globo", de 30—8—35.

(N 16326)

AOS BRASILEIROS

Invocando Justiça

Depois de tres longos annos de vexames, de privações, de miseria e de fome, a que os crueis Bromberg submettem a minha querida familia; após ter eu esgotado a minha paciencia, vendo falhado todos os meios suasorios; e em presença da bestial truculencia com que os Bromberg se obstinavam a querer devorar tambem as minhas economias; deante da torpeza de negar-me juros, desde tres annos, vencidos, e qualquer parcella de capital; depois de ter rogado supplicado de joelhos piedade pela minha familia, então decidi vir pela imprensa com o fim de chamar a testemunho a sociedade, os Brasileiros e todos os honestos, confiando por esse meio de chamar á razão os Bromberg. Como estes, depois de dois mezes de publicações, por mim feitos no "Correio da Manhã", não dessem signaes de vida, então reptei todos os Bromberg pessoalmente, todas as firmas Bromberg & Cº e Bromberg Soc. An. de me levarem perante á integra Justiça do Brasil, afim de eu provar as minhas accusações de "atroz ladroeira", de revoltante scroquerie, de infame estellionato.

Sendo eu um cidadão probo, sem nodoas na minha vida, respeitoso da sociedade, tendo um respeito religioso para as leis, e um culto civico para a Justiça, sabendo-me escudado na Moral e no Direito, invoquei e invoco Justiça.

As leis e a Justiça são as bases fundamentaes em que assenta a nossa civilização, são a garantia do cidadão e da sociedade. O conceito, a necessidade de Justiça, são uma imperiosa necessidade até nas tribus de selvagens. Sem as leis, sem a garantia de Justiça, só teriamos o direito do mais forte ou do mais astuto e amoral.

Fracassada a série infindavel de tentativas de estellionato, fracassados todos os seus planos dolosos, fraudulentos, criminosos, os Bromberg jogam a ultima cartada, a do um processo de intimidação.

Como posso eu intimidar-me das leis, da Justiça se sou eu a invocar Justiça e a protecção das leis brasileiras ?

A minha edade, perto dos sessenta annos, a minha probidade e a educação me põem ao abrigo de saidas donquichotescas, de morbida vaidade e de fins menos honestos.

Fui, sou eu a invocar Justiça a pedir a tutela das leis. Tenho sêde de Justiça. Invoco pois Justiça aos Brasileiros.

Devia eu ter provado as accusações do estellionato infame, da revoltante locupletação, de parte dos Bromberg.

Para tanto, desde quatro mezes, venho publicando uma avalanche de documentos insuspeitos, por serem esses documentos quasi todos escriptos e assignados Pelos Bromberg, os que não estão assignados pelos Bromberg são de altissimas autoridades allemães. Entre estas autoridades estão as ordens dadas pela primeira autoridade da Allemanha, Hitler. Está a sentença de morte moral de todos os Bromberg, lavrada pelo Ministro da Fazenda em Berlim.

A avalanche de documentos positivos, preciosos, por nós já publicados, não sómente prova esmagadoramente as nossas accusações, especificas contra os Bromberg. Prova á luz meridiana, a real, positiva existencia da associação internacional de scrocs constituida pelos Bromberg para saquear o Brasil. A recente organização da Bromberg Soc. An. constitue a mais formidavel accusação e a prova dos intuitos deshonestos dos Bromberg no Brasil.

Não precisamos gastar, hoje, mais uma palavra sobre o estellionato dos Bromberg, sobre a sinistra organização.

Fica então a questão das pretendidas injurias assacadas por mim contra os Bromberg. Porque os Bromberg, além de por calumnias, me processam por injurias impressas.

Por injurias, no Codigo Penal de todos os paizes civilizados, se entende offensa á honra de alguem.

Portanto, eu, o accusado, devo ter a capacidade a delinquir como injuriador.

Ora, todo o meu passado de cidadão probo, de escriptor moralista, de jornalista sentimental, de idealista, de educacionista de senhoritas da élite de Pôrto Alegre, e da mocidade do Rio Grande do Sul, prova o contrario. Vinte volumes publicados, um dossier de credenciaes de altissimo valor social, attestam a minha absoluta incapacidade congenita de offender a quem quer que seja. A minha hypersensibilidade moral nunca me permittiria de produzir a menor dôr moral, mesmo em desaffectos, que não tenho.

O conceito, a consideração a estima com que todo o Brasil me honra, desde trinta annos, devem poder significar algo da minha personalidade social e moral.

Jornalista de batalha, enthusiasta de todas as causas nobres, nunca compareci perante á Justiça, por nenhum motivo.

Os factores clima, temperamento, motivos ideaes, causas nobres, razões moraes infundiram sempre um accentuado colorido aos meus escriptos, deram sempre vivacidade, calor á minha pobre prosa.

Mas da vivacidade da phrase da vehemencia do periodo, do accento mesmo vulcanico da fórma para se chegar á injurias, impressas, á offensas á honra corre um abysmo, e não ha relação nenhuma. Em todos os tempos houve e ha oradores e escriptores de violencia sismica, e que no entanto não offendem a uma mosca.

E a eterna questão de temperamento, de estylo e de argumento.

Homem de provada, absoluta probidade, de boa fé, entreguei aos Bromberg todas as economias de uma inteira existencia de insano trabalho. Isto prova que eu considerava os Bromberg honestos, dignos de minha confiança. Quando os Bromberg se encarregam de darme a prova do contrario, quando me fornecem tres annos de tempo e uma montanha de provas que depõem contra a confiança que depositei nelles, não devo, não posso mais guardar-lhe a minha estima. Não só, mas protesto, grito, dou o alarme, chamo a sociedade, peço protecção, ás leis e a Justiça. Arrastado a uma batalha de vida ou de morte para as dez pessoas que compõem a minha querida familia, defendo a vida de dez pessoas para que estas não soffram mais vexames, para pôl-as ao abrigo da miseria, para que não morram á fome, para que não sejam arrastadas ao suicidio.

Não dramatizo. Quem é chefe extremado de familia, as mães bondosas, é que sabem disto, e me comprehendem.

Os Bromberg, com crueldade bestial, com truculencia de selvagens, desde tres annos, impõem vexame, humilhações, miseria, fome, horrores á minha querida familia.

Eu injuriar ?! Quem é cruel como o Bromberg, quem é capaz de tudo o que, desde tres annos, com requinte de barbaro, faz soffrer, é selvagem, é criminoso. Está fóra da lei.

Ha injurias, sim. Physicas e moraes. Os Bromberg produziram toda especie de injurias physicas e moraes, condemnando impiedosamente á miseria e á fome dez pessoas e a mim.

Eu não usei euphemismos, nesta campanha. Evitei os tropos e todos os recursos literarios. Servi-me da propriedade da linguagem, na sua fórmas nuas, rudes sem véos.

Lealmente, reconheço que no calor da batalha de legitima e sagrada defesa da vida e do pão de dez pessoas, não me foi nunca possivel de manter a calma. Mas exigir a calma na batalha, na legitima defesa, é absurdo, porque é contra ás leis escriptas e as leis da natureza.

Digo-o sem jactança, sem vaidade, mas com justificado orgulho: eu, o idealista nato, o cavalleiro andante, o cidadão probo, o moralista, o educacionista, aos cincoenta e cinco annos torno-me um vulgar injuriador, porque reclamo com vehemencia contra os Bromberg, que ameaçam a vida de dez pessoas, negando desde tres annos, pão e agua á minha familia, negando-se criminosamente a restituir-me as economias de trinta annos ?!...

Semelhante monstruosidade só é concebivel pela moral amoral dos truculentos Bromberg.

Além da personalidade capaz de injuriar, seria preciso ter o animus injuriandi, isto é, a vontade determinada de injuriar pelo gosto maligno, perverso de offender, de produzir em outrem uma dôr moral.

E' o animus injuriandi que me anima a escrever, mesmo na fórma quente, vivaz, forte, candente ? Quem defende a propria vida e a vida da propria familia, ameaçada sériamente pelas privações e miseria, pela fome, e a defende apenas com o protesto verbal, com a pontinha de aço ou penna, torna-se ipso-facto injuriador, conforme a doutrina dos scrocs Bromberg.

Mas se eu fico calado, se eu me deixo espoliar passivamente, se eu acceito o laudo, os telegrammas circulares, ou o "conto do vigario" dos pacotes de acções, se eu passo procuração do meu credito aos Bromberg devedores, então sou o "prezado amigo".

Mesmo não cedendo, mesmo depois.

Se concordo com o immoralissimo cambalacho de honra dos Bromberg pelo meu credito, então sou um herôe, uma gloria, merecedor de um monumento. Mas essa é moral de amoraes, de bandidos!

Provada, á prova de fogo, a minha personalidade absolutamente incapaz de injuriar, provado que eu não tive porque não podia ter o animus injuriandi, e sim o animus defendendi; provado que foram os Bromberg a injuriar physica e moralmente a mim e a dez pessoas da minha familia, resta a provar a personalidade moral dos Bromberg, isto é a sensibilidade moral dos Bromberg.

Aqui calha uma observação: no intuito de devorarem o meu patrimonio, os Bromberg não se atiraram sómente a uma interminavel série de actos dolosos; commetteram tambem uma série infindavel de asneiras, de gaffes, ao ponto que, num dos artigos desta campanha, aconselhamos os Bromberg a recorrerem aos lumes dum advogado digno e de reconhecido valor.

Esse nosso conselho, o unico, foi acceito e posto em pratica pelos Bromberg, elegendo como seu patrono o distincto brasileiro, douto cultor do direito e provecto advogado, sr. dr. Raul Gomes de Mattos.

Resta a provar a personalidade moral, dos Bromberg, que me processam por injurias impressas e ainda por calumnias. Por personalidade moral a sciencia entende a reacção que a sensibilidade moral offerece ás offensas, ás injurias.

Emfim, trata-se de reflexos moraes, como na medicina ha os reflexos physicos.

Os infelizes affectos de tabe dorsalis não offerecem quasi nenhum dos reflexos devido á insensibilidade de determinados orgãos.

Ora, os Bromberg soffrem de tabe moral hereditaria. Não se encontra nelle nenhum reflexo ou reacção moral; trata-se de analgesia congenita, total. E' a tabe moral.

E' a tabe moral em seu grão maximo: necrose.

Em outros termos, estamos em presença de cadaveres moraes. Ora os cadaveres não têm nenhuma sensibilidade, não possuem nenhuma receptividade, são incapazes de reacções. Não ha adrenalina moral que possa provocar signaes de vida.

Toda tentativa é vã.

A sentença de morte moral de todos os Bromberg foi lavrada pelo primeiro magistrado da Allemanha Hitler. Foi confirmada com a sentença inappellavel do ministro da Fazenda em Berlim: **"E' a firma Bromberg & Cº de Hamburg que não quer manter a conversão dollar em francos".**

E mais do que tudo, foram os mesmos Bromberg a lavrarem a propria sentença de morte moral, escrevendo de seu punho o infame, ignominioso cambalacho da honra dos Bromberg em troca de dinheiro, do meu credito.

Na pedra tumbal, desses cadaveres está já escripto:

Jacent sepulti.

O ingenuo quão deshonesto expediente posthumo dos compadres da ultima hora é obra de feiticeiros, de macumbeiros.

O pseudo documento apocrypho, que os compadres necrophylos tentaram impingir quatorze mezes após o decesso dos Bromberg, só serviu e serve a dar a medida moral desses "exoticos brasseurs d'affaires" que julgam estar o Brasil sob o regimen das capitulações.

Mas a maneira, como forjaram o mesquinho pseudo documento, foi tão infeliz, tão desastrada que os compadres ficaram cheios de ridiculo e de lama.

Sim, os compadres exoticos foram de uma infelicidade para pasmar.

Quem sonhou de falar da conversão do meu deposito dollares em marcos ? Ninguem! Nunca! Nem mesmo os Bromberg!

Desafio a achar em toda a correspondencia trocada entre mim e os Bromberg mesmo uma leve, vaga referencia, de minha parte, a converter o meu deposito em marcos. Quem na Europa, no mundo inteiro queria e quer ter marcos, depois da inflação allemã ? Nem mesmo loucos!

Foi mais um achado, mais um ardil doloso, fraudulento, dos scrocs e estellionatarios profissionaes Bromberg. Foi um aborto mostrengo, forjado á ultima hora pelos compadres exoticos, intromettidos, por interesses ignobeis, com o fim manifesto de crear a duvida que paraliza os fracos, a duvida que é peor do cyanureto de potassio para os debeis, para os fracos.

Foi um ultimo expediente, expediente extremo para uma causa irremediavelmente perdida. Expediente immoral com que os envelhecidos e envilecidos estellionatarios Bromberg coroaram a série infindavel de suas infames façanhas para devorarem o meu patrimonio a elles confiado.

EQUIVOCO

A audacia dos Bromberg e de seus compadres cumplice

Culmina

num gesto digno de callejados scrocs que zombam da moral, escarnecem a opinião publica, cospem nas leis, desrespeitam o Brasil, e sua integra Justiça, com quanto consigam sugar o ouro deste paiz.

Culmina

em uma saida facil, mas ridicula, mas criminosa e clamorosa, dando por

equivoco

as ordens categoricas do primeiro magistrado da grande, culta e nobre Allemanha, o eminente Hitler.

Dando por

Equivoco

a decisão, a sentença de morte moral de todos os Bromberg, sentença lavrada pelo ministro da Fazenda de Berlim.

Com esse acto de inaudita coragem dos falsarios inveterados Bromberg, a verdade estaria pois no mostrengo, o aborto forjado á ultima hora, com pasmosa infelicidade pelos compadres.

Nem mesmo na sociedade de gangsters seria admittido semelhante documento.

E comtudo, os falsarios Bromberg não trepidaram, não estremeceram em produzil-o, com o deliberado proposito de engendrar a confusão e a duvida.

O juizo de todos, essa tentativa, de extrema coragem, esse pseudo documento infame é uma ultragem inqualificavel á consciencia dos honestos, dos Brasileiros e á impolluta Justiça do Brasil.

*

Tenho exposto o meu litigio com os Bromberg a uma infinidade de dignos, eminentes brasileiros, aos quaes submetti os documentos que, depois, temos estampado no decorrer desta campanha de legitima e sagrada defesa.

Entre centenas de juizos, escolhemos, apenas, alguns, para evitar uma lista interminavel.

Ao longo desta campanha evitamos com todo empenho de citar nomes, de publicar cartas de solidariedade e de alento, que nos vinham de toda parte.

Por absoluta, imperiosa necessidade de defesa, somos, hoje, forçados a citar alguns nomes e juizos de eminentes brasileiros.

Longe de nós a idéa de querer envolver nesta contenda nomes respeitaveis. Seria indigno de nós, e somos incapazes.

Os juizes que, hoje, publicamos não nos foram dados com pedido de reserva, e menos ainda sob sigillo.

Aliás são juizos de advogados, de personalidades insuspeitas, e acatadas em todo o Brasil. Não revelamos segredos de Estado. E nos juizos que apresentamos, fazem éco os juizos de todos os nobres filhos do Brasil, de todos os honestos neste paiz.

Pedimos, pois, venia aos dignos, eminentes brasileiros para tornarmos publico o seu juizo dictado pela Moral, pelo Direito, pela Justiça:

O eminente economista e banqueiro, dr. José Maria Whitaker, ex-ministro da Fazenda:

"As minhas sympathias são todas pelo senhor, mas nada posso fazer".

O distincto e douto advogado, dr. A. Castello Branco, digno Procurador da Republica em S. Paulo, brasileiro de rigida compleição moral:

"Trata-se de revoltante e clamorosa locupletação".

S. Exa. dr. Plinio Barreto, ministro do Tribunal Eleitoral, redactor-chefe do prestigioso jornal "O Estado de São Paulo", e advogado de reconhecido valor:

"... o professor Biancato, victima da mais atroz ladroeira"...

O douto, illustre mestre professor Spencer Vampré:

"E' evidente que as firmas Bromberg & Cº de Hamburgo e de Porto Alegre têm procurado agir com dólo máo, que os romanos definiam como todo artificio ou machinação tendente a surprehender o credor em sua boa fé, extorquindo-lhe vantagens ou concessão, que sabidamente elle não está inclinado a dar"

"Tem o maior valor moral a decisão referida do ministro das Finanças em Berlim, demonstrativa de que por culpa exclusiva de Bromberg & Cº de Hamburgo, e não por disposição de leis allemãs, não foi respeitada a conversão dos dollares em francos francezes".

"Não póde haver duvida sobre a validade da conversão de dollares em francos francezes, consignada em documento da maxima clareza, e cujo desrespeito constitue, conforme dissemos em numero precedente, não já evidente infracção das regras de lisura e bôa fé, mas acto punivel pela lei penal (Cod Com Art 131 n. 1).

Deixo de transcrever outros juizos de illustres cultores do Direito que honram o Forum da cidade de São Paulo.

No Rio de Janeiro advogados de grande reputação e egregios magistrados nos manifestaram o seu juizo positivo, inequivoco reconhecendo e estigmatizando o estellionato.

Reservamos o nome de todos esses illustres e dignos brasileiros, e seus juizos superiores para o livro de proxima publicação "A Associação internacional de scrocs

Bromberg no Brasil".

A esse primeiro grosso livro em lingua portugueza, seguirá a traducção em allemão.

Entre os innumeros juizos dados no Rio de Janeiro, apresentamos, agora, alguns, apenas.

O dr. Adalberto Corrêa nobre deputado á Camara Federal, figura inconfundivel de lealdade e de heroismo, num gesto de indignação de sua alma grande e generosa julgou sempre assim o estellionato dos Bromberg:

"E' tão violento o estellionato que torna-se um caso de policia".

Outro advogado, de vasta cultura juridica, jornalista e professor na Faculdade de Direito de Porto Alegre, ao examinar os documentos, julgou textualmente assim:

"E' peor do que estellionato. E' façanha de gangsters".

O dr. Leonardo Truda, director presidente do Banco do Brasil, advogado, jornalista, economista, assim expressou-se:

"Percebe-se logo que se trata de uma scroquerie".

Fechamos com o juizo dado pelo eminente, douto e integro magistrado, dr. Florencio de Abreu, portador de um nome illustre e historico:

"E' a figura typica do estellionato classificado e caracterizado".

*

Um grande advogado de São Paulo, de talento brilhantissimo, de vasta cultura juridica, jornalista de pulso, orador elegante, defendeu perante á Justiça um cidadão, saqueado, espoliado torpemente por audaciosos scrocs exoticos. A victima espoliada foi processada por calumnias e injurias impressas contra seus algozes.

Dois casos aquelles (porque foram dois processos separados) perfeitamente identicos ao processo que me movem os quadrilheiros Bromberg. E' historia velha que se repete toda vez que as victimas vêm a publico pela imprensa a denunciar os salteadores de além oceano que escolhem o Brasil para seu theatro de operações.

Em sentenças luminosas que muito honram a Justiça do Brasil, a victima processada foi absolvida nos dois processos separados, em primeira e em segunda instancia respectivamente.

Quem era o advogado ?

Esse digno, eminente brasileiro de assombroso talento polymorpho, de invejavel erudição, de vasta cultura que honra a imprensa a cathedra, o Fôro, hoje honra o Brasil como ministro da Justiça.

Esse advogado é o dr. Vicente Rão, a quem o talento e a cultura indicam novos triumphos.

*

Eu quis levar perante á Justiça do Brasil os estellionatarios Bromberg. Para conseguir isso, foi preciso crear a situação paradoxal de eu, o accusador, sentar-me no banco dos réos, e os Bromberg estellionatarios, os accusados, figurarem como os accusadores, e injuriados, e quasi que espoliados, por mim, que invoco Justiça!...

*

A QUESTÃO MORAL

Ha no Brasil centenas de credores que foram espoliados pelos Bromberg com os mesmos meios violentos, extorsivos, fraudulentos, dolosos. Formam hoje, esse exercito de espoliados o exercito de accionistas da ignominiosa firma

Bromberg Soc. An.

de Porto Alegre.

Essas victimas, por serem accionistas a muque da arapuca, não podem, hoje, falar, vir a depôr perante á Justiça. Quando, dentro em breve, as acções da Bromberg Soc. An. do valor nominal, arbitrario, ficticio de um conto de réis descerão a valer dez mil réis, e mesmo zero, então, talvez, as victimas darão o estrillo. Será tarde.

Documento insuspeito, do que aqui affirmamos, é a famosa cartas de tres grandes folhas dactylographadas, a carta melliflua, a carta "serenata" que leva a data de 19-1-934, e que nós "truncamos". E' um documento revelador, de uma impudencia de gangsters. Está assignada pelos Bromberg.

Pela leitura dessa carta se tem a prova do fogo de que centenas e centenas de credores no Brasil foram espoliados de sua fortuna: bancos, commercio grande, pequenas firmas, particulares, padres, viuvas, orphãos, colonos, agricultores.

O meu caso fica pois aobsorvido por esses centenas de credores espoliados para só fallar dos credores no Brasil. A Argentina, a Allemanha, outros paizes não escaparam ao golpe, adrede friamente calculado.

Está, pois, o Brasil em jogo. E' a economia do Brasil que está sendo insidiada, seriamente ameaçada pela sinistra organização dos Bromberg, que, com o ouro sugado a este paiz, levantaram torres na Allemanha, como o maior palacio de Hamburgo, no valor de mais de vinte mil contos, e villas principescas, e autos de luxo, etc. a custa do Brasil.

Os Bromberg não têm patria. Os proprios israelitas repudiaram sempre os judeus Bromberg, de espirito sordido. A laboriosa colonia allemã manteve sempre os Bromberg afastados della.

Os brasileiros, offendidos em seu amor proprio, na sua patria, vingaram muitos annos de nobre paciencia com as labaredas de tudo o que era Bromberg.

Quiz o acaso que algum dos Bromberg nascesse nesta abençoada patria dadivosa e bôa.

E' o caso do bandido mór Martin Bromberg, que nem se lembra disso, e não sabe pronunciar direito o Brasil, pois é Prasil. Uma das duas vezes esteve no Prasil aktrazado para visitar os seus feudos commerciaes. Parece que tambem o bandido classico, Edgard Bromberg, teve a "infelicidade" de nascer neste Prasil aktrazado.

Não fala nada prasileiro.

O Prasil só serviu e serve aos Bromberg para, como sedentos, insaciaveis vampiros, sugar-lhe o ouro.

QUESTÃO NACIONAL

Os nobres brasileiros, a Justiça do Brasil se acham, pois deante da Questão Moral por tudo quanto tem relação com a moral pessoal dos Bromberg, seus processos, seus intuitos, seus conceitos, e actos relativos á Moral, á Religião, á Familia, á Honra, ao brio, aos brasileiros e ao Brasil.

Os filhos cavalheirescos e generosos desta terra se acham em presença da

QUESTÃO NACIONAL

porque, neste processo de intimidação, se revela toda a sinistra organização com meios especificos e fins determinados para saquear o Brasil.

Deante das duas grandes questões desapparece o meu caso particular, para só ficarem os interesses superiores do Brasil. Desapparecem o meu obscuro nome e a minha insignificante pessoa. Não é coisa de Fulano ou Sicrano.

Encarada a questão com objectividade, com serena calma, evidencia-se a luta de duas forças oppostas, delinea-se o antagonismo de dois principios irreconciliaveis.

Do meu lado está a força moral, o Direito. Do lado opposto está a ganancia sordida, a falta de escrupulos, o estellionato. Está o crime, amparado na violencia.

VERDUN

Deste lado estão os principios eternos das leis, do respeito ás leis, a organização social, a força do Direito.

Do lado opposto campeia a fraude, um materialismo bestial, o menospreso ás leis, o desafio á moral, o dolo, a fraude. Está o Direito da Força.

O espirito do grande Ruy Barbosa, pela voz da Justiça, dirá, que é a Força do Direito, que triumpha no Brasil.

A Justiça do Brasil dirá ao exercito da força e da violencia: **"On ne passe pas".**

O meu eminente patrono, e maior criminalista do Brasil, a quem Eurico Ferri orgulhava-se de chamar collega e professor, o grande Evaristo de Moraes julgou tão clamorosamente escandaloso e revoltante o estellionato, de que sou victima, achou tão batida a velha chapa do processo de injuria, impressas, ao ponto de considerar desnecessaria uma defesa escripta. Limitou-se, pois, a uma calma serena objectiva exposição dos factos nas "Razões" que apresentou.

O grande advogado, o egregio criminalista confessa que na sua longa carreira de advogado nunca soube de estellionato talmente violento e revoltante, e nunca teve que defender uma causa facil como a minha, na qual nada tem a pedir a Justiça.

Hoje, o mestre illustre e insuperavel produzirá, estamos certos, uma de suas formidaveis defesas dignas do seu nome acatado e respeitado como mestre e como brasileiro digno, grande.

Eu, o accusador, peço, invoco Justiça da Justiça do Brasil.

Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1935. — Vicente S. Biancato.

(14483)

Está enfermo o chefe do Exercito uruguayo

Montevidéo, 3 (Especial) — Acha-se gravemente enfermo o tenente-general Pablion Balarza, a maior autoridade do exercito da Republica Oriental do Uruguay.

A CIDADE UNIVERSITARIA E A INSTRUCÇÃO MODERNA

(Continuação da 6.ª pag.)

Brasil actual. Agindo assim, penso estar cumprindo um dever civico ao submetter á meditação dos doutos imparciaes o resultado das minhas meditações positivas sobre um assumpto, que se tem tornado uma fonte de renda para docentes e para technicos estrangeiros, por vir sendo prestigiado pela palavra — Universidade.

Devido aos preconceitos pedantocraticos, que acceitaes ainda, julgaes acertar raciocinando como se fossemos colonos, tendo apenas a liberdade de admirar e imitar servilmente tudo quanto se esteja fazendo na Europa esgotada. E tanto é assim, que não hesitastes em gratificar com pagamento exagerado por dia ao afamado technico fascista, que veiu ao Brasil para nos ensinar como se deve copiar os anachronismos europeus, porque elle não inventou coisa alguma de novo. Estou intimamente convencido de que o resultado por mim obtido e que foi tão pouco apreciado pelo vulgo dos nossos doutores actuaes, seria considerado uma obra genial, se houvesse sido importado trazendo uma estampilha estrangeira, paga embora por alto preço. Nós brasileiros não temos ainda a liberdade de ser originaes, mesmo em assumptos de natureza scientifica, porque a mentalidade vulgar no Brasil, tão bem dotado e tão malfadado, só tolera a copia pura e simples, embora disfarçada, do que foi feito ou se está fazendo alhures. Como, porém, a posteridade é o unico juiz imparcial e inflexivel com que o homem póde contar, além de que o progresso humano é continuo, passo confiante a formular o substitutivo verdadeiro e patriotico, pelas razões já ditas, ao plano falso e oneroso, por infringir as leis naturaes invariaveis, da chamada Cidade Universitaria, que nem um bairro viria a ser por não passar de alguns edificios copiados empiricamente dos que existem nas velhas cidades da Europa.

Sendo manifestamente impossivel que, com o assombroso desenvolvimento actual — philosophico, scientifico, technico e esthetico — se possa ministrar o ensino correspondente e total em um só instituto universitario, como succedia na Edade Média com os cursos *tricium* e *quadrivium*, já recordados, é imprescindivel que se systematize modernamente o ensino universitario, geral preparatorio e superior especializado, attendendo aos resultados especificos correspondentes, respectivamente, á Cosmologia e á Humanologia, porque só assim se acabará com a variedade incoherente de typos de Universidade, tendo elementos completamente differentes, como está se verificando no nosso meio social desorientado. Destarte, no plano que proponho haverá um curso geral preparatorio, a ser feito em tres grãos — o primario, o secundario e o superior — que poderá ficar ministrado devidamente em doze annos, a começar da edade chronologica de seis annos, e quatro grupos de cursos superiores especializados para quem os quizer fazer, correspondentes aos conjuntos denominados, respectivamente, Universidade Cosmologica, Universidade Biologica, Universidade Sociologica e Universidade Esthetica.

A Universidade Cosmologica (não Universidade Technica porque todas as especialidades são technicas), que ficará installada no actual edificio da Escola Polytechnica melhorado, será formada pelas Faculdades seguintes: de Engenharia Civil, de Engenharia Geographica, de Engenharia Electricista, de Engenharia Chimica e de Engenharia de Minas.

A Universidade Biologica, que virá a ser installada no edificio — Hospital de Clinicas, em construcção — terá as seguintes Faculdades: de Medicina, de Veterinaria, de Odontologia, de Pharmacia e de Agronomia.

A Universidade Sociologica, que occupará o actual edificio da Faculdade de Medicina na Praia Vermelha, em seguida a ficar prompto o Hospital de Clinicas, será formada pelas seguintes Faculdades: de Jurisprudencia, de Sciencias e Letras e de Philologia.

A Universidade Esthetica, que será installada no actual edificio da Escola de Bellas Artes, abrangerá as Faculdades que se seguem: de Musica, de Pintura, de Esculptura e de Architectura, cujos cursos respectivos serão precedidos de um curso geral de Poesia.

Deverá haver um Conselho Superior de Ensino, chame-se embora impropriamente de Educação por causa da actual Constituição, que será formado por tres professores do curso primario, tres do curso secundario, tres do curso superior geral, tres de engenharia, tres de cursos biologicos, tres dos cursos sociologicos e tres esthetas, eleitos por seus pares de accordo com o que fôr regulamentado. Esse Conselho terá a sua séde no edificio do Ministerio da Educação.

Havendo sido apresentado o substitutivo verdadeiro, por ser scientifico, e patriotico, por ser economico, para a chamada Cidade Universitaria, porque esta coincide com a Cidade do Rio de Janeiro, capital da Republica, só restaria a meu vêr ao especialista estrangeiro adaptar o seu projecto oneroso e dispensavel aquillo que resolvemos originalmente, inspirados pelo espirito positivo e sem copiar cousa alguma das instituições anachronicas da velha Europa, que está teimando em continuar escrava da metaphysica, esquecida ingratamente da Sciencia Positiva, fruto bem sazonado de todo o labor intellectual e moral, cujo inicio teve logar na Grecia antiga. Ficando conquistada a independencia intellectual brasileira se fosse porventura aceito o plano que tive a grande satisfação de vulgarizar por meio desta carta, só me resta fazer os melhores votos pela vossa gestão na pasta importantissima, que vos foi confiada, e pedir desculpas pelo tempo precioso que vos tomei, ao ousar conseguir que o houvesseis empregado na leitura desta carta-aberta.

Rio, 13 de Gutenberg de 147. 25 de agosto de 1935. Rua Ibituruna n. 98.

Américo Silvado
Discipulo de Augusto Comte

CONTRA O PROJECTADO AUGMENTO DE 10 % SOBRE TODOS OS IMPOSTOS

Vehemente protesto do syndicato dos proprietarios de immoveis

A respeito do projectado augmento de 10 % sobre todos os impostos e taxas municipaes, o Syndicato dos Proprietarios de Immoveis, com séde nesta cidade á rua da Constituição n. 61, enviou ao presidente da Camara Municipal o seguinte telegramma:

"Exmo. sr. presidente e demais vereadores da Camara Municipal — O Syndicato dos Proprietarios de Immoveis, com séde nesta cidade á rua das Constituição, n. 61, em nome da classe ameaçada por mais um imposto violento e exaggerado, que não encontra exemplo dentro de um mesmo exercicio em época alguma da historia do Districto Federal, vem respeitosamente fazer vehemente appello ao patriotismo e sentimentos humanitarios illustres vereadores para antes votação semelhante absurdo, sem paixões ou interesses partidarios, lançarem um olhar sereno para consequencias sob ponto de vista moral, material e social funestas para o Districto Federal, terra digna de todo o amor e respeito de seus representantes.

Não será augmentando eternamente impostos que se liquidam "deficits" orçamentarios ou se augmente a propria receita. Em materia de impostos nem sempre as parcellas se sommam, porque ás vezes se simplificam.

Justamente diminuindo impostos prediaes, simplificando exigencias e demoras licenças construcções, é que com elevado numero destas se augmentaria receita Prefeitura sem majoração impostos projectados que só servirão paralysar progresso capital da Republica, deixando muitos milhares de operarios de construcções civis sem trabalho.

A propriedade construida, que em geral não dá renda, como já provamos, egual a outro qualquer emprego capital, onde impostos municipaes não attinjam, não póde supportar maiores gravames, salvo se existe premeditado interesse em extinguil-a.

Roga vossencias meditarem com respeito, carinho e patriotismo em prói do povo carioca momento resolverem tão importante assumpto, capaz entravar progresso futuro desta metropole digna do amor de todos nós. Cordeaes saudações — General Florambel, presidente."

TATTWA NIRMANAKAIA

Inicio de sua nova phase

Essa Sociedade Scientifica de Estudos Supermentalistas, inaugurando a sua nova séde á rua da Quitanda n. 199-1º andar, realizou, sob a presidencia do dr. Gerson Paula Lima, uma sessão solenne com a presença dos mais representativos elementos do nosso mundo social e scientifico.

O primeiro a occupar a tribuna foi o director medico, doutor Pedro Magalhães, que assignalou marcar esse dia o inicio da nova phase da Tttwa Nirmanakaia pela ampliação de suas installações e remodelação de seus serviços gratuitos, tornando de maior efficiencia e amplitude.

Seguiram-lhe na tribuna, o dr. Bento Rocha, da clinica pediatrica; o dr. J. J. Vieira Filho de molestias da pelle e syphiles; senhorita Judith Lacerda, presidente do Circulo das [illegible]; dr. J. Macedo Fernandes, do Departamento Odontologico; drs. Alfredo da Silveira e Bernardo Azambuja, do Departamento Odontologico; o secretario geral, sr. João M. de Lacerda (netto), todos focalizando os serviços que lhes estão affecto.

Em nome da imprensa usou da palavra o nosso collega do "Diario de Noticias", sr. Dumantino Coelho, reaffirmando o apoio que todos os trabalhadores da penna, os cultores do espirito das intelligencias de escol vem prestando á obra que essa instituição vem realizando.

Por fim, o dr. Gerson Paula Lima, agradeceu essa demonstração collectiva de apoio e cooperação, accentuando que a Tattwa Nirmanakaia cada vez mais se ha de impor no espirito no espirito publico pela sua campanha de prophylaxia mental, assim como pela assistencia medico-social que já vem prestando em constante crescendo.

FOI CONCEDIDO UM EMPRESTIMO A' PREFEITURA MUNICIPAL DE S. PAULO

São Paulo, 3 (Havas) — O governador assignou um acto concedendo á Prefeitura de Novo Horizonte um emprestimo de 650:000$000 para regularizar a sua situação financeira, satisfazendo as dividas da Municipalidade.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

A ENTRADA DOS ARTISTAS NO RECREIO — Communica-nos a empreza: por motivo de ordem administrativa a empresa resolveu permittir o ingresso dos artistas, mediante respectivo vale, que poderá ser solicitado no escriptorio, sendo attendido o pedido a criterio da sua direcção. Com essa medida a empresa visa somente organizar maior fiscalização. Assim com essa declaração desfaz-se o mal entendido de certos elementos.

A actriz-bailarina Eva Todor

—:—

A PARADA DAS ESTRELLAS AMANHA NA FESTA DO PHENIX — E' já amanhã a noite das estrellas como foi chamado o festival das actrizes Victoria Regia, Pepa Ruiz e Maria Ruiz, em tres sessões com "São Paulo Bandeirante" e actos variados, sendo, que a matinée, é dedicada a Lola Silva a Princezinha do radio e terá o concurso de innumeros elementos de radio, sendo Polar, pae da homenageada, o speacker.

Nas duas sessões da noite, uma verdadeira parada de estrella se de astros será então realizada, pois já existem as adhesões de todos os principaes nomes de responsabilidade no theatro como Elza Gomes, Olga Navarro, Hortencia Santos, Itala Ferreira, Maria Amorim, Gui Martinelli, Jayrma Magalhães, Isolda Mello, Rita Ribeiro, Olga Bastos, Laurita Martins, Palmerim Silva, Telaveras Pinto, Oliver de Barros, Armando Rosas, Affonso Stuart, Humberto Frei, Ildefonso Norat, Radamés Celestino, Josepha Cabral, Luiz Barbosa, Hervé Cordovil, Benedicto Lacerda e seu conjunto, Jayme Vogeler e outros.

—:—

S. B. A. T. — Na proxima sexta-feira, dia 6, haverá uma assembléa geral extraordinaria (2ª convocação), na Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, para o fim exclusivo de legislar sobre traducções de peças theatraes.

—:—

OS ULTIMOS DIAS DE "DE PONTA A PONTA" O ENCERRAMENTO DA TEMPORADA JERCOLIS E O PROXIMO EMBARQUE PARA A EUROPA — Devendo embarcar para a Europa no proximo dia 15, para entrar em principios de outubro em Lisboa, o dynamico e arrojado emprezario Jardel Jercolis encerrará no domingo vindouro a sua brilhante temporada de grandes espectaculos no Theatro João Caetano. Estes ultimos espectaculos se realizarão com a apresentação da revista de longo folego, "De ponta a ponta", que apresentada em ultima sexta-feira, vem despertando applausos pelo sucesso no publico que tem accorrido ao lindo theatro da praça Tiradentes.

Jardel Jercolis partirá, o primeiro emprezario que começa e acaba uma temporada nesse theatro depois de reformado, tendo obtido consecutivamente os sucessos em todas as suas tres mezes, está no João Caetano há quasi quatro, sem uma unica interrupção, tendo apresentado espectaculos que elevaram ainda mais o nivel da nossa revista, segundo a opinião geral do publico e da critica. Sem qualquer subvenção official, sem o menor auxilio financeiro por parte de quem quer que seja, Jardel Jercolis offereceu ao publico do João Caetano os espectaculos perfeitamente comparaveis aos melhores espectaculos dos mais cultos centros europeus. E é prova mais esmagadora do incontestavel exito desta temporada está no facto de terem sido apresentadas, em mais de tres mezes, tres revistas apenas, cada qual estabelecendo os recordes anteriores.

—:—

QUER SER FELIZ NO JOGO, NO AMOR? VA' VER "MASCOTE" NO RIVAL THEATRO — A novidade começou lá no Rival e já se espalhou pela cidade inteira... O "Mascote" é uma sorte louca. E' só vel-o, e a gente fica logo com sorte. Por isso, todos os nossos impressionantes as romarias de demandam o Rival Theatro e assistem á representação da deliciosa comedia de Oduvaldo Vianna, "Mascote" na qual actuam todos os artistas da companhia Dulcina e Odilon. O "Mascote" é Odilon que tem nesse papel a sua mais forte creação. Dulcina encheu com papel que ella acha de fascinação do seu talento e da sua graça irresistivel. E Aristoteles Penna faz um garçon engraçadissimo que tem sorte no jogo por causa do... "Mascote". A hygiene Elza Gomes se mostra deliciosa num lindo papel que ella anima com intelligencia e assim os demais interpretes. "Mascote" está agradando plenamente e, hoje, será representada em duas sessões e sessões em soirées, como em vesperal. Mas... se quer ser feliz no jogo ou no amor... experimente ir espiar o "Mascote"...

—:—

A BAILARINA DO CASINO, SEXTA-FEIRA, NO RECREIO — O theatro Recreio vae substituir o seu cartaz sexta-feira proxima teremos as primeiras da burleta fantasia de Freire Junior — "A bailarina do Casino", cujo enredo de actualidade dará opportunidade a que o publico assista optima interpretação de Alda Garrido, Eva Todor, Itala Ferreira, Zaira Cavalcanti e Isolda Mello. A nova peça do festejado escriptor terá os seguintes quadros: "Papae Noel das coristas", "Economia domestica", "O prestigio de Lucinda", "O primeiro amor", criadinhas modernas", "Agencia theatral", "Retiro dos amantes", "Meninas moças", "Como gosta da mulher"? "A interventora", "Adeus theatro", "Confissão", "A nova estrella".

ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES PRIMARIOS DO DISTRICTO FEDERAL

Festa da Primavera

Conforme já tem sido annunciado, realizar-se-á no proximo dia 22 de setembro, na Quinta da Bôa Vista, a Festa da Primavera, em beneficio da Assistencia Alimentar aos escolares pobres e construcção da Casa do Professor.

Será um espectaculo de grande alegria, principalmente para as creanças.

Do seu attrahente programma, já organizado, constarão os seguintes divertimentos:

Batalhas de flores e chegada da Primavera; baile infantil; passeios em charretes, passeios em poneys; corridas com obstaculos; passeios em barquinhos, no lago; pesca maravilhosa; dois clows acrobatas: graças, piadas, saltos e cambalhotas; dois palhaços: secundarão os clowns; dois illusionistas: magicas, prestidigitações, sortes, etc.; dois ventriloquos: trabalhando com bonecos, em canções, pantomimas, etc.; 3 caipiras: contarão anecdotas caipiras; dois cantores regionaes: cantarão emboladas, cateretês, sambas, etc.; dois conjuntos regionaes de 5 a 6 figuras, com instrumentos proprios (violões, cavaquinhos, pandeiros, etc.)

Espectaculo variado de 1 á 5 horas da tarde.

Numerosas bandas de musica contribuirão para maior brilho do festival.

O DIRECTORIO ACADEMICO DA FACULDADE DE MEDICINA E A CAMPANHA DOS 50 %

O Directorio Academico da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, reconhecendo a necessidade e a justiça de certas reivindicações por que se batem os estudantes, na sua campanha dos 50 %, deliberou, em recente sessão, trabalhar pela objectivação das mesmas, usando dos recursos legaes de que é possuidor, não alargando, no entanto, a commissão organizadora daquelle movimento.

Para esse fim especial, o academico Alcides Marinho Rego, presidente do orgão de representação dos estudantes de medicina, nomeou uma commissão, que estará em contacto permanente com os orientadores do movimento, e que ficou assim constituida: Oswaldo Nazareth Pinto de Carvalho, João Fontes e José Arminante.

No Mundo da Tela

CARTAZ DO DIA

PALACIO THEATRO — "Oh, Marietta", film da Metro.

ODEON — "Gado bravo", film portuguez do Bloco H da Costa.

GLORIA — "Um casamento inglez", film da Cine Allianz.

IMPERIO — "Louco por ti" film da Paramount.

RITZ — "Folies Bergère de Paris", film da United Artists.

BROADWAY — "Noites cariocas", film nacional.

PARISIENSE — "Vamos á America" e "O selvagem do paiz maravilhoso".

ALHAMBRA — "As pupilas do sr. reitor", film portuguez.

PATHÉ PALACIO — "O crime das nuvens".

METROPOLE — "Serenata em Veneza" e "Dinheiro sangrento".

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "Ouro maldito" e "Esposas estranhas".

IPANEMA — "Confissões de uma solteira" e "Miragem de Paris".

LUX — "Lanceiros da India" e "Os tres mosqueteiros".

MASCOTTE — "Rancho dynamite" e "A dansa das virgens".

PARIS — "Inferno nos céos" e "Invalido poderoso".

PRIMOR — "Musica, maestro", "Quando o homem é homem" e "A féra de Bornéo".

VARIETE' — "A mascotte do regimento".

VICTORIA — "Patrulha perdida" e "Promessa de mão".

VARIAS NOTAS

"NOITES CARIOCAS", UM FILM NACIONAL — "Noites cariocas" é o terceiro film falado, brasileiro, que se apresenta este anno.

Tanto quanto saibamos, existem ainda mais dois de grande metragem já promptos a serem lançados dentro de algumas semanas: "Cabocla bonita", da Radial, do qual já falamos, e "Favella de meus amores", da Brasil Vox Film, estrelindo por Carmen Santos.

O cinema brasileiro caminha aos poucos, porém está caminhando a passos firmes. "Noites cariocas", lançado conjuntamente com "Folies Bergères de Paris", interpretado por Chevalier, e "Oh, Marietta!", com Jeanette Mac Donald, dois films de folego, alcançou de "entrada" um successo surprehendente e inesperado. E agradou.

Não é um grande film que se equipare aos mencionados, mas, prova tão sómente a acceitação insophismavel que vem tendo os films de nossa producção.

Ademais, "Noites cariocas" possue uma vibrante musica, e algumas canç es sentimentaes que enchem os ouvidos do espectador de fórma que, certas falhas technicas passam despercebidas.

O anno corrente, com semelhantes promessas já realizadas, deixa-nos antever um futuro brilhante para o cinema nacional. O publico esquece facilmente tudo o que viu, na éra do silencioso, somente para ponderar os pequenos espectaculos cinematographicos que têm sido apresentados recentemente e que têm sido bastante promissores.

"Noites cariocas", numa composição felicissima, satisfaz. Carlos Vivan, um elemento aproveitavel e Mesquitinha, nome já consagrado no cinema, são os principaes elementos de agrado, ao lado de Lodia Silva, Luiza Palomero, Carlos Parelli e outros.

Até mesmo os mais scepticos notam o avanço do cinema brasileiro. Aliás, nossos productores procuram, já, corresponder a espectativa de um publico que vive ancioso por ouvir o nosso idioma falado na téla. Portanto, mais uma vez, a apresentação de "Noites cariocas" nesta semana de forte concurrencia, e consequente o seu successo, foi a maior prova do fogo que poderia ter tido.

Para um pequeno film-revista de bôas musicas e canções, não pode haver melhor recommendação.

—□—

DOLORES DEL RIO NO FILM "CALIENTE" — Dolores del Rio, que parece apparecer em "Caliente" (Por uns olhos negros), ... [illegible]

Dolores del Rio, em "Caliente"

... Malibu, occulta em sua casa-de-sol portatil. Ali poderiamos vel-a se nossos olhares pudessem atravessar a espessura da madeira do "solario". Dolores é transportada de sua residencia dentro ed solario portatil, at éo logar onde o sol brilha mais forte. Uma vez ali, duas creadas retiram a coberta que serve de tecto ao solario e Dolores dorme, serena e bella algumas horas, sem ser vista por ninguem, no glorioso nudismo de sua gentil e perfeita plastica, acariciada pela brisa e tostando-se suavemente sob os raios do sol, sobre um fino leito de areias especiaes, conseguidas no deserto do Arizona, que julga mais proprias para "calentar-se" bem e rapidamente. E, é claro, se algum ousado aviador, ...asse de descer, em vôo planado, para ver de perto tanta belleza, Dolores com facilidade se livraria do intruso recorrendo a um largo poncho mexicano, de côres vivas, que tem sempre ao alcance da mão, para cobrir sua encantadora nudez...

Em "Caliente" (Por uns olhos negros), Dolores baila, canta, incendeia todos os corações, exhibindo-se com um novo typo de roupa para banho, que Orry Kelly, o figurinista da Warner First National, especialmente creou para sua plastica maravilhosa e para exhibir nesse film, que o Odeon, segunda-feira, vae mostrar.

—□—

GEORGE RAFT, COMO ELLE E' — George Raft é um artista apaixonado da sua profissão e de uma capacidade de trabalho que não é vulgar em Hollywood. Sirvam de testemunho a quantidade e variedade da sua producção nos ultimos seis mezes — "O mandarim de Londres", "Bolero", "Rumba", "Caravana musical", ainda inédita para o Brasil, e "A chave de vidro" que o Gloria vae exhibir na proxima semana.

Mas essas actividades não o embotou para os pequenos prazeres e passa tempos. Assim, elle adora o baralho, o baralho de poker bem se entende, pois bridge, solo, whist, manilha, lhe merecem o mais completo desprezo. Fan do poker, diverte-o o tennis e o xadrez.

Raft é homem de bom apetite, se bem não seja muito exigente no que come. Em compensação, é exigentissimo na vestimentaria. Não bebe, mas para os seus amigos, tem uma frasqueira, de que todos fazem elogios.

Agora, em "A chave de vidro", apparece-nos George Raft trafficando um dos quelles individuos do "low-fond" novayorkino, donde ella proprio veio, e naturalmente isso muito o favoreceu na composição do seu papel. Outros artistas do film são Claire Dodd, Ray Milland, Edward Arnold, Rosalind Keith, etc.

George Raft, o sympathico ... da Paramount, estará segunda-feira no Gloria, em "A chave de vidro"

—□—

JEANETTE MAC DONALD E NELSON EDDY NAO ESTAO AGRADANDO APENAS; ESTAO EMPOLGANDO, APAIXONANDO TODO O IMMENSO PUBLICO QUE CONSAGRA "OH, MARIETTA", NO PALACIO, COMO O ESPECTACULO MAIS BELLO DO ANNO! — Para platéas repletas, ainda hontem, "Oh, Marietta!", a lindissima opereta de Victor Herbert, que a Metro editou nos film primorosos de ponta a ponta, triumphou como espectaculo musical de importancia inconfundivel, graças á interpretação que lhe deram Jeanette Mac Donald e o barytono Nelson Eddy, um barytono e tenor lyrico nada sensacional do cinema, em qualquer tempo. Mas também Frank Morgan está agradando 100 % como film triumpho, fornecendo humorismo de melhor a innumeros sequencias. E como elle também agrada Elsa Lanchester, uma curiosa figura de "O Anachorete", esposa de um governador illiterata e enigmatica. A aria "Ah, doce mysterio da vida", cantad no final "Oh, Marietta!" por Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy mantem a platéa "in suspense", em extase!

Miriam Hopkins "A pequena mais rica do mundo"

Não quer a Paramount ... carinho para jardins, offerta do Bazar Hollandez.

Serão premiados os cartões que tiverem seus numeros eguaes aos tres primeiros premios da proxima extracção da Loteria Federal, depois de quinta feira.

"A PEQUENA MAIS RICA DO MUNDO" — TAMBEM TEM AS MESMAS AMARGURAS QUE A MAIS POBRE DA TERRA! — Nesse film RKO-Radio, que o Broadway programma lança na proxima segunda-feira, no cinema Broadway, muita gente sentirá a amargura da mocidade, ... miriam Hopkins ... [illegible] ... "A pequena mais rica do mundo" ... Miriam Hopkins, Joel Mc Crea, Fay Wray ... William A. Seiter, o mesmo homem que dirigiu "Roberta" ... terna um conjunto cheio de encantos irresistiveis de encantos mais seductores. Com Miriam Hopkins, que é a "Pequena mais rica do mundo", apparecem no film maravilhoso, Fay Wray, Joel Mc Crea, Reginald Denny e outros artistas de renome. Segunda-feira o Broadway ser âalvo das curiosidades geraes, por que, é certo, todo mundo quer ver como vive "A pequena mais rica do mundo"...

—□—

UM ENREDO QUE FAZ ARREPIAR TODOS OS NERVOS: "O DELATOR" — Breve nos será dado assistir o film que está monopolisando as multidões americanas e européas. "O delator", a creação genial de Victor Mc Laglen, considerado como a producção mais forte e suggestiva das lançadas até este momento. E' um enredo altamente dramatico, que empolga e escraviza e que faz arrepiar os nossos nervos, tão empolgante as suas situações e tão escravisadoras as emoções que provoca. "O delator" é producção RKO-Radio e o Broadway Programma" o lançará em breves dias. Nesse film conheceremos Margot Grahan, uma nova 'estrella" ingleza de grande valor.

—□—

"GADO BRAVO" CONTINUA E SO' POR ESTA SEMANA — NO ODEON — Na primeira semana o bello film portuguez bateu o record que nem mesmo "Severa" alcançou. Nesta segunda semana, o exito continúa. Muita gente ficu a suppor que haverá ainda uma terceira semana — mas engana-se. O Odeon está compromettido para a proxima semana, com "Caliente", da Warner, com Dolores del Rio, de modo que "Gado bravo" será impreterivelmente mostrado esta semana apenas.

—□—

EMIL JANNINGS — O INCONFUNDIVEL — VAE REAPPARECER EM "ALMA MASCARADA" — A personalidade de Emil Jannings é inconfundivel. Artista, elle se firmou como a mais bem feita mascara humana que tem apparecido na téla, o dono do "rictus" que fala por si só, mestre do gesto que exprime o pensamento. Um film de Emil Jannings é sempre para o fan uma obra prima pois que o grande artista allemão se prestaria a um papel vulgar. Por isso, dizer que vamos tel-o muito brevemente, isto é, a 16 do corrente no Gloria, é desde já aguçar a curiosidade do fan. Dizer que elle personifica a figura de Frederico Guilherme, da Prussia e que nesse papel o temos domando o caracter feroz que foi o de Frederico, o Grande, na sua mocidade — é revelar desde já mais uma das suas grandes creações. A apresentação ed Emil Jannings em "Alma mascarada" é do Programma Art

—□—

"VIVAMOS ESTA NOITE", COM LILIAN HARVEY! — "Vivamos esta noite" (Let's live tonight" o proximo e marcante cartaz da Columbia no Alhambra, revela uma nova Lilian Harvey, graças á magia creadora de Victor Schertzinger, que imprimiu ao film todo, mesmo nos seus menores detalhes, aquelle sopro violento da paixão, de exaltação esthetica — aquella novidade constante de rythmo, que lhe é peculiar.

Cabe ao "astro" italiano Tullio Carminati, "leading-man" de Miss Harvey, nesse rosario de emoções, lançar essa composição, cantando-a com a performance propria aos filhos da Italia ardente e sagrada.

—□—

SHIRLEY TEMPLE E O SORTEIO DE TRES RICOS PREMIOS — "A mascote do regimento" está na téla do Carlos Gomes durante toda esta semana, em sessões continuas, desde as duas horas, apresentada num magnifico programma cinetheatral.

Amanhã, na matinée, que é dedicada pela querida Shirley Temple ás suas amiguinhas do Rio, haverá distribuição, ás creanças de cartões numerados (em centenas) para o sorteio de tres ricos premios. O 1º premio será um lindo bebé offerecido pela fabrica Carl Kockniss, da qual é representante Herm Stoltz & Cia. O 2º premio será um carro pipa, offerta do Bazar Francez. O 3º premio será um ...

Scena do film "A mascotte do regimento"

SYNDICATO VETERINARIO BRASILEIRO

Realizou-se sabbado, na séde do Syndicato Veterinario Brasileiro, á avenida Rio Branco, 117 3º andar, sala n. 318, mais uma reunião que constou de assumptos geraes.

O Syndicato Veterinario Brasileiro congratulou-se com o dr. Alvaro Salles pelo trabalho que realizou em collaboração com o dr. Esporidião de Queiroz Lima, no esclarecimento do problema da transmissão da raiva por morcegos hematophagos.

Está marcada para hoje, dia 4 do corrente, nova reunião para tratar de assumptos de interesse geral.

COLLIGAÇÃO NACIONAL PRO' ESTADO LEIGO

Curso de dados historicos do almirante Silvado

Com uma assistencia numeroza teve logar a decima segunda sessão publica, na quinta-feira, 29 de agosto ultimo.

Na decima terceira sessão publica, com entrada franca, que terá logar ás 8.30 da noite de amanhã, quinta-feira, 5 do corrente, na séde da Colligação, á praça Tiradentes n. 62, 1º andar, o almirante Americo Silvado fará a exposição da materia seguinte, que é do maior interesse para a instrucção geral da mulher e do proletario: Revolta protestante, Lutero, 1520. Inquisição em Portugal, 1531. Companhia de Jesus, Santo Ignacio de Loyola, 1540. Santa Thereza, 1515 a 1582. Decadencia do Islamismo. Batalha Naval de Lepanto. D. Juan d'Austria, 1571. Grande desenvolvimento da Sciencia, contrariando á Biblia: Copernico, 1.472 a 1543; Tycho-Brahe, 1546 a 1582; Galileu, 1564 a 1642; Kepler, 1571 a 1630; Harvey, 1578 a 1657. O papa Gregorio XIII decreta um aperfeiçoamento no Calendario Juliano, 1582.

UM CURSO DE POLICIA SCIENTIFICA

A primeira aula de hoje do professor Marc Bishoff

O professor Marc Bishoff, reputado technico e director do Instituto de Policia Scientifica de Lausanne, na Suissa, convidada especialmente pela nossa Policia, iniciará, ás 5 horas da tarde de hoje, no Instituto de Identificação, o curso A, com a presença do ministro da Justiça, do chefe de policia e outras autoridades.

A primeira aula, em forma de conferencia, versará sobre a *Evolução da Policia Scientifica*.

Um outro curso, que denominou B, será ministrado pelo professor Bishoff, no pavilhão da Faculdade de Medicina, sito á rua Santa Luzia. A inauguração desse segundo curso será amanhã, ás 5 horas da tarde.

Ha grande interesse nos nossos meios scientificos em torno das lições do eminente scientista, que de ha muito grangeou renome em toda Europa.

O inquerito sobre os certificados falsos

Tendo sido encerrado o inquerito aberto para apurar o caso dos certificados falsos de quitação do serviço militar de que foi encarregado o tenente-coronel Carlos Germack Possolo e, havendo o 1º auditor da Auditoria da 1ª Região, devolvido o processo para prosseguimento de uma diligencia, deu o commandante da 1ª Região o seguinte despacho: "Baixem estes autos ao encarregado do inquerito para o fim da diligencia de que trata o officio n. 867, de 2 do corrente, do sr. 1º auditor desta região militar, que acompanha o processo a que respondem os accusados Benedicto Quirino de Souza e Abelardo Garcia de Aragão. Sejam os autos desse processo tambem entregues ao encarregado do inquerito."

A QUOTA EXIGUA DE MOAGEM DA CANNA PÓDE TRAZER CONSEQUENCIAS ALARMANTES AOS PRODUCTORES MINEIROS

Assim diz o telegramma passado ao governador de Minas por cento e cincoenta lavradores mineiros

Ponte Nova, 3 (Do correspondente) — Foi enviado hoje aos srs. Benedicto Valladares, Israel Pinheiro e Odilon Braga u mdespacho telegraphico assignado por cento e cincoenta plantadores de canna do municipio de Ponte Nova, que se acham na imminencia de soffrer grandes prejuizos em virtude do limite exiguo estabelecido para quota das uzinas do municipio. Confessam que só a uzina de Anaflorencia com limite de 85.500 saccos tem fornecimento garantido para 150.000 saccas, estando outras uzinas do municipio nas mesmas proporções, donde se vê que não sendo conseguida quota supplementar compensadora a lavoura soffrerá incalculavel prejuizo de alarmantes consequencias, justamente na hora em que procura salvar-se, deante da crise caféeira. Appellamos pelo patriotismo de v. ex. no sentido de evitar que se arruine a agricultura mineira e sua economia já penosamente sacrificada com uma quota de producção que apenas attinge a quinta parte do seu consumo.

E' medida de urgencia, inteiramente justa e opportuna, pois, a uzina de Anaflorencia completará o limite de 85.000 saccos dentro em pouco, cessando de receber fornecimento de canna cujos productores tem ainda sessenta por cento da sua producção a fornecer, não dispondo de outros meios de moagem.

FISCALIZAÇÃO DE JARDINS

Installa-se amanhã a secção geral

Será installada amanhã, quinta-feira, ás 3 horas, a secção geral de fiscalização de jardins, cuja séde está situada á rua São José n. 26, 1º andar.

O acto terá o comparecimentot do sr. Pedro Ernesto, prefeito do Districto Federal e do coronel Euclydes Zenobio da Costa, inspector geral da policia municipal, a que está subordinada aquella secção.

Durante o acto inaugural, para o qual foram convidadas varias outras autoridades, bem como representantes do Districto Federal, nas Camaras Municipal e Federal, tocará uma banda de musica.

CONCURSO PARA EMPREGOS DE FAZENDA EM NICTHEROY

Chamada para a prova oral de hoje

No concurso de primeira entrancia para provimento de empregos de Fazenda que se realiza em Nictheroy, serão chamados para a prova oral de arithmetica, hoje, quarta-feira, 4 do corrente, os seguintes candidatos: Horacio Pires de Castro, Cordelia de Magalhães, Clemenceau Luis de Azevedo Marques, Gastão Bastos Villaça, Floriano Feltrim, Celina de Freitas Ramos, Aldrova de Moura Gonçalves e Dalmo Freire Barreto.

Turma supplementar — Ito Limoeiro, Hannibal Cesar Leal de Carvalho, Americo do Prado Rebello, Joaquim de Souza Netto e Eunice Sandim de Barros.

O CONSUL GERAL DA ITALIA EM S. PAULO VAE A NOVA YORK

São Paulo, 3 (Havas) — O consul geral da Italia nesta capital, commendador Caetano Vecchioti deixará esta capital brevemente com destino a Nova York, para onde foi removido pelo seu governo.

NÃO FOI FECHADA A ESCOLA DE AGRONOMIA E VETERINARIA DE PORTO ALEGRE

Um telegramma de protesto dos alumnos daquelle estabelecimento

Porto Alegre, 3 (Havas) — Ao sr. João Carlos Machado foi passado o seguinte telegramma:

"Camara dos Deputados — Rio. — O Gremio dos Estudantes de Agronomia e Veterinaria solicita ao d. d. leader da maioria da bancada gaucha, protestar contra o ultimo discurso do deputado Oscar Fontoura na parte que diz respeito á escola de Agronomia e Veterinaria de Porto Alegre a qual diz ter sido fechada o que não é verdade, pois a dita escola superior está funccionando mais normalmente do que nunca. A Escola Superior de Agronomia e Veterinaria é a principal do Brasil e honra a universidade. Achamos que o deputado Oscar Fontoura está mal informado a respeito do ensino superior no Rio Grande do Sul onde o general Flores da Cunha tem feito sentir seu espirito organizador e progressivo, principalmente com a Escola de Agronomia e Veterinaria cuja missão invejavel, que hoje desfruta no seio da Universidade, lhe é devida. — Leopoldo Cortel, presidente."

PARA O TRIBUNAL DE CONTAS NOVAMENTE EXAMINAR

O director geral da Fazenda solicitou ao Tribunal de Contas seja novamente examinado, em face dos pareceres da Directoria da Despesa os processos relativos a pagamento de vencimentos não recebidos em 1934, pelo segundo official aposentado, da Directoria Geral de Contabilidade do Ministerio do Trabalho, João Lopes da Silva Lima, e pelo ajudante da agencia postal de Alfenas José Manoel Jocundo Lopes.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Nas eleições de hoje Viriato Corrêa é um dos candidatos

Está marcada para hoje, na Academia de Letras, a eleição para o preenchimento da vaga deixada por Medeiros e Albuquerque. Entre os candidatos que a disputam está o sr. Viriato Corrêa, autor de uma obra das mais populares do paiz.

O sr. Viriato Corrêa realiza, entre nós, o milagre — aliás bem nosso — de escriptor que consegue viver de sua penna.

ACHA-SE EM S. PAULO O GENERAL DESCHAMPS CAVALCANTE

São Paulo, 3 (Havas) — Chegou a esta capital o general Deschamps Cavalcanti, inspector do segundo grupo de regiões, o qual esteve pela manhã, em visita ao quartel general da Força Publica.

Consta que o general Deschamps Cavalcanti aqui permanecerá até o dia 7, afim de assistir á parada commemorativa da data da independencia.

Explosão num engenho, no Rio Grande do Norte

Varios operarios mortos e muitos feridos

Natal, 3 (Do correspondente) — Explodiu, por motivo de excesso de pressão, a caldeira do engenho Santo Antonio, no municipio de S. Gonçalo. Morreram alguns operarios e creanças, ficando feridas muitas pessoas.

CONGRATULANDO-SE COM O SECRETARIO DA AGRICULTURA DE S. PAULO

São Paulo, 3 (Havas) — O sr. Luiz Piza Sobrinho, secretario da Agricultura, recebeu da Sociedade Nacional de Agricultura o seguinte telegramma:

"A Sociedade Nacional de Agricultura, em sua ultima reunião tomou conhecimento da iniciativa de v. ex., propondo assistencia permanente junto das municipalidades e um technico de Agricultura para acompanhar e orientar a agricultura nacional. Essa noticia é muito grata a essa sociedade que ha tempos teve occasião de propôr ás municipalidades e aos governos da União e dos Estados, programma de acção tendente a fomentar e desenvolver a agricultura local, programma esse sómente viavel e acompanhado de perto por technicos agricolas. Fazendo votos por que seja acceita tão opportuna medida tambem aos outros Estados, congratulo-me com vossa excellencia obedecendo a resolução votada unanimemente na ultima sessão. (a.) — Arthur Torres Filho, vice-presidente."

FOI NOMEADO O DIRECTOR DO DEPARTAMENTO DE ESTATISTICA IMMOBILIARIA DE S. PAULO

São Paulo, 3 (Havas) — Foi nomeado director do Departamento de Estatistica Immobiliaria o sr. Hugo Pereira de Abreu.

UMA REUNIAO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

São Paulo, 3 (Havas) — Esteve hontem reunida a Academia Paulista de Letras, tendo ficado resolvido entre outros assumptos, marcar a data de recepção dos academicos René Thiollier, Motta Filho, Oliveira Ribeiro, Macedo Soares, Paulo Setubal e outros, bem como proceder á erecção das praças publicas de São Paulo de hermas aos poetas Vicente de Carvalho, Amadeu Amaral, Francisca Julia, Baptista Capellos e Ricardo Gonçalves.

A PADROEIRA DO BRASIL

Innumeras caravanas seguirão para participar da romaria á Apparecida

São Paulo, 3 (Havas) — Innumeras caravanas seguirão no dia 7 para Apparecida, afim de participar da tradicional romaria que ali se realiza no dia 8 em honra da padroeira do Brasil.

Todas as solemnidades que serão levadas a effeito em Apparecida serão irradiadas por uma estação de radio, devendo o arcebispo metropolitano pronunciar uma allocução e dar a benção episcopal.

A PROPAGANDA EXTREMISTA NO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 3 (Havas) — Numerosas casas appareciam, ultimamente borradas de pixe com dizeres de propaganda extremista. Na madrugada de hontem, finalmente, um dos prejudicados, ouvindo ruido proximo á sua residencia, chegou até á porta e effectuou a prisão do individuo, de nacionalidade polaca, Stein.

Dada uma batida na residencia de Stein ficou constatado que este se occupava em propagar as idéas extremistas. A policia apprehendeu alguma documentação e effectuou a prisão de varias outras pessoas.

Sociedade Medico-Cirurgica do Hospital S. João Baptista da Lagôa

Realiza-se quinta-feira, 5 do corrente, ás 10 horas da manhã, a sessão mensal desta sociedade, sob a presidencia do dr. Octavio Ayres, com a seguinte ordem do dia:

Dr. Paulo Filho — Dacriocystorhinostomia (com apresentação de doentes);

Dr. Agenor Mafra — Como corrigir os erros frequentes de dosagens na composição das rações alimentares no lactante?

Dr. Gil Alavarenga — Tromboangeite obliterante multipla.

Outras informações do Exterior

O CONFLICTO ITALO-ETHIOPE

A PARTIDA DE REFORÇOS ETHIOPES PARA A FRONTEIRA

Addis-Abeba, 3 (Havas) — A hora e o logar do embarque dos reforços commandados pelo ras Apte Mieckal foram mantidos em completo segredo.

Os soldados, vestidos com os seus "chammas" brancos e os espingarda ás costas, treparam para os vagões com as caixas de munições. As mulheres e os filhos abraçaram-nos, segundo o costume, esperando a partida do trem para chorar.

Os guerreiros levavam os seus escudos de pelle de leão, como é costume na guerra.

O MOVIMENTO DE TRANSPORTES ITALIANOS

Napoles, 3 (Havas) — Continuam a partir navios para a Africa Oriental. Partem hoje os navios "Stafano", "Naty" e "Olga". O "Liguria" e "Dalmazia" partem no dia 6, transportando no todo 3.700 camisas pretas das divisões "28 de Outubro" e "21 de Abril".

O vapor "Liguria" é o ex-Mellia comprado á marinha ingleza. O "Gange" partirá amanhã levando 75 officiaes, 118 sargentos e 3.179 soldados.

O "Orania" regressou de Massauá, transportando algumas centenas de italianos doentes, na sua maioria operarios.

UM DESMENTIDO DA LEGAÇÃO ITALIANA EM ADDIS-ABEBA

Addis-Abeba, 3 (Havas) — A legação da Italia ignora a pretensa penetração de tropas italianas no territorio da Ethiopia e desmente que o ministro tenha protestado junto ao governo do Negus contra a concessão do petroleo.

A legação não recebeu nenhuma instrucção a este respeito nem fez nenhuma declaração segundo a qual o pessoal da representação diplomatica da Italia na Ethiopia fosse deixar esta capital a cada momento.

Tambem se desmente categoricamente que tenha havido qualquer incidente junto á legação da Italia. Annuncia-se que effectivamente foram atiradas pedras contra casas vizinhas da legação, onde residem dois italianos, um engenheiro e um commerciante, mas não contra o edificio da legação. O Conde de Vinci, ministro da Italia, pediu ao ministro dos Negocios Estrangeiros e ao rei medidas de protecção a favor dos italianos. O ministro dos Estrangeiros respondeu affirmativamente.

AVOLUMAM-SE AS MEDIDAS TENDENTES A AGGRAVAR A TENSÃO ANGLO-ITALIANA

Londres, 3 (Especial) — Informações de boa fonte asseguram que os italianos reuniram na Cyrenaica, nas proximidades da fronteira do Egypto, duas divisões do seu exercito. Esta noticia é susceptivel de aggravar a tensão anglo-italiana. Tambem não se tem aqui nenhum commentario official á noticia vinda de Malta de que as autoridades inglezas tinham resolvido fechar o porto.

Os meios navaes, não officiaes, dão, todavia, a entender, que semelhante medida constitue a segurança indispensavel para os navios de guerra ali fundeados e, a este proposito, lembram que a Italia dispõe, além de submarinos, de lanchas-automoveis extremamente rapidas e particularmente aptas para aggressões nocturnas contra navios ancorados. Durante a guerra os italianos chegaram mesmo a construir um minusculo torpedeiro munido de dispositivo especial, que lhe permittia passar por cima das barragens de Pola e ir torpedear um couraçado austriaco ancorado naquelle porto.

Este precedente justifica, na opinião dos technicos, o fechamento do porto de Malta. Todavia, embora approvando as medidas de defesa tomadas naquella ilha e as precauções contra os bombardeios aereos, os technicos consideram que Malta seria muito difficil de defender porque dista da costa italiana apenas trinta minutos de vôo.

Em caso de perda desta ilha os peritos consideram possivel que a Inglaterra repita a iniciativa da grande guerra e occupe uma ilha grega para possuir uma base menos vulneravel. Entretanto, observa-se que esta base ainda poderia ser precaria devido á existencia de bases italianas fortemente organizadas na costa da Asia Menor.

Estas constatações juntas á possibilidade para a Italia de ameaçar o Egypto com forças militares partindo da Cyrenaica, levam certos technicos inglezes a considerar que na possibilidade de uma guerra entre a Inglaterra e a Italia, as hostilidades poderiam começar por um successo retumbante das armas italianas que lhes garantiria o dominio do Mediterraneo. Acham, porém, que esse successo não teria seguimento porque as forças italianas seriam incapazes de sair do Mediterraneo visto como Gibraltar domina o oceano e as margens do Mar Vermelho são fortemente guarnecidas pelos inglezes que as esquadras italianas não poderiam ali entrar.

O tempo seria então um factor favoravel á Inglaterra que poderia esperar pacientemente recebendo igual ao de um bloqueio para a falta de materias primas e de meios financeiros viria a juntar os seus effeitos. Se taes eventualidades são encaradas por personalidades competentes, não parece, todavia, que julguem a guerra possivel.

Estão, com effeito, profundamente convencidos de que a Italia não está em condições de dispender o esforço militar muito longo e consideram como indispensavel para a sua propria existencia que Mussolini effective operações militares nos planaltos abyssinios que se traduzem por victorias proclamadas no mundo inteiro. Prevêm, porém, que logo a seguir a estas satisfações dadas ao prestigio italiano, será possivel restabelecer com Mussolini as negociações sobre o plano Eden-Laval, com certas modificações relativas ás garantias da execução do plano. O governo britannico, entretanto, não perdeu de vista a possibilidade de incidentes serios: a possibilidade de incidentes provocados pelo bombardeio de Addis-Abeba por aviões italianos que fizessem victimas entre os soldados inglezes, que montam guarda á legação britannica e que poderiam vir tambem da fronteira italo-egypcia ou de conflictos entre marinheiros inglezes e italianos nos portos do Levante. Neste caso o conflicto tomaria immediatamente uma feição grave e de consequencias mais serias dentro de um prazo curto.

OS NACIONALISTAS DA INDIA CONTRA A MOBILIZAÇÃO DE UM REGIMENTO INDIANO

Bombaim, 3 (Havas) — A Assembléa Legislativa tratou hoje da recente remessa para a Abyssinia de um regimento indiano. Os deputados nacionalistas exprimiram grande surpresa em ver o governo "utilizar tropas indianas para um conflicto com que a India nada tem".

O representante do vice-rei declarou que a Grã Bretanha faria as despesas com essas tropas mas os nacionalistas não se satisfazendo com estas explicações apresentaram uma moção condemnando o acto do governo.

O BISPO DE GLOUCESTER FAZ CONSIDERAÇÕES SOBRE O COMMERCIO DE ARMAS

Londres, 3 (Havas) — O bispo de Gloucester, em artigo escripto para o boletim da sua diocese, refere-se aos perigos que podem decorrer da applicação de sancções taes como o fechamento do canal de Suez, e accentua a injustiça de estabelecer, sem distincção, o embargo de armas para a Italia e a Ethiopia.

O prelado escreve á certa altura: "Se fecharmos o canal aos italianos, ou esta attitude significará a guerra immediata, e ignoramos que alliados a Italia poderia contar ou provocará um resentimento capaz de levar a uma guerra. De outra parte os amigos da paz por mais desejosos que sejam de vêr consagrado o principio da prohibição de venda de armamentos não podem esquecer que esta medida seria um auxilio ao forte em detrimento do fraco. A intervenção nos negocios dos outros paizes provocará inevitavelmente complicações na situação. Sempre desconfiei de que possa ser a acção da Sociedade das Nações e tenho notado por mais de uma vez que o ardor pelo pacifismo parecerá conduzir á guerra."

A AFRICA DO SUL APOIARA' A SOCIEDADE DAS NAÇÕES

Pretoria, 3 (Havas) — Nos circulos bem informados acredita-se que a União Sul-Africana apoiará qualquer acção destinada a manter os principios da Sociedade das Nações.

O governo da União já determinou a attitude a observar nos debates que estão imminentes. As necessarias instrucções serão telegraphadas amanhã aos representantes da União em Londres.

BOATOS SOBRE O CASO DAS CONCESSÕES PETROLIFERAS

Londres, 3 (Havas) — Affirma-se de fonte digna de credito que o relatorio enviado por sir Sidney Barton, ministro da Grã Bretanha em Addis-Abeba, á respeito da concessão Rickett, conclue pela não participação do governo de Londres no caso, mas que o novo incidente vem caracterizar a acção do gabinete britannico no sentido de aconselhar o Negus a contrariar a expropriação da referida concessão.

Os circulos officiaes mantêm a maior reserva sobre o assumpto embora se saiba que os meios diplomaticos inglezes que estudam a questão são favoraveis á manutenção do ponto de vista do gabinete a despeito das objecções formuladas pelo chefe da missão britannica na capital ethiope.

O GOVERNO AMERICANO DIZ QUE A CONCESSÃO SERA' ANNULLADA

Washington, 3 (Havas) — O Departamento de Estado annunciou que a concessão de petroleo da Ethiopia será annullada.

NADA SABEM OS ABYSSINIOS SOBRE A INVASÃO ITALIANA

Addis-Abeba, 3 (Havas) — Os circulos officiaes declaram nada saber quanto á pretensa incursão de tropas italianas da Erithréa em territorio ethiope.

PROSEGUEM AS CONVERSAS ENTRE OS SRS. LAVAL E EDEN

Genebra, 3 (Especial) — Chegou hoje pela manhã a esta cidade o sr. Anthony Eden, ministro britannico para os negocios da Sociedade das Nações, que veiu tomar parte nos trabalhos do Conselho, convocados para amanhã ás 4 horas da tarde.

As conversações entre o sr. Eden e o primeiro ministro francez, sr. Pierre Laval, iniciadas hontem por occasião da passagem daquelle por Paris, proseguiram hoje em Genebra, tendo o sr. Eden igualmente conferenciado com outros membros do Conselho, e com o sr. Avenol, secretario geral da S. D. N.

Hoje, á tarde, o sr. Anthony Eden seguiu, de automovel, através da fronteira, para Aix-les-Bains, no Departamento da Saboia, na França, onde deveria juntar-se com o primeiro ministro britannico, sr. Stanley Baldwin, que regressara amanhã para Londres.

Amanhã, estará novamente nesta cidade o sr. Eden, para tomar parte nos trabalhos do Conselho da S. D. N., que terá que examinar o relatorio da conferencia tri-potencial de Paris, em que as propostas e suggestões da França e da Inglaterra foram rejeitadas, a 18 de agosto findo, pelo governo italiano, ao ser examinada a questão italo-abyssinia. Caberá ainda ao Conselho a tarefa de tomar conhecimento e discutir o relatorio da commissão italo-abyssinia de arbitramento, de conformidade com as disposições do tratado de 1928, e cujos trabalhos foram ultimados sob a presidencia do ministro da Grecia em Paris, em sua qualidade de quinto membro daquella commissão.

O "MESSAGERO", DE ROMA, E O CONTRATO RICKETT

Roma, 3 (Especial) — A imprensa italiana continúa a commentar o caso da concessão Rickett. O "Messagero" escreve á proposito que a Grã Bretanha projecta, pelo menos ha quinze annos, apoderar-se da Abyssinia e que o objectivo permanente, através de todos os embaraços, continúa o mesmo, apenas variando os methodos. O "Piccolo" adverte que o sr. Rickett desembaraçou a atmosphera de Genebra de todas as hypotheses convencionaes e justifica a acção da Italia para defender os seus direitos economicos na Ethiopia.

O SENADOR POPE E' CONTRARIO ÁS ALLIANÇAS QUE, AFINAL, NÃO PASSAM DE ARRANJOS MERCANTIS

Paris, 3 (Havas) — Ao deixar esta capital com destino a Genebra o senador James Pope prestou em entrevista á Agencia Havas o sentido de suas recentes declarações quanto á ameaça do conflicto italo-ethiope.

"Quanto mais hostil me sinto ao systema das allianças que afinal de contas não recobrem senão interesses mercantis, mais favoravel sou ao systema de segurança collectiva garantida por uma efficaz collaboração internacional" — accentuou o congressista norte-americano, que em seguida accrescentou:

"Foi sob essa reserva que declarei que o governo dos Estados Unidos não deve em caso algum deixar-se arrastar á nenhuma guerra nem gastar um unico dollar ou sacrificar um só soldado para defender os interesses concessionarios americanos em qualquer parte do mundo. Tenho consciencia cada vez maior das difficuldades e obstaculos que se erguem no caminho da paz. Depois da minha entrevista com o sr. Laval tive opportunidade de conferenciar com numerosas personalidades dos meios politicos, economicos e pacifistas da França. Ainda acredito que a Sociedade das Nações poderá mostrar-se á altura da sua tarefa e evitar, ou, pelo menos, limitar e abreviar o conflicto. Essa esperança me é tanto mais cara quanto, como já declarei muitas vezes, estou persuadido de que os Estados Unidos teriam grande difficuldade para ficar fóra de uma guerra mundial. O incidente Rickett poderia, se necessario, confirmar essa opinião."

Depois de assistir ás deliberações do Conselho da Sociedade das Nações o sr. Pope voltará em fins de setembro a Paris e tornará a avistar-se com um certo numero de personalidades francezas.

OFFICIAES ETHIOPES VOAM ATE' ÁS FRONTEIRAS

Djibouti, 3 (Havas) — Segundo informações aqui recebidas de Addis-Abeba, um certo numero de officiaes ethiopes se transportaria hoje de avião á fronteira com a Erythréa.

Consta que logo depois seguiria com o mesmo destino um destacamento de mil homens.

TRES AVIÕES RETIDOS PELO MÁO TEMPO

Londres, 3 (Havas) — Tres hydro-aviões militares britannicos que deviam levantar vôo hoje para Bassorah, no Irak, adiaram a partida devido ás más condições atmosphericas.

PARECE QUE CORDELL HULL FALARA' SOBRE AS CONCESSÕES

Washington, 3 (Havas) — Em circulos geralmente bem informados assegura-se que o secretario de Estado, sr. Cordell Hull, tenciona fazer hoje uma declaração sobre as concessões ethiopes.

O SENADO AMERICANO QUER SABER...

Nova York, 3 (Havas) — O "New York Herald Tribune" diz-se informado de que a commissão senatorial de inquerito sobre os armamentos, presidida pelo sr. Nye, tenciona abrir investigações sobre a actividade de certos individuos ligados a organismos americanos no tocante ao caso das concessões ethiopes.

A COMMISSÃO JA' DEU O VEREDICTO

Paris, 3 (Havas) — A commissão italo-ethiope de conciliação e arbitramento pronunciou uma sentença arbitral que só será dada á publicidade depois de communicada ao Conselho da Sociedade das Nações.

AS DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA ABYSSINIA SOBRE AS NEGOCIAÇÕES COM O CORRETOR CHESTOK

Londres, 3 (Havas) — Em apoio da sua declaração anterior, o sr. Martin, ministro da Ethiopia junto do governo inglez, communicou á imprensa cópia da seguinte carta que enviou a Chestok, no dia 19 de julho passado: "Em seguimento das nossas conversações de hoje, confirmo as disposições tomadas por nós: no periodo de 90 dias, a partir de hoje, tendes o direito exclusivo de levantar um emprestimo, ao menos de um milhão de dollares, em beneficio do meu paiz. Como garantia desse emprestimo estamos dispostos a dar-vos a concessão por cincoenta annos dos direitos de pesquisa de ouro, platina, petroleo e outros mineraes em territorios a delimitar que se encontrem sobre o nosso contrôle absoluto."

Convém notar que esta concessão, estando subordinada ao emprestimo, o concessionario nunca entrou com qualquer somma e nem definiu os limites dos terrenos concedidos.

OS ITALIANOS ALISTAM-SE EM MASSA

Roma, 3 (Havas) — O enthusiasmo do alistamento dos voluntarios para a Africa Oriental é indescriptivel. As associações de antigos combatentes, mutilados e estudantes deliberaram fazer o seu alistamento em massa. De todos os pontos do paiz chegam pedidos de alistamento, por parte de antigos combatentes.

REGRESSA A' TRIPOLITANIA O MARECHAL BALBO

Napoles, 3 (Havas) — O marechal Italo Balbo regressou á Tripolitania a bordo do navio explorador "Riboti".

APPARECE UM AMERICANO QUE DIZ POSSUIR DIREITOS DE PRIORIDADE DE CONCESSÕES NA ABYSSINIA

Nova York, 3 (Havas) — Dizendo-se representante de organizações industriaes americanas, Levy Chestok, declarou que tinha obtido concessão para a exploração de petroleo, ouro, prata e outros mineraes em todo o territorio abyssinio, accrescentando que o respectivo contrato tinha sido assignado na legação da Ethiopia em Londres, no dia 20 do mez de julho passado.

De accordo com o contrato os seus direitos cessariam muitos dias depois se, nesse periodo, não effectuasse o pagamento de um milhão de dollares ao governo de Addis-Abeba.

O documento, redigido em inglez, estava guardado no cofre de um banco e seria mostrado amanhã.

Chestok declarou mais que obtivera o milhão de dollares necessario para tornar valido o contrato e amanhã mesmo poderia fazer o respectivo pagamento. Um seu socio de Londres, cujo nome não declinou, possuia uma cópia do contrato. Hoje mesmo telephonaria para a capital ingleza afim de combinar com o socio a maneira de fazer valer os seus direitos de prioridade.

A não ser a promessa de mostrar a cópia da concessão, Chestok não forneceu nenhuma prova dos seus direitos e tambem não declinou o nome das companhias que diz representar.

Figura no annuario telephonico como corretor da Bolsa.

AS DELEGAÇÕES AO CONSELHO DA SOCIEDADE DAS NAÇÕES ESTÃO CHEGANDO A GENEBRA

Genebra, 3 (Havas) — Começam a chegar a esta cidade os membros das delegações que vão tomar parte na reunião de quarta-feira do Conselho da Sociedade das Nações, convocada para examinar o caso da Ethiopia.

Da delegação italiana, cuja presença attrae a attenção geral, o primeiro a desembarcar foi, hontem, o sr. Rosso, director dos serviços da Sociedade das Nações do governo de Roma. O barão Pompeo Aloisi, representante da Italia junto do Instituto Internacional de Genebra, é esperado hoje. Ao mesmo tempo que chegava o sr. Rosso era transportado para a séde da delegação italiana volumosa documentação sobre a Ethiopia, cuja apresentação fôra annunciada pelo sr. Benito Mussolini, em recentes entrevistas.

Já se acham em Genebra numerosos jornalistas estrangeiros, entre os quaes o sr. Paul Schaeffer, redactor-chefe do "Berliner Tageblatt". Este facto indica o interesse com que a opinião allemã acompanha o desenvolvimento do caso ethiope.

A atmosphera de expectativa é augmentada pela noticia da chegada dos srs. Pierre Laval e Anthony Eden.

Os circulos competentes abstem-se de fazer prognosticos em vista da incerteza que reina sobre as decisões finaes do governo de Roma e das verdadeiras intenções de Londres, embora haja um movimento geral que se inclina a acreditar na possibilidade de uma acção mediadora do sr. Laval.

E' provavel que a primeira sessão do dia 4 seja secreta, mas não se sabe ainda se o barão Aloisi pedirá para se pronunciar immediatamente em nome do governo de Roma ou se o sr. Anthony Eden insistirá para que, antes de qualquer deliberação, possa apresentar o relatorio do gabinete britannico sobre os resultados negativos das conversações triplices de Paris.

JA' SE CONHECE ALGUMAS DAS CLAUSULAS CONTRATUAES

Addis-Abeba, 3 (Havas) — O contrato entre o governo ethiope e a "African Exploration and Development Corporation", estipula, especialmente, que a companhia deve satisfazer primeiro as necessidades do governo da Abyssinia que compraria o petroleo a preço determinado segundo o custo da producção, e depois produzir dois milhões e meio de toneladas annualmente para exportação, passado certo tempo. Do contrario a companhia deverá pagar ao governo da Ethiopia determinada somma por perdas e damnos.

Quatro annos depois do inicio da exploração a companhia é obrigada a construir linhas ferreas até ao mar. Não cumprida esta clausula perderá a concessão ao governo que a comprará pelo seu valor commercial.

A sociedade sómente póde constituir filiaes americanas ou ethiopes e o pessoal deve ser de preferencia ethiope e ter a capacidade necessaria para o exercicio das funcções que lhe forem destinadas. Os estrangeiros, sujeitos ás leis habituaes de immigração pódem fazer parte desse pessoal. Em caso de força maior — guerra ou revolução — a concessão será prorogada pelo tempo que os serviços estiverem parados.

A importação do material necessario á exploração ficará isento de todos os direitos pelo periodo de 21 annos. A Sociedade está tambem isenta de certos impostos, entre os quaes, o imposto sobre a renda, sobre os immoveis e os machinismos. O governo da Ethiopia dá a segurança de que não estabelecerá nenhuma taxa discriminatoria, nem tomará nenhuma medida confiscatoria.

Se, no correr das operações, fôra descoberto mineral, a sociedade tem o direito de opção valido por quarenta dias, em condições tão favoraveis como as da precedente concessão e para as mesmas materias.

As clausulas financeiras do contrato são mantidas em segredo.

OS ESTADOS UNIDOS VÃO ABRIR MÃO DAS MINAS DE PETROLEO DA ETHIOPIA

Washington, 3 (Havas) — Os srs. George Walden e H. Dundas, presidente e vice-presidente do "Vaccum Oil" informaram esta manhã ao sr. Cordell Hull, secretario de Estado, que a sua companhia era detentora de uma concessão na Ethiopia, e conferenciaram em seguida com o sr. Wallace Murray, chefe da divisão do Proximo Oriente.

Segundo se divulga o sr. Hull observara que taes concessões concedidas no momento actual constituiam obstaculos á manutenção da paz e poderiam ter graves repercussões. O sr. Walden e Dundas regressaram logo depois a Nova York onde consultaram sobre o caso os demais directores da sociedade e depois de rapida deliberação ficou resolvido que a empresa abriria mão dos seus interesses.

A SATISFAÇÃO QUE O FACTO CAUSOU AO PRESIDENTE ROOSEVELT

Washington, 3 (Havas) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, telephonou para Hyde Park, ao presidente Roosevelt, annunciando a annullação da concessão ethiope á Standard Vaccum.

Segundo uma informação fornecida pelo secretario particular do sr. Cordell Hull, o presidente Roosevelt manifestou a sua grande satisfação, "porque julgava que a concessão poderia anniquilar as negociações de paz".

O HISTORICO DA CONCESSÃO FEITA AOS ESTADOS UNIDOS PELA ETHIOPIA

Washigton, 3 (Havas) — Segundo um communicado official do Departamento do Estado, reproduzindo integralmente as declarações dos representantes da Socony Vacuum Cº., um dos grupos da Standard Oil, a African Exploration & Development Corporation, em nome do qual foram negociadas as concessões ethiopes, é uma filial da Standard Vaccum Oil Cº., a qual, por sua vez é propriedade commum da Socony Vaccum Oil Cº e da Standar Oil of New Jersey.

Nos termos da declaração official do Departamento do Estado, o sr. Walden, falando em nome da companhia, explicou que a Standard Vaccunm Oil, seus predecessores, estavam ha mais de vinte annos ligados aos negocios de petroleo da Ethiopia e interessados nas possibilidades da producção de petroleo bruto na Ethiopia, como de resto em todos os outros paizes.

"No começo do anno — declarou o sr. Walden — o sr. Francis Rickett foi a Londres para nos communicar as possibilidades de negociar essa concessão de petroleo por nossa propria conta. Tratava-se de concluir um accordo com a Ethiopia, com o fim de pesquisar jazidas de petroleo e assegurar a sua exploração. Depois de longas conversações com o sr. Rickett, pareceu que se poderia provavelmente obter essa concessão e para esse effeito a Standard Vacuum Oil Cº organizou, de accordo com as leis do Estado de Delaware, a African Exploration & Development Corporation, pertencendo na sua totalidade á Standard Vacuum, para poder, em caso de necessidade adquirir essa concessão, quando ella fosse outorgada. Na sexta-feira eramos informados de que a concessão tinha sido feita. Todavia, não vimos ainda o documento que torna authentico o accordo.

O accordo que o sr. Rickett estava autorizado a negociar visava o desenvolvimento e a exploração de petroleo bruto, mas não previa qualquer pagamento ou emprestimo de dinheiro e de resto não foi feito qualquer pagamento ou emprestimo. O accordo prevê estudos geologicos pelo prazo de um anno. Se por esses estudos se concluir a presença de petroleo em quantidade sufficiente para interessar á Africa Exploration & Development Corporation esta deve proceder á perfuração de poços.

"Por conseguinte, no caso em que fosse descoberto petroleo em quantidade exploravel commercialmente, a valorização dos terrenos deveria proseguir conforme é costume. A Ethiopia receberia uma renda proporcional á quantidade de petroleo extraida. O negocio foi conduzido normalmente, como uma transacção particular com a Ethiopia, sem que fosse consultado qualquer outro governo."

O relatorio conclue dizendo que em razão das consequencias dessa transacção e do estado actual das coisas, as companhias interessadas decidiram relatar o caso ao Departamento do Estado.

Depois destas trocas de vistas as companhias interessadas decidiram "avisar o governo ethiope da sua intenção de abandonar a concessão."

Campanha em prol de maior segurança nos vapores mercantes norte-americanos

Nova York, agosto (Havas) — Por via aerea — "O deploravel reflexo produzido pelas recentes grandes catastrophes maritimas no commercio dos mares é incalculavel", disse o sr. Arthur A. Tode, presidente do "Propeller Club", dos Estados Unidos.

"O commercio de turismo, tanto nos paquetes norte-americanos como nos estrangeiros, soffreu consideravelmente com os desastres do "Morro Castle", do "Mohawk" e do "Havana", e póde affirmar-se que actualmente existe uma certa desconfiança por parte dos norte-americanos até mesmo pelos transatlanticos de seu paiz.

"Perdura a crença de que os vapores estrangeiros são mais seguros que os dos Estados Unidos, mas o facto está longe de ser verdadeiro, e se procedessemos a uma comparação — unidade por unidade e homem por homem, ficariamos convencidos de que os paquetes norte-americanos e seus tripulantes nada ficam a desejar aos demais paizes."

Accrescentou o sr. Tode que essa crença, originada nos desastres maritimos mencionados, augmentou com a attitude hostil de grande parte da imprensa.

O presidente do "Propeller-Club", homem de poderosa influencia nos circulos maritimos, propõe-se a iniciar uma campanha, com o apoio de empresas de navegação e do governo, para provar que os paquetes norte-americanos são tão bons como os melhores.

Ao mesmo tempo, confessou o sr. Tode, era necessario tornar mais severas as leis maritimas da União, especialmente no tocante ao engajamento de tripulantes. Seria indispensavel que as companhias de navegação só contratassem marinheiros de primeira classe, já com varios annos de experiencia no mar.

Disse ainda o sr. Tode que muitas empresas, avidas de realizar economias, empregavam homens novatos no officio, o que sem duvida constitue perigo para o paquete e seus passageiros, pois na imminencia de accidente, o maritimo experimentado sabe o que fazer e o faz, emquanto o improvisado só pensa em salvar a propria pelle.

Valores brasileiros mantidos na Bolsa

Londres, 3 (Havas) — A situação dos valores brasileiros continuava hoje bôa no Stock Exchange, mas o movimento de reacção era menos rapido que nas sessões anteriores. O funding de 1931 mantinha a sua posição sem accusar progresso digno de nota.

A CONFERENCIA DA CRUZ VERMELHA

A delegação norte-americana que virá ao Brasil

Washington, agosto (Havas) — Por via aerea — A bordo do "Western World" seguirá um grupo de delegados norte-americanos á 3ª Conferencia Pan-Americana da Cruz Vermelha, a realizar-se no Rio de Janeiro. Os delegados vão acompanhados das respectivas familias.

No dia 9 de agosto partiu para o mesmo destino, mas por via aerea, o sr. Ernest J. Swift, representante da Liga da Sociedade da Cruz Vermelha, cuja séde principal é em Paris. O sr. Swift fará uma viagem por varios paizes latino-americanos, visitando as sédes da Cruz Vermelha de Cuba, Mexico, São Salvador, Panamá, Colombia e Venezuela antes de chegar ao Rio, onde pretende estar em 7 de setembro.

A delegação norte-americana é chefiada pelo dr. Gustavus Pope, presidente da Cruz Vermelha de Detroit, e um dos directores do Comité Nacional Norte-Americano. Faz apenas um anno que o dr. Pope foi ao Japão, representando a Cruz Vermelha Norte-Americana na 15ª Conferencia Internacional celebrada em Tokio.

O contra-almirante dr. Cary T. Grayson, que fôra designado pelo presidente Roosevelt para chefiar a delegação, viu-se forçado a renunciar a viagem.

Os demais delegados são:

O coronel Ernest P. Bicknell, vice-presidente da Cruz Vermelha Norte-Americana, tendo-a já representado na Europa, e que dirigiu os trabalhos de soccorros na occasião do terremoto de São Francisco da California; o dr. Thomas W. Gosling, director nacional da "American Junior Red Cross"; a senhorita Clara D. Noyes, directora das enfermeiras da Cruz Vermelha Norte-Americana. A senhorita Noyes é egualmente vice-presidente do Conselho Internacional de Enfermeira, com séde em Genebra, de onde ha pouco regressou.

Durante sua recente estada em Washington, o sr. Swift disse sentir-se esperançoso de que a Conferencia fizesse algo mais do que discutir problemas technicos de administração e accrescentou:

"Ha, a tratar, um assumpto em que estamos todos de accordo e, por conseguinte, ha de produzir bons frutos de boa vontade panamericana."

A primeira conferencia panamericana realizou-se em Buenos Aires, em 1923, e a segunda em Washington, em 1925.

Terminadas as difficuldades commerciaes e maritimas entre a França e Portugal

Paris, 3 (Havas) — O chefe do governo sr. Pierre Laval, de accordo com o ministro do commercio sr. Georges Bonet, procedeu com o sr. Armindo Monteiro, ministro dos Negocios Estrangeiros de Portugal, quando este passou por Paris, á troca de cartas pondo fim ás difficuldades em materia commercial e maritima que ha alguns mezes tinham surgido entre a França e Portugal e que affectavam os interesses dos pescadores francezes e das companhias francezas de navegação.

Dois aviadores americanos a caminho da Argentina

Columbus (Ohio), 3 (Havas) — Os aviadores Prosider e Still partiram ás 11 horas para Cincinnati, segunda etapa do seu raid Cleveland-Bahia Blanca.

Um pedido italiano ao governo ethiope

Addis Abbeba, 3 (Havas) — Annuncia-se de fonte segura que a legação da Italia pediu ao governo ethiope autorização para receber 200 homens das tropas coloniaes afim de assegurar-lhe a protecção.

O governo do Negus ainda não deu a conhecer a sua resposta.

Um cyclone passou pelo Mexico, causando graves prejuizos

Cidade do Mexico, 3 (Havas) — Um cyclone procedente do Mar das Antilhas atravessou o territorio do Mexico causando graves prejuizos em diversas regiões.

Em Porto Manzanillo, na costa do Pacifico a canhoeira "Progresso" afundou-se. O edificio da Alfandega Maritima e numerosas casas foram destruidas. Varias pessoas ficaram afogadas em consequencia do transbordamento do rio Lema.

Guadalajara, a capital do Estado de Jalisco, ficou completamente inundada, havendo a registrar numerosas victimas. Um raio queimou os dinamos da Central Electrica. Assignalam-se victimas em outras regiões.

Nesta capital a chuva torrencial que caiu durante a noite, transformou as ruas em torrentes.

Chega a Rumania um principe hespanhol

Bucarest, 3 (Havas) — O Infante d. Alfonso, de Hespanha, chegou procedente da Suecia a esta capital, onde por algum tempo será hospede da familia real.

A MODA DAS PEÇAS HISTORICAS EM PARIS

Acredita-se que "Napoléon Unique", de Paul Raynal, será o successo da proxima estação

Paris, 3 (Especial) — A moda das peças historicas continua.

Na opinião geral, o successo da proxima estação será "Napoleon Unique", do auctor do "Tombeau sous l'Arc de Triomphe" e da "Francerie", de Paul Raynal.

Antes mesmo de ter sido representada, essa nova peça está dando logar a vivas polemicas.

Até agora Paul Raynal não tinha querido deixar seu retiro na pequena aldeia de Saint Leger, em Bray Lisiere, na Normandia, para alimentar ou fazer cessar as controversias. Mas, a titulo excepcional consentio em abrir excepção a essa regra e, numa entrevista telephonica que nos concedeu, esclareceu qual o seu pensamento ao trazer á scena a grande figura de Napoleão. Disse: — "Desde os tempos do collegio eu me interessava, no mais alto ponto, por esse caracter cujo segredo os historiadores se esforçam em vão por penetrar. Desde então impressionava-me o facto de Napoleão só apparecer nas peças de theatro como uma especie de "Deus ex-machina", personagem imaginario despeida de toda humanidade.

Foi essa carencia que esforcei por corrigir. Meu "Napoleão Unico" apparece na sua intimidade imperial e humana. Não é o joven Bonaparte da campanha da Italia nem o personagem legendario do rochedo de Santa Helena. E' o Napoleão dos quarenta annos. Estamos em 1809. Napoleão attingio apparentemente o apogeu do poder e o mundo inteiro está a seus pés. O conquistador da Europa tornou-se o genro do chefe da dynastia dos Habsburgos. Mas, elle proprio não se illude com a situação. Sente-se trahido e, depois, sabe-se trahido pelos seus generaes, seus collaboradores, sua familia, sua propria familia.

E' sufficientemente lançar um olhar sobre o manuscripto da peça para perceber o valor dramatico do contraste creado pelo auctor entre o soberano adulado e cortejado e o homem que advinha um sombrio futuro atravez do prodigioso explendor em que vive.

EM RESPOSTA AO SR. SCHACHT

Um discurso do sr. Meinberg que é uma indirecta ao ministro da Economia do Reich

Berlim, 3 (Especial) — O conchefe dos camponezes allemães, em discurso pronunciado por occasião da inauguração da exposição regional da Westphalia, em Dortmund, declarou que as contas bancarias não eram factor decisivo para o paiz. Observou que pelo prisma estricto do dinheiro allemão seria absurdo querer conquistar terras ao mar ou regulamentar os mercados. Mais do que as contas em banco interessava a bandeira da communidade nacional allemã.

As palavras proferidas pelo sr. Meinberg são interpretadas como resposta directa á oração pronunciada pelo sr. Schacht, director do Reichbank e ministro da Economia, em Koenigsberg, e cujos termos, embora fossem approvados pelo Fuehrer de modo formal, feriram profundamente os membros do partido nacional-socialista.

Noticiou-se, allás, que durante o discurso do dr. Schacht o capitão commandante do pelotão das secções especiaes hitlerianas que davam guarda, retirou-se ostensivamente da sala da conferencia depois de declarar em voz alta: "Não vim aqui para ouvir elogios aos judeus e maçons." Em summa, as palavras do sr. Meinberg parecem indicar que se torna cada vez mais activa a opposição entre o ministro da Economia Nacional e os dirigentes agricolas.

E' possivel a mudança do ministro da Guerra japonez

Tokio, 3 (Havas) — O ministro da Guerra general Hayashi foi recebido hontem em audiencia especial pelo imperador Hirohito.

Correm insistentes rumores de que o general deixará brevemente a pasta por se julgar o responsavel moral pelo assassinio do general Nagata e já ter tomado as medidas necessarias para restabelecer a disciplina no Exercito. Ha quem receie que o afastamento do general reavive as dissensões no seio do Exercito, sobretudo, no momento da discussão dos creditos para armamentos.

Como seus provaveis successores na pasta, apontam-se os nomes dos generaes Kawashima ou Nebay.

O governo chileno quer prohibir a exportação da prata

Santiago, 3 (Especial) — O poder executivo pediu ao Congresso Nacional autorização para prohibir a exportação da prata.

Nos mercados estrangeiros

Houve hontem, nos negocios de cambio de Londres, um pouco de desafogo

Londres, 3 (Especial) — Observou-se hoje no mercado de cambios certa atmosphera de desafogo e as moedas ouro se apresentaram melhor dispostas.

Em relação á libra o dollar perdeu, entretanto, no fim da sessão os progressos que tinha realizado pela manhã e fechou a 4.96 contra 4.95 15|16, cotação de hontem, e 4.95 13|16, cotação da manhã.

O franco francez, ao contrario, subiu de 75.18 para 75.12 1|2. O florim accentuou a reacção a 7.32 1|2 contra 7.33. O franco suisso fechou a 15.22 contra 15.23. O marco a 12.35 contra 12.32. A lira a 60.62 1|2 contra 60.75.

Ademais, convem notar que o desconto sobre a lira, a tres mezes, passou de 4.75 para 4.50; sobre o florim diminuiu de 20 cents para 19 e sobre o franco suisso de 30 para 28 centimos.

No compartimento sul-americano o mil réis permaneceu inalterado a 2.35|64; o peso argentino esteve muito firme e 18.45 contra 18.55. As demais moedas tambem estiveram inalteradas: o peso uruguayo a 19.3|4, o chileno a 126|132 e o sole peruano a 20.75.

PREÇOS DA CARNE EM SMITHFIELD

Londres, 3 (Especial) — O mercado de Smithfield recebeu hoje 1.011 toneladas de carnes e productos diversos, contra 1.027 no dia correspondente de 1934.

Entraram 454 toneladas de carne de vacca e vitella, sendo 72 da Australia, 27 da Nova Zelandia, 262 da Argentina e 2 do Uruguay; 350 de carneiro e cordeiro, das quaes 35 da Australia, 176 da Nova Zelandia, 36 da Argentina e 1 do Uruguay; 97 de porco, sendo 3 da Australia, 18 da Nova Zelandia e 2 da Argentina.

As transações estiveram calmas para todas as categorias de carnes. Não foram registradas alterações sensiveis nas cotações.

AS LARANJAS BRASILEIRAS EM LONDRES

Londres, 3 (Especial) — No mercado da laranja a cotação do producto brasileiro esteve hoje inalterada, entre 13 e 12,6.

O CAMBIO DE PARIS, NA ABERTURA

Paris, 3 (Especial) — Na abertura do mercado desta capital a libra foi cotada a 75,19; o dollar a 15,165; o franco belga a 254,75; o florim a 1026,5, a lira a 123,90 e o franco suisso a 494.00.

PREÇO DA PRATA EM BARRAS

Londres, 3 (Especial) — A prata em barras foi cotada hoje á vista a 29 1|4 e a 60 dias a 29 1|4.

NO FECHAMENTO DA BOLSA DE PARIS

Paris, 3 (Especial) — No fechamento da Bolsa desta capital a libra foi cotada a 75,18; o dollar a 15.157; o franco belga a 254,75; o florim 1025,7; a lira a 123,90 e o franco suisso a 493,87.

O CAMBIO DE LONDRES, NA ABERTURA

Londres, 3 (Especial) — Na abertura do mercado cambial o dollar foi cotado de 4.95 15|16 a 4.95 13|16; o dollar canadense de 4.98 1|4 a 4.98 1|2; o franco belga a 29,51, o marco a 12,35; o florim de 7.33 a 7.32 1|2; o franco suisso 15,23 a 15.23 1|2; o franco francez 75,17 e a lira de 60.62 1|2 a 60.75.

COTAÇÕES DO OURO EM LONDRES

Londres, 3 (Especial) — O preço do ouro fixado esta manhã em 140 shillings 1 por onça fina.

O preço de hoje foi determinado na base da libra a 75,18 e o dollar a 4.95 7|8. Comporta o premio de 5 1|2 pence acima da paridade do franco e 5 1|2 acima da paridade do dollar.

Foram vendidas 82 barras de ouro no valor de 231.000 libras approximadamente.

PREÇOS DA PRATA FINA

Londres, 3 (Especial) — A prata fina foi cotada hoje á vista a 31 9|16 contra 31 5|16 e a 60 dias a 31 9|16 contra 31 3|16.

COTAÇÕES DE LONDRES NA SEGUNDA HORA

Londres, 3 (Especial) — A's 2 ½ da tarde, a cotação da libra sobre as diversas praças era a seguinte: Nova York, 4.95,95; Paris, 75,16; Berlim, 12.335; Madrid, 36.26; Canadá, 4.98.12; Amsterdam, 7.32.75; Roma, 60.75; Suissa, 15,00; Buenos Aires, 18,50; Rio de Janeiro, 2.54; Montevidéo, 19.75.

A POLITICA INTERNACIONAL INFLUINDO NO STOCK EXCHANGE

Londres, 3 (Especial) — Comquanto calma, a tendencia do *Stock Exchange* mostrou-se hoje nitidamente melhor por motivo de serem julgadas mais favoraveis as perspectivas da reunião do Conselho da Sociedade das Nações. Os grupos de fundos publicos e valores industriaes e de minas de ouro estiveram mais firmes.

Os fundos publicos britannicos firmaram á tarde em razão da cessação das vendas e no grupo estrangeiro foi assignalada a boa posição das emissões brasileiras.

Dos valores ferroviarios, os titulos argentinos estiveram menos bem dispostos.

No grupo dos valores industriaes, os valores de aviação estiveram sustentados, mas os valores metallurgicos estiveram irregulares, ao passo que os internacionaes estiveram sustentados.

Os valores petroliferos estiveram melhor orientados. Os valores de borracha estiveram deprimidos em consequencia da baixa das cotações do producto.

Entre os valores mineiros, os sul-africanos estiveram em alta, por motivo da boa impressão creada pelos bons resultados obtidos durante o mez de agosto. Os valores oéste-africanos estiveram melhor dispostos. Os valores de cobre tiveram procura, mas os de estanho estiveram calmos.

Dos fundos publicos brasileiros, o 5 % 1898 foi cotado a 66 contra 67. O 6 1|2 % Minas Geraes foi cotado a 10 1|2 contra 11 1|2. Os valores ferroviarios brasileiros estiveram inalterados.

O CAFE' EM NOVA YORK

Nova York, 3 (Especial) — No fechamento do mercado de café, vigoravam hoje as seguintes cotações: Santos — 4: setembro, 7,59; dezembro, 7,78; março, 7,89; maio, 7,49; julho, 7,99. Rio — 7, respectivamente, 4,67; 4,88; 5,06; 5,17 e 5,24.

No mercado á vista, o Santos — 4 era cotado a 8,25 e o Rio — 7 a 6,50.

UM FURACAO VIOLENTISSIMO

No Estado norte-americano de Florida morreram 75 pessoas e 47 ficaram feridas

Jacksonville, 3 (Havas) — Um furacão tropical varreu a Florida, matando tres pessoas na aldeia de Tavernier, onde a maior parte das casas ficaram destruidas.

Segundo uma communicação telephonica ainda não confirmada, morreram 87 pessoas na região de Keys, sendo na sua maioria ex-combatentes que trabalhavam na construcção de uma nova estrada.

Segundo outras noticias o numero de mortos podia contar-se por centenas.

Este furacão foi o peor que se tem registrado nesta região desde 1926.

Jacksonville, 3 (Havas) — A estação de guarda-costas desta cidade recebeu um radiogramma do acampamento de ex-combatentes de Rock Harbor, em Florida Meys, declarando que o furacão havia causado ali 75 mortos e 47 feridos, entre os quaes se contavam quatro medicos mortos. Os sobreviventes estavam sem agua, alimentos, roupas e medicamentos.

A divida do Reich é de 239.400.000 marcos

Berlim, 3 (Havas) — De junho de 1934 a junho de 1935, a divida do Reich passou de 11.550.400.000 marcos para 13.087.900.000 marcos.

Esse augmento corresponde a um accrescimo mensal de cerca de 128 milhões de marcos ,o qual no mez de maio subiu para .. 239.400.000 marcos.

As manobras allemãs aereas têm por thema o inicio da luta sem declaração de guerra

Berlim, 3 (Havas) — As grandes manobras de aviação em Brunswick, serão baseadas num thema tactico muito moderno. As hostilidades iniciaram-se sem declaração de guerra, entre um estado oriental tendo o Elba como fronteira, Partido Vermelho — e um paiz a oeste do mesmo rio — Partido Azul. O paiz de oeste soube que o inimigo mobilisou e a sua aviação passou já a fronteira. Mobiliza por sua vez e toma todas as medidas de protecção contra ataques aereos e na previsão de um ataque nocturno ordena que sejam apagadas todas as luzes na região de Brunswick. Os estabelecimentos industriaes são protegidos com baterias anti-aereas e um grupo de aviação de caça fica de promptidão. O thema da manobra é em primeiro logar a resistencia ao ataque inopinado e a passagem do paiz atacado da defensiva á offensiva."

Dois aviadores hespanhóes condemnados á morte

Leon (Hespanha), 3 (Havas) — Informações de fonte particular confirmam que o conselho de guerra condemnou á morte dois aviadores accusados de rebellião.

Parece tratar-se do commandante Puente e do sargento Velasco.

O procurador da Republica pediu a pena de morte para o sargento Velasco e a de 15 annos de reclusão para o commandante Puente. Assegura-se que a maior parte das condemnações são superiores ás penas pedidas pelo procurador. O commandante Puente é considerado o chefe da rebellião. O soldado Angel Hidalgo, para o qual fôra pedida a pena de morte, foi condemnado a 9 annos de prisão.

O governo americano resolveu converter o ultimo emprestimo da guerra

Washington, 3 (Especial) — O Departamento do Thesouro resolveu converter o ultimo emprestimo da guerra, na importancia de um billião e 250 milhões de dollares, juros de 4 ¼ %, em obrigações a 12 annos de prazo, juros de 2,75 %, ou em bonus a curto vencimento, isto é a 42 mezes, com os juros de 1,50 %.

A respectiva subscripção durará até 15 de outubro deste anno.

Ao mesmo tempo, a Thesouraria lançará uma emissão de bonus a curto vencimento, no valor de 500 milhões de dollares, para compra em dinheiro.

Essa operação de conversão é aguardada com grande interesse. Os circulos financeiros consideram a iniciativa tomada pelo secretario do Thesouro, sr. Morgenthau Junior, como uma prova da confiança da Thesouraria na situação dos valores norte-americanos.

O novo ministro das Obras Publicas da Italia

Roma, 3 (Especial) — Por acto de hoje, o sr. Mussolini designou para o cargo de ministro das Obras Publicas, em substituição ao sr. Luigi Razza, victimado recentemente em um desastre de aviação no Egypto, o sr. Cobelli Gigli, que vinha occupando o cargo de sub-secretario da mesma pasta, desde o começo deste anno.

O sr. Cobelli Gigli, que é natural de Trieste, e conta actualmente 42 annos, é engenheiro civil e teve intensa actuação como irridentista, tendo figurado no exercito italiano durante a grande guerra, sendo ainda um dos pioneiros do movimento fascista.

O DIA POLICIAL

VENDIA MAIS RADIOS DO QUE OS OUTROS...

Descoberto o estratagema, foi apurado pela policia e tudo confessou

Era numerosa a freguezia de Waldemar dos Santos Moreira. Era quem mais vendia, ganhando por isso boa porcentagem.

Mas (ha sempre um "mas" importuno...) a firma Curt Hanow, estabelecida com casa de apparelhos de radio, descobriu que os contratos pelo seu vendedor com os compradores eram ficticios. Entre os suppostos freguezes haviam os seguintes:

Sergio Rosa, Alvaro Gomes, José Honorato, Antonio Assis, Carivaldo Costa, Elias Galvão, Aristides Lopes da Costa, Leopoldo Santos Leal, Olegario Martins Arayde, Agenor Rodrigues, Homero Alves, Oscar Sneid, Manoel Fernandes, Heitor Souza Santos, Pedro Casemiro, Manoel Bispo, Arlindo Marques, Octavio Pereira, Daniel Luiz de Souza, Armando Silva, Osmar Dias Ramos, Miguel Moreira Filho, Alberto Villas Boas e Manoel Carneiro Leão.

Esses nomes, parece, eram todos suppostos. Waldemar simulava contratos, cujos termos apresentava á firma Curt Hanow e retirava os apparelhos, vendendo-os, a dinheiro, mais baratos...

Dada queixa á 3ª delegacia auxiliar, esta deteve Waldemar, que tudo confessou ao sr. Democrito de Almeida.

Os documentos apresentados por Waldemar á firma lesada já foram examinados, ficando constatado que foram todos elles do proprio punho do accusado.

CHOCARAM-SE O OMNIBUS E O AUTO

Não houve, felizmente, victimas a lamentar

Na rua Mariz e Barros, chocaram-se violentamente, o auto-omnibus n. 728, da Viação Central, dirigido pelo chauffeur Albino Borges e o carro de praça n. 13.094, conduzido pelo chauffeur Arthur Augusto Lopes Monteiro.

Ambos os vehiculos ficaram muito avariados, nada soffrendo os chauffeurs e uma passageira que levava o auto n. 13.094 e que, tomando outro carro, seguiu seu destino.

Tomou conhecimento do facto a policia do 15º districto.

MA' ESTRÉA...

Preso ao furtar uma bolsa, poz a "gare" de Pedro II em polvorosa

João da Rocha Teixeira estréou hontem, na "punga" arrebatou a bolsa de couro de uma senhora, passageira do trem do interior e ia por-se ao fresco quando foi presentido por policiaes.

O estreante deixou a bolsa e tratou de fugir. Foi perseguido, tornando rumurosa a sua perseguição, pois um dos policiaes lembrouse de em tal logar, disparar seu revolver, com risco da vida dos que chegavam ou tomavam trens na gare da estação Pedro II.

Foi afinal, seguro e levado para a Policia Central, onde declarou ser o primeiro roubo. Fôra infeliz na estréa...

DOIS LADRÕES PRESOS

Iam ambos "operar" na estação das barcas

"Cão Piloto" e "Caldeirão" cujos verdadeiros nomes são, respectivamente Manoel Tiburcio Garcia e Norival Ribeiro, dois conhecidos larapios foram hontem, presos a estação das barcas, no Cáes Pharoux. Iam ambos "operar" ali.

Quando os dois larapios se approximavam de um cavalheiro viram-nos dois policiaes. Foram então presos os malandros.

Levados para a Policia Central os dois malandros foram recolhidos ao xadrez.

UM MENOR MORTO POR OMNIBUS

Na avenida 28 de Setembro

O omnibus n. 174, da Viação Excelsior, linha praça Barão de Drummond, dirigido pelo motorista Sebastião Cardoso, chapa 386, hontem, ás 7,40 da noite, colheu, na avenida 28 de Setembro, esquina da rua Justiniano da Rocha, o menor Walter de Almeida, de 13 annos, estudante, morador á rua Conselheiro Autran n. 38.

O infeliz pequeno soffreu fractura do craneo e contusões generalizadas, tendo morte instantanea. O chauffeur culpado aproveitou-se da confusão do momento para fugir, tendo a policia local registrado o facto.

NA MISSA FUNEBRE

Furtaram-lhe o relogio

O sr. Elysio Porto, almoxarife da administração do Estado do Rio, já aposentado, residente á praça Marechal Floriano n. 27, assistia, hontem pela manhã, á missa de corpo presente, na Cathedral de Nictheroy, quando delle se approximou um cidadão bem apparentado, que o abraçou, em copioso pranto. O sr. Elysio, na melhor boa fé, procurou confortal-o. Depois que o cidadão inconsolavel já estava longe, o sr. Elysio verificou que havia ficado sem o seu valioso Pateck Filippe e corrente de ouro.

A victima indignada, apresentou a sua queixa ao 3º delegado auxiliar, que distribuiu a diligencia á secção de Roubos e Furtos.

Accidente no trabalho

José Dutra, domiciliado no Engenho Pequeno em S. Gonçalo, victima de um accidente, quando trabalhava na rua Visconde de Itaborahy n. 25, soffreu feridas contusas na mão direita, sendo medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

ROUPA NA CORDA...

As lavadeiras brigaram e uma dellas e a filha da adversaria ficaram feridas a faca

A corda era uma só e as roupas das duas lavadeiras, muitas. Dahi, constantes rusgas entre ellas, moradoras á rua General Caldwell.

Chamam-se as lavadeiras Delfina Teixeira e Ermelinda do Carmo Telme, ambas de nacionalidade portugueza e moradoras, como ficou dito, á rua General Caldwell n. 210.

Mais uma vez ellas, hontem, discutiram. Ermelinda correu para a cozinha, apanhou uma faca e voltou. As duas se atracaram. Accudiu a menor Maria, de 13 annos, filha de Delfina.

Interveiu na luta o soldado numero 1.114, do 1º R. C. D., que separou as contendoras. Estavam feridas, felizmente ligeiramente, Ermelinda e Maria, esta, num dedo da mão direita e aquella, num outro da mão esquerda.

Delfina foi levada para a delegacia do 14º districto e as feridas, depois de medicadas, voltaram para suas residencias.

FURTOU OITO CONTOS DE JOIAS

E foi preso

A's autoridades locaes queixou-se, no dia 9 de julho deste anno, a sra. Viegas da Cunha, residente á ladeira dos Guararapes, 289, dizendo ter sido a sua casa assaltada, levando os ladrões cerca de oito contos em joias. Eram estas um alfinete de gravata, um relogio de ouro lavrado, uma corrente de ouro e platina, uma chatelaine de ouro e brilhantes, um par de brincos com brilhantes, duas notas de 10 pesos e 300$000 em dinheiro. Entrou a policia em diligencias até que, agora, as autoridades do 22º districto effectuaram a prisão do individuo José Bueno, vulgo "Meia Mascara", sobre quem recaiam fortes suspeitas. Mandado á D. G. I. dali foi o larapio enviado ao 4º districto onde, interrogado, confessou ter sido o autor do roubo. Arrombara uma janella da casa e, no interior da mesma, facil lhe foi dar busca em moveis até arrebanhar o producto do furto. Interrogado sobre o destino dado ao roubo, disse "Meia Mascara" que o tinha vendido a outro ladrão, Sizinio Francisco da Silva, o qual, todavia, morreu ha pouco. De sorte que se não sabe onde Sizino vendeu as referidas joias. A policia, entretanto, continua em investigações de modo a ver se apprehende, ainda, os valores roubados.

DIZ-SE FIDALGO E E' CONTRABANDISTA

Está sendo procurado pelas autoridades cariocas e fluminenses

Ha dias, anda a nossa policia, a pedido da fluminense, a procura de um individuo que se diz fidalgo italiano e que não passa de um contrabandista.

Chama-se elle Mario Ventrice e tem 42 annos de edade. Ninguem lhe conhece a profissão. Sabe-se, agora, que é contrabandista.

Tem Ventrice em sua companhia uma menor, de nome Enesina, a quem explora. Dizia morar nesta capital á rua Maia Lacerda n. 134. Mas, nessa casa, nunca residiu qualquer pessoa com tal nome.

Soube o pessoal da 1ª delegacia auxiliar que Ventrice estava morando á rua Silveira Martins numero 183. Foram policiaes a essa casa, sendo informados de que ali occupou um quarto, durante quatro mezes, mudando-se sem pagar os alugueis, um individuo com tal nome.

Tinha elle em sua companhia Enesina, a quem apresentava como sua sobrinha. Essa moça era por Ventrice explorada.

Segundo informações colhidas pela nossa policia, o falso fidalgo italiano está, agora, refugiado em Friburgo.

Essas informações foram, pelas nossas autoridades, mandadas ás suas collegas do Estado do Rio.

ACCIDENTE DE CONSEQUENCIA DOLOROSA

Caindo, a garrafa de gazolina partiu, provocando uma explosão

Na casa IV da avenida n. 141 da rua Francisco Eugenio, reside com sua esposa, que se chama Candida de Castro Alonso e tem 31 annos de edade, o operario Jesus Amancio Alonso. Levava elle uma garrafa de gazolina.

Achava-se ali, de visita, á palestrar com Candida, sua vizinha, Angela Caningela, tambem casada, de 35 annos de edade e moradora no n. 151.

Jesus, pondo a garrafa sobre uma mesa, na cosinha, passou a tomar parte, tambem, na palestra. Repentinamente, descuidando-se, bateu com a mão na garrafa. Esta caiu e partiu-se, esparramando o liquido, que attingiu o fogareiro, dando-se, assim, uma explosão.

As chammas attingiram as vestes das duas senhoras, deixando-as cheias de queimaduras de 1º, 2º e 3º gráos em varias partes do corpo.

Procurando soccorrer a esposa e a vizinha, Jesus recebeu queimaduras de 2º grão nas mãos.

Foram todos medicados no Posto Central de Assistencia, retirando-se Jesus e sendo Candida e Angela internadas no Hospital de Prompto Soccorro.

Victima de um coice

O lavrador Ayres de Sá, domiciliado no municipio fluminense de Maricá, victima de um coice, soffreu contusão no globo ocular esquerdo.

Removido para Nictheroy, Ayres foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro.

O COMMANDANTE DA FORÇA MILITAR FLUMINENSE FOI HONTEM VICTIMA DE GRAVE ACCIDENTE

E foi medicado no Serviço de P. Soccorro

Hontem pela manhã, o coronel Luiz Braga Mury, commandante geral da Força Militar do Estado do Rio, saiu de sua residencia, á rua Pereira Nunes, n. 110, em Icarahy para passeio a cavallo na companhia de seu ordenança, cabo Henrique Rosas.

Subindo a rua Tiradentes, pelo chamado Caminho do Matto ao chegar no largo do Rosario, a montada negaceou indo imprensar o cavalleiro de encontro a um poste para, em seguida, projectal-o com violencia ao sólo, pisando-o ainda.

Soccorrido immediatamente pela sua ordenança e populares, foi pedida uma ambulancia que fez a remoção da victima para o Serviço de Prompto Soccorro.

Apresentando graves contusões generalizadas, além de repetidas crises de lipotimias, o comte. Luiz Mury foi pensado pelos drs. Mario Pardal, Francisco Pimentel, Luiz Lamego e Araujo Junior, todos daquelle Serviço e mais o major Adhemar Mopurgo o capitão Moacyr Bogado, ambos do Serviço de Saude da Força Militar.

Logo que circulou a noticia do lamentavel accidente, compareceram ao Serviço de Prompto Soccorro, afim de visitar o commandante Luiz Mury, que é um official bemquisto, os srs.: commandante Ary Parreiras, interventor federal; capitão Nilo Moura, ajudante de ordens do interventoria; dr. Joubert Silva, chefe de policia; dr. Ruy Buarque, secretario do Interior e Justiça; dr. Gustavo Lyra, prefeito de Nictheroy; sr. Raul Moura, secretario das Finanças; dr. Americo Oberlaender, director de Saude Publica; capitão Pello Ramalho, secretario da Producção; Ary Pitombo, presidente da Associação Fluminense de Imprensa; dr. Galdino do Valle, dr. Paulo Araujo, capitão Paulo Ornellas, commandante da Companhia de Bombeiros; officialidade da Força Militar, major Paulo Torres, jornalistas e pessoas gradas. A esposa do coronel Luiz Mury, seus irmãos e mais parentes tambem estiveram no Serviço de Prompto Soccorro.

Depois de medicado e submettido a exame de Raios X, foi o illustre enfermo transportado para a sua residencia, onde continuam affluindo innumeras pessoas interessadas no prompto restabelecimento do distincto official.

Queimado com agua fervente

O pequenino Guilherme, filho de Oscar Alvarenga, domiciliado no Baldeador, attingido por uma porção dagua fervente, soffreu queimaduras de 1º e 2º gráos generalizadas, sendo medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

O menor fracturou um braço

Durval, filho de Damião Teixeira, domiciliado á rua Barão do Amazonas n. 270, foi hontem victima de quéda, soffrendo, em consequencia fractura dos ossos do ante-braço esquerdo.

Durval foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

Attingido por uma carga de chumbo

Procedente de Aldeia Velha, no municipio fluminense de Itaborahy, foi medicado hontem no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, por ter sido attingido no globo ocular direito por uma carga de chumbo, quando caçava naquella localidade.

VICTIMAS DE AUTOS

Em frente á sua residencia que é a rua do Lavradio n. 172 foi colhida, hontem á noite por um auto, Maria dos Reis, de cincoenta e oito annos de edade, recebendo em consequencia fractura do braço direito.

Depois de medicada pela Assistencia Municipal, a victima retirou-se para a residencia.

— O operario José Lourival da Cruz, de vinte annos de edade, morador á rua Voluntarios da Patria n. 302, foi colhido por um auto, na mesma rua, soffrendo contusões e escoriações generalizadas.

—Na praça Onze de Junho, foi victima de um auto o operario Antonio Nunes Pereira, de 25 annos, morador á rua Zulmira s|n, em Ninopolis.

Com contusões e escoriações generalizadas, a victima recebeu os soccorros da Assistencia, retirando-se, em seguida para seu domicilio.

PEQUENOS FACTOS

Quando procurava tomar um trem na estação Pedro II, a sexagenaria Minervina Sodré foi victima de uma quéda, fracturando o braço esquerdo.

Depois de medicada pela Assistencia Municipal, a victima se retirou para seu domicilio á rua Barão de Guaratiba n. 142.

— Procurava Ranulpho Geraldino de Souza examinar nas obras de que é vigia, na ladeira do Livramento, um revolver, quando este disparou, ferindo-o no pé esquerdo.

Soccorreu a victima a Assistencia Municipal.

— Trabalhava, hontem numa fabrica da rua Haddock Lobo, o operario Antão Gomes, quando se quebrou a valvula de segurança de uma caldeira. Com o vapor que se desprendeu, recebeu elle queimaduras no thorax, nos braços e nas mãos.

Medicou-o a Assistencia Municipal.

— Pelo commissario Levy Carneiro, foi apprehendido na rua Maurity n. 90, um "pinguelim", sendo, nessa occasião, presos varios jogadores.

— Foi colhido por um auto, na avenida do Mangue, o commerciario José Maria Mattos, que recebeu contusões e escoriações pelo corpo.

A Assistencia Municipal ministrou curativos á victima.

— Um tôro de madeira numa garage da rua Campos Salles, colheu o mecanico José Maria Moss morador a rua Candido Moraes, produzindo-lhe esmagamento de dois dedos do pé direito.

Depois de medicado na Assistencia a victima foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

UM MARINHEIRO BALEADO

Os aggressores fugiram, sendo grave o estado da victima

A Assistencia foi chamada a soccorrer na madrugada de hontem, o marinheiro nacional, Manoel Gomes da Silva, n. 8.247, embarcado no "Floriano", victima de aggressão a bala na rua Joaquim Silva. O infeliz apresentava um ferimento penetrante no abdomen e seu estado é gravissimo. Foi internado no Prompto Soccorro sem poder prestar declarações. As autoridades do 5º districto, apurando o facto, souberam de que tres soldados do exercito estiveram, á noite, na pensão da rua Joaquim Silva, 123, de propriedade de Julia Lorzecia e depois de bebericarem, andaram, á acção do alcool, commettendo desatinos. As mulheres que ali se achavam os levaram, com bons modos, para fóra, fechando a casa. Um dos militares, todavia, não se quiz ir. A força queria entrar de novo na pensão e ali ficar. Os outros o foram eivando até que, foi ás cinco horas da manhã, as lampadas das ruas se apagaram. O exaltado, sacando do revolver, fez um disparo para o ar. Depois outro. Algumas janellas se abriram. Que seria? Que não seria? Alguns populares, áquellas horas a caminho de suas occupações diarias, correram, aos estampidos. Um marinheiro, que seria no caso a victima se dispoz a prender o soldado exaltado. E foi a elle sendo, nesse interim, baleado.

Não houve testemunhas do facto. A escuridão da noite protegeu os criminosos. A policia deteve, todavia, para esclarecimentos, o commerciario Pedro Mendes Amaral, morador na rua das Marrecas, 26, que fôra visto em companhia do marujo Gomes em um botequim da Lapa tomando cerveja. Amaral andou com o marinheiro varias horas e ainda ia ao lado delle, em palestra, quando se ouviram os tiros. Amaral procura, todavia, confundir as coisas, de modo a não se incommodar. Declarou todavia, ás autoridades do 5º districto que Gomes fôra aggredido por um civil, vestindo roupa escura e chapéo de palha, que com elle cruzara no local, dizendo que a mulher da pensão Paraiso, a da rua Joaquim Silva, 123, lhe pertencia. E fez fogo. Foi aberto inquerito.

Atropelado pelo auto nº. 9906

Na rua 24 de Maio esquina de Joaquim Meyer, foi colhido por auto o menor Manoel de 11 annos, filho de João Ribeiro, residente á rua Joaquim Meyer numero 312.

O carro que o atropelou tem o n. 1906, cujo chauffeur fugiu.

A victima, que recebeu contusões generalizadas, depois de medicada no posto da Assistencia, retirou-se para seu domicilio.

O omnibus abalroou o V 8

Na direcção do seu Ford V-8, saiu, hontem, a passeio a sra. Maria da Gloria Netto d'Avila de Oliveira, residente na estrada Nova da Tijuca, 419, quando, na rua Evaristo da Veiga, esquina da praça Floriano viu o seu carro abalroado imprudentemente pelo omnibus da Excelsior, n. 108, linha Club Naval-Mourisco, dirigido pelo chauffeur Francisco Estrinio. O Ford soffreu algumas avarias tendo o motorista culpado se promptificado em pagar os damnos causados. A policia não interveiu.

UM ESTUDANTE ATROPELADO

Apezar da insistencia da reportagem, não quiz dar detalhes do accidente

Nos primeiros momentos de hoje, deu entrada no Posto Central de Assistencia, um joven que apresentava fractura do terço inferior da perna direita.

Ao ser medicado, declarou ser Manoel Carlos Villa, de 23 annos de edade, argentino e estudante, residente á avenida Mem de Sá numero 20.

Sobre as origens dos seus ferimentos informou que, na avenida Beira Mar, proximo á Gloria, fôra colhido por um auto. Não pôde ou não quiz dar maiores detalhes sobre o facto.

Após medicado, Carlos Villa ficou em repouso no Posto, aguardando destino.

O joven academico resistiu á curiosidade dos reporters que trabalham na Assistencia, negando-se, risonhamente, a dar outras informações sobre essa pessoa ou sobre o accidente.

A policia local ignora o facto.

Noticias de Portugal

Lisboa, 3 (Especial) — Preparam-se nesta capital grandes festejos em homenagem á esquadra que se acha em manobras na costa portugueza do continente.

Lisboa, 3 (Especial) — Segundo informações procedentes de Genebra, são as mais promissoras as perspectivas de successo da representação portugueza na proxima quinzena portugueza que se inicia a 10 do corrente naquella cidade suissa.

Lisboa, 3 (Especial) — Segundo noticias aqui recebidas, chegou a Loanda o paquete "Moçambique", em que está sendo realizado o Cruzeiro de Ferias Coloniaes, tendo sido recebidos os excursionistas com as maiores manifestações de carinho e de patriotismo.

Lisboa, 3 (Especial) — A imprensa desta capital reproduz, em grande parte, o artigo em que o "L'Echo de Paris" rememora a épopéa portugueza na Abyssinia, de 1487 a 1633, quando conseguiram estabelecer no velho imperio ethyope, por mais de um seculo, a influencia da civilização lusitana.

A equipe sportiva yugoslava em Roma

Roma, 3 (Especial) — A viagem da equipe desportiva yugoslava de Belgrado deu opportunidade a que os romanos manifestassem a sua sympathia em relação aos representantes de um paiz onde os italianos receberam recentemente um acolhimento dos mais amistosos.

Os jornaes, alludindo ao encontro entre as equipes de football de Roma e de Belgrado, proclamam o cavalheirismo de que o mesmo se revestiu e dizem que não se poderia desejar uma abertura mais sympathica para a estação esportiva romana.

A imprensa põe em destaque o acolhimento caloroso dispensado aos jogadores yugoslavos e assignalam que o publico romano creou uma atmosphera de camaradagem e de cordialidade que permittirá desenvolver as relações esportivas entre os dois paizes, contribuindo para consolidar a amizade entre a Italia e a Yugoslavia.

No hospital da ilha do — Governador —

Como falou o director da Assistencia na cerimonia inaugural

Aberto ao publico na semana passada o Dispensario que a Assistencia Municipal creou na Ilha do Governador, já está prestando relevantes serviços a população pobre da ilha.

Por occasião da sua inauguração o sr. Gastão Guimarães, director geral da Assistencia, pronunciou o seguinte discurso em que bem defeniu a orientação traçada pela actual administração no tocante aos soccorros medicos á população carioca.

"Exmo sr. prefeito do Districto Federal, exmo. srs. ministros da Marinha, representantes dos senhores ministros de Estado, representantes dos Poderes Publicos, membros do Congresso de Urologia, meus senhores, minhas senhoras, meus companheiros. — Esta solennidade em que se representam notaveis scientistas de varias nações amigas e figuras de mais alto relevo no mundo da politica, da administração, da intelligencia e das actividades economicas e financeiras do paiz tem uma significação marcante para o futuro dos municipes, em a sua grande massa amingua de assistencia medico-social efficiente. Mais tarde, em todos os sectores de trabalho collectivo, principalmente, onde se constroem a prosperidade e a ventura dos povos, projectar-se-ão os immensos beneficios da obra que hoje se inaugura e que é apenas a terceira de uma série de outras quer planejadas quer em execução.

Porque nos preparamos aqui com instrumentos e valores scientificos, e em varios hospitaes e laboratorios, e nos preparamos alhures com o mesmo zelo, é justo que nos anime a certeza de que plasmaremos mais fortes unidades humanas para o desempenho satisfactorio dos encargos que lhes são ou forem attribuidos na vida commum.

O Hospital Jesus, cujo nome é um symbolo de paz e bôa vontade entre os homens e cujos serviços acabam de ser abertos, destina-se ao internamento de creanças de ambos os sexos, na primeira, segunda e terceira infancias, nada lhe faltando como organização da especie, pois, não houve minucia á que não se descesse no intento de tornal-o capaz de attender ás suas finalidades.

Dotado tambem de um dispensario de clinicas especializadas, de clinica odontologica, e de um lactario, encontra-se em condições para vigiar o individuo, cercando-o de todos os recursos modernos da Hygiene Infantil e da Pediatria, desde o nascimento até a adolescencia, nas phases, portanto, em que se inicia e termina o difficil noviciado da adaptação ao meio, quando regateal-os seria concorrer para o seu definhamento ou — o que é peor — para a sua invalidez, augmentando em ambos os casos, a sobrecarga inevitavel que pesa sobre o Estado no ponto de vista da economia.

Cumprida a tarefa de verdadeira puericultura — preservação dos agentes morbigenos essencialmente e tratamento em plano secundario — que se impoz, o Hospital Jesus, centro de pesquizas medicas e biologicas e de ensino especializado a medicos e estudantes e de simples noções do hygiene perfeitamente accessiveis as mães e ás futuras mães, para seu uso, atravez de que agiremos á distancia, com proveito, transferirá o seu antigo hospede aos cuidados dos demais institutos do nosso systema de assistencia medico-social. De recem-nascido á velhice foi previsto que elle não desamparará os necessitados.

Trata-se de uma cadeia tecida de modo que em nenhuma conjunctura, sofferão a carencia dos soccorros que lhes são devidos e reconhecidos pelo Estado.

Faz hoje precisamente uma semana que o Hospital Jesus foi entregue ao serviço do povo, e logo a sabia administração do Municipio promove esta reunião brilhante para festejar a hora em que as portas do Dispensario da Ilha do Governador jámais se deixarão correr deante dos que as busquem á cata de allivio para os seus males.

Sem perder o sentido proprio que lhe imprimem as contingencias locaes, póde ser filiado, nas linhas principaes da sua extructura, áquelle que existe no suburbio do Meyer. Era necessario, porém, que lhe fossem ampliados as possibilidades de hospitalização dentre outros motivos, pelo de natureza material e até affectiva, attendo-se á consideração de que não se deve afastar o doente da vizinhança do seu lar.

Em o nosso systema de assistencia, o Dispensario apresenta-se como o centro mais importante de toda a acção da Medicina Social, prophylaxia, no seu mais dilatado conceito, e therapeutica como auxiliar indispensavel, binomio ao qual se ajunta o serviço medico de "prompto soccorro", *cujo aperfeiçoamento* nos tem envaidecido.

Esta casa edificou-se para o mistér, á feição das congeneres.

As realizações de saude em prol dos seus governados, emprehendidas pelo sr. prefeito do Districto Federal, não teriam assumido as proporções dignas de nota á que chegaram, se fossem isoladas, se não se entreligassem a outras e multiplos, já postas em pratica e inxadas, com vigor, no seu programma administrativo.

Não ha um problema unico a resolver, quando se encara a politica de saneamento physico que mais convém ao paiz. Ao contrario, são numerosos e, não obstante, offerecerem aspectos geraes identicos a todas as nossas regiões não se póde negar a existencia dos que são especificos a cada clima, implicando, assim, soluções particularissimas, condizentes com as realidades observadas, o que faz penosos os esforços orientados para enfrental-os.

No Districto Federal, essa politica mereceu a attenção da experiencia amadurecida no contacto com as necessidades toines do povo, onde seja que estivessem occultas, surprehendidas pelo espirito de bondade do sr. Pedro Ernesto e robustecida no seu estudo e na sua meditação.

O rendimento do nosso capital humano, relativamente pequeno em confronto com o allenigena de escol, ao que parece, deve ficar á conta, da nossa apregoada ausencia de habitos de saude, que a vocação apostolar de muitos patricios tem exagerado, mas que, dentro de amplos limites, seria pura exultação do espirito contestar de razo.

Nos quadros da civilização actual quem fal-o em ausencia de habitos de saude, pretende referir-se á fraqueza physica decorrente do dominio ou assedio vantajoso das causas de doença sobre ou ao derredor do organismo, filiada pelo pensamento esclarecido de Alberto Torres, que os colloca em situação de preminencia em face da ignorancia de *habitos e instrumentos de saude*, a factores de ordem *economico-sociaes e pedagogicos e á escassez e impropriedade dos alimentos*.

O que ainda não fôra apreciado em globo e não tomára forma concreta, foi levado a effeito pelo dr. Pedro Ernesto, na sua visão larga, penetrante e generosa da causa publica.

As questões correlacionadas na da assistencia receberam de sua excellencia tal como as ultimas, traduzidas em actos sensiveis, os mesmos carinhos. Por isso é que medico-socialmente, caminhamos lado a lado das nações do Continente que mais se orgulham de conquistas dessa natureza.

O louvor sem restricções do que ahi está e de que ha de vir cabe legitimamente ao sr. prefeito, que tudo idealizou e dirigiu, vencendo galhardamente fadigas e canceiras com os olhos voltados para a felicidade da sua terra que é a da sua gente.

Srs. membros do Congresso de Urologia, a vossa presença é para nós, sobremodo agradavel e desvanecedora e por isso quiz o sr. prefeito que esta inauguração se realizasse durante o curso dos vossos proficuos labores.

E a v. ex. sr. ministro da Marinha, uma palavra respeitosa e cordial de sincero agradecimento pelo intresse com que nos vem seguindo e que bem medimos como apoio moral.

E' opportuno que se assignale como estimulo precioso para todos nós a concorrencia das autoridades, dos representantes das classes liberaes e conservadoras e do povo, indiciaria da sua dedicação permanente aos interesse do Brasil".

ULTIMAS SPORTIVAS

O FLAMENGO SÓZINHO NA LEADERANÇA

Os resultados de hontem do Campeonato Carioca de Basketball

Tres foram os encontros realizados hontem á noite, na disputa do Campeonato Carioca de Basketball, sob o patrocinio da L. C. B.

O mais importante da rodada foi o encontro

BOQUEIRÃO X FLAMENGO

travado no rink do Castello, sob as vistas de numerosa assistencia.

O jogo preliminar forneceu um final inesperado, com a victoria dos rubro-negros sobre os "leaders" da tabella, que foram assim vencidos pela primeira vez na temporada.

24x23 foi o score do Flamengo.

Na partida principal, o tri-campeão iniciou mal o primeiro tempo, quando perdia por 10x7, mas no segundo periodo, o Flamengo, sem actuar como o temos visto, agiu bem melhor, para vencer no final por 27x13.

A arbitragem de M. R. Santos esteve regular, e a fiscalização, fraca.

O jogo teve as seguintes alterações:

Primeiro tempo — Boqueirão — (Vidal) 1x0; Flamengo, Martinez 2x1, Pilla 3x1; Jocelyno 3x2; Areno (Boq.) 4x3; 6x3; Pereira 6x5; tempo para Boqueirão: Flamengo — Pilla 7x6; Boq. Julinho 8x7; tempo para Flamengo; Areno 10x7; final Boqueirão, 10x7.

Segundo tempo — Fróes 12x7; Martinez 12x9; Haroldo 12x11; Flamengo — Martinez 13x12; Haroldo 15x12; Pilla 17x12; Adalberto por Areno; Adalberto 17x13; Martinez 19x17; Areno volta, sae Julinho; Martinez 21x13; 23x13; sae Martinez, com quatro faltas, entra Paiva; Paiva 24x13; Fróes 24x14; Pilla 26x14; Haroldo 27x14; sae Adalberto, volta Julinho; entram Pareto, Amorim e Radamés; por Pilla, Haroldo e Pereira; e depois Pellanca por Waldemar. Final — Flamengo: 27x14.

Teams e pontos.

Flamengo — Pereira 2 e Waldemar; Haroldo 5, Pilla 7, e Martinez 12; depois Pellanca e Radamés, Paiva, Pareto e Amorim.

Boqueirão — Jocelyno 1 e Vidal 1; L. Fróes 3, Areno 6 e Julinho 2; depois Adalberto.

Oencontro correu sem incidentes.

FLUMINENSE X TIJUCA

No gymnasio da rua Alvaro Chaves, bateram-se os quadros destes clubs, com regular assistencia.

A partida principal, foi disputada com muito ardor e equilibrio, para terminar com a surprehendente victoria do Fluminense, por 32x28.

O primeiro tempo terminou 18x14, a favor do club local.

Nos segundos quadros, ainda o clubs local foi o vencedor, por 21x15.

GRAJAHÚ X MACKENZIE

Na partida travada no rink da rua Maquiné, entre as equipes que defendem o nome destes bairros, foram apurados estes finaes:

Segundos teams — Grajahú — 29x22.

Primeiros teams — Primeiro tempo — 20x7 — Grajahú.

Final — 29x19 — Grajahú.

Ainda o incidente Flamengo e L. C. B.

Em reunião havida hontem na séde da L. C. B., pelo conselho, ficou assentada uma solução honrosa para o incidente surgido entre essa entidade e o C. R. do Flamengo, por causa do recurso deste club, no caso da assignatura do jogador Santos.

Porém, sómente na proxima semana, será tomada uma medida em definitivo.

Gerdal Boscoli solicitou demissão da L. C. B.

Como uma das consequencias do conhecido caso do recurso do Flamengo, pela perda do ponto pàar o quadro secundario do Tijuca, acaba de solicitar sua demissão da presidencia da Liga Carioca de Basketball, o sr. Gerdal Boscoli, que foi o seu principal esteio desde a sua fundação.

O Flamengo é o unico leader

Com a derrota do Tijuca, pelo Fluminense, hontem no gymnasio tricolor, o Flamengo que occupava a leaderança da tabella com o primeiro, passou á frente, achando-se sósinho no posto principal.

Na Federação

Nos jogos desta entidade, foram apurados estes resultados:

BRASIL X RIVER

Segundos teams — Brasil — 23x18.

Primeiros teams — Brasil — 30x13.

CAMPBELL BATE NOVO RECORD DE VELOCIDADE

Nova York, 3 (Especial) — Communicam de Salt Lake City que Sir Malcolm Campbell, pilotando o mesmo carro denominado "Passaro Azul" em que estabeleceu o "record" mundial de velocidade terrestre, em 276.816 milhas por hora, conseguiu attingir hoje a velocidade de 304.311 milhas, em Bonneville, no Estado do Utah, no percorrer a milha media.

Na segunda etapa, contra o vento ligeiro que soprava, essa velocidade foi menor, de modo que a media de velocidade horaria, fixada em 299.874 milhas por hora, passou a ser o novo "record" mundial.

Sir Malcolm Campbell esperava attingir as trezentas milhas e declarou, logo após conhecer o resultado da chronometragem, que tentára ainda attingir aquella marca.

Ao terminar a etapa de volta, rompeu-se o pneu da roda esquerda deanteira, mas o famoso volante britannico soube manter a calma e recorrer a todos os seus conhecimentos e a toda a sua habilidade, para evitar um desastre cujas consequencias não se podem prever quaes fossem.

Sir Malcolm Campbell tem recebido numerosos telegrammas de felicitações, procedentes principalmente da Inglaterra, inclusive um despacho do sr. Hore Belisha ministro dos Transportes do governo britannico e de Lord Wakefield.

NOTAS RELIGIOSAS

DOUTRINA DA EGREJA

27. — *Jesus Christo morreu como Deus.* — Nasceu como Deus, falou como Deus, agiu e viveu como Deus; mas, tudo isso é bem viver, o difficil é bem morrer, é o escolho inevitavel das grandezas humanas. O homem não sabe nem o modo nem a hora em que morrerá. Ora, Jesus predisse com certeza a hora mais incerta. Prediz o momento, designa o traidor que o entregará, precisa o genero de supplicio que o farão experimentar, detalha as differentes circumstancias da sua paixão, com uma calma, uma quietude que não é de um homem.

Ninguem é senhor da sua vida. Ora, Jesus Christo declara: "Ninguem me tira a vida, mas eu a tiro de mim mesmo. Eu tenho o poder de a dar e tenho o poder de a retomar." Quando se possue todo o poder sobre a morte, preferir a mais ignominiosa, a dos escravos; não será morrer como Deus?

Tambem J. J. Rousseau foi forçado a confessar que, "se a vida e a morte de Socrates são de um sabio, a vida e a morte de Jesus são de um Deus."

OS TRABALHISTAS INGLEZES DIRIGEM-SE A DEUS

Em discurso proferido por occasião da reunião da opposição trabalhista para implorar treguas a Deus, o chefe George Landisbury disse o seguinte:

"O mundo inteiro prepara novo grande massacre. Deixemos de lado o imperialismo da Italia, Allemanha e França. Mas que dizer do nosso? Estamos empenhados numa corrida armamentista sob o pretexto de que as demais nações agem do mesmo modo. E' um espectaculo verdadeiramente tragico ver num paiz christão somente a industria de guerra capaz de dar trabalho a todo o mundo e pagar bem."

Concluiu com um appello a todas as confissões religiosas da Grã-Bretanha a favor da tregua que preconiza.

MATRIZ DO ENGENHO DE DENTRO

A Pia União das Filhas de Maria desta parochia entrará em retiro espiritual amanhã, e esse retiro ha de prolongar-se até no proximo dia 8. As predicas do retiro serão feitas ás 19 horas em ponto.

MATRIZ DA GUIA

Durante todo o mez de setembro celebrar-se-á na matriz de Nossa Senhora da Guia a festa a Nossa Senhora das Dôres, havendo ás sete e meia da noite, diariamente, recitação da coroa e benção do Santissimo Sacramento.

A EGREJA E' A MAE DA LIBERDADE

O illustre convertido e famoso autor inglez, G. K. Chesterton, fez, a pedido da Radio britanica, um discurso sobre a liberdade da Egreja Catholica, o qual foi publicado em "The Listner", orgão daquella associação.

"Milhões de ouvintes sinceros e intelligentes — disse Mr. Chesterton — esperam provavelmente que eu tenha certo receio de tratar do thema, que me propuzeram, ou que o exponha duma forma humilde e apologetica, como quem entra em terreno vedado. Estão, porém, perfeitamente enganados. Ninguem, como um catholico, póde tratar do thema da liberdade humana, porque nenhuma outra instituição tem defendido, com tanto ardor e empenho, através dos seculos, a liberdade como a egreja. Não tenho duvidas sobre o assumpto.

Vou provar que a Egreja Catholica foi a mãe da liberdade na Inglaterra; que a liberdade tem existido entre nós somente onde e quando a fé existe; e que, desapparecendo a fé, desapparece tambem a liberdade.

Entrando desde já na questão, devo dizer-vos que estou plenamente de accordo com os distinctos oradores, que apontaram o regimen parlamentar inglez e o nosso systema judicial como os baluartes da liberdade, no Reino Unido.

E' uma verdade historica, de que dão testemunho todos o escriptores antigos, modernos e contemporaneos.

Ninguem poderá, todavia, negar que o systema de jurados, a casa dos communs e as leis populares tiveram a sua origem nos tempos do regimen absolutamente catholico. Os jurys são tão velhos como a christandade, os parlamentos datam da Hespanha medieval; os abbades eram eleitos pelos monjes muito tempo antes de os politicos serem eleitos pelas massas populares e, como diz um grande historiador protestante, á Egreja Catholica se deve, na Inglaterra, a edade de ouro das leis communs. Foram os professores das universidades catholicas e os clerigos das suas egrejas que conceberam e propagaram a idéa fundamental no *Liber et Legalis Homo*, do homem livre e legal. Fixae bem, na vossa memoria, estas palavras, porque o mundo se está afundando na anarchia, por desconhecel-a..."

O INICIO DAS NOVENAS EM 30 DO CORRENTE

Tiveram inicio em 3 do corrente, as novenas em louvor de Nossa Senhora da Penna, a gloriosa virgem protectora das artes e sciencias e padroeira da imprensa brasileira.

No outeiro de Jacarépaguá, lindamente ornamentado serão realizadas as novenas e em 5 de setembro prestar-se-á estas imponentes festividades religiosas e sociaes, promovidas pela Irmandade de N. S. da Penna, que não poupa sacrificios para que os actos decorram com todo o esplendor.

SEM FIO

O PROGRAMMA "HORA DE PORTUGAL" NA PRD2 — CRUZEIRO DO SUL

O novo programma radiophonico de propaganda de Portugal, "Hora de Portugal" será inaugurado na noite de terça-feira, 10 do corrente mez, pela PRD 2 — Radio Cruzeiro do Sul, pelo dr. Francisco de Paula Brito, consul geral de Portugal. Um representante da Federação das Associações Portuguezas do Brasil dirá ao microphone uma saudação á colonia portugueza.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA E DIFFUSÃO CULTURAL

Programma da Hora do Brasil para hoje. Em ondas longas e curtas de 31m58, frequencia de 9.501 kc. Supplemento musical organizado pelo Departamento de Propaganda em collaboração com o Ministerio da Guerra.

1) Hymno Nacional — cantado pelos alumnos da Escola Militar. 2) A Semana da Patria. 3) Marcha — pela Banda da Escola Militar. 4) O Dia da Patria — pelo major Floriano Brayner. 5) Canções patrioticas — pelos cadetes da Escola Militar. 6) Allocução pelo major José Faustino. 7) Musica pela Banda da Escola Militar. 8) Hymnos pela Escola de Sargentos. 9) "As raças e a Unidade Nacional" — pelo professor Roquette Pinto (3ª da série commemorativa do Dia da Patria). 10)Musica pela Banda da Escola Militar. Das 7,30 ás 7,45 — Em allemão (só em ondas curtas) — 1) A Semana da Patria. 2) Marcha de Salvador Rosa. 3) Noticiario. 4) Guarany — Canto do Guerreiro. 5) Através do Brasil. 6) Lo Schiavo — Carlos Gomes.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club

(Onda de 345 metros)

A's 8 — Discos e informações. Do meio-dia ás 4 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 horas — Programma do studio. Das 11 ás 11,30 — Discos.

Radio Rio

(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa, informações e Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Ao meio-dia — Hora certa e supplemento musical. A's 5 horas — Hora certa, quarto de hora infantil, previsão do tempo e discos. A's 6 — Informações e supplemento musical. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 9 — Discos. Das 9 ás 11 horas — Programma do studio.

Radio Educadora

(Onda de 360 metros)

Das 10 ás 11 e das 3 ás 4 — Discos. Das 5,30 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 horas — Transmissão do programma de studio.

Radio Cruzeiro do Sul

(Onda de 354 metros)

A's 10,30 — Hora dos bairros. A's 11,30 — Musica seleccionada. A' 1 hora — Intervallo. A's 2 — Programma loterico. A's 6 — Radio apperitivo. A's 6,45 — Programma Nacional. A's 7,30 — Discos seleccionados. A's 8 — Orchestra de cordas. A's 8,15 — Linda Baptista — Orchestra typica. A's 8,30 — Carlos Galhardo — Carmen Barbosa — Orchestra Columbia. A's 8,45 — Programma das vovós. A's 9 horas — Rêde Verde-Amarella — PRB 6 — S. Paulo que fala. A's 9,30 — PRD 2 — Rio que fala — Programma Nemo. A's 9,45 — Carlos Galhardo — Carmen Barbosa — Orchestra Columbia — Moreira da Silva. A's 10 — Programma variado. A's 10,30 — Celio Nogueira. A's 10,45 — Irmãs Medina. A's 11 horas — Hora dansante Talisman. A' meia-noite — Boa noite... e até amanhã...

Radio Guanabara

(Onda de 291,5 metros)

Das 8 ás 9 — Informações e discos. Das 11 á 1 hora — Supplemento musical. Das 4 ás 5 — Hora do lar. Das 5 ás 6,45 — Voz rioplatense. Das 6,45 ás 7,30 — Programma da Hora do Brasil. Das 7,30 ás 9 — Musica variada. Das 9 ás 11 horas — Programma do studio.

Mayrink Veiga

(Onda de 260 metros)

Das 6,25 ás 8,15 — Aulas de gymnastica. Das 11 á 1 hora — Programma do studio. Das 3 ás 4 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 horas — Programma do studio. Das 11 ás 11,30 — Discos.

Radio Philips

(Onda de 310 metros)

Das 10 ás 3 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 10,30 — Programma do studio. Das 10,30 ás 11 horas — Discos.

Radio Ipanema

(Onda 288 metros)

Das 8 ás 9 — Informações. Das 9 ás 10 — Aula de educação physica infantil. Das 10 á 1 hora — Discos. De 1 á 1,15 — Aula de inglez. Das 1,15 ás 3 e das 5 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 10,30 — Programma do studio. Das 10,30 á meia-noite — Musicas do grill-room.

Radio Club Fluminense

Das 10 ás 11 — Discos. Das 11 ao meio-dia — Programma das moças. Das 7,30 ás 8 — Discos. Das 10 horas em deante — Programma do studio. Em commemoração da Semana da Patria, falará ao microphone ás 9 horas da noite o commandante Ary Parreiras, interventor no Estado do Rio.

Departamento de Educação

A's 8,30 e á 1,30 — Hora infantil de Tia Lucia: Sciencias Naturaes — 4º e 5º annos. Os insectos (continuação) — A abelha e seus productos. A's 6 horas — Jornal dos professores: Noticias — Commentarios — Quartos de hora educativos: "Curso popular de literatura" pelo professor Moysés Gikovate. "Que é uma corrente electrica?" pelo professor dr. Dulcidio Pereira. Palestra do "Circulo dos estudantes brasileiros" sobre o Dia da Patria. Supplemento musical; Discos.

CORREIO DOS ESTADOS

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas, evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os origínaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportuna.

As correspondencias deverão ser encaminhadas á gerencia desta folha com o seguinte endereço:

"ADMINISTRAÇAO DO "CORREIO DA MANHÃ" — CORREIO DOS ESTADOS — Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO."

ESTADO DO RIO

O DIA DO SOLDADO

Friburgo, 25 de agosto (Do correspondente) — Consubstanciam-se num preito de justiça as nossas forças armadas, as paginas de nossa historia, que patenteia o amor e o sacrificio pela patria.

Relembram-se hoje essas paginas de heroismo personificadas na heroica e inconfundivel figura de tradicção militar que foi Caxias, cujo anniversario de nascimento, hoje celebra. Friburgo não podia silenciar, organizando-se varias festas civicas.

Pela manhã os alumnos do Collegio Modelo em passeata, percorreram varias ruas da cidade incorporados acompanhados do corpo docente. Pela parte da tarde prestaram juramento a bandeira varios conscriptos do tiro de Guerra 24 desta cidade, cuja ceremonia foi assistida pelos seus collegas que aqui se achavam incorporados, dos tiros de Duas Barras e Bom Jardim.

Foi promovido tambem em consequencias dessas honrarias um grande baile no Club de Xadrez desta cidade. A's 7 horas da noite tambem pelo mesmo motivo foi levada a effeito com numeros attrahentes por uma troupe antecipadamente uniformizada, no palco da Associação Catholica da Juventude Friburguense uma representação entre numeros variados e um drama em 3 actos no qual como personagem central apparecia o Padre Prô, em reproducção pelo seu fuzilamento no Mexico, quando da expulsão de clericaes, que ainda perdura em nossas lembranças. Essa festa theatral foi muito concorrida pelos padres Cesar Daineza e José Teixeira e varios professores que ali funccionam gratuitamente, como mentores daquelle estabelecimento educandario, que é denominado "Escola Gratuita Mater Pietates"

"A prelecção" foi dirigida ao publico pelo padre José Teixeira parocho friburguense concitando os paes de alumnos á approximação maxima entre professores e seus filhos, estimulando-os ao respeito e assiduidade na escola.

Em meio dos trabalhos em bellissimo improviso falou o padre Cesar Daineze Reitor do Collegio Anchieta e Director tambem da "Escola Gratuita Mater Pietates" concitando aos catholicos sua approximação as coisas Divinas, em virtude da degradação reinanteque se infiltra na civilização moderna em que rumam para obscuridade atirando gerações futuras a ignorancia da fé obstinada.

— O capitão Gwyer de Azevedo acompanhado pelo deputado Ismar Tavares e do tenente Emigdio Maia dos Santos, esteve na cidade visitando varias repartições. Essa visita á nossa terra muito nos sensibilizou, mesmo por demonstrar desejos o capitão Gwyler, de organizar um patronato de menores aqui.

A idéa foi lançada e esperamos das autoridades competentes a realização desse emprehendimento.

— Francisco Mastrangelo, foi operado de uma appendicite na casa de saude Nova Friburgo, pelo dr. Mario Certã, auxiliado pelos drs. Waldemar Leite e Demerval Barbosa Moreira. Seu estado não inspira cuidados.

PARANA'

COMO SE CELEBROU O "DIA DO SOLDADO" EM SÃO MATHEUS

São Matheus, 28 de agosto (Do correspondente — Commemorando o "Dia do Soldado", nesta capital, nesta prospera cidade do interior paranaense, o delegado do Serviço de Recrutamento, coadjuvado pelo instructor do Tiro de Guerra n. 548 organizou um programma festivo, que apezar de sua simplicidade, muito impressionou a população local.

Entre os numeros da referida festividade, figurou uma conferencia pronunciada pelo tenente João Alves dos Reis, sobre a egregia figura do immortal heróe — O duque de Caxias, a distribuição de certificados a ultima turma do Tiro de Guerra, e um grande encontro interestadual, entre os quadros desta cidade e o da visinha localidade de Tres Barras, no Estado de Santa Catharina, que terminou com o resultado de dois pontos a dois.

Associando-se ao grande movimento civico em prol das commemorações do "Dia da Patria" São Matheus levará a effeito, no dia 7 de setembro vindouro, grandes festividades, que, entre outros numeros, contará os seguintes:

1º — Hasteamento da bandeira nacional, na caserna do Tiro de Guerra n. 548, ás seis horas da manhã.

2º — Desfile pelas principaes ruas da cidade, do Tiro de Guerra e estabelecimento de ensino, ás 10 horas da manhã.

3º — Grande churrascada, servida na caserna do Tiro de Guerra até as 6 horas da tarde.

4º — Inauguração de uma linha de tiro ao alvo, para revolver, dirigida pela Associação do Tiro de Guerra n. 548.

5º — Grandiosa sessão civica, a realizar-se no salão principal da caserna do Tiro de Guerra n. 548, na qual usarão da palavra diversos oradores, entre os quaes o tenente João Alves dos Reis, que dissertará sobre a data.

Grande baile a realizar-se nos salões da caserna do Tiro de Guerra n. 548.

Para as referidas festividades, muito tem concorrido a sympathia com que se conta com o apoio das autoridades dirigentes desta localidade, entre as quaes o meritissimo juiz de direito dr. James Portugal Macedo e o prefeito municipal Durval Volff do Amaral.

Correio Sportivo

TURF

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Como ficaram organizados os respectivos programmas

Para as reuniões de sabbado e domingo proximos, ficaram organizados os seguintes programmas:

CORRIDA DE SABBADO

1ª prova — Premio Xerez — 1.500 metros — 4:000$000 — Galmita 50 kilos, Zumba 48, Botania 48, Mourenco 48, Argenté 48, Galarim 52, Moleiro 48, Yetim 50 e Marquita 58.

2ª prova — Premio Dictador — 1.600 metros — 4:000$000 — Grand Marnier 58 kilos, Salvador 49, Xiró 52, Pirneleaba 48, Vasari 53, Yonita 50, Garça 52 e Europa 49.

3ª prova — Premio Ufano — 1.500 metros — 4:000$000 — Cid 50 kilos, Legalista 50, Zirtaeb 58, Diablejo 53, Ojiva 58, Pum 56, Vicentina 58 e Transvaliana 50.

4ª prova — Classico Antonio Prado — 1.600 metros — 12:000$ — Xuri 56 kilos, Olibó 52, Tomate 54, Ispó 54, Ovação 52 e Alter Ego 54.

5ª prova — Premio Pardal — 1.500 metros — 4:000$000 — Gatopador 50 kilos, Astro 52, Acauan 48, Saubyra 51, Trieta Vida 54, Oswaldo Aranha 52, Ypiranga 50, Yayá 54 e Royal Star 58.

6ª prova — Premio Serinhaem — 1.600 metros — 4:000$000 — Tango 48 kilos, Concejal 52, Chimborazo 52, Martilleiro 58, Lorraine 53, Balzac 57, Arlette 57, Pingifor 48, Pebeto 53 e Toby 52.

7ª prova — Premio Tia King — 1.800 metros — 4:000$000 — El Tigre 54 kilos, Tarjador 56, Deliciosa 50, Carmel 48, Nobleman 50, Kid 50, Cow Boy 54, Venezuano 54 e Zamorim 58.

Premios do betting: Pardal, Serinhaem e Tia King.

CORRIDA DE DOMINGO

1ª prova — Premio Villa Rica — 1.500 metros — 4:000$000 — Lanceta 53 kilos, Ubatim 55, Timbori 55, Atuman 55, Natal 55, Detonador 55, Dravita 53 e Ibra 56.

2ª prova — Premio Juan Godoy — 1.600 metros — 7:000$000 — Dolerita 3 kilos, Tercré 55, Uti 55, Japira 53 e Oliva 53.

3ª prova — Premio Salto Guayrá — 1.500 metros — 4:000$000 — Commodoro 53 kilos, Kruppe 52, Pharaó 53, Contratempo 53, Rosemarie 53, Jundiá 58, Dollar 55, Ma'am Cross 49, Bohemio 51 e Tracajá 55.

4ª prova — Premio Ministro Justo Prieto — 1.600 metros — 4:000$000 — Libertino 52 kilos, Silhueta 56, Arquero 58, Pendenciero 48, Takadro 58, Cachalote 56, Quintero 49, Guarany 51 e Xerenitas 50.

5ª prova — Premio Quatorze de Mayo — 1.600 metros — 1:000$000 — Docar 52 kilos, Maricy 56, Mango 48, Zug 56, Manequinho 58 e Arapogy 48.

6ª prova — Grande premio Guanabara — 2.000 metros — 25:000$ — Midi 52 kilos, Yeoman 55, Bramador 56, Algarve 57 e Kobelik 55.

7ª prova — Premio Ciudad Concepcion — 1.600 metros — 4:000$ — Ouro 54 kilos, Lohengrin 58, Katete 50, Seu Cabral 56, Cartier 52, Canto Real 51, Itapoan 52, Irapuazinho 48, Zarda 54 e Mandchuria 48.

8ª prova — Premio Ciudad de la Asuncion — 1.600 metros — 4:000$000 — Mireille 58 kilos, Girl Love 58, Kiss-me 54, Capitão Mór 58, Volcanica 56, Globera 58, Galope 50, Trompito 54 e Esperanto 51.

9ª prova — Premio Presidente Ayala — 1.800 metros — 6:000$ — Capucino 51 kilos, Soneto 58, Sueño Largo 55, Adarga 57, Roxy 58, Morón 52, Zank 56 e Fifa 57.

Premios do betting: Ciudad de Concepcion, Ciudad de la Asuncion e Presidente Ayala.

*

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Concurso de palpites

Com os resultados das corridas de sabbado e domingo ultimos, ficou sendo a seguinte a collocação dos concorrentes:

TAÇA OLIVAL COSTA

1 — C. Gonçalves . . 125—208
2 — Isac Moutinho . . 122—183
3 — N. C. Pereira . 111—180
4 — Corrêa Locks . . 110—178
5 — C. Carvalho . . 104—178
6 — Oscar D. Deus . . 111—175
7 — Avelino Dias . . 111—175
8 — J. A. Campos . . 103—163
9 — E. de Oliveira . 98—149
10 — A. C. Machado . 87—146

Records — De pontos por dia de corridas (média 1,3) Carlos de Carvalho; de duplas (629$200) Oscar Daniel de Deus.

TAÇA DANIEL BLATTER

1 — V. Gonçalves . . 125—208
2 — G. Vereza . . . 119—194
3 — E. Vaz Esteves . 116—190
4 — O. Silva . . . . 122—187
5 — Rubens P. Souza 117—187
6 — O. Toledo . . . 120—182
7 — A. Alves . . . . 118—179
8 — Tobias G. Vianna 108—179
9 — L. Ribeiro . . . 107—170
10 — Uriel Ferreira . 109—167

Records — De pontos por dia de corridas (média 1,3) O. Silva; de pontas (559$300 Arthur Machado Filho; duplas (359$900) Arthur Machado Filho.

CONCURSO INTERNACIONAL

(Apuração final)

1 — Waldemar Gordilho . . 38
2 — A. Smith 25
3 — Eduardo Lopes 19
4 — O. Silva 18
5 — Tobias Guedes Vianna. 17
6 — Lindolpho Ribeiro . . . 15
7 — Lothar von Bentheim . 14
8 — Hesse Helle 13
9 — G. V. 13
10 — Le Revard 13
11 — Carlos Carvalho . . . 12
12 — Delfor Raul Fischer . 12
13 — A. C. Machado . . . 10
14 — Miroma 7
15 — Thanfepah 5
16 — Poeta 4
17 — Mossoró 4

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

A chegada de um concorrente ao classico Antonio Prado

Chegou hontem, da capital paulista, o potro Tomate, que devido a uma má saida, não entrou placé no grande premio Ypiranga. Acompanhou o filho de Kaol que tomará parte no classico Antonio Prado da corrida de sabbado, o seu entraineur Oswaldo Feijó.

O presidente da A. C. D. tomou posse hontem

Assumiu hontem, a presidencia da Associação de Chronistas Desportivos, cargo para o qual fôra eleito ultimamente, o sr. Gerson Bandeira de Gouvêa.

Animaes enviados para a capital paulista

Foram embarcados hontem, para a capital paulista, os animaes Irigoyen e Filhinho, pensionistas do entraineur Antenor de Freitas; Tainer e Yapá, do entraineur Horacio Perazzo, e Silenciosa e Thesoureiro, do entraineur Claudio Rosa.

O regresso de um jockey do turf paulista

Partiu hontem, para S. Paulo, em cujo hippodromo pretende continuar a exercer a sua profissão, o jockey Benigno Garrido.

O embarque de um importador para o sul

A bordo do "Aratimbó", partirá hoje, para Porto Alegre, o sr. Marcilio Gomes Camisa. O importador riograndense encontra-se a passeio nesta capital.

*

CHRONICA DO TURF

A COMMISSÃO DE CORRIDAS

A suspensão do Canales

E' para merecer reprovação o acto da Commissão de Corridas, suspendendo o jockey Julio Canales. A fraude deve ser implacavelmente combatida pelos que se esforçam em favor da moralidade do turf. Mas é preciso que ella exista, que seja patente e não vislumbrada, através de suspeitas, architectadas muitas vezes em virtude de insinuações malevolas e intuitos de perseguição. Quando verificada, deve ser tratada com severidade, não se limitando a deliberação castigadora ao simples piloto, devendo em certas emergencias alcançar o entraineur, com o desassombro de até apanhar em suas malhas o proprietario, seja grande ou pequeno, fraco ou poderoso, magnata ou pobre diabo.

No caso em apreço, a Commissão redondamente errou. Não é o Canales um archanjo. Tem muita conducta errada. Em nosso meio turfista actuou de fórma a se tornar incompativel. Incompatibilizou-se a ponto de rumar para o estrangeiro. De regresso, porém, tem procedido regularmente, sem actuação exigidora de castigo. Não basta ser capaz de fraudar. E' necessario que pratique acto fraudulento. Não pôde e não deve ser punido por culpas passadas. Motivou a punição de agora a differença de performances do cavallo Tapajoz. Trata-se evidentemente de um animal infiel, sestroso, ora actuando bem, ora fracassando inesperadamente. Tem predilecção por umas pistas e ojeriza por outras. Quem conhece de perto o hippismo, sabe que ha varias modalidades de raia: a de areia, a de grama, secca ou molhada, simplesmente humida ou pesada, e a encharcada, como aconteceu no inicio da temporada internacional. A figuração do filho de Tagrag varia conforme o terreno.

Seja exemplificado. Ao voltar á actividade o Reduzino de Freitas, após o desastre que o afastou das lides, quizeram dar-lhe um parelheiro em condições de ter assegurada a victoria. O escolhido foi o Tapajoz, cujos privados representavam segura garantia de successo, dizendo-se que não podia absolutamente perder, porquanto seria capaz de trazer o piloto ao vencedor, se preciso fosse. Desenrolou-se o prélio e o pensionista do Alcides Miranda, fortemente jogado, foi vergonhosamente batido. Não ha como levar o fracasso á conta da decadencia do dirigente, porque elle em carreira anterior, com o Favorito, correu brilhantemente, quasi ganhando.

No Grande Premio Brasil, em cancha alagada, o Tapajoz surprehendeu a assistencia com um esplendido terceiro logar. No Grande Premio Dezeseis de Julho, prova em que Sargento foi dado como empatado com o Bramador, quando evidentemente ganhou, o Tapajoz alcançou a terceira collocação.

No "meeting" de 25 de agosto tomou parte na disputa do Premio Julien Durand. O terreno estava, não em alagadiço, como em 4 de agosto, mas unicamente pesado, sobretudo na curva final. Além de encontrar um leito de seu desagrado o cavallo teve o galope prejudicado pelo partido applicado pelo Suarez, suspenso em razão disso. Mal pôde, em luta desesperada, empatar com o Coringa. Nessa mesma tarde o Stayer, no Premio Cherburgo, terminou em longinqua bagagem, para oito dias depois, em raia differente, correr destacadamente, só não ganhando em vista de insufficiente direcção. Apezar da diversidade da carreira o jockey nada soffreu como na realidade não devia soffrer. E o Zug, derrotado em um domingo, no seguinte foi acclamado triumphador, sem que isso causasse suspeitas, como effectivamente não devia causar.

Approximando-se o Grande Premio Dr. Frontin o Tapajoz foi mais apurado e seu preparo tomou taes proporções que se multiplicaram os vaticinios sobre as probabilidades de sua victoria. Encontrou uma raia enxuta e carregou 48 kilos, havendo, portanto, uma diminuição de 7. Ganhou galhardamente. O profissional foi copiosamente felicitado. Teve, entretanto, as felicitações amargadas pelo fel da penalidade imposta.

Antes da reunião dos commissarios, hontem effectuada, desenrolou-se uma scena desagradavel, sob todos os pontos de vista, entre um director e um socio, este em funcção fiscalizadora, muito chegado á directoria, á quem tem prestado repetidos serviços. Trocaram-se vocabulos candentes, permutaram-se expressões pejorativas, só não terminando no pugilato deante da intervenção de pessoas que se achavam presentes, entre as quaes um tratador. Foi debaixo da impressão do occorrido que os juizes entraram para a sala secreta e o julgamento redundou na suspensão por seis mezes, não apenas com a prohibição de comparecer ao prado, como se deu com o Braulio Cruz Junior, mas com o impedimento de ingresso em QUALQUER DEPENDENCIA DA SOCIEDADE. Era a mão forte sobre a cabeça do supposto delinquente causador da permuta dos insultos reciprocos, pouco antes verificada.

Admittido o delicto, o Tapajoz não perdeu na corrida de 25, por ter soffrido qualquer embaraço. Em tal circumstancia, já que a pena applicada ao Suarez tem os effeitos produzidos, a mesma acta em que foi lançada a condemnação do Canales devia conter uma resalva de desculpas ao Suarez pelo erro contra elle praticado.

O veredictum da Commissão representa, pois, uma iniquidade, vale pela precipitação de uma sentença desacertadamente lavrada, é aberrante de todas as normas da justiça.

Lagrange

(Transcripto do "O Globo", de 3-9-35.) (N 16337)

Football

OS JOGOS DE DOMINGO NA LIGA CARIOCA

Para os dias 7 e 8, a entidade especializada tem marcados os seguintes encontros, de amadores, juvenis e profissionaes:

FLUMINENSE x BOMSUCCESSO

Este jogo vae ser travado no campo da rua Guanabara, apparecendo as tres equipes tricolores, como francas favoritas dos encontros.

MODESTO x AMERICA

No campo da estrada do Norte, em Bomsuccesso. O club rubro é tambem indicado para ser o vencedor dos tres jogos.

PORTUGUEZA x FLAMENGO

Este match será travado no campo da rua Campos Salles, sendo as equipes rubro-negras as favoritas.

NA F. M. D.

Os jogos de domingo na "Intermediaria"

Nesta divisão, caso não haja as costumeiras entregas de pontos, serão disputados estes jogos no proximo domingo:

Cocotá x Brasil Portugal.
Japoema x River.
Sporting x Confiança.
Oriente x Santissimo.

NA "EXTRA"

Sómente deverá haver um jogo: *Mavillis x Botafogo*.

*

A PARTIDA MAIS POPULAR DA CIDADE

A proposito do jogo Fluminense x Flamengo

A partida Fla-Flu foi domingo ultimo, peleja querida da cidade, já pelo valor dos quadros, constituidos de optimos elementos, já pela tradicional imponencia que os dois clubs emprestam a esse encontro que julgam ser o mais importante da tabella.

Em verdade, o Flamengo e o Fluminense sabem dar valor ao embate entre ambos, rodeando-o de providencias previas, especiaes e lhe dando uma feição muito agradavel que occasiona attenções particulares do povo carioca.

Dahi o stadium ter ficado muito cheio, animado e festivo, com selecta assistencia, senhoras e senhoritas de nossa melhor sociedade, abrilhantando a pugna com a graça singular da gente que se diz fragil, mas que em verdade são a parte "forte" de reuniões sociaes desse genero.

O jogo, entretanto, offereceu todas as surpresas. O Flamengo habitualmente o mais forte adversario do Fluminense, estava fraquissimo. A sua linha estava positivamente falha; Alfredinho jogou bem machucado, sem poder arrematar e annullando por isso bons passes que lhe deram as extremas. Sá e Jarbas, outros elementos destacados da vanguarda rubro-negra, não podiam dar um passe, muito marcados e sem nada produzir de avultado, perdendo tambem ensejos muito bons, para melhorar o placard. Na defesa, Carlos Alves e Marin foram os homens do dia. O keeper flamengo produziu defesas verdadeiramente empolgantes.

Notamos uma falha muito importante em sua actuação: é o facto delle abandonar o posto para ir arrebatar a bola do adversario fóra da área, circumstancia de que se aproveitam os ponteiros do bando contrario para vasar o goal. Nessas condições, e firmados nessa circumstancia, chegamos á conclusão de que o score poderia ter sido bem melhor pa ra os rubros-negros. A sua defesa é formada de elementos de classe, bons, precisos e energicos.

O quadro tricolor agiu em condições bem melhores technicamente. Russo, Sobral, Hercules, Lara foram elementos bons. Hercules entretanto, apezar de agir com efficiencia abusa muito do jogo pessoal. Sobral é impetuoso, é um ponteiro que promette. Russo é o que mais produz em favor da technica. Percebe-se, em seus lances, o desejo de realizar o jogo combinado, fazendo passes bem calculados e distribuindo o jogo com acerto. Os demais agiram a contento.

A peleja, como se vae ver no seu desenvolvimento, foi muito movimentada, apresentando phases que empolgaram muito os assistentes. Pena que a linha rubro negra não tivesse agido com mais technica e mais proveito para as suas cores.

Porém, a pugna agradou de um modo geral. Muita ordem, muita disciplina, arbitragem a contento, alegria, muita alegria.

O Flamengo, perdeu para o tricolor, quando este desde muito vinha contratando optimos elementos para o seu quadro, e tomando importantes providencias previas devem constituir para elle motivos fortes para dizer, "perdemos mas... vencemos tambem". O Fluminense não exhibiu ainda o jogo que se esperava — *Espectador*.

*

O ICARAHY P. C. VAE COMMEMORAR A DATA NACIONAL

O dia 7 de setembro será festejado no Icarahy Praia Club. A's 8 horas haverá um desfile de seus athletas, precedido do departamento infantil, ultimamente creado, procedendo-se em seguida, o hasteamento da bandeira nacional pelo presidente do club.

Será realizado um jogo de volley-ball entre elementos do club e interessantes provas de athletismo, pelos infantis. A directoria fará distribuir bonbons e premios aos vencedores das provas.

As festas serão encerradas com uma soirée dansante em homenagem ao Canto do Rio F. C., das 11 horas da noite, ás 2 da madrugada, tocando uma excellente orchestra.

Os socios desses dois clubs terão entrada com a apresentação obrigatoria, do recibo n. 9 e carteira social.

*

JUVENIS S. C. GIRÃO x SÃO CHRISTOVÃO

Hoje, quarta-feira, no campo do Nictheroyense, na vizinha cidade, vão se encontrar os quadros dos juvenis dos dois clubs acima, estando convocados para comparecerem ás 7 horas da noite em ponto, nas barcas, os seguintes juvenis sanchristovenses: Luizinho, Newton, Neco, Octavio, Matto Grosso, Almir, Felippe, Geraldo, Alberto, Lopes, Puding, Cantuaria, Edyr, Alcides, Tião, Edgard, Alvaro, Americo e Joãozinho.

*

ENCERRAM-SE AS INSCRIPÇÕES DO TORNEIO JUVENIL DE FOOTBALL

O regulamento do certamen

O C. R. do Flamengo iniciará no domingo, 15, a disputa de um torneio de football aberto para os clubs juvenis avulsos, cujo regulamento é o mais simples, e vem de accordo com as necessidades dos proprios concorrentes, que terá apenas de inscrever-se até o dia 9, segunda-feira, sob as seguintes bases:

1º — Para incentivar os clubs juvenis avulsos, que se iniciam na pratica do association, o Club de Regatas do Flamengo ampliando o Torneio Interno de Football, organizará para os mesmos clubs avulsos, um Torneio Aberto, no qual poderão disputar jogadores até 18 annos, que não estejam disputando por qualquer entidade.

§ unico — Como nas regras da Liga Carioca de Football, os jogadores nascidos em 1917, poderão disputar o torneio.

2º — O Torneio Aberto de Football será realizado pelo processo eliminatorio, aos domingos, pela manhã, no campo da Gavea, em dois tempos de trinta minutos com descanso de dez, sob as regras já conhecidas.

3º — A inscripção do club e o registro dos jogadores serão gratuitos, devendo os mesmos serem feitos num só officio, contendo os nomes, no maximo, de dezoito jogadores.

4º — Só poderão disputar este torneio os clubs que tiverem seis mezes de fundação no minimo.

§ unico — Para cumprimento deste artigo, o club apresentará no acto da inscripção, que será feito em officio dirigido ao presidente do Club de Regatas do Flamengo, um documento (livro de actas, de presença, recorte de jornaes, etc.) provando o tempo de sua actividade sportiva.

5º — Cada club só poderá disputar com um team, inscrevendo dezoito jogadores (11 effectivos e 7 reservas), no maximo.

6º — O Club de Regatas do Flamengo intervirá no Torneio Aberto de Football com um team, do qual não participará nenhum jogador effectivo ou reserva do seu team de juvenil que está disputando o Campeonato da Liga Carioca.

7º — O team que der motivo a incidentes durante as partidas, ou o jogador que provocar anormalidades, brigas, etc., será eliminado do torneio pela direcção do club, sem direito a recurso de especie alguma.

§ unico — As decisões dos juizes ou da direcção do torneio, são de caracter inappellavel e irrecorriveis.

8º — Para o cumprimento do art. 1º, e seu parag. o Club de Regatas do Flamengo observará severa fiscalização, punindo os infractores, club ou jogadores, de accordo com a gravidade da falta.

9º — Os teams concorrentes se obrigam a apresentar-se em campo, com seus jogadores devidamente uniformizados.

10º — A entrada no campo será gratuita, por occasião dos jogos do torneio.

11º — Ao team campeão o Club de Regatas do Flamengo offertará a "Taça Juvenil" e 14 medalhas de prata para os jogadores, e ao segundo collocado caberá 14 medalhas de bronze.

12º — As inscripções para a disputa do Torneio Aberto Juvenil de Football, serão abertas desde a data da publicação deste regulamento até o dia 9 de setembro, segunda-feira, ás 7 horas da noite, na secretaria do club, á praia do Flamengo n. 66, quando serão encerradas.

*

ESTA' CONVOCADO O DELIBERATIVO DO BOTAFOGO FOOTBALL CLUB

O Botafogo F. C. reunirá no proximo dia 11 do corrente, ás 9 horas da noite, o seu Conselho Deliberativo, para tratar da seguinte ordem do dia: leitura e discussão do relatorio da directoria, referente ao anno de 1934 e do parecer da commissão fiscal; interesses geraes.

Sendo esta a segunda e ultima convocação, o Conselho se constituirá, na fórma dos estatutos, com a presença pessoal de qualquer numero de seus membros.

*

CAMPEONATO COLLEGIAL

Terá inicio na proxima sexta-feira o campeonato collegial de football, com a realização dos seguintes partidas:

Collegio Independencia x Prytaneu Militar; Collegio Paula Freitas x Gymnasio 28 de Setembro, e Instituto Juruema x Escola Amaro Cavalcanti.

A primeira dessas partidas terá inicio á 1 hora e trinta minutos da tarde.

*

DIA DA PATRIA

Aviso aos athletas do Fluminense F. C.

O Fluminense F. C., empenhando-se em comparecer, com a maxima expressão do seu valor, ao desfile dos clubs sportivos, que será realizado em commemoração á data da independencia, a todos os athletas do club, a estarem na séde, amanhã, quinta-feira, ás 2,30 da tarde, em ponto, afim de se incorporarem ao contingente com que o Fluminense contribuirá para essa festividade civica.

PROVIDENCIAS DO FLAMENGO

Afim de que o Club de Regatas do Flamengo possa comparecer com um grande contingente na parada sportiva que será realizada no proximo dia 6, em commemoração da independencia do Brasil, a directoria convoca todos os athletas e socios rubro-negros a comparecerem na garage do club na proxima sexta-feira, ás 7 horas da manhã, com o respectivo uniforme (calça branca, camisa official sem manga e sapato de tennis).

O EDISON A. C. FORMARA'

O departamento technico do Edison está preparando 200 athletas para formar na parada de 6 de setembro, Dia da Mocidade e da Raça. Estão á frente organizando os preparativos da formatura os conhecidos sportmen J. M. Arruda, Martinho Frota e Manoel Izidro de Freitas.

Os preparativos estão em grandes actividades. Diariamente os socios se inscrevem, estando o numero de 150 rapazes e 50 moças inscriptas e promptas para a formatura.

*

MOVIMENTO SPORTIVO DO VASCO DURANTE O MEZ DE SETEMBRO

Damos, abaixo o calendario sportivo do Vasco da Gama durante o mez de setembro:

Dia 6 — ás 8,30 da noite. Jogo de basketball, Bangu' x Vasco.

Dia 7 — de manhã. Jogo de basketball entre o "O Globo" x "A Noite", em disputa do Torneio de Grupos dos Supimpas.

Torneio de football entre clubs do sport menor no stadium.

Dia 8, ás 9,30 — Jogo de football, Vasco x Del Castilho, em disputa do Campeonato de Juvenis.

Tennis — Vasco x Germania, em disputa do torneio da 4ª Divisão.

Basket-ball — "Diario de Noticias" x "O Globo" — "Diario da Noite" x "Jornal dos Sports" — "Vanguarda" x "A Noite", em disputa do torneio do Grupo dos Supimpas.

Dia 12 — ás 3,15. Jogo de football Vasco x Edison, em disputa do Torneio Extra.

Dia 13 — ás 8,30 — Jogo de basketball Carioca x Vasco da Gama.

Dia 15 — ás 3,30 — Jogos de football Vasco x Botafogo, em disputa do Campeonato do Rio de Janeiro.

A's 9,30 — Jogo de football Vasco x Bangú, em disputa do Campeonato de Juvenis.

Tennis — Vasco x C. R. Botafogo, em disputa do Torneio da 3ª Divisão.

Dia 22 — ás 3,30 — Jogo de football, Vasco x S. Christovão em disputa do Campeonato do Rio de Janeiro.

A's 3,15 — Jogos de football Confiança x Vasco, em disputa do Campeonato de Juvenis.

Tennis — Vasco x Germania, em disputa do Torneio da 3ª Divisão.

Dia 26 — ás 3,15 — Jogo Bangu' x Vasco, em disputa do Torneio Extra.

Dia 29 — ás 8 horas — Regata extra, inter-clubs, promovida pelo C. R. Vasco da Gama na praia de Santa Luzia.

A's 3,30 — Jogos de football, Vasco x Olaria, em disputa do Campeonato do Rio de Janeiro.

O PREPARO DO VASCO PARA ENFRENTAR O BOTAFOGO

A direcção technica do C. R. Vasco da Gama va corganizar o programma de preparo do quadro vascaino para enfrentar o Botafogo F. C. Durante a semana vindoura todos os jogadores vascainos serão submettidos a rigorosos ensaios, não sendo permittido á saida de jogadores senão tres horas por dia até a vespera do jogo, quando todos os players ficarão em repouso nos dormitorios do club. O team vascaino jogará completo pela primeira vez nesta temporada.

AS FESTAS SOCIAES DO VASCO

O departamento social do C. R. Vasco da Gama reune-se hoje para elaborar o programma das festas durante o mez de setembro.

Embora o programma não fosse ainda approvado é pensamento do departamento social dar tres festas durante o mez corrente.

A primeira n odia 14, dedicada a imprensa carioca, constando de um grande baile; a segunda, no dia 22, com uma matinée infantil, e a terceira no dia 28, com um baile e recitativos.

*

O PALESTRA ITALIA VAE TER SECÇÃO DE REMO

O Palestra Italia vae organizar uma secção de remo. O gremio paulista vae construir sua séde aquatica nas margens do Tieté.

*

FRACASSOU O REERGUIMENTO DO S. PAULO

Estão virtualmente fracassadas as negociações para o reerguimento do S. Paulo. O C. R. Tieté não admitte de modo algum o football profissional em seu seio. O poderoso centro aquatico paulista admitte apenas o football amador.

*

UMA EXCURSÃO DO INDEPENDIENTE AO BRASIL

Buenos Aires, 3 (Havas) — A Agencia Havas está informada de que ainda nada se resolveu quanto á possivel ida do club de football Independientes ao Brasil, para onde partiria em dezembro proximo, afim de fazer uma excursão sportiva iniciada por uma partida com o Vasco da Gama.

As conversações havidas até agora a respeito foram vagas e não chegaram ao ponto culminante. Assegura-se, entretanto, que o Independiente está disposto a effectuar a excursão desde que obtenha o primeiro ou o segundo logar no campeonato argentino, o que se julga certo, devido á excellente collocação do club na tabella,

A equipe do Vasco da Gama que disputou com o Country Club a partida que sagrou o club da Gavea como tetra campeão da cidade

TENNIS

Os jogos marcados para amanhã dos Campeonatos individuaes do Rio de Janeiro — A eliminatoria de domingo entre o C. R. Botafogo e o Botafogo F. C. — Campeonatos inter-clubs da F. T. R. J. — Outros jogos.

Em proseguimento aos campeonatos individuaes do Rio de Janeiro, serão realizados amanhã, mais os seguintes jogos:

SIMPLES DE CAVALHEIROS

A's 3 horas da tarde — J. Verda x Ruy Lonwdes. Quadras do Country.

A's 4 horas da tarde — Eurico Freitas x R. P. Moura. Quadras do Country.

A's 3 horas da tarde — Persio F. Aguiar x Julio Abreu. Quadras do Rio de Janeiro.

SIMPLES DE SENHORAS

A's 3 horas da tarde — Marcelle Hardy x Else Wagner. Quadras do S. C. Germania.

A's 3 horas da tarde — Mia Becker x Sra. Vanderhosth. Quadras do S. C. Germania.

DUPLAS DE CAVALHEIROS

A's 3 horas da tarde — Antonio Moreira e Luiz Aguiar x Albertino Moreira Dias e Rubem Couto. Quadras do Vasco da Gama.

*

A ELIMINATORIA DE DOMINGO ENTRE O BOTAFOGO F. C. E O C. R. BOTAFOGO

Pela F. T. R. J., foi marcada para o proximo domingo, a realização da eliminatoria entre o Botafogo F. C., ultimo collocado no campeonato da primeira divisão e o C. R. Botafogo melhor collocado no torneio da divisão intermediaria.

Esse match de grande importancia para os dois gremios da zona sul, promette uma renhida luta, que se verificará nas quadras do Rio de Janeiro A. A., no Leme.

*

CAMPEONATOS INTER-CLUBS DA F. T. R. J.

As partidas de domingo

Estão marcados para o proximo domingo, em continuação aos campeonatos das terceira e quarta divisões os seguintes jogos:

TERCEIRA DIVISÃO

Botafogo F. C. x Germania — Quadras do Botafogo F. Club.

G. D. Allemão x São Christovão — Quadras do G. D. Allemão.

C. R. Botafogo x Paysandú — Quadras do C. R. Botafogo.

QUARTA DIVISÃO

Olaria x Paysandú — Quadras do Olaria.

Germania x Vasco da Gama — Quadras do Germania.

São Christovão x C. R. Botafogo — Quadras do São Christovão.

*

O COUNTRY CLUB IRA' DISPUTAR NOS DIAS 7 E 8 EM S. PAULO, O RETURNO DA "TAÇA ANTONIO PRADO JUNIOR"

Afim de disputar o segundo turno da "Taça Antonio Prado Junior", com o C. A. Paulistano, nas tardes de sabbado e domingo proximo, o Country Club, levará á São Paulo, entre outros os seguintes tennistas, na sua representação José Verda, Eurico T. Freitas, John Cabot e M. Hollick, sra. Marcelle Hardy e senhora Peursum.

Na competição do turno, realizada nesta capital, o Paulistano foi o victorioso.

*

LIGA FLUMINENSE DE TENNIS

Os jogos de domingo

Pela Liga Fluminense de Tennis, estão marcados para domingo, em continuação aos campeonatos inter-clubs, os seguintes jogos:

PRIMEIRA DIVISÃO

Central x Canto do Rio — Quadras do Central.

SEGUNDA DIVISÃO

Canto do Rio x Central — Quadras do Canto do Rio.

*

O INICIO DA DISPUTA DA "TAÇA TIJUCA TENNIS CLUB" NO PROXIMO SABBADO

Será iniciado no proximo sabbado á tarde, nas quadras do Tijuca Tennis Club, a disputa da "Taça Tijuca Tennis Club", pelas equipes formadas com socios chronistas e cooperadores da A. C. D. que se alistaram no interessante torneio.

Para á tarde de sabbado, foram marcados os seguintes jogos:

1º jogo — Equipe — Mme. De Vincenzi x Equipe mme. Zeferino Bastos.

2º jogo — Equipe — Mme. Oswaldo Siqueira x Equipe mme. H. Beltrão.

3º jogo — Equipe — Mme. A. Moreira x Equipe mme. C. Lyrio.

4º jogo — Equipe — Mme. Beça x Equipe mme. Americo Lopes.

Os jogos serão iniciados ás 3 horas da tarde.

TORNEIO AMERICANO DE SIMPLES DE CAVALHEIROS, COM PARTIDO ESCONDIDO NO CLUB CENTRAL

Realiza-se no proximo domingo, 8 do corrente interessante torneio americano de simples de cavalheiros, com partido escondido.

As inscripções serão recebidas na séde, até as 9 horas da noite, do dia 5, quinta-feira, sendo de 8$000 a taxa de inscripção, por jogador.

Os premios serão entregues quando fôr conhecido o resultado, após a ultima prova do torneio.

Poderão tomar parte todos os socios do club, devendo o torneio ser iniciado ás 8 ½ da manhã, impreterivelmente.

*

CANTO DO RIO X CLUB CENTRAL

O jogo do campeonato entre os clubs em disputa do campeonato da cidade, que deveria ser realizado no proximo domingo, 8, ficou de commum accordo, antecedido para o dia 7, feriado nacional.

O jogo da primeira divisão será realizado nas quadras do Club Central e os da segunda divisão nas do Canto do Rio.

*

TIJUCA TENNIS CLUB

Transcorreu bastante animado o domingo nas quadras do Tijuca Tennis Club. Varias e importantes partidas do campeonato tijucano de tennis por equipes — interessante certamen que ora se realiza foram jogadas, cujos resultados damos a seguir:

PERÚ X CHILE

Adhemar Rocha (P.) venceu J. Maercio (C.) por 6x2 e 6x0.

Hercilio Soares (P.) venceu Newton Bethlem (C.) por 6x3 e 6x4.

Manoel Zenha (P.) venceu A. Moreira (C.) por 4x6, 6x8 e 6x0.

Rubens Barros (P.) venceu L. Aguiar (C.) por 6x8, 6x3 e 8x6.

Sandolina Pinto (C.) venceu Helena Villas (P.) por 6x4 e 6x1.

Oswaldo Almeida e Renato Rego (C.) venceram Annibal Santos e Marcilio Motta (P.) por 6x3 e 6x2.

Alberto Moraes (C.) venceu J. D. Pinto (P.) por ausencia.

Resultado:
Perú — 4.
Chile — 3.

*

COLLOCAÇÃO DOS CLUBS QUE DISPUTAM OS CAMPEONATOS INTER-CLUBS DA F. R. R. J.

Terceira Divisão

TERCEIRA DIVISÃO

Equipe	Partidas J.	Partidas G.	Partidas P.	Pontos
Botafogo F. C.	4	4	0	4
São Christovão	4	3	1	3
C. R. Botafogo	3	2	1	2
Paysandú	3	1	2	1
Germania	3	1	2	1
Vasco da Gama	4	1	3	1
G. D. Allemão	3	0	3	0

QUARTA DIVISÃO

Equipe	Partidas J.	Partidas G.	Partidas P.	Pontos
C. R. Botafogo	3	3	0	3
Paysandú	4	3	1	3
Germania	4	2	2	2
Vasco da Gama	4	2	2	2
São Christovão	4	1	3	1
Olaria	3	0	3	0

*

FLUMINENSE F. C.

Campeonato interno

No campeonato interno do Fluminense, estão marcadas as seguintes partidas:

Hoje — A's 4 horas da tarde — Quadra n. 1 — Jayme Guimarães x Julio Isnard. (Sem partido).

Quadra n. 4 — Nieta M. Barros x Minnie Monteath.

A's 5 horas da tarde — Quadra n. 1 — John Cabot e José de Verda x José Willemsens e Herberto Figueiras.

Quadra n. 4 — Octavio Borgerth x José C. Montenegro.

Amanhã — A's 4 horas da tarde — Quadra n. 1 — Florence Teixeira x C. Saraiva.

Quadra n. 4 — Stella Joppert x Sarah Borgerth.

A's 5 horas da tarde — Quadra n. 1 — Elsa Borgerth x Vencedora de Nieta x Minnie.

*

O TORNEIO DE BIRMINGHAN

Londres, 3 (Havas) — No torneio de tennis do Birminghan a dupla Brecon e Lizana venceu a dupla Dorothy e Potts pela contagem de 6x1 e 6x1.

*

ROBSON VIRA' AO RIO

Buenos Aires, 3 (Havas) — Assegura-se que o campeão argentino de tennis Robson acceitará o convite do Fluminense F. Club, do Rio. Ignora-se quando seguirá para a capital brasileira.

Quanto á ida dos irmãos chilenos Pilo e Erico Facondi, junto com o campeão argentino, até agora é tida como problematica. Pilo Facondi convalesce, presentemente, de uma operação de appendicite, motivo pelo qual só poderia voltar a actuar em fins do mez corrente.

A Agencia Havas soube entretanto, que os irmãos Facondi virão a Buenos Aires, jogar no Luna Park.

*

A POLICIA MILITAR ALERTA CONTRA A VERMINOSE

Por ordem do dia n. 198 de 4 de agosto, o sr. general commandante, á vista dos pareceres dos chefes de clinica do Hospital da Policia Militar, adoptou, officialmente, na corporação, o Vermifugo "Vermiol Rios", em fórma liquida e em perolas.

Natação

O 3.º CONCURSO DE INVERNO

A L. C. N. fará realizar no dia 15

A Liga Carioca de Natação fará realizar no dia 15 do corrente o 3º concurso de inverno. Eis o programma:

1ª prova — Homens — Principiantes — 100 metros, nado livre.

2ª prova — Moças — Qualquer classe — 100 metros, nado livre.

3ª prova — Homens — Q. classe — 100 metros, nado livre.

4ª prova — Infantis — Qualquer classe — 100 metros, nado de costas.

5ª prova — Homens — Principiantes — 100 metros, nado de peito.

6ª prova — Moças — Qualquer classe — 200 metros, nado de peito.

7ª prova — Moças — Qualquer classe — 100 metros, nado de costas.

8ª prova — Infantis — Qualquer classe — 100 metros, nado livre.

9ª prova — Homens — Principiantes — 100 metros, nado de costas.

10 prova — Homens — Qualquer classe — 200 metros, nado de peito.

11ª prova — Homens — Qualquer classe — 100 metros, nado de costas.

12ª prova — Infantis — Qualquer classe — 100 metros, nado de peito.

13ª prova — Moças — Novissimas — 100 metros, nado livre.

14ª prova — Homens — Principiantes — 200 metros, nado livre.

15ª prova — Meninas — 50 metros, nado livre.

16ª prova — Homens — Qualquer classe — 400 metros, nado livre.

As inscripções para o supracitado concurso já foram encerradas.

A Commissão de Natação da Federação Athletica de Estudantes, concorrendo para os festejos da data da Independencia Brasileira, organizou para o proximo dia 8 de setembro proximo, domingo, ás 9 horas, na piscina do C. R. Guanabara uma competição aberta de natação na qual estão inscriptos os maiores nadadores cariocas.

Essa competição comportará 15 pareos e um jogo de water-polo entre duas equipes academicas.

Dentre as provas a serem disputadas, destacam-se pelo valor dos concorrentes; o 15º pareo — 100 metros livre — collegiaes — moças — em que concorrerão: Piedade Coutinho, Lygia Cordovil e Mercedes Barroso sendo a primeira do Instituto Brasileiro de Contabilidade e as duas ultima da Escola Amaro Cavalcanti.

O 6º pareo — costas — collegiaes — em que se inscreveram Carlos de Vasconcellos, Mario Ferraz, Adriano Moreira, Decio Amaral Filho.

O 1º pareo que é de 100 metros de nado livre, — academicos — qualquer classe — será renhidamente disputado pelos nadadores Alvaro Tatto, Zé Roberto, José Gaspar da Rocha, Wagner Bueno e Raymundo Pessôa.

Os pareos restantes serão disputados com grande ardor pelos mais destacados nadadores das piscinas cariocas como sejam João Havelange, Alysio Lage, Armando Faro, Oscar Zuniga, Julio Romangueira José Macedo, Rubens Wanderley, Duduinho, Edgard Arp, Athenar Queiroz, etc.

Pelo grande numero de concorrentes e pelo destaque que todos elles possuem nos meios da natação carioca, — a competição da Federação Athletica de Estudantes, promette revestir-se de invulgar brilhantismo.

*

A COMPETIÇÃO ABERTA DA FEDERAÇÃO DE ESTUDANTES

A commissão de natação da F. A. E. avisa ao publico que o ingresso para a referida competição se dará mediante ao preço modico.

Outrosim, avisa que os collegiaes e alumnos das Escolas Publicas, que comparecerem devidamente uniformizados, terão o ingresso gratuito.

O programma para domingo, comporta 16 pareos, e terá a seguinte ordem:

1º pareo — 100 metros — nado livre — academicos — qualquer classe.

2º pareo — 100 metros — nado de peito — collegiaes — qualquer classe.

3º pareo — 100 metros — nado de costas — academicos — principiantes.

4º pareo — 100 metros — nado de peito — academicos — novos.

5º pareo — 1.000 metros — nado livre — academicos — qualquer classe.

6º pareo — 100 metros — nado deco stas — collegiaes — qualquer classe.

7º pareo — 100 metros — nado livre — collegiaes — qualquer classe.

8º pareo — 100 metros — nado livre — academicos — principiantes.

9º pareo — 400 metros — nado de peito — academicos — qualquer classe.

10º pareo — 100 metros — nado de costas — academicos — novos.

11º pareo — 100 metros — nado de peito — academicos — principiantes.

12º pareo — 100 metros — nado livre — academicos — novos.

13º pareo — 500 metros — nado livre — academicos — qualquer classe.

14º pareo — 400 metros — nado de costas — academicos — qualquer classe.

15º pareo — 100 metros — nado livre — moças — collegiaes.

16º pareo — Jogo do Water-polo.

Os 3 primeiros collocados serão contemplados com medalhas de vermeil, prata e bronze, respectivamente.

A entrada para essa competição será gratuita aos estudantes que comparecerem fardados, sejam estes secundarios ou das escolas publicas.

*

CAMPEONATO ACADEMICO DE BASKETBALL

Em proseguimento do Campeonato Academico dpe Basket-ball, a Federação Athletica de Estudantes fará realizar hoje, quarta-feira, ás 8 horas, no Gymnasio do Collegio Baptista, os jogos:

Faculdade de Medicina x Medicina e Cirurgia — A's 8 horas.

Faculdade de Direito x Escola Polytechnica — A's 9 horas.

UMA FESTA NA F. A. E.

Na proxima quinta-feira, ás 8 horas e 30 minutos, haverá na séde da F. A. E. uma recepção aos academicos fluminenses.

*

A NATAÇÃO MUNDIAL

Notas interessantes

Vejamos hoje mais algumas notaveis performances da natação hollandeza:

Em piscina regulamentar de pequenas dimensões, Willie den Ouden, a maravilhosa ondina dos Paizes Baixos, ganhou uma prova de 100 metros, estylo livre, em 1'05", tempo peor que o seu record mundial homologado; mademoiselle Wagner fez os mesmos 100 metros em 1'09"; mlle. Senff, em nado de costas, cobriu 100 metros em 1'17" 8|10, derrotando mlle. Mastrenbroek, que fez 1'19" 2|10; mlle. Kruis, com a edade de 14 annos, venceu os 200 metros, de peito, em 3'11" 2|10, contra mlle. Eykenbroek, que fez 3'12" 2|10, e mlle. Kligwood, tambem de 14 annos, que marcou 3'13" 4|10.

— A nadadora sueca Kerstin Irsberg ganhou os 200 metros, em braçada classica, no tempo de 3'13" 1|10.

— Recentemente, a grande nadadora hollandeza Willie den Ouden cobriu 50 metros, em estylo livre, com 29" 6|10.

— A nadadora nova-yorkina Dorothée Dickmon obteve o tempo de 1'12" 4|10 para os 100 metros, estylo livre.

— Em Budapest, nas eliminatorias para a competição Allemanha x Hungria, Csik triumphou na corrida de 100 metros, nado livre, com o magnifico tempo de 59" 2|10; o mesmo nadante fez os 200 metros de peito em 2'58" 8|10; Grof marcou nos 400 metros, nado livre, 5'06" 2|10; mlle. Hideg fez, de peito, 200 metros, em 3'19" 6|10.

Nessas mesmas provas a turma hungara de 4 x 200 metros fez os seguintes tempos parciaes: Grof, 2'19" 6|10; Csik, 2'20"; Lengyel, 2'21"; Angyal, 2'24".

Basketball

CAMPEONATO DA CIDADE

Os jogos de sexta feira

São estes os jogos da quarta rodada do returno desse certamen promovido pela L. C. B., depois d'amanhã, sexta feira:

TIJUCA T. C. X C. R. BOTAFOGO

Gymnasio da rua Conde de Bomfim — Arno Frank — Arbitro do 2º jogo e fiscal do 1º; — Sylvio Fonseca — Arbitro do 1º jogo e fiscal do 2º; José Marun Curi — Chronometrista; Fernando Zurli — Apontador; e Luiz Soares Filho — Delegado.

S. C. MACKENZIE X AMERICA F. C.

Campo do Meyer — Alvaro Affonso — Arbitro do 2º jogo e fiscal do 1º; Aladino Astuto — Arbitro do 1º jogo e fiscal do 2º; Kleber de Carvalho — Chronometrista; Floro Azevedo — Apontador; e Luiz Neves — Delegado.

C. R. FLAMENGO X VILLA ISABEL F. C.

Gymnasio da rua Alvaro Chaves — Haroldo Oest — Arbitro do 2º jogo e fiscal do 1º; Edison — Arbitro do 1º jogo e fiscal do 2º; Oswaldo Novaes — Chronometrista; Oswaldo Lemos Coelho — Apontador; e Eugenio Barbosa Paixão — Delegado.

Polo

O PROXIMO TORNEIO NESTA CAPITAL

O encontro entre as equipes carioca e paulista

Entre os dias 7 e 12 do corrente, no Gavea Golf Country Club, realizar-se-á um interessante torneio de pólo no qual tomarão parte duas equipes vindas especialmente de São Paulo e outras desta capital.

Esse certamen vae ser muito movimentado visto participarem delle equipes de grande valor como a da Sociedade Hippica Paulista e o scratch carioca.

Facilitando a realização desse torneio, que vae attestar o grão de progresso do pólo entre nós, o general Eurico Dutra, commandante da 1ª R. M. e 1ª D. I. designou desde já para representar esta guarnição no sensacional embate a equipe forte e adextrada do 1º R. C. D.

Esta esquadra está em muito boa forma, tem realizado optimos treinos e vae constituir um adversario por todos os motivos respeitavel.

A equipe do 1º R. C. D. vae actuar, ao que parece, salvo modificações de ultima hora, com a seguinte constituição — Mauro — Eleosypo — Mauro II — Raul.

A COMPOSIÇÃO DO TEAM QUE VAE AO RIO GRANDE

Dentro de breves dias partirá para o Rio Grande do Sul, afim de participar do torneio de pólo do Centenario Farroupilha, o scratch representativo da Capital Federal.

Esse conjunto é favoravel de

jogadores seleccionados e de classe, organizando-se com elementos de diversos corpos e estabelecimentos militares desta região.

Os elementos que integrarão a representação são os seguintes: — Mauro — Alipio — Portinho e Pontes. Como reservas figurarão — Eleosypo, Santa Rosa, Medeiros Pontes e Saraiva.

Trata-se, como se vê, de um quadro forte, organizado com criterio e que representa com vantagem a Capital Federal, circumstancia que nos leva a crer, dados os elementos que o compõem, que elle leve a melhor nos torneios em que tomar parte.

Athletismo

UM CASO GRAVISSIMO NA LIGA ESPECIALISADA DE ATHLETISMO

Foi viciada uma inscripção

Os nossos circulos athleticos estão abalados com um escandalo verificado na Liga Carioca de Athletismo, em face da inscripção do athleta, Alfredo Colombo, que, no caso, não tem a menor idéa de culpa.

Colombo pertence ao Fluminense F. Club.

Essa inscripção foi entregue á secretaria da L. C. A. sendo carimbada com hora e data de entrada, regularmente.

Mas, com esse registro, o citado athleta não poderia disputar o Campeonato de Veteranos. Entretanto, de um dia para outro, a data carimbada, de 27-8-35, appareceu adulterada para 17-8-35, sendo de salientar que a dezena estava raspada e, por cima, alguem collocara á tinta o n. 1, completando 17!. A directoria da Liga reuniu-se para tratar do escandalo e, por tres votos contra dois, a inscripção foi dada como legal, isto é, como perfeita e tendo prazo para o Campeonato de Veteranos.

Os votos vencidos foram os dos senhores Cyro Rezende e Orlando Silva, do proprio Fluminense.

O mais interessante é que, empatada a votação, por 3 x 3 o desempatador, a favor dessa illegalidade, foi um socio rubro-negro, um sr. Custodio da Cunha Vieira, que exerce o cargo de secretario na referida entidade.

Quiz demonstrar independencia e endossou uma fraude.

O caso, porém, não ficará nesse ponto, pois o conselho da L. C. A. vae reunir-se amanhã para tratar do assumpto.

Achamos que seria bem interessante exigir dos tres directores que votaram a favor de uma prova inconteste de fraude a justificação isolada dos seus votos.

A PARTE FINAL DO CAMPEONATO DE ATHLETISMO PARA VETERANOS

No proximo domingo, na pista do stadium tricolor, será disputada a ultima parte do certamen acima, com o seguinte programma:

9,00 horas — 400 metros com barreiras baixas — Preliminares — 1ª prel. — 14, Hamilton S. Berford, 80, Pelegrino Tolomei e 54 — Francisco N. de Oliveira. 2ª prel. — 7, Carlos Woebcken; 12, Frederico Zinck; 58, Heli Dias Pereira e 83, Roberto Trompovsky.

Nota — Classificam-se tres em cada preliminar para a final.

SALTO COM VARA

Flamengo — 3, Adolpho Woebcken; 10, Danilo A. Nobre e 13, Heitor Medina.

Fluminense — 50, Francisco L. Inneco, 57, Homero B. do Amaral; 79, Paulo Azeredo e 31, Alfredo A. Ferreira.

9,10 hs. — 200 metros rasos — Preliminares — 1ª preliminar — 25, Luiz F. M. de Barros; 15, Isaac R. Teixeira; 77, Newton Nascimento; 82, Pedro Santos.

2ª prel. — 16, José X. de Almeida; 36, Magno D. Seixas; 76, Milton Coelho Neves e 88, Tarciso S. Aderaldo.

9,45 horas — 400 metros com barreiras — Final.

ARREMESSO DO DISCO

Flamengo — Claudio Bardy, Carlos Woebcken, Ernest Iost, José da Silva Campos.

Fluminense — Antonio M. Soares, Antonio P. Lyra, Elysio P. Mello e João M. S. Freitas.

10,00 horas — 200 metros rasos — Final.

SALTO EM ALTURA

Flamengo — 1, Agenor Ferraz; 7, Carlos Voebcken; 9, Darcy A. de Souza e 12, Frederico Zinck.

Fluminense — 45, Deusdedith Silva; 62 Jarbas V. Barbosa; 79 Paulo Azevedo e 20 Pelegrino Tolomei.

10,15 horas — 800 metros rasos — Final.

Flamengo — 18 Jorge C. de Abreu, 22 José de C. Simões, 27 Manoel Martins, 30 Raymundo [illegible] Monteiro Faria.

Fluminense — 32 Aneiro Macedo de Araujo, 38 Armando Brás, 62 João de Deus Azevedo e 83 Stephan Gutman.

10,30 horas — [illegible] — Final.

Flamengo — 2 Augusto Boconi, 5 Bento A. D. Teixeira, 17 José Monteiro de Souza e 23 João Gaudencio Ferreira.

11,00 horas — Revezamento de 4 x 400 metros — Final.

Flamengo — Uma turma.

Fluminense — Uma turma.

OS JUIZES

Relação dos juizes que actuarão no campeonato de veteranos:

Arbitros de linha — Oscar da Costa e José Bastos Padilha.

Arbitro geral — Cap. Orlando Eduardo Silva.

Director geral — Cap. Cyro Rezende.

Director de chegada — Horacio Werner.

Juizes de chegada — Sylvio N. Machado, Cecinal Boscoli, Nelson W. Werner, A. Avila, Rubens Barra, Jorge Sardinha, Aratus e Homero.

Chronometristas — Mauricio Bekenn, tenentes: tj. Mesquita, Delio, Jayme, R. Miscow e Carlos Girardini.

Director de corredores — Tte. Newton Bento.

Juizes de arremessos — Tenentes: Raymundo de Souza, A. Burjato e L. Araes.

Juiz de partida — Carlos Americo dos Reis Junior.

Director de saltos — Flavio Véiga.

Juizes de saltos — José Duarte, O. Crivochen e Faria Filho.

Commissario — Tenente H. Delarey.

Inspectores — Tenente Roberto Pessoa, Manoel R. Pitanga e tenente R. Siqueira.

Registrador — Tenente Victor.

Verificador — Tenente Emygdio.

Informador — Almeno da Gloria Ramalho.

Directores medicos — dr. Araujo da S. Bretas, dr. Heriberto Paiva e dr. Alberto Islen Ponte.

Annunciadores — Auxiliares — Homero Carriço e José Abreu.

Escotismo

"DIA DA PATRIA"

A concentração dos escoteiros cariocas

Dentro de algumas horas o Brasil inteiro, num preito de homenagem sem par á sua emancipação politica, e como protesto, [illegible] testemunhando o espirito de seu povo que dedica a vida dentro da unidade nacional, despertará em alvorada radiosa, despertará suas energias latentes e consagrará seus esforços á mais patriotica de todas as causas que é a de viver unido dentro de suas fronteiras.

Serão dias inesqueciveis [illegible] de historia, de brasilidade, de cultura nacional.

Dias, por certo, em que toda a collectividade, comprehendendo as ameaças dos phantasmas da guerra, sentindo os perigos da desordem que se avoluma e se dilata dia a dia ameaçando em outros sectores do mundo, ha de entender que é preciso despertar maiores emoções [illegible] nal patrio [illegible] para que uma nova era de trabalho e progresso [illegible] a ordem [illegible] organismo [illegible] nação!

Nessa ordem de idéas, quando por tanto patriotismo se reclama, é preciso, é urgente, é indispensavel, que o povo e particularmente a mocidade pela voz de seus guias e educadores, se conclame com os mais fortes incentivos e se integre nessa campanha, numa homenagem singular, inedita á Patria extremecida!

Não pode haver brasileiro, nesta grande terra, que se não arregimente nas hostes populares para que as celebrações da magna data attinjam o brilhantismo excepcional!

E' preciso ter esquecido de tudo e até de si mesmo, é preciso ter no olvido as proprias imposições do bem collectivo para recusar-se a tomar parte nessa festa tão brasileira e tão cheia de emoções!

Ella nos lembra as mais gloriosas tradições. E' a etapa, é o ponto de partida, em que a nacionalidade, desataviada das relações politicas com a Patria irmã de além mar, seguiu o seu caminho independente, lutando para attingir o seu destino e manter a sua soberania!

Dia de glorias inesqueciveis!!

Dia que lembra de tantas emoções e traduzem tantos acontecimentos sem par!

Dia, portanto, em que os lares se esvasiam para que todas as classes, unidas, fortes cohesas se reunam para usufruir as recordações do labor passado e abrir novos ensejos na senda do progresso e da prosperidade!

A CONCENTRAÇÃO ESCOTEIRA

No dia 6 no Campo de Sant'Anna, os escoteiros, escotistas e chefes escoteiros nacionaes devem-se reunir afim de participarem, sob a direcção da U. E. B. nas festividades do "Dia da Patria".

Esses elementos devem comparecer áquella praça, no lado fronteiro ao Corpo de Bombeiros, apresentando-se ao capitão Aricles que é o representante da grande commissão promotora dos festejos.

Dahi os escoteiros serão encorporados aos estudantes de nossas escolas e elementos de outras classes realizando-se assim um imponente desfile pelas ruas da cidade.

Dado o fim patriotico a que se destinam taes festividades, somos de parecer que os chefes escoteiros, num impulso de patriotismo que lhes é peculiar, compareçam com as suas tropas, com o maximo numero de elementos engrandecendo as homenagens que vão ser prestadas ao paiz.

Não é preciso convite, nem convocação. Todos se devem associar a maior das datas brasileiras com o melhor de seu enthusiasmo e a sua melhor boa.

O "JORNAL ESCOTEIRO"

O comité de organização desse jornalzinho vae-se reunir no proximo domingo, ás 9 horas da manhã, afim de tomar as providencias necessarias a sua publicação.

FEDERAÇÃO DOS ESCOTEIROS CATHOLICOS DO BRASIL

Todos os dirigentes de tropas catholicas são convidados para a reunião a realizar-se amanhã, dia 5, ás 8,30 da noite, na séde da Federação á avenida Rio Branco n. 40, 1º andar.

Pede-se o comparecimento de todos — *Geraldo Hugo Nunes*, sub-chefe metropolitano.

FEDERAÇÃO EVANGELICA DE ESCOTEIROS DO BRASIL

Por intermedio do "Correio da Manhã", convido a todas as tropas evangelicas desta capital a tomarem parte na concentração escoteira do dia 6, no campo de Sant'Anna.

Os escoteiros, tanto quanto possivel, comparecerão fardados. — *Rubens de Lima, C. N.*

Ping-Pong

TORNEIO ABERTO DO SÃO CHRISTOVÃO

Proseguindo a disputa do torneio aberto do S. Christovão, foram realizados domingo, os seguintes jogos de ping-pong: Daghi x Hugo, Hugo 100 x 99; Moncherry x Chaves, Moncherry 100 x 95; Archimedes x Ruy, Ruy 100 x 93; Fortes x Ivan, Ivan 100x84; Pizzotti x Wilson, Pizzotti 100 x 87; e Pindoba x Politano, Pindoba 100 x 81.

Para terça-feira, dia 10, estão marcados os seguintes jogos: ás 9 horas da noite — Moncherry x Hugo; ás 9 1/2 horas, Ivan x Pindoba e ás 10 1/2 horas, está marcado o 1º jogo para posse da medalha. Concorrentes: entre Salvador Michelli x Fernando Jacques.

Jiu-jitsu

NO FLUMINENSE F. C.

Acham-se abertas na thesouraria do Club as inscripções para o curso de Jiujitsu e Luta livre, sob a direcção do sr. George Gracie, destinado aos socios do Fluminense Foot. Club. As aulas serão realizadas no gymnasio, ás terças e sextas-feiras, das 5 ás 7 da tarde.

A taxa de inscripção [illegible]: — Turma de 10 alumnos — mensalidade de 50$000 e turma de 20 alumnos, mensalidade de ...... 30$000.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Provas parciaes

3º anno — Orthodontia — Serão chamados amanhã, ás 9 horas, á prova parcial de orthodontia [illegible] de ns. 23 a 54.

ESCOLA DE DIREITO DO DISTRICTO FEDERAL

As segundas provas parciaes [illegible] direito, terão inicio na segunda quinzena do corrente mez. Escola de Direito do Districto Federal, em [illegible] á praça da Republica [illegible] lista de chamada, organizada pela secretaria ou entender-se com o professor Motta.

PEDRO II EXTERNATO DO COLLEGIO

Curso livre de litteratura italiana

O professor Vincenzo Spinelli realizará amanhã, quinta-feira, 5 do corrente, ás 5 horas, no amphitheatro do gabinete de historia natural do Externato, em continuação do seu curso livre de litteratura italiana, mais uma conferencia sob o thema "A arte precursora da Renascença Italiana", com projecções luminosas.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Os alumnos dos numeros abaixo declarados, faltaram a este Collegio, no dia 31 de agosto ultimo:

5 —	10 —	23 —	34 —
36 —	60 —	73 —	80 —
88 —	116 —	136 —	147 —
157 —	166 —	171 —	182 —
194 —	206 —	217 —	228 —
240 —	245 —	257 —	278 —
284 —	285 —	288 —	289 —
290 —	292 —	299 —	303 —
318 —	323 —	338 —	350 —
367 —	368 —	376 —	404 —
405 —	437 —	470 —	507 —
529 —	553 —	558 —	564 —
572 —	582 —	584 —	596 —
609 —	613 —	617 —	633 —
656 —	657 —	658 —	675 —
699 —	710 —	713 —	714 —
725 —	727 —	739 —	781 —
787 —	791 —	792 —	799 —
803 —	810 —	813 —	814 —
820 —	827 —	859 —	867 —
870 —	879 —	893 —	897 —
898 —	924 —	931 —	936 —
938 —	940 —	941 —	951 —
956 —	960 —	975 —	977 —
980 —	982 —	996 —	1023 —
1032 —	1036 —	1048 —	1052 —
1059 —	1066 —	1079 —	1134 —
1185 —	1197 —	1210 —	1226 —
1298 —	1343 —	1309 —	1311 —
1314 —	1319 —	1328 —	1330 —
1356 —	1351 —	1358 —	1372 —
1394 —	1434 —	1437 —	1449 —
1458 —	1461 —	1477 —	1479 —
1509 —	1510 —	1532 —	1535 —
1563 —	1579 —	1595 —	1598 —
1613 —	1628 —	1640 —	1660 —
1680 —	1683 —	1700 —	1715 —
1616 —	1723 —	1728 —	1742 —
1746 —	1747.		

INDICADOR

Para annuncios nesta secção telephone para 22-0037

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANTº HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Setº., 209-2º — Tel 22-4081 (14 ás 18)

Heitor Lima — Rua do Ouvidor 71, 2º and Telephone 23-2687

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Roxo — Rua 7 Setembro 187-7º — T. 22-4039

Dr. Salgado Filho — Rosario 84 Res 23-0134 e Escript 23-5173

TABELLIÃO PENAFIEL

R. Rosario 78 — Phone 24-0401

JOÃO NEVES DA FONTOURA

Quitanda 17 — Tel. 23-41-80. Drs. Alcyr Marinho Rego — Fernando de Andrade Ramos. — Rod Silva 34-A 1º — 22-63 97

DR. MARIO LEMOS — R 7 Set. 107. Tel 22-0751 Caixa Postal 1.684. End tel. Lemorario

DRS. FRANCISCO CAMPOS, JOÃO CARLOS MACHADO, BARRETO CAMPELLO e L. AMOROSO ANASTACIO — R. Alvaro Alvim 33, Ed. Rex 8º S. 801-803. Correspondentes na Parahyba, Pernambuco, Bahia, S. Paulo, M. Geraes e R. G. do Sul.

Medicos

DR. I. MALAGUETA — Rua do Carmo 6 — Teleph.: 22-0500

DR. BAURO MENDES — Alcindo Guanabara 15-A — Tel 23-5322

DR. CANDIDO DE GODOY — Mol. Internas (esp. ap. respiratorio), tuberculose, pneumo thorax. L. Carioca 5 S 909/10 Ts. 22-1289 e 37-2807 — 2ª 4ª 6ª e sabbado

DR LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada Rua Rodrigo Silva n. 14 — Tel 22-0698

Dr. Villela Pedras — Nutrição A. Digestivo. Ass. H. S. Franc. Assis. Rua Buenos Aires, 70-5º. 23-6254 Diariamente das 3 hs. em deante

DR. FERNANDO VAZ — Cirurgia de homens e senhoras. Ventre e appº genito urinario. Alcindo Guanabara, 15-A. — Tel 22-4093 — Das 14 em deante

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asma, diabetes, etc. Edf Fontes P Floriano n. 55, 7º app 15 Tel 22-4215 — Das 9 ás 11 horas.

DRA. AIDA DE ASSIS — Clinica de Senhoras — Hemorrhoidas — Assembléa 73 - 1º

ASMA — DR. ATAULFO MARTINS — Especialista. Innumeras curas. (Bronchites). Assembléa 98 3º 1 ás 6

DR. ANNIBAL GAMA

Hemorrhoidas

ALLIVIO IMMEDIATO NAS CRISES. — Cura radical. R. Alcindo Guanabara 15-A — Tel 22-7020

HOMŒOPATHA DR. GALHARDO

Edificio Rex — Sala 914 — Tel 22-1560. — Das 15 ½ ás 17 ½

Clinica de creanças

Dr. Agenor Mafra

(Chefe Amb Creanças Cruz Verm.) Almte. Barroso, 11, 3ªs. 5ªs. e sabbados: 12 ½ ás 14 ½ Res: Av. Nações, 279. T. 22-7830

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Docente, clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Tratº. do cancer pela electro-cirurgia — Pratica hospitaes da Europa. Uruguayana, 104 — 4 ás 6 hs

Medicos especialistas

Dr. Manoel de Abreu — Da Academia de Medicina — RAIOS X — Radiognostico. Radiotherapia profunda. — Avenida Rio Branco 257 - 5º. — Tel 22-0443

PROFESSOR ANNES DIAS — Doenças do ap. digestivo e nutrição. — Edif. Rex (8º). — 10 — 13 e 4 ás 6 horas Telefone Cons. 22-7760. — Res. 27-8424

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — Molestias dos pulmões. Consultorio: Uruguayana, 104 - 4º

VARIZES — Ulceras e eczemas varicosos das pernas. Dr. Arnaldo Ballesté. — Rua Buenos Aires, 93 3º, das 4 ás 6 horas

HEMORRHOIDES, COLITES, DIARRHÉAS — DR ARISTIDES TAVARES. Pratica hosp. Paris (26-27); Nova York (28); Berlim (30-31). Edif Carioca, 3º s. 318 — 4½ ás 7 — T. 22-8791. Preços modicos — P. Botafogo, 490 — 9 ás 11.

DR. LUIZ RAMOS Doenças internas. Consultas, Ed. Rex 13º, s. 1301. T. 22-6957 2 ás 4 hs. e Conde de Bomfim, 301 — 9 ás 11 hs. T. 48-3863. Res. Conde de Bomfim 685 T. 48-1639.

Dr. Georg Glueckmann, clinica medica especial, principalmente estomago, intestinos, figado, coração, pulmões, rins, diabetes. Edificio Carioca, sala 714, phone 22-7361. Diariamente, ás 8 1/2 e ás 16 1/2 horas.

RADIOGRAPHIAS, etc. — Pulmão — Coração Appendicite, etc (3/4 hs.) — Dr. Nelson Miranda. — Trata dos tumores pelos Raios X sem operação — Rua Carioca 15 — Tel. 22-1526

Clinicas de vias urinarias

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos — Rua 13 de Maio n. 14 1º and. Dias uteis, das 16 ás 19 hs. Sabbado das 14 ás 16 hs. — Teleph. 22-1000

DR. VALENÇA TEIXEIRA — Ed. Rex s. 1003 — 3 ás [illegible]

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para convalescentes, nervosos esgotados e toxicumanos. Amplos e confortaveis aposentos. Direcção medica dos Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares, L. Costa Rodrigues e Aluisio da Camara. R. Desembargador Isidro n. 156 (Tijuca) Tel. 28-5429

SANATORIO BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos ns. 161 a 177 — Rio de Janeiro — Tels.: 26-1400 e 26-1401 — Dividido em pavilhões para doentes convalescentes, nervosos, mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisitos de hygiene. Salas para 4 doentes, com 2 banheiras, a preços modicos, para doentes mentaes. Tratamentos modernos sob a direcção dos Prof.: A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes Pernambuco Filho e Adauto Botelho

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna n. 183. Tel.: 26-2978. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Amplas installações. Reliz. enfermeiras. Director Dr. Murillo de Campos. Maternidade independente. Director Dr. Bento R. de Castro

CASA DE SAUDE DR ABILIO — Para nervosos, mentaes e obsedados. Nas obsessões, como auxiliar do tratamento, na reeducação da vontade emprega o hypnotismo. Regimen da Liberdade Vigiada. R. São Clemente 155 — Telephone 26-0807

Homœopathia

Almeida Cardoso & Cia. — Av. Marechal Floriano, 11. Tel. 24-0998. Inventores dos acreditados medicamentos Sanabilis, Sanacalos, Sanacancro, Sanacolicas, Sanadiabetes, Sanaferida, Sanaflores, Sanagryppe, Sanainsomnia, Sanaangina, Sanopil, Sanarheuma, Sanaasthma, SanaSyphilis, Sanatonico, Sanatosse

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Carioca, 32 Tel.: 22-2940. Recebe [illegible] interior

Doenças mentaes e nervosas

Dr. W. Schiller — Rua Marquez de Olinda 1/3. — Tel. 26-2404

Prof. Dr. Henrique Roxo — Doenças mentaes e nervosas. Clinica medica em geral. Resid. Avenida Pasteur 296. Tel. 26-0824. Consultorio: Largo da Carioca 5, 1º andar, salas 107/108, das 3 ás 6, nas 2ªs 4ªs e 6ªs. Tel. 22-6860

Dr. Murillo de Campos — Pça. Floriano, 55 — 2ªs, 4ªs, e 6ªs, 4 hs

Dr. Flavio de Souza — Ex-Director Sanatorio Dr. H. Roxo — R. G. Sul. Assist. clinica psychiatrica da Fac. Medicina. Alcindo Guanabara 15-A. 13º 3ªs, 5ªs e sab. T. 22-5328. Res. 27-66-67

DR. A. DE MORAES COUTINHO — Clinica medica. Doenças nervosas. Disturbios sexuaes. — Cons.: Uruguayana, 104, 4º. Tel. 23-4971; 2ªs, 4ªs, e 6ªs. 14 ás 16. Res.: 27-2902

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º de 1 ás 4. T. 23-4730.

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista. — Largo da Carioca n. 5. (Edificio Carioca) de 1 ás 4 hs.

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista — Mudou seu consultorio para Rua Alvaro Alvim n. 37, 3º and. Tels: 22-6374—22-5110. Cinelandia das 14 ás 17 horas

PROF. DR. LINNEU SILVA — S. José, 85, 3 ás 6. Tel. 22-6877.

DR. JOSE' LUIZ NOVAES — S. José, 85, 3 ás 6. Tel. 22-6877.

DR. J. ALVES FERREIRA — Mudou seu consultorio para r. 7 Setembro, 88-2º, Sala 15. Diariamente das 10 ás 13 hs. e das 3 ás 6 hs.

Laboratorios

DR ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES — Exame de sangue, urina escarro etc — Vaccinas autogenas — Rosario 134 1º andar — Phone 23-5505. — Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa — Cons. Avenida Rio Branco 175/177 — Das 3 ás 18 horas — 3ªs 5ªs, e sabbados — Tel. 23-0649 — Res Rua Conde Bomfim 983 — Tel. 28-1557

DR ALVARO AGUIAR — Assistente do Instituto de Creanças [illegible] P. Botafogo — Amb. [illegible] Rodrigo Silva 30 3º — 22-4500. — Res. Gustavo Sampaio, 144 — [illegible]

DR. LADEIRA MARQUES — Cons. L. Carioca 6 (Edif. Carioca) Salas 601/2. Telephone 22 0557 Res. Heitor Roxo n. 16 — Tel.: 27 2161

DR. MARTINHO DA ROCHA — Prof. Livre Docente Fac. Med. Rio Janeiro Res Sá Ferreira, 87 T. 27-1801 Cons. R. Rodrigo Silva 14 A 6º Tel. 22-8089

Doenças venereas e das vias urinarias

Dr. Alvaro Moutinho — Rua Buenos Aires, 77 — 10 ás 18 horas

Molestias do estomago

DR BARBARA' — Estomago, Intestinos, Figado e Pancreas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons. Edif. Rex R. Alvaro Alvim, 37 - 10º — 22-7213 Res.: Av. Atlantica 654 — 27-1421

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO — DR. ARTHUR DE VASCONCELLOS E GILBERTO CARDOSO — Doenças da Nutrição e do apparelho digestivo. Diabete, Obesidade, Regimens alimentares, Rua Alcino Guanabara, 15-A-5º. Das 10 ás 13 hs. e das 15 em diante. Tel. 22-54-65.

ESTOMAGO FIGADO INTESTINOS — Dr. Mario Fontes de Miranda — ex-int. do Serviço de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hosp. Mount Sinai de N. York — PASSEIO 70

Partos e molestias das senhoras

Dr. Dorlano Goulart — R. Carioca 5-1º and. (4 ás 6). Tel. 22-3762 Res. Araujo Penna 79 (23-1140)

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde Bomfim, 577 — Tel. 28-7171

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa R. Frei Caneca, 11—T. 22-64-71

Dr. Jayme Poggi — Director-cirurgião Sta. Casa. Da Ac. Medicina 2ªs, 4ªs, 6ªs 4 ás 6. P. Floriano 55

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Avenida Almirante Barroso, 11 1º (das 3 ás 6 hs.). Tel. 22-6024

Pelle e syphilis

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med. Uruguayana, 22, ás 14 hs Consultas: 3ªs, 5ªs e sabbados

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Fac. — Rua Rodrigo Silva, 2 (14 ás 16 hs.)

DR CHAGAS BICALHO — Doenças da pelle e syphilis. Raios X. Electricidade medica geral. — Consultorio: Rua Uruguayana, 104. Das 4 ás 6.

DR. J. RAMOS E SILVA — Doc. Univ. 13 Maio, 37-3º 22-8353. 3½-5½

DR. JOAQUIM MOTTA — Da Ac. de Medicina. — Physiotherapia — Raios X — R. Rodrigo Silva, 34-A — Tel. 23-7165

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 48, das 3 ás 6. T. 22-0703

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 10, 4º. — Res.: T. 26-0503 — 3 ás 7 horas

Prof. Cesario de Andrade — OLHOS — GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS — Av. Rio Branco, 137-1º — 2 ás 5.

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. Antonio Leão Velloso — Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo. Rua Uruguayana, 85/87. — Salas 42/43. — Das 12 ás 16 horas — Tel.: 23-2279

Dr. J. Souza Mendes — R. S. José n. 34, 3º, das 3 ás 6 (22-8133)

DR. MILTON DE CARVALHO — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA. Medico-adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis. L. Carioca, 5. — 6º and. (Edif. Carioca). Tel. 22-0209.

Doenças das creanças

Dr. Wietrork — Dos hosp. creanças Berlim — Rua Ourives n. 6.

Dr. Estévard Leite — Edificio Rex, sala 1.015. — Res: 200, General Polydoro — Tel. 26-2819

Institutos Physiotherapicos

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas. Massagens, banhos de luz, diathermia. Raios Ultra violetas — Rua Chile n. 3.

Hoteis e Pensões

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr: "Avenida"

Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 48 passagens na importancia de 1:946$200. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 1 passagem, na importancia de 90$300; M. da Marinha, 1, a 149$700; M. da Justiça, 27, na quantia de 654$500, M. da Educação 1, por 88$400; M. da Agricultura, 6, no valor de 468$100; e M. do Trabalho, 12, num total de 495$200.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 2 do corrente, inclusive a do dia 1, attingiu á importancia de ...... 1.061:441$800.

— Durante o mez de agosto ultimo, foram entregues á Central do Brasil, 13.632 toneladas de carvão nacional, provenientes das minas: Carbonifera Rio Grandense, Minas do S. Jeronymo, Carbonifera Araranguá, Barão Branco e Rio Carvão.

— Entrou em gozo de ferias regulamentares, o inspector Pires de Albuquerque, que serve em Bello Horizonte.

— A pauta do Estado do Rio foi alterada em seu valor official, até segunda ordem, da seguinte fórma: café, 1$150 por kilo, continuando a mesma taxa para a defesa.

— O superintendente da Inspectoria Fiscal de Minas Geraes, dirigiu á Central do Brasil, o seguinte officio:

"Sr. chefe do trafego da E. F. C. B. — Diversos interessados na remessa de café de estações servidas por essa estrada, para o interior de S. Paulo, têm pleiteado nesta inspectoria a necessaria autorização para esses despachos. Nada temos a oppôr desde que corram por conta dos remettentes as despezas a que deram logar taes despachos e que nos termos do regulamento em vigor, sejam arrecadadas para essa estrada, os impostos devidos ao Estado de Minas. (a) A. Queiroz".

— Correram hontem, dois trens especiaes, sendo um de S. Diogo até Paracamby e outro de Deodoro até Mangaratiba. Esses trens procederão á colheita de votos, para a escolha do representante e supplente da classe de jornaleiros para servirem na commissão regional de promoções daquelle quadro da Estrada, no 1º districto.

Declarações do ministro da Justiça sobre a formação de um grande partido nacional

São Paulo, 3 (Havas) — O ministro Vicente Ráo, entrevistado a proposito da formação de um partido nacional que apoiaria o governo, declarou:

"Na verdade estamos cogitando da fundação de um grande partido nacional que apoiará o governo federal. A formação desse partido constitue uma necessidade imperiosa da hora actual. Até agora, porém, estamos apenas em demarches. Aliás, eu mesmo estou dando os primeiros passos nesse sentido."

Inspectoria do Trafego

Infracções verificadas hontem: Desobediencia ao signal: — S. P. 1, 9083 — S. P. 1, 13364 — L. P. c. 183 — L. P. c. 172 — C. 179 — 467 — 3671 — 8778 — Omn. 9 — 104 — 317 — 401 — P. 5 — 2037 — 3401 — 4063 — 4980 — 5105 — 6327 — 7180 — 11337 — 13368 — 14407 — 14724 — 15038 — 15607 — 17818 — 18009 — 18725 — 18871 — 18558 — 19849 — 19139 — 20357 — 20761 — 20890 — 21850 — 21511.

Cortar cortejo funebre — P. 15103.

Falta de pollidos — L. P. c. 171.

Marcha á ré — P. 12882.

Não usar settas — C 7071 — 7216 — 8020.

Desobediencia ao signal para ser fiscalizado — Exp. 94 — P. 1887 — 3179 — 4326 — 7664 — 9044 — 15551 — 21391.

Excesso de velocidade — C. 7500.

Não diminuir a marcha: — Omn. 358 — P. 104 — 9943 — 4453 — 10055 — 12179 — 16689 — 17101 — 20499 — 20742 — 21567.

Estacionar em logar não permittido — M. G. 134 — 6111 — P. R. 1, 376 — Funebre c. 36 — C. 92 — C. 4377 — Omn. 8 — 135 — 150 — 205 — 313 — 358 — 198 — 496 — 542 — 565 — 586 — 665 — 687 — 700 — 769 — 708 — P. 10 — 448 — 450 — 1147 — 2302 — 3318 — 4003 — 4526 — 4652 — 5335 — 6383 — 6903 — 7832 — 9100 — 9787 — 10578 — 11000 — 12725 — 12850 — 13888 — 14386 — 14636 — 14926 — 17823 — 18147 — 18602 — 18689 — 19058 — 19329 — 19330 — 19364 — 19561 — 19864 — 20243 — 20809 — 20983 — 21026 — 21150 — 21513.

Retardar a marcha: Omn. 23 — 24 — 378 — 379 — 387 — 516 — 643 — 712 — 720 — 765 — P. 15436.

Interromper o transito: P. 5898 — 21541.

Passar á frente de outro omnibus: Omn. 8 — 69 — 123 — 130 — 154 — 318 — 319 — 321 — 383 — 384 — 559 — 580 — 622 — 714 — 783.

Angariar passageiros — P. 3003 — 11019 — 15825.

Meio fio e bonde: C. 59 — 3385 — 3789.

Contra mão: C. 1601 — 3383 — P. 11813 — 21333.

Contra mão de direcção — L. P. c. 17 1 — C. 3687 — 7398 — 8623 — P. 152 — 888 — 4357 — 6299 — 8204 — 8204 — 9050 — 9119 — 10616 — 11032 — 13215 — 12517 — 14435 — 13081 — 18464 — 20572 — 21106.

Desobediencia ás ordens de serviço: omn. 58 — 153 — 164 — 204 — 288 — 504 — 545 — 548 — 642 — 665 — 712 — 743 — 749 — P. 1112 — 9134 — 13107 — 15042 — 16031.

Falta de attenção e cautela — S. P. 1, 5768 — P. 17739.

Fila dupla — Omn. 83 — P. 4720.

INCLUSÃO DE SARGENTOS NO QUADRO DE INSTRUCTORES

Foram incluidos no quadro de instructores e classificados nas regiões abaixo, os seguintes sargentos, sendo:

Na 4ª região militar — 2º sargento do 10º R. I., Raymundo Julião Botão França; 3º sargento do Batalhão Escola, Ruy Garcia Pacheco; e na 5ª região militar, 2º sargento do 1º R. I., Benedicto Carlos de Siqueira.

REVISTAS CARIOCAS

"EQUI"

Está verdadeiramente interessante o ultimo numero da revista "Equi", de agricultura e pecuaria, e especialmente dedicada a tudo o que se refere aos equinos, cujo desenvolvimento fomenta entre os criadores nacionaes.

Declarações

CAIXA BENEFICENTE DA CORPORAÇÃO DOCENTE DO RIO DE JANEIRO

De ordem do exmo. sr. presidente, realizar-se-á, na quinta-feira, dia 5 do corrente, ás 17 horas, á rua Rodrigo Silva n. 3, a eleição para os cargos administrativos. — **Adrião Ferreira Porto**, 1º secretario.

(N 16274)

SOCIEDAD ESPANOLA DE BENEFICENCIA

3ª CONVOCATORIA

De orden del sr. presidente, se convoca a todos los socios que se hallen al corriente en el pagamento de suas mensualidades, para asistir a la Asamblea General Ordinaria, que se realizará el 6 del corriente, a las 8 1/2 de la noche, en la rua Constituição n. 38.

Ordem del Dia — Hacer un sucinto resumen por parte de la directiva del movimento habido en el 1º semestre del corriente ano y aprobación de los puntos necesarios para la buena marcha de la Sociedade.

Rio de Janeiro, 3 de setiembre de 1935. — **Diego Paz Area**, secretario.

(N 16289)

SOCIEDADE EDIFICADORA MONTE PREDIAL (Cooperativa de Responsabilidade Limitada)

EM TRANSFORMAÇÃO PARA COMPANHIA MONTE PREDIAL S. A.

A directoria da Sociedade Edificadora Monte Predial (Coop. de Resp. Ltda.), na qualidade de iniciadora da Companhia Monte Predial S. A. e de accordo com a autorização unanime da assembléa realizada em 7 de junho do corrente anno, convida os associados da referida Sociedade Edificadora Monte Predial (Coop. de Resp. Ltda.), que ainda não subscreveram acções e estatutos da Companhia Monte Predial S. A., a comparecerem para este fim, até o dia 10 do corrente mez de setembro, na séde social, á rua dos Andradas n. 26, 1º andar, das 14 ás 18 horas.

Rio de Janeiro, 3 de setembro de 1935. — **A Directoria.**

(N 13814)

ESTEVE REUNIDO O P. R. RIO GRANDENSE

Porto Alegre, 3 (Havas) — O sr. Raul Pilla compareceu á reunião da commissão central do Partido Republicano e deu conhecimento do encontro que teve com o governador Flores da Cunha sobre a solução do caso de Soledade.

Ficou resolvido que os srs. Mauricio Cardoso e Hildebrando Westphalen seguissem como emissarios afim de apurar "in loco" as accusações contra o prefeito daquella cidade.

O GOVERNO DE MINAS VAE A PARA' DE MINAS

Bello Horizonte, 3 (Havas) — O governador Benedicto Valladares segue hoje á tarde para Pará de Minas onde vae fazer uma estação de repouso.

O chefe do governo mineiro permanecerá em Pará de Minas, sua terra natal, uma semana ou mais.

FALLECIMENTO DE UM COMMERCIANTE SYRIO, EM BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte, 3 (Havas) — Victima de atropelamento falleceu á noite o commerciante syrio Bichara Abdo Abijaodi. O morto deixa dez filhos.

MORREU EM PORTO ALEGRE UM VETERANO DA GUERRA DO PARAGUAY

Porto Alegre, 3 (Havas) — Falleceu nesta capital o tenente-coronel José Francisco Pereira Campos, veterano da guerra do Paraguay.

ACTOS RELIGIOSOS

Maria de Lourdes de Moraes Carneiro

As alumnas do Instituto de Educação mandam rezar amanhã, quinta-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de Sta. Terezinha, uma missa por alma de sua querida collega, MARIA DE LOURDES, convidando para esse acto religioso a sua familia e demais parentes.

(N 16300)

A. Izidoro de Alencar

Tenente Coronel Carlos Pimentel e familia, General Arthur Soter e familia convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 5 do corrente, ás 9 horas da manhã, no altar-mór da Cruz dos Militares, por alma do saudoso cunhado e amigo, A. IZIDORO DE ALENCAR.

(N 16318)

Dr. José Solon de Mello

Thales de Mello, senhora e filhos, Dr. Cicero Brasileiro de Mello, senhora e filhos, Mario Gonçalves de Azevedo, senhora e filhos (ausentes), Aluizio Gonsalves Mello, senhora e filhos, Humberto Pereira da Silva e filha e Dr. José Antonio Gonsalves Mello, senhora e filhos convidam os parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar na proxima sexta-feira, 6 do corrente mez, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, por alma do seu pranteado pae, avô, sogro, irmão, cunhado e tio, DR. JOSE' SOLON DE MELLO.

(N 15460)

Maria Alice de Oliveira Moreira

Virgilio Gomes Moreira, Laura Ribeiro de Oliveira, Manoel Salgado e esposa, Sebastião José de Oliveira Junior e Nelson Ribeiro de Oliveira, esposo, mãe, irmãos e cunhado de MARIA ALICE DE OLIVEIRA MOREIRA, participam ás demais pessoas de sua familia e ás de suas relações e amizade, o seu fallecimento, ás 10 horas de hontem, em sua residencia, á rua Affonso Penna, 21 e os convidam para o seu enterro que sahirá do local mencionado, ás 9 horas de hoje, 4 do corrente, para o cemiterio de S. F. Xavier.

(N 15453)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE Á VISTA

Hontem, esse mercado funccionou nas seguintes condições:

NA ABERTURA

Sacadores de libra . . 92$500 a 92$600
Sacadores de dollar . . 18$600 a 18$680
Dinheiro para libra . 91$650 a 91$700
Dinheiro para dollar . 18$450 a 18$470
Posição do mercado: estavel.

DURANTE O DIA

Sacadores de libra . . 92$500 a 92$700
Sacadores de dollar . . 18$600 a 18$680
Dinheiro para libra . — 91$700
Dinheiro para dollar . — 18$450
Posição do mercado: estavel.

NO FECHAMENTO

Sacadores de libra . . 92$000 a 92$700
Sacadores de dollar . . 18$150 a 18$500
Dinheiro para libra . 91$400 a 91$800
Dinheiro para dollar . 18$450 a 18$500
Posição do mercado: fraco.

TAXAS DE TABELLAS

A' vista

Libras	92$500 a	92$800
Dollar	18$650 a	18$650
Marcos (registermark)	4$150 a	4$370
Marcos (Reichsmark)	7$180 a	7$530
Marcos (compensação)	—	5$900
Francos	1$233 a	1$238
Lira	1$530 a	1$540
Pesos argentinos	5$000 a	5$030
Pesetas	2$533 a	2$575
Lei	—	$205
Shilling austriaco	3$600 a	3$625
Francos suissos	6$050 a	6$105
Pesos uruguayos	—	7$500
Yen (Japão)	—	5$400
Corôas slovaquias	$793 a	$800
Corôas dinamarquezas	—	4$170
Escudos	$843 a	$850
Corôas suecas	—	4$820
Belgica (papel)	—	3$030
Belgica (ouro)	3$135 a	3$165
Florins	12$630 a	12$690
Peso chileno	—	—

CABO

A' vista

Libra	92$000 a	92$700
Dollar	18$670 a	18$700
Francos	1$235 a	1$240

A 90 d/v.

Libra	92$400 a	92$500
Dollar	18$630 a	18$660
Francos	1$231 a	1$236

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou hontem para cobranças — mercado official — e acquisição de letras de cobertura as seguintes taxas:

A 90 d/v

Londres	—	4 7/64 (88$403)

A' vista

Londres	—	4 25/256 (88$370)
Paris	—	$780
Italia	—	$965
Nova York	—	11$810
Belgica (ouro)	—	1$990
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$531
Allemanha	—	4$740
Hollanda	—	7$950
Montevidéo	—	5$830
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$430
Suissa	—	3$850
Hespanha	—	1$615

CABO

Londres	—	58$081

DINHEIRO

A 90 d/v

Londres	—	57$570
Nova York	—	11$530

A' vista

Londres	—	57$770
Nova York	—	11$610
Paris	—	$765
Italia	—	$945
Hollanda	—	7$850
Hespanha	—	1$585
Portugal	—	$521
Allemanha	—	4$580
Belgica	—	1$940
Suissa	—	3$780
Argentina	—	4$300
Montevidéo	—	5$650

CABO

Londres	—	57$837
Nova York	—	11$630

A compra do ouro fino

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000/1.000 o preço de 20$750 por gramma.

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesetas	2$600	2$500
Peso uruguayo	7$500	7$400
Liras	1$350	1$250

Francos	1$200	1$210
Franco suisso	3$800	3$900
Francos belgas	$030	3$000
Guldens (Hollanda)	12$500	12$800
Kroners (Noruega)	4$700	4$500
Kroners (Suecia)	4$800	4$600
Kroners (Dinamarca)	4$100	4$200
Dollar americano	19$200	19$000
Dollar canadense	18$600	18$200
Marcos	7$000	6$700
Shilling austriaco	3$100	3$300
Corôa Tcheco Slovaquia	$820	$780
Dinar (Servia)	$450	$400
Lei (Romania)	$100	$120
Marcos (Finlandia)	$380	$300
Zloty (Polonia)	3$700	3$400
Yen (Japão)	3$500	3$400
Peso chileno	1$000	$900
Peso chileno	$720	$600
Escudos (Portugal)	$875	$850
Pesos argentinos	3$050	4$950
Libras (Perú)	42$000	28$000
Libras (Inglaterra)	94$000	93$000

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Dia 2:

A' vista

S/Londres	—	58$745
" Paris	—	$780
" Italia	—	—
" Allemanha (Reichsmark)	—	—
" Allemanha (Verrechnungsmark)	—	4$550
" Portugal	—	—
" Belgica (ouro)	—	—
" Belgica (papel)	—	—
" Hespanha	—	—
" Suissa	—	—
" Nova York	—	11$840
" Suecia	—	—
" Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Montevidéo	—	—
" Buenos Aires	—	3$300
" Hollanda	—	—
" Japão (yen)	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	$500
" Yugo Slavia	—	—
" Canadá	—	—
" Finlandia	—	—
" Austria	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 2:

A' vista

S/Londres	—	92$657
" Paris	—	1$234
" Italia	—	1$539
" Portugal	—	$850
" Allemanha (reichmark)	—	—
" Allemanha (U. Mark)	—	6$300
" Allemanha (Verrechnungsmark)	—	5$023
" Allemanha (registermark)	—	4$159
" Belgica (ouro)	—	3$149
" Belgica (papel)	—	—
" Hespanha	—	2$556
" Suissa	—	6$086
" Tcheco Slovaquia	—	$795
Hungria	—	—
Suecia	—	—
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Finlandia	—	—
" Noruega	—	—
" Dinamarca	—	4$170
" Nova York	—	18$650
" Montevidéo	—	6$206
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	5$008
" Hollanda	—	12$650
" Japão (yn)	—	5$500
" Austria	—	—
" Rumania	—	—
Yugo Slavia	—	—
" Polonia	—	—
" Chile	—	—
" Canadá	—	—

MOEDAS

Dia 2:

Libras (ouro)	—
Libras (papel)	92$722
Pesetas (prata)	—
Pesetas (papel)	2$607
Libra sul africana (papel)	—
Libra turca (papel)	—
Reichsmark (prata)	—
Reichsmark (papel)	6$880
Dollar americano (papel)	18$973
Dollar americano (nickel)	—
Dollar americano (prata)	—
Franco belga (prata)	—
Franco belga (nickel)	—
Franco belga (papel)	$650
Dinar (papel)	—
Peso uruguayo (prata)	—
Peso uruguayo (nickel)	—
Peso uruguayo (papel)	7$000
Franco suisso (papel)	6$030
Franco francez (papel)	1$232
Franco francez (prata)	—
Franco francez (nickel)	—
Peso argentino (prata)	—
Peso argentino (nickel)	—
Peso argentino (papel)	5$026
Florim (prata)	—
Florim (papel)	12$437
Yen (prata)	—
Yen (papel)	—
Corôa slovaquia (papel)	—
Corôas suecas (papel)	—
Lira (prata)	—
Lira (papel)	1$382
Lira (nickel)	—
Escudos (nickel)	—
Escudos (prata)	—
Escudos (papel)	$861
Shilling austriaco (papel)	3$600
Corôa norueguesa (papel)	—
Corôa dinamarqueza (papel)	—
Zloty (papel)	3$600
Peso chileno (papel)	—

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 3.

A's 10 horas da manhã o Banco do Brasil comprava a libra a 57$770 e o dollar a 11$610.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 3.

Abertura:	Hoje	Anterior
	ás 11,14 a.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.95.75	$ 4.96.00
" Genova á vista por £	L. 60.75	L. 60.62
" Madrid á vista por £	P. 36.25	P. 36.25
" Paris á vista por £	F. 75.12	F. 75.12
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.34	M. 12.36
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.33	Fl. Fl. 7.33
" Berna á vista por £	F. 15.23	F. 15.24
" Bruxellas á vista por £	B. 29.52	B. 29.52

LONDRES, 3.

Fechamento:	Hoje	Anterior
	ás 3,15 p.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.95.87	$ 4.96.00
" Genova á vista por £	L. 60.75	L. 60.62
" Madrid á vista por £	P. 36.25	P. 36.25
" Paris á vista por £	F. 75.12	F. 75.12
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.34	M. 12.36
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.38	Fl. Fl. 7.33
" Berna á vista por £	F. 15.24	F. 15.24
" Bruxellas á vista por £	B. 29.52	B. 29.52

LONDRES, 3.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.33	Fl. Fl. 7.3
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kr. 22.40	Kr. 22.40

NOVA YORK, 3.

Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	—	—
" Paris, tel., por F.	—	—
" Genova, tel., por L.	—	—
" Madrid, tel., por L.	—	—
" Amsterdam, tel., por Fl.	—	—
" Berner, tel., por F	—	—
" Bruxellas, tel., por F.	—	—
" Berlim, tel., por M.	—	—

NOVA YORK, 3.

Abertura:	Hoje	Anterior
	ás 9.32 a.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.95.75	$ 4.96.15
" Paris, tel., por F.	c 6.59.62	c 6.60.25
" Genova, tel., por L.	c 8.16.00	c 8.16.50
" Madrid, tel., por L.	c 13.68	c 13.69
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 67.72	c 67.69
" Berner, tel., por F	c 32.58	c 32.60
" Bruxellas, tel., por F.	c 16.80	c 16.83
" Berlim, tel., por M.	c 40.21	c 40.21

PARIS, 3.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Nova York, á vista por $	F. 15.16	F. 15.16
" Londres, á vista por £	F. 75.18	F. 75.20
" Italia á vista por 100 L.	F. 123.87	F. 123.87

BUENOS AIRES, 3.

Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica por £:	ás 11.25 a.m.	
T/venda	P. 17.03	P. 17.08
T/compra	P. 15.07	P. 15.00

MONTEVIDEO sobre Londres, taxa telegraphica por £:

T/venda	P. 38 9/16	P. 38 9/16
T/compra	P. 39 5/16	P. 39 5/16

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — SETEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Hamburgo	Alm. Alexandrino	11.000	4	4
Bordéos	Florida	14.000	4	4
Hamburgo	Gen. Osorio	12.000	5	5
Havre	Lipari	10.800	11	11
Trieste	Neptunia	22.000	12	12
Hamburgo	España	7.500	14	14
Londres	Avlon Star	11.000	15	15

Da America do Sul para Europa — SETEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Hamburgo	Gal. San Martin	13.221	5	5
Bordéos	Mendoza	12.500	6	6
Southampton	Almanzora	15.551	8	8
Londres	Afric Star	14.000	8	8
Londres	High. Chieftain	14.131	10	10
Havre	Groix	10.000	11	11
Hamburgo	Antonio Delfino	14.000	11	11
Hamburgo	Alm. Alexandrino	11.000	15	15

Do Norte para o Sul — SETEMBRO

Destino	Vapores	Sah
Porto Alegre	Commandante Ripper	5
S. Francisco	Laguna	5
Porto Alegre	Olinda	5
Porto Alegre	Itagiba	6
Porto Alegre	Taquary	7
Laguna	Carl Hoepcke	9
Porto Alegre	Santos	10
Porto Alegre	Itaité	11
Laguna	Aspirante Nascimento	15

Do Sul para o Norte — SETEMBRO

Destino	Vapores	Sah
Belém	Pirangy	6
Macáo	Campinas	6
Amarração	Herval	6
Belem	D. Pedro II	7
Amarração	Taquy	7
Macáo	Campinas	10
Belem	Itaquicê	13
Belem	Almirante Jaceguay	13
Manáos	Campos Salles	15

Da America do Norte e Japão — SETEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Nova York	Northern Prince	10.000	6	6
Nova Orleans	Cuyabá	1.748	12	12
Nova York	Argosy	6.479	15	15

Do Brasil para America do Norte e Japão — SETEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Nova York	Astoria	6.397	5	6
Nova York	Eastern Prince	10.000	5	6
Nova Orleans	Delnorte	8.346	7	7
Baltimore	Carplaka	6.853	8	8
Nova Orleans	Lages	5.472	14	14

SERVIÇO AEREO

SETEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah
Buenos Aires	Panair	4	5
Natal	Condor	—	4
Chile	Air France	4	6
Porto Alegre	Condor	—	6
Europa	Condor-Lufthansa	—	5
Est. Unidos	Panair	—	7
Europa	Air France	8	8
Buenos Aires	Condor-Lufthansa	—	8
Porto Alegre	Condor	—	10
Pará	Panair	8	10
Cuyabá (M. T.)	Condor	—	10
Buenos Aires	Panair	11	12
Natal	Condor	—	11
Chile	Air France	13	13
Europa	Condor-Lufthansa	—	12
Porto Alegre	Condor	—	13
Europa	Zeppelin	13	13
Est. Unidos	Panair	13	14
Europa	Air France	15	15
Buenos Aires	Condor-Lufthansa	—	15
Porto Alegre	Condor	17	17
Pará	Panair	15	17

SETEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah
Cuyabá (M. T.)	Condor	—	17
Buenos Aires	Panair	18	19
Natal	Condor	—	18
Chile	Air France	20	20
Europa	Condor-Lufthansa	—	19
Porto Alegre	Condor	—	20
Est. Unidos	Panair	20	21
Europa	Air France	23	23
Buenos Aires	Condor-Lufthansa	—	22
Porto Alegre	Condor	24	24
Pará	Panair	22	24
Cuyabá (M. T.)	Condor	—	24
Buenos Aires	Panair	25	26
Natal	Condor	—	25
Chile	Air France	27	27
Europa	Condor-Lufthansa	—	26
Europa	Zeppelin	27	27
Porto Alegre	Condor	—	27
Est. Unidos	Panair	27	27
Europa	Air France	29	29
Buenos Aires	Condor-Lufthansa	—	29

Telegramma financial

LONDRES, 3.

TAXA DE DESCONTOS:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 %	3 %
Do Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco de Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	5/8 %	5/8 %
Em Nova York, tres mezes:		
T/compra	1/8 %	1/8 %
T/venda	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 29.32	F. 29.32
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 60.75	L. 60.60
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 36.25	P. 36.25
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 80.35	L. 80.55
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.7

Stock exchange de Londres

LONDRES, 3.

Titulos brasileiros:

FEDERAES:	COMPRADORES ás 9 p.m. Hoje	Anterior
Funding, 5 %	60.0.0	67.0.0
Novo Funding, 1914	53.0.0	53.0.0
Conversão, 1910, 4 %	10.0.0	10.0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	12.0.0	12.0.0
Funding de 1931, 5 %, 40 annos	11.0.0	11.0.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	18.0.0	18.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	10.0.0	10.0.0
Bahia, 1928, 5 %	7.0.0	7.0.0
Pará, 5 %	3.0.0	3.0.0

Titulos diversos:

Anglo South American Bank, Ltd. (integralizado)	0.6.0	0.6.0
Bank of London & South America, Ltd.	4.0.0	4.0.0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. ($)	7.37	7.25
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. (£)	0.1.3	0.1.3
Cables & Wireless Ltd. ("B" Shares)	7.5.0	7.5.0
Royal Mail Steam Packet Co. Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.14.9	1.14.7 ½
Leopoldina Railway Co., Ltd. nova emissão, 6 %, Term. Deb. 1985	45.0.0	45.0.0
Lloyd's Bank, Ltd ("A" Shares)	3.18.7 ½	3.18.10 ½
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.9.0	0.9.0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.11.6	1.12.0
São Paulo Railway Co., Ltd.	38.0.0	38.0.0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	105.0.0	105.0.0

Titulos estrangeiros:

Emprest. de Guerra Britannico, 3 ½ %, 1927/47	105.3.0	105.2.6
Consols., 2 ½ %	83.10.0	83.7.6

CAFÉ

Rio de Janeiro, 3 de setembro de 1935.
Movimento do dia 2:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do Rio	1.056	
De Minas	5.060	6.116
Pela Maritima:		
De Minas	2.655	
Do Rio	630	
De São Paulo	—	3.285
Cabotagem:		
Do Rio	—	
De Minas	—	—
Regul. Fluminense (Rio)	1.569	
Reguladores de Minas	222	
Regulador Espirito Santo	865	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	2.656
Total		12.057
Idem o anno passado		10.422
Desde 1 do mez		12.057
Média		6.028
Desde 1 de julho		647.748
Média		10.121
Idem o anno passado		534.040
Café devolvido ao stock desde 1 do mez		1.976

EMBARQUES

America do Sul	—	
America do Norte	4.400	
Europa	625	
Cabotagem	—	
Africa	186	
Asia	—	
Total	5.205	
Idem o anno passado		1.505
Desde 1 do mez		5.205
Desde 1 de julho		548.633
Idem o anno passado		208.885
Stock		735.265
Consumo do dia 2 do corrente		500
Café retirado pelo D. N. C. no dia 31 de agosto		—
Café entregue com bonificação		—
Existencia		737.765
Idem o anno passado		797.029
Imposto mineiro (agosto)		3$000
Imposto fluminense		5$000
Pauta (de 2 a 8 de setembro)		1$150

Ainda hontem, o mercado desse producto funccionou em posição calma, com procura de pouca monta, regular numero de lotes na tabua e cotações inalteradas. Nas primeiras horas foram registrados negocios de 2.823 saccas e á tarde de 1.838 ditas, ao preço de 11$300, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	13$300
Typo 4	12$800
Typo 5	12$300
Typo 6	11$800
Typo 7	11$300
Typo 8	10$800

CAFE' A TERMO (Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

	Por 100 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Setembro	11$130	11$030	— $025
Outubro	11$275	11$200	— $100
Novembro	11$325	11$225	— $125
Dezembro	11$330	11$250	— $125
Janeiro	11$350	11$275	— $100
Fevereiro	11$325	11$300	— $075

Vendas, não houve.
Estado do mercado, calmo.

SEGUNDA BOLSA

	Por 100 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Setembro	11$100	11$000	— $050
Outubro	11$275	11$225	+ $025
Novembro	11$350	11$300	+ $075
Dezembro	11$350	11$325	+ $075
Janeiro	13$375	13$350	+ $075
Fevereiro	11$375	13$300	

Vendas: 7.000 saccas.
Estado do mercado, firme.

NOVA YORK, 3.
Abertura

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio		
Café para entrega em setembro	4.67	4.67
Café para entrega em dezembro	4.92	4.87
Café para entrega em março	5.10	5.02
Café para entrega em maio	5.20	5.13

Estado do mercado: hoje, apathico; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 8 pontos, parcial.

NOVA YORK, 3.
Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio		
Café para entrega em setembro	4.67	4.67
Café para entrega em dezembro	4.88	4.87
Café para entrega em março	5.06	5.02
Café para entrega em maio	5.17	5.13
Vendas do dia	5.000	5.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 4 pontos, parcial.

HAVRE, 3.
Abertura

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	106 ½	106 ½
Café para entrega em dezembro	111 ½	111
Café para entrega em março	114	113 ½
Café para entrega em maio	114 ½	114
Vendas	1.000	3.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1/2 franco.

HAVRE, 3.
Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	106	106 ½
Café para entrega em dezembro	111	111
Café para entrega em março	113 ½	113 ½
Café para entrega em maio	111 ½	114
Vendas do dia	2.000	3.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1/4 e baixa de 1/2 franco.

LONDRES, 3.
Mercado disponivel

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	34/3	34/3
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	25/0	25/0

SANTOS, 3.
Contrato "A" — Typo 4, molle:

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Typo 4, para entrega em setembro	18$000	18$000
Typo 4, para entrega em outubro	18$550	18$850
Typo 4, para entrega em novembro	18$925	18$800
Typo 4, para entrega em dezembro	19$025	18$975
Typo 4, para entrega em janeiro	18$975	18$950
Typo 4, para entrega em fevereiro	18$975	18$950
Typo 4, para entrega em março	18$975	18$950
Typo 4, para entrega em abril	18$975	18$900
Typo 4, para entrega em maio	18$975	18$900
Total das vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, paralysado.

SANTOS, 3.
Contrato "A" — Typo 4, molle:

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Typo 4, para entrega em setembro	18$600	18$600
Typo 4, para entrega em outubro	18$850	18$850
Typo 4, para entrega em novembro	18$925	18$800
Typo 4, para entrega em dezembro	19$025	18$975
Typo 4, para entrega em janeiro	19$000	18$950
Typo 4, para entrega em fevereiro	19$500	18$950
Typo 4, para entrega em março	13$500	18$950
Typo 4, para entrega em abril	19$300	18$900
Typo 4, para entrega em maio	19$300	18$900
Total das vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, paralysado.

SANTOS, 3.
Fechamento

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, estavel.

Disponivel, typo 4, por 10 kilos: hoje, 16$000; anterior, 16$000; mesmo dia no anno passado, 17$200.

Embarques: hoje, 3.708 saccas; anterior, 44.510 saccas; mesmo dia no anno passado, 31 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 29.893 saccas; anterior, 26.741 saccas; mesmo dia no anno passado, 29.324 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 2.070.218 saccas; anterior, 2.043.928 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.371.960 saccas.

Saidas — Não constam.

S. PAULO, 3.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	10.000	9.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	20.000	7.000
Total	30.000	16.000

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 3 de setembro de 1935

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	2.482	—	—	—	2.482
E. F. Central do Brasil	—	1.184	—	—	1.184
E. F. Leopoldina	—	3.505	—	—	3.505
Regulador	—	58	—	—	58
E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—
E. F. Leopoldina	—	—	2.502	—	2.502
Regulador	—	—	558	—	558
Regulador	—	—	—	802	802
Somma das entradas	2.482	4.747	3.060	802	11.181
De 1 do mez até o dia 2	—	7.937	3.253	865	12.057
Até esta data	2.482	12.684	6.313	1.757	23.236

(Quantidade em saccas de 60 kilos — Procedentes dos Estados de)

Existencia anterior — dia 2	737.765
Entradas de hoje	11.181
Café entregue (bonificação)	—
Café devolvido	—
	748.946

EMBARQUES:		
Europa — Oeste e Norte	9.296	
Europa — Sul e Leste	1.850	
America do Norte	3.401	
America do Sul	—	
Africa — Oeste e Norte	—	
Africa — Sul e Leste	—	
Asia	—	
Cabotagem — Norte	—	
Cabotagem — Sul	60	
Somma dos embarques	22.611	22.611
De 1 do mez até o dia 2	5.205	
Até esta data	27.816	
Saidas do mercado		
De 1 do mez até o dia 2		
Até esta data		
Consumo do dia	500	23.111
Existencia ás 5 horas da tarde		725.835

LLOYD NACIONAL

Avenida Rio Branco n. 20 1º andar — Tels. 23-3560 e 23-1014
Carga (incl. inflammavels ao costado) pelo Armazem 14 do Cáes do Porto - Tels. 24-4192 e 24-4175

ARATIMBO' — Sae hoje, 4 do corrente, ás 15 hs., para: SANTOS, quinta-feira. RIO GRANDE, sabbado. PELOTAS, sabbado. PORTO ALEGRE, domingo. Proxima sahida: ITAPUCA em 11 do corrente (Não recebe passageiros).

ARARAQUARA — Sae amanhã, 5 do corrente, ás 10 horas, para: VICTORIA, sexta-feira. BAHIA, domingo. MACEIO', segunda-feira. RECIFE, terça-feira. CABEDELLO, quarta-feira. Proxima sahida: ITAGUASSU' em 11 do corrente (Não recebe passageiros).

CAMPINAS — Sairá no dia 10 do corrente para: *Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Aracaty, Ceará, Camocim, Amarração (Parnahyba via Amarração), Areia Branca e Macáu.*

Para cargas, fretes e seguros com o agente LUIZ PORTUGAL — R. Visconde de Inhaúma 38-1º — Tels. 23-3268 - 23-1297.

PASSAGENS — Na Av. Rio Branco 20, telephone 23-3433 — Exprinter, Av. Rio Branco, 57 - Tel. 23-5656 — S. A. V. I. Av. Rio Branco, 21 — Tel. 23-0478 — — Embarque de passageiros pelo Armazem 14, do Cáes do Porto. Tel. 24-4192.

(51619)

MALA REAL INGLEZA

PARA A EUROPA
ALMANZORA
8 DE SETEMBRO
PARA O RIO DA PRATA
H. BRIGADE
16 DE SETEMBRO
Para mais informações sobre passagens e fretes:
THE ROYAL MAIL STEAM PACKET CO.
Avenida Rio Branco 51-55
23-2101

(51605)

Membros da Bolsa Curb de Nova York
62, BROADWAY
NOVA YORK. N. Y. E. U. A.
Endereço Telegraphico Ohlsohav
(31852)

ASSUCAR (RIO)

Ainda hontem, esse mercado regulou firme, tanto sem procura de interesse e com as cotações inalteradas.

Movimento do Mercado

	Saccas
Stock anterior	39.100

MOVIMENTO DO DIA 2

Entradas:	
De Campos	5.795
De Minas	44
Total	5.839
Desde 1 do mez	5.839
Saidas	5.800
Desde 1 do mez	5.800
Stock actual	39.148

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal	50$000 a 51$000
Dito de Sergipe	Não ha
Demerara	— 47$000
Mascavo	40$000 a 41$000
Mascavinhos	— —

LONDRES, 3.
Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	4/2	4/1 ½
Assucar para entrega em outubro	4/3	4/1 ½
Assucar para entrega em dezembro	4/4 ½	4/4 ½
Assucar para entrega em março	4/7 ½	4/6 ½

NOVA YORK, 3.
Abertura

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	2.45	2.45
Assucar para entrega em dezembro	2.31	2.30
Assucar para entrega em janeiro	2.00	1.99
Assucar para entrega em março	2.01	2.01

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

RECIFE, 3.
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Preço por 15 kilos:
Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Brutos Seccos: hoje, 5$200 a 5$500; anterior, 5$200 a 5$500.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	—	—
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	—	—
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	—	12.500
Para Santos saccos de 60 kilos	—	4.800
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	—	—
Para Europa, saccos de 60 kilos	—	—
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	—	2.000
Para o Rio da Prata, saccos de 60 kilos	—	—
Para outros destinos	—	—
Existencia em saccos de 60 kilos	$51.100	$51.100

ALGODÃO (RIO)

O mercado desse producto funccionou, hontem, em condições firmes, com procura destituida de importancia e sem nova alteração nas cotações.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	6.002

MOVIMENTO DO DIA 2

Desde 1 do mez	687
Saidas	687
Desde 1 do mez	4.315

EMPRESTIMOS HYPOTHECARIOS

Sob garantia de bons predios, e para financiamento de construcções urbanas empresta qualquer quantia nas melhores condições a

SUL AMERICA
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Dirigir-se sem compromisso ao Departamento de Propriedades e Hypothecas
— NO —
EDIFICIO SUL AMERICA
RUA DA QUITANDA 86 — 1º ANDAR
(52525)

Cotações

	Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	51$000 a 52$000
Typo 4	50$000 a 51$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	49$000 a 50$000
Typo 5	48$000 a 49$000
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	46$000 a 47$000
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	43$000 a 44$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	— 51$000
Typo 5	— 49$000

LIVERPOOL, 3.

	Hoje 12,30 p.m.	Anterior
Mercado	Estavel	Calmo
São Paulo Fair	5.96	5.95
Pernambuco Fair	5.81	5.80
Maceió Fair	5.81	5.80
American Fully Middling	6.06	6.05
American Futures, para outubro	5.61	5.61
American Futures, para janeiro	5.57	5.55
American Futures, para março	5.59	5.57
American Futures, para maio	5.59	5.57

Disponivel brasileiro, alta de 1 ponto.
Disponivel americano, alta de 1 ponto.
Termo americano, alta de 2 a 3 pontos.

LIVERPOOL, 3.
Fechamento

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	5.60	5.61
American Futures, para janeiro	5.54	5.55
American Futures, para março	5.58	5.57
American Futures, para maio	5.56	5.57

Mercado — As variações foram poucas, devido á pressão dos operadores do Hedge. Os operadores do "Straddle" vendem.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto.

NOVA YORK, 3.
Abertura

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	10.32	10.31
American Futures, para janeiro	10.35	10.38
American Futures, para março	10.45	10.44
American Futures, para maio	10.49	10.49

Mercado — Commercio de caracter normal. Os baixistas estão se cobrindo. Houve pedidos dos commerciantes.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

S. PAULO, 3.

Abertura	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em setembro	57$000	57$700
Algodão para entrega em outubro	57$800	58$000
Algodão para entrega em novembro	57$000	58$400
Algodão para entrega em dezembro	57$800	50$800
Algodão para entrega em janeiro	—	50$000
Algodão para entrega em fevereiro	—	—
Algodão para entrega em março	—	58$000
Algodão para entrega em abril	—	58$000
Algodão para entrega em maio	—	53$000

Vendas: 1.000 kilos. Mercado, calmo.

S. PAULO, 3.

Fechamento	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em setembro	57$500	—
Algodão para entrega em outubro	58$000	—
Algodão para entrega em novembro	58$000	—
Algodão para entrega em dezembro	58$800	—
Algodão para entrega em janeiro	52$800	—
Algodão para entrega em fevereiro	55$000	—
Algodão para entrega em março	—	55$500
Algodão para entrega em abril	—	55$000
Algodão para entrega em maio	—	54$000

Vendas, nada. Mercado, irregular.

RECIFE, 3.
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	55$000	57$000
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 80 kilos	2.400	—
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 80 kilos	2.400	—
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	—	—
Para Santos, fardos de 180 kilos	—	—
Para Liverpool fardos de 180 kilos	—	—
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	—	—
Para Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	—	—
Para Bahia, fardos de 180 kilos	—	—
Existencia em saccos de 80 kilos	16.000	14.700

Abatimento de consumo de dois dias, 300 saccos de 80 kilos.

BANCO DO BRASIL

O maior estabelecimento de credito do paiz.
Endereço telegraphico: SATELITE
SÉDE: RUA 1.º DE MARÇO N. 66
Rio de Janeiro.
(52335)

A BOLSA

Funccionou o mercado de Titulos, hontem, bastantes animado, com regulares negocios realizados.

As apolices da Divida Publica revelaram-se mais firmes, bem como as municipaes, cujos negocios se fizeram em maior escala. As Obrigações de Minas e as do Thesouro Nacional regularam sem alteração de importancia, mantendo-se estaveis. As acções de Bancos estiveram bem collocadas, com as do Banco Boavista a 385$ compradores e não 170$ como saiu na vespera, cotação esta ultima que é do Banco Regional. As acções de companhias, achavam-se estaveis, bem como as debentures em actividade, tudo como se verifica em seguida.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas de 1:000$, 2, 8, a	800$000
Emprestimo de 1903, port., 76, a	765$000
Diversas Emissões de 200$, nom., 2, a	150$000
Ditas de 500$, 1, a	375$000
Ditas de 1:000$, 4, 9, 15, a	773$000
Ditas idem, 1, 6, 10, 12, 200, a	775$000
Ditas port., 7, a	780$000
Ditas idem, 1, 3, 8, 7, 10, 11, 13, 17, 20, a	781$000
Ditas idem, 2, 100, a	782$000
Reajustamento Economico de 1:000$, c/ 2 coupons vencidos, 18, 25, a	760$000
Obrig. do Thesouro (1930), de 500$, 10, a	435$000
Ditas idem, 10, 40, 52, a	495$000
Ditas idem, 401, a	495$000
Ditas de 1:000$, 13, a	905$000
Ditas idem, 20, 100, a	906$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1904, port., £ 20, 10, a	420$000
Dito nom., 6, a	413$000
Dito de 1906, port., 34, a	150$000
Dito de 1920, port., 30, 50, 50, a	146$000
Decreto 1.535, port., 40, a	171$000
Dito 1.933, port., 95, com juros, a	192$000
Emprestimo de 1931, port., 100, a	171$000
Dito idem, 15, 50, 100, a	174$000
Dito idem, 5, 20, 25, 36, 50, 100, a	175$000
Dito idem, 1, 1, 2, a	177$000
Estaduaes:	
Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1931), 2, 3, 8, 10, 20, 20, 25, a	175$000
Ditas idem, 10, 50, a	177$000
Obrigações de Minas Geraes de 200$, 9 % port., 100, a	194$000
Ditas de 1:000$, 20, 10, a	982$000
Ditas idem, 10, 31, a	985$000
Rio (Popular), 51, 6, 10, a	103$000
Bancos:	
Funccionarios Publicos, 80, a	51$000
Brasil, 12, 17, a	382$000
Boavista, 200, a	390$000
Companhias:	
Docas de Santos, port., 12, a	229$000
C. Brahma, 30, a	426$000
Brasil Industrial, 17, 75, a	470$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	1:013$
Ditas (1930)	996$000	995$000
Ditas de 1932	990$000	985$000
Ditas Ferroviarias	990$000	985$000
Ditas 3ª emissão	—	990$000
Uniformizadas de réis 1:000$	802$000	800$000
Diversas Emissões de 1:000$	775$000	773$000
Ditas port.	781$000	780$000
Emprestimo de 1903	767$000	765$000
Reajustamento de rs. 1:000$, c/ 2 coupons	784$000	783$000
Rio de 1:000$, 8 %	920$000	—
Ditas de 500$, 9 %	435$000	—
Ditas, 6 %, port.	—	850$000
Ditas, nom.	340$000	—
Rio (Popular), 4 %	—	103$000
Ditas Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	—	620$000
Ditas, 8 %	—	—
Minas Geraes de réis 1:000$, 5 %, nom.	—	640$000
Ditas port.	—	620$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	795$000	790$000
Ditas (em cautela)	700$000	—
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934)	178$000	177$000
Obrigações, decr. numero 1.999, de 1:000$, 9 %	984$000	982$000
Municipaes de 1904, £ 20	423$000	420$000
Ditas de 1906, port.	151$000	150$000
Ditas, nom.	—	140$000
Ditas de 1914, port.	—	148$000
Ditas de 1917, port.	146$500	146$000
Ditas de 1920, port.	146$000	145$500
Ditas de 1931, port.	175$000	174$000
Ditas (lotes miudos)	177$000	175$000
Ditas decreto 1.535 (Lagos)	172$000	—
Ditas decreto 1.948 (Lagos)	174$000	—
Ditas decreto 1.999 (Castello)	—	172$000
Ditas decreto 1.938 (Lyra)	—	—
Ditas (titulos definitivos)	—	—
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	191$000	190$000
Ditas decreto 1.550	—	171$000
Ditas decreto 3.264	172$000	171$000
Ditas decreto 2.389	171$000	—
Ditas decreto 2.007	170$500	—
Rio Grande do Sul, 1:000$, 8 %	—	—
Ditas de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %	780$000	—
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 %	188$000	—
Bancos:		
Brasil	382$000	380$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	465$000
Portuguez do Brasil	135$000	—
Ditas, nom.	125$000	—
Commercio	192$000	—
Funccionarios Publicos	51$000	80$500
Boavista	—	385$000
Regional	—	170$000
Comp. de Tecidos:		
Progresso Industrial	230$000	250$000
America Fabril	225$000	220$000
Corcovado	74$000	70$000
Petropolitana	170$000	160$000
Manuf. Fluminense	240$000	230$000
Brasil Industrial	480$000	470$000
São Pedro de Alcantara	—	500$000
Confiança Industrial	24$000	10$000
Comp. de Seguros:		
Guanabara	—	100$000
Garantia	—	100$000
União dos Proprietarios	—	450$000
Sagres	400$000	350$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	115$000	114$000
Victoria a Minas	35$000	—
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	230$000	228$000
Ditas nom.	225$000	228$300
Brasileira Dimantifera	3$000	2$000
C. Brahma	225$000	420$000
Aguas S. Lourenço	200$000	—
Debentures:		
Progresso Industrial	190$000	185$000
Docas de Santos	185$000	182$000
Carris Portoalegrense	—	194$000
C. Brahma	—	1:020$
Edificadora	180$000	—
Bellas Artes	—	225$000
Nova America	—	1:080$
Antarctica Paulista	191$000	—
Letras:		
Banco C. Real de Minas Geraes	—	180$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 4 — Directoria Geral de Engenharia da Prefeitura Municipal, para o calçamento de macadam betuminoso á rua Barão de Jaguaribe, trecho entre as ruas Montenegro e Joanna Angelica.

Dia 4 — Directoria da Intendencia da Guerra, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 4.

Dia 4 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 14.

Dia 5 — Serviço Central de Transportes, Ministerio da Guerra, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 11.

Dia 5 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 6.

Dia 6 — Primeira Circumscripção de Recrutamento, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 e 2.

Dia 6 — Directoria de Remonta, Ministerio da Guerra, para o fornecimento de artigos de consumo habitual.

Dia 9 — Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, para a compra do vapor "Macapá".

Dia 9 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 36.

Dia 9 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de uma subestação composta do necessario extructura, com 2 transformadores, etc., archivos de aço, machinas de escrever, alicate, jogos de capa de brim, stores, etc.

Dia 10 — Departamento Nacional da Producção Vegetal, para substituição de telhas e madeiramento da cobertura da Escola de Agronomia.

Dia 10 — Terceira Bateria Independente de Artilharia de Costa, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 13.

Dia 10 — Caixa de Aposentadoria e

LEILÕES

A MUTUANTE S. A.

179 — Rua 7 de Setembro — 179

LEILÃO DE PENHORES

Em 10 setembro — Ás 13 horas

As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (52652) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA

SECÇÃO DE PENHORES — Rua 7 de Setembro, 187 — Leilão em 10 de Setembro. O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" do dia do leilão. (53022)

LEILÃO DE PENHORES

Casa José Cahen

5 DE SETEMBRO DE 1935 (N 15170) 77

CASA JOSÉ CAHEN

LEÃO DA SILVA & C. (Successores) — RUA D. MANOEL N. 24 — Leilão em 10 de Setembro 1935 (N 15899) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

[illegible]

DIRECTORIA DO COMMERCIO

[illegible]

CONTRACTOS

[illegible]

DISTRACTOS

[illegible]

FIRMAS INDIVIDUAES

[illegible]

ALTERAÇÕES DE CONTRACTOS

[illegible]

De M. Vodret & Comp., Limitada, é admittido como socio Alberto Sestini, retira-se o socio Antonio Battistuta, recebendo a importancia de 20:000$000.

De Manoel da Costa Carvalho & Comp., o capital social fica elevado a 30:000$000.

De Empreza de Pesca Bandeirantes Limitada, retira-se o socio Santullo Cannone, recebendo a importancia de 60:345$600, continuando a sociedade com os demais socios.

Casas e commodos no centro

[illegible]

Botafogo e Urca

[illegible]

Cattete e Gloria

[illegible]

Copacabana e Leme

[illegible]

ROOM to let in English Home good food — Avenida Atlantica 568. Phone 27-2343. (N 16307) 8

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

[illegible] ...numero Syndical á Caixa de Amortização para effeito de transferencia, hoje, são as seguintes:

Uniformizadas, miudas	800$000
Ditas de 1:000$	750$000
Diversas emissões, miudas . .	775$000
Ditas de 1:000$, nominativas	775$000

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 2.

Fechamento — Hoje — Anterior

Preço por 100 kilos: Para entrega em se... [illegible]

Flamengo

[illegible]

Jardim Botanico

[illegible]

Laranjeiras

[illegible]

Praça da Bandeira

[illegible]

Villa Isabel

[illegible]

Tijuca

[illegible]

ALFANDEGA

[illegible]

O RENDIMENTO DAS OPERAÇÕES A TERMO

[illegible]

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

[illegible]

SAIDAS DE HONTEM

[illegible]

CAES DO PORTO

[illegible]

...carga do "High. Princess" — Descarga. Pateos 9-10 — Pontão brasileiro "Santos" — Descarga de sal. Armazem 10 - Vapor dinamarquez "Tacoma" — Descarga. Armazem 17 — Vapor brasileiro "Laguna" — Cabotagem. Armazem 18 — Vapor brasileiro "Jupiter" — Cabotagem. Armazem 18 — Vapor brasileiro "Ara-ry" — Cabotagem. Prolongamento — Vapor brasileiro "Tieté" — Descarga de carvão. Prolongamento — Vapor yugoslavo "Ko-nina" — Descarga de carvão.

Bocca do Matto

ALUGA-SE na Bocca do Matto, local de optimo clima, a casa XI da rua Pedro de Carvalho n. 158. (N 13520) 28

Venda e compra de predios e terrenos

[illegible]

VENDE-SE á rua Senador Dantas, esquina, um predio e terreno com área de 480 metros quadrados, pelo preço de 420 contos. - MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.° andar. (52909) 91

VENDE-SE em Copacabana, Posto 2 (Lido), optimo lote de 15x50, com planta approvada, de 32 magnificos apartamentos, pelo preço de 200 contos. — MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (52909) 91

VENDE-SE casa, 27 contos, Tijuca; jardim, 2 salas, 2 quartos, cosinha, banheiro completo, quintal. Facilita-se pagamento: 7 Setembro, 44, 1° andar, sala 2 de 10-11 ou 4-5. (N 15478) 91

VENDE-SE na rua Senador Vergueiro, distando menos de 80 metros da praia do Flamengo, um terreno de 25x34, com 2 optimos predios, rendendo 25:500$000 annuaes, pelo preço de 320 contos. — MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.° andar. (53909) 91

VENDE-SE grande terreno, no melhor ponto da praia do Flamengo pelo preço de 400 contos. MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (52909) 91

VENDE-SE magnifico e moderno arranhacéo, rendendo 145:500$ annuaes, pelo preço de 900 contos. - MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.° andar. (52909) 91

VENDE-SE uma casa com 2 pavimentos: 4 quartos, banheiro de luxo, 2 salas, copa, cosinha, W. C., garage e bom quintal, á rua Dr. Garnier, 238 (Antigo Jockey Club). Tel. 29-8284 — 65:000$000. (N 16270) 91

Empregos diversos

PROCURA-SE auxiliar de contabilidade, que tenha boa letra e que saiba calcular bem. Offertas por escripto, indicando referencias, a Mattheis & Cia., rua Benedictinos, 17, 2° andar. (N 15475) 55

Achados e perdidos

CAUTELA PERDIDA — Perdeu-se a cautela n. 122.585 da casa de Penhores Cia. Bancaria Aurea Brasileira (filial), R. 7 Setembro, 187. (N 16294) 61

DESAPPARECEU um casal de cachorros Basê, sendo um preto e outro marron, na terça-feira da semana passada. Gratifica-se bem a quem os entregar á rua Jardim Botanico n. 416. Phone: 26-3061. (N 15468) 61

Chiromantes

Mad. There Deslys

A mais famosa telepatha do mundo elogiada pela imprensa carioca e mundial. Ella dirá vosso caracter, presente e futuro. Ella sabe vossa vida! Corrêa Dutra 30, aptº. 11 Tel. 25-4456. (N 16324) 69

MADAME DE BELLEGARDE, professora de chiromancia e graphologia. Consulta pela bola de cristal. Rua Hilario de Gouvêa n. 105, Copacabana Tel. 27-6080. (N 9438) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento, lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica, consultas sobre qualquer sentido particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 10 ás 7 horas, menos ao domingos, rua S. José, 70, 1°. T. 22-7805. (N 13539) 69

MME. ORIENTAL — Chiromante e graphologista. A conhecida de todo Brasil, Europa e cujas prophecias sobre a situação politica e financeira do paiz vêm sendo confirmadas pela imprensa nacional. Seus trabalhos são baseados em longos estudos feitos no Oriente e pelos "Livros Sagrados de Salomão" e não por adivinhação, artes magicas, cartas ou bolas de cristal. Faz horoscopos completos. Attende em sua residencia, todos os dias, domingos e feriados, á rua Maria e Barros n. 353. Teleph. 28-3738. (N 12469) 69

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 22-0360. 7 Setembro, 94, 3° andar, entre Avenida e Gonçalves Dias (N 15260) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pontes: rua 7. 194. Tel. 22-1555. (N 16284) 72

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. — Dr. Silvino Mattos; rua 7. n. 194. Tel. 22-1555. (N 16284) 72

Dr. BLATTER DENTISTA. Raios X PYORRHÉA. Dipl. Pennsylvania U. S. A.—T. 22-8080. Radiographia, 105. Av. Rio Branco, 188. (51009) 72

DR. SILVINO MATTOS — Laureado especialista em dentaduras anatomicas, com ventosas, parciaes e duplas. Rua Sete de Setembro n. 194. Tel. 22-1555. (N 15465) 72

ALUGA-SE consultorio electro-dentario, 3 vezes por semana, 120$; tardes ou manhãs. 7 Setembro, 44, andar 1, sala 2; tratar 10-11 ou 4-5. (N 15472) 72

Dinheiro

DINHEIRO — sob promissorias, duplicatas e papeis de credito. Mario Cunha (intermediario), e rua Sete de Setembro n. 233-1° and. — Das 11 ás 17 hs. (N 15373) 73

Diversos

SOCIO ou socia — Precisa-se com pequeno capital para escriptorio no centro. Cartas a este jornal a Silva. (N 15512) 74

APPARELHOS de illuminação. lustres madeiras, bacias, globos, abat-jours, desde 15$; ferros electricos, vendem-se baratos: rua 13 de Maio n. 9-A. (N 12418) 74

DIABETES — Tratamento radical. Diabetuline, preparado francez á venda na Pharmacia Progresso, á Avenida Marechal Floriano n. 55. (N 15518) 74

ENCERADOR — Calafate. José Francisco, com pessoal de confiança, raspa, calafeta desde um commodo. T. 24-4848. (N 16300) 74

PROCURA-SE um casal idoneo para trabalhar em um sitio perto de Mendes, cuidando da criação, de horta, do pomar, etc. Offerta com indicação de referencias e ordenado para caixa postal 64, nesta capital. (N 13541) 74

Instrumentos de musica

PIANOS — Para vender seu piano, telephone para 29-1570. Negocio rapido. (N 15479) 75

Piano allemão 2:400$. Vende-se um rico e luxuoso com pouco uso, urgente. Rua do Ouvidor 81, 1° andar. (N 12378) 75

RADIOS

PHILCO, PHILIPS, PILOT

Por preços baratissimos. Em pequenas prestações a longo prazo. Assembléa 108 Tel 22-1234. (N 12454) 75

PIANO ALLEMÃO novo, vende-se um luxuoso armado em ferro, preço baratissimo, rua da Carioca, 30, 1° andar. (N 15467) 75

Ouro e Joias

RADIOS

— DE TODAS AS MARCAS — Novos a longo prazo e preços baratissimos. Ouvidor 81, 1° and. (N 13583) 76

OURO VELHO PARA O Banco do Brasil

Comprador autorizado. Paga ao cambio do dia. Na RUA S. JOSE' N. 80 Junto ao Café Gaucho (N 16259) 76

JOIAS DE OURO COMPRA-SE

Platina, prata e brilhantes Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem

R. Uruguayana 77 (N 16336) 76

JOIAS DE OURO até 21$000 a gramma. Cautelas prataria — Melhor comprador JOALHERIA GOMES Rua da Carioca, 37 Junto a "Guitarra de Prata". (N 16330) 76

BRILHANTES PAGA até 4 contos o kilate "JOALHERIA S JORGE" 21 - URUGUAYANA - 21 (N 15456) 76

Ouro! Ouro! Ouro!

Velho em joias até 21$600 a gramma, brilhantes e diamantes e fantazias. Paga-se bem á Joalheria São Sebastião, á rua do Rosario, 162, loja, com o Mercado das Flores e G. Dias. (N 16339) 76

JOIAS DE OURO, preço do Banco. Brilhantes e cautelas, é quem melhor paga. Concertos garantidos de joias e relogios — JOALHERIA S. JORGE — Uruguayana, 21. Telephone 22-1552 (N 15456) 76

Machinas diversas

MACHINAS Singer para bordar e coser desde 130$ até 450$. Trocam-se, reformam-se e compram-se, avenida Salvador de Sá, 74. Telephone 221312. (N 15485) 78

Moveis novos e usados

VENDE-SE um dormitorio de imbuya, estylo modernissimo e baixinho, com oito lindas peças, cadeiras estofadas de damasco côr de rosa, etc., por 680$; e uma sala de jantar com 10 peças das mais modernas que ha, por 650$. Vale o dobro! Rua Riachuelo, 418. Urgente. (N 15213) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (N 16175) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephono 24-4548. (N 16175) 83

DORMITORIOS inteiramente folheados a imbuya, espelho interno, ultima novidade com dez peças. Vende-se por 1:150$000, á rua Frei Caneca n. 9. (N 12470) 83

DORMITORIOS para casal, folheados a imbuya, de modelo ultra-moderno, vendem-se a 600$000. Fabricação garantida. Rua Frei Caneca n. 9. (N 12470) 83

SALA DE JANTAR, completa, de madeira do lei, com cadeiras estofadas e mesa pé de columna; vende-se nova a 600$000; á rua Frei Caneca n. 9. (N 12470) 83

SALA DE JANTAR folheada a imbuya, com doze peças, modelo ultimo, vende-se por 1:200$, boa occasião; á rua Frei Caneca n. 9. (N 12470) 83

PIANOS Compram-se, mesmo precisando de reparos paga-se bem: tel. 24-0332. (N 13544) 83

COMPRAMOS: — Moveis, pianos, crystaes, tapetes ou mobiliario completo de machinas de costura e tudo que represente valor. Teleph. 26-3128. Paga-se bem. (N 15469) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, louças, tapetes, antiguidades; casas mobiliadas. Paga-se bem, telephone 22-9378. Chamar Borman. (N 16328) 83

COMPRA-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André, tel. 24-6332 (N 13544) 83

JACARANDA' — Rica sala jantar, vende-se com 11 peças, estylo inglez, 1 terço do custo, Rua Santo Amaro, 55. (N 12456) 83

VENDE-SE um dormitorio moderno, c/ 10 peças, por 1:280$ e um tapete feito á mão Smirna 4,00x5,00, tem 20 m.2 a 200$000, Rua Pedro Americo, 46 Tel. 25-0249. Estephano. (N 16306) 83

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com injecções hypodermicas DR JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz. — 67 Assembléa, 1.° de 2 ás 5. Tel: 22-2112 (N 15262) 80

Clinica das doenças do

ESTOMAGO E INTESTINOS

Novos meios diagnostico e trat.° doenças estomago. Ulceras, estomago e duodeno sem operação pelo processo do Prof. Zuelzer de Berlim. Colites diarrhéa, prisão de ventre, dyspepsia, acidez, etc. DR. ERNESTO CARNEIRO. Especialista doenças da nutrição. Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda 11 — 3 ás 5 horas. 22-8662 e 25-1161. (N 15261) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

CLINICA ANDROLOGICA

Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem. Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA EM MOÇO

RUA 7 SETEMBRO, 207 - De 1 ás 6 horas (N 12464) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr, da

GONORRHÉA

e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (N 15254) 80

GONORRHÉA

e complicações (homem e mulher) Estreitamento da Uretra IMPOTENCIA Tratamento rapido e moderno DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77-4° — 10 ás 13 (51603) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 28 annos de pratica na Allemanha).

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysia, etc. Mecanoterapica das fracturas. Officina para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243 - 2°. — Tel. 22-0328, em frente ao Cinema Gloria. (51385) 80

VIAS URINARIAS Dr. Julio de Macedo

Especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. — Molestias venereas — Impotencia e Syphilis.

CORRIMENTOS

Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas RUA DA CARIOCA, 54-A Telephone 22-2051 das 9 ás 11 e das 14 ás 18 (51013) 80

DR. RAUL PACHECO

Gynecologia e parto. Opera ventre e seios. Radium. P. Floriano, 55-8.° — T. 22-88-05. (51974) 80

DR. CRISSIUMA FILHO

Molestias das senhoras e das vias urinarias. Corrimentos, perdas sanguineas, colicas uterinas tumores do ventre e seio, hernias, appendicite. Cura radical das hydroceles, estreitamentos da uretra, e hemorhoides, sem operação cortante, dôr e interrupção das occupações. Cirurgia geral. Rua Rodrigo Silva, 7, das 13 ás 16 horas. (N. 16840) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHEA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANORECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (51200) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras, em operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc., diathermia. Rua Rep. do Perú n. 115 - 2° phone 22-0863, do meio dia ás 5 horas. (N 15333) 80

Srs. Medicos Aluga-se consultorio bem montado, em dias alternados, por 100$, á rua 7 de Setembro, 194. (N 16285) 80

DR. PEREIRA VIANNA

Medico e parteiro. R. Viveiros de Castro, 122. Aptº. 20 — Tel. 27.1588. (N 15451) 80

MOVEIS. Compramos e vendemos moveis de occasião; rua Visconde de Itauna, 187. Tel. 24-4876. (N 15484) 83

Manicures

MASSAGISTA française. Madame Louisette, recebe no domicilio, rua Joaquim Silva, 31, perto da rua da Lapa. Tel. 22-3187. (N 16309) 93

Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE — Parteira diplomada das Facs. Med. da Austria e Rio, ex-ass. do Ins. Mon. Trinta annos de pr. da Maternidade. Attende á rua S. José n. 31, tel. 28-0700. Cons. gratis. (N 12463) 84

PENSÕES E HOTEIS

FAMILIA — Fornece marmitas, cosinha de 1ª e preços modicos. Telephone 22-1506. Travessa do Torres n. 9. Rua Riachuelo. (N 12480) 85

Professores

EXPLICADOR — Ensina em particular, portuguez, mathematica, etc., mesmo a edosos e principiantes, á rua São José, 63-3°. Tel. 22-4026. (N 15488) 87

TRADUCÇÕES — Versões: Inglez-Portuguez, Scientificas, literarias ou commerciaes, por pessoa competente. Telephonar para 22-6087. (N 16328) 87

MME. GAUTIER, professora de francez pratico e theorico. Duas lições por semana, 50$ por mez; rua Alzira Brandão, 40; tel. 28-0451. (N 12437) 87

PROF. ALLEMÃ — Especialista para creanças, ensina seu idioma, pratica e theoricamente. Tel. 27-2638. (N 15226) 87

SENHORA franceza ensina o seu idioma praticamente; tel. 25-1907. (N 1612) 87

AULAS particulares de portuguez arithmetica, algebra, contabilidade, etc. Rua Camerino n. 71, sala 21. (N 15403) 87

BRIDGE — Sra. respectable dá cince de bridge, precio razonable. Avenida Atlantica, 914. Tel. 27-2899. (N 15268) 87

CONCURSOS para T. de Contas, Contadoria da Republica, C. Economica e M do Trabalho, 60$; diurno e nocturno. Lyceu Militar. Av. Marechal Floriano, 227. (N 16165) 87

INGLEZ — 15$, duas aulas individuaes, classes de 5, distincção, clareza, methodo pratico-theorico, garante falar 90 lições, prof. regs. e collegios, rua Assembléa, 31, sob. Mr. Kelli. (N 12482) 87

DAME FRANÇAISE — Enseigne son idiome rapidement. Prix modérés. Phone 27-3613. (N 13400) 87

INGLEZ Ensino concursal, rigido, rapido, radical. — Mr. B. B. Bright. Cattete, 3. Phone 25-1858. (N 12450) 87

Vendas diversas

VENDE-SE por preço modico uma pequena lancha, passeio, com pouco uso. Vêr e tratar com sr. Ventura á rua Visconde Rio Branco, 833, Audax Club. Nictheroy. (N 13485) 89

Venda e Compra de Casas Commerciaes

QUITANDA. Vende-se, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus, com as licenças pagas até 31 de dezembro de 1935, á rua Gonzaga Bastos, 232. (N 15165) 90

Á ALTA SOCIEDADE

PETROLINA MINANCORA

E' o Tonico capilar das elites

E' o caminho mais curto á felicidade. O nosso melhor ornamento e attractivo, é um cabello formoso, trescalando a perfume e hygiene. Seja a Rainha dos salões. Peça, pois, ao seu fornecedor. Mas se não fôr "MINANCORA", devolva-a. Não é legitima: é imitação. Vende-se nas bôas Drogarias, Perfumarias e Pharmacias desta capital, a 9$000, o frasco. (51645)

GERDAU

A afamada marca de **CADEIRAS**

Typo austriaco

Agencia: DEPOSITO GERDAU Rua Buenos Aires n. 823. — RIO. — Tel.: 24-1743. (51025)

PARA A ARTE DENTARIA

EMPREGUE SOLDA RAMALHO E' SUPERIOR

Em todas as casas de artigos dentarios. (51550)

ARMAZEM CENTRO

Aluga-se com tres pavimentos em cimento armado, proprio para industria ou deposito, com área coberta de 2.300 m2 e elevador de carga, á rua Senador Pompeu ns. 46 a 58. Trata-se no Banco Regional. (N 16295)

COMPRA-SE JOIAS DE

OURO

ATE' 22$ A GR

Joias com brilhantes fazem-se boas offertas. Pratarias antigas paga-se até 2$000 a gr. Prata moeda 200 e 300 % de agio, não venda sem consultar a Joalheria Monroe. Rua Uruguayana 26, canto da R. 7 Setembro. Tel. 22-2943.

ESTA E' A CASA QUE MELHOR PAGA. (N 16317)

APARTAMENTOS

Almirante Guilhobel 51, entrada pela rua S. Clemente 139. Alugam-se optimos, com 5 peças. Preço 420$000. Trata-se pelo phone 22-0011. (N 16298)

Sua machina de costura tem defeito?

O Mello concerta a domicilio, tambem colloca mesas novas e compra machinas usadas, tel. 48-0895. (N 15491)

Compra-se 1 machina de costura Singer

Qualquer estado tel. 48-0893. Gelsa. (N 15492)

APARTAMENTOS

Nascimento Silva 568 Ipanema

Alugam-se optimos, com 5 peças. Preço 420$. Trata-se pelo phone 22-0011. (N 16296)

AO COMMERCIO

Escriptorio Technico de Contabilidade propõe-se a fazer qualquer escripta commercial. Attende tambem a chamados. Edificio de "A Noite" 13° sala 1311. tel. 23-0758. (N 15487)

COOPERATIVISMO

Compra-se dois contratos contemplados da Novo Mundo de 50:000$ cada um. Solução prompta. Não se quer intermediarios. Tel. 23-1193 ou 23-5235. (N 15494)

CRAVOS AMERICANOS Seleccionados cento 12$ Artigo bom cento 8$

A domicilio ou no deposito a praça da Bandeira 133 unico de confiança — telephone 28-9204. (N 15498)

IPANEMA - 20 x 50

Vende-se um terreno proximo á avenida Epitacio Pessoa e do corte. Unico á venda com essas dimensões nas ruas residenciaes deste bairro. Ourives 51, 1°. (N 15495)

Serviço -- SECRETO

Evite um máo casamento ou tire suas duvidas consultando o detective LIMA tel. 22-8139, rua da Carioca 10, 1° sala 4. Rigoroso sigillo. (Ex-director de 3 asylos). Pagamento ao terminar. (N 16333)

MISTURE E MANDE

RECEITAS DEVOLVIDAS

Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 8030 — 787 — 345 — 0441 — 3041 — 6590 — 2676.

CONSTANTINO

830
404
096
989
319

---

20) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

GEORGES THIERRY

Traição Redemptora

...de que, se conseguissemos conserval-o entre nós, estava salvo!

"Passou um mez. Tinha recebido uma carta do almirante Cavelier, a quem puzera ao corrente do feliz exito daquella cura moral.

"— Meu querido amigo, dizia-me, regosijo-me tambem com essa mudança. E agora vou mandar o tenente fazer a sua volta ao mundo. O mar é, para um marinheiro, um optimo conselheiro. Tenho a ordem da partida de seu filho já preparada no meu gabinete. Quando convier envial-o avise-me".

"Agradeci ao meu velho amigo e pedi-lhe que levasse a sua gentileza ao ponto de enviar o documento official. Eu me encarregaria de o entregar a Oswaldo na hora mais opportuna. O almirante satisfez este meu ultimo desejo.

"Conversei primeiro com Margarida: esta ainda estava mais satisfeita que nós por haver reconquistado o coração de seu esposo. Quando lhe recordei que tinha de separar-se de Oswaldo, empallideceu.

"— Já não me atrevia a pensar nisso... E talvez que seja ainda cedo!

"— Não, minha filha. Melhor é que nos deixe com saudade: mais depressa desejará voltar, se levar bem vivas a imagem e a affeição de sua filha. Será a sua melhor salvaguarda.

"— Oxalá diga a verdade — murmurou ella.

"Apezar de tudo, tinha ainda um vago receio do futuro. Procurei confortal-a.

"— Obedecer-lhe-ei — disse porque é por elle e por mim.

"Estava antecipadamente seguro da adhesão da joven esposa. Mas a entrevista com Oswaldo não me deixou a mesma tranquillidade. Por certos indicios, julguei reconhecer que a cura de meu filho não era ainda tão completa como desejavamos.

"O tenente Hautluc, farto da vida de aventuras que levava em Paris, ficara contente por encontrar em Darneval um pouco de tranquillidade e de esquecimento. As attenções de que o rodeavamos, a nossa ternura discreta haviam-no impressionado agradavelmente. Mas gozara de tudo isso como um egoista; tinha fingido corresponder; dizia para elle que mais valia viver em paz com os seus; mas isso não implicava qualquer remorso do passado, nenhuma séria resolução para o futuro. Muito ao contrario, havia formado já planos para o fim da sua licença. Esperava regressar a Paris, retomar o seu posto no Ministerio, e pouco a pouco, embora com mais discreção, reconquistar a liberdade que lhe tinhamos roubado.

"Escrevera nesse sentido ao almirante. A resposta não lhe tinha chegado ainda: começava a impacientar-se. Julguei de meu dever tirar-lhe todas as illusões. Um dia que estavamos sós á borda da escarpa, comecei uma palestra decisiva:

"— Oswaldo — disse-lhe — recebeste noticias de Paris?

"Olhou-me com espanto e respondeu:

"— Não recebi. E o pae?

"— O almirante Cavelier escreveu-me.

"— Ah! Sim?

"— A teu respeito.

"— A fronte de meu filho ensombrou-se. Presentia uma tempestade proxima. Resolvi usar de prudencia e não precipitar as coisas. Como Oswaldo nada dizia, continuei:

"— Sabes que terminou a tua licença...

"— Bem sei... E já formei o meu plano. Levarei Margarida e Germana para Paris, tanto uma como outra serão bastante fortes para me acompanharem.

"Não sabia como proceder, para destruir aquella vã esperança.

"— E não desejarias um galão a mais, Oswaldo?

"Elle sorriu.

"— Então faz-me uma pergunta dessa ordem, meu pae? São esses os meus maiores desejos. Esforçar-me-ei por que o almirante se esqueça...

"— A sua vontade é passar uma esponja sobre o passado, e, se tu seguisses os seus conselhos e as suas ordens...

"— Mas sabe o que elle exige de mim?

"— Nada que não seja um testemunho da sua estima e da esperança que em ti deposita...

"— Fale, meu pae.

"— Sabes que, daqui a algum tempo, o *France* parte para um cruzeiro em Africa?

"Oswaldo estacou de subito. Invadira-lhe o rosto uma pallidez repentina, e pegou-me no braço com força.

"— Mas tenho então de partir?

"— E não és um marinheiro, Oswaldo?

"Já me não ouvia. Levantava os braços ao céo, gesticulava, e o seu pensamento exprimia-se em palavras entrecortadas.

"— Um desfavor completo... definitivo!... Não, não, eu não merecia isso! E foi meu pae o culpado! E foi meu pae, sem duvida, que solicitou esse afastamento. Ir passar dois annos lá fóra, ou talvez tres, pois tenho a certeza de que me deixarão em qualquer parte, no meio do caminho... Ah! não, isso não! E' preferivel acabar com tudo!...

"— Oswaldo!

"— Não, deixe-me!

"— Mas com certeza não pensas nisso... tua filha... tua mulher!...

"— Ora! não terão ellas que soffrer mais com a minha partida do que com a minha presença? Não tinha uma brilhante situação no Ministerio?

"— Mas porque a perdeste?

"— Não ha duvida que essa censura vem a proposito!

"— Oswaldo, um marinheiro, digno desse nome, não fala como tu o fazes!

"— Oh! são bonitas, essas palavras! — em sua colera perdia a tramontana e descobria-se por completo; mas só os tolos é que se dedicam. Sim, correr os mares, apanhar febres, escapar a dezenas de tempestades, arriscar cem vezes a vida em terra ou no mar, para que serve isso? Quantos velhos lobos do mar conheço a quem isso haja proporcionado, não direi já dinheiro, mas ao menos um pouco de gloria?

"Estava espantado com aquelle cynismo.

"— Infeliz! — exclamei.

"Mas elle não me deixava falar. E recomeçava:

"— E foi a sua ridicula intervenção que fez tudo isto! Mas irei ter com o meu chefe. Far-lhe-ei comprehender a gravidade da sua decisão. E ha de ouvir-me...

— Não acredito — respondi-lhe tristemente.

"Naquella mesma tarde, a despeito dos rogos de Margarida, que nelle reconhecera o aspecto dos máos dias, metteu-se no comboio de Paris.

"Soube mais tarde, por me contar o almirante, o que se passara entre meu filho e elle.

"— Almirante, mereci acaso tamanho desfavor?

"— Ouça-me, tenente Hautluc. Conhece os laços de estreita amizade que me unem a seu pae. Acceitaria de si uma pergunta, cujo pensamento nem sequer toleraria a outrem. Mas esse mesmo direito, que lhe concedo, tambem me dá maior liberdade para lhe falar sem rodeios. Não o castigo. Mas Paris não é o seu logar. O senhor foi victima de gatunos: não quero dizer mais... oh! não proteste, eu estou bem informado, melhor do que o senhor imagina. E é por conhecer a sua lealdade que lhe ponho os pontos nos ii e lhe explico os motivos da minha conducta. Se continuasse aqui, ganharia mais rapidamente, com certeza, os seus galões; mas tel-os-ia mais gloriosamente conquistado? Não o creio, tenente Hautluc, e é essa a razão porque vae embarcar no *France*... Póde offerecer-me, se quizer, a sua demissão. Não posso retel-o á força entre nós. Mas dei-lhe a conhecer a minha vontade: é irrevogavel.

"Oswaldo mostrou-se aterrado. Retirou-se furioso e metteu-se em casa.

"Nessa mesma noite, como por acaso, foi visital-o um dos seus amigos do club. Os bandidos estavam á espreita da victima e tinham julgado a hora propicia.

"Que teriam dito elles? Ninguem o conseguiu saber. Mas uma hora depois saiam ambos. E foi para uma casa de jogo que se dirigiram.

"Um inquerito que fiz depois, quando quiz conhecer as diversas phases da catastrophe, revelou-me que o tenente Hautluc fez jogo forte nessa noite. Tinham-no a bem dizer embriagado. O seu resentimento acirra-se ainda mais sob os fumos do vinho, e, emquanto extravasava a sua bilis contra o chefe que lhe quebrava a carreira, encontrava meio de perder mais de vinte mil francos!"

VI

O JURAMENTO DA MORTA

"Oswaldo, dois dias depois, estava de regresso a Darneval. Margarida não cessara de chorar, durante a sua ausencia. Acolheu-o com debeis recriminações. Elle tratou-a rudemente.

"— Vou embarcar — disse — Que mais queres tu? A minha partida não te deixa satisfeita?... E não és de opinião que devo ser feliz lá longe...

"Accrescentou momentos depois, sem convicção:

"— Longe de ti e de Germana?

"Aquella apparente submissão inquietava-nos. Devia ter causas secretas. Não fôra só a influencia do almirante Cavelier que resolvera meu filho á obediencia. Procuravamos em vão, mas desconfiavamos já do que deviamos saber mais tarde.

"Oswaldo tinha caido nas mãos dos tratantes que o tinham perdido. No dia seguinte á noite funesta em que, depois de sair de casa do almirante, voltara ao club e comprometera a sua assignatura, viera procural-o o seu credor, Luiz Portet.

"— Meu caro amigo — dissera-lhe — forçado por grandes prejuizos, tive de passar o seu documento de divida ás mãos dum homem que não conheço bem. Venho, por isso, avisal-o. Como eu mesmo contava reclamar aquella importancia, não fixamos

(Continúa.)

PALACIO

TELEFONE: 22-08-38

HORARIO DE HOJE
Complementos: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
OH! MARIETTA: 2,15; 4,15; 6,15; 8,15 e 10,15

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

JEANETTE MAC DONALD

NELSON EDDY em

OH, MARIETTA!

NAUGHTY MARIETTA

Opereta de VICTOR HERBERT

Direcção de W. S. VON DYKE
METROTONE NEWS

TUIGUA — D. F. B.

ODEON

TELEPHONE: 24-40-53

HORARIO DE HOJE
Complementos: 2.00; 4.00; 6.00; 8.00 e 10.00
GADO BRAVO: 2.05; 4.05; 6.05; 8.05 e 10.05

BLOCO H. DA COSTA apresenta

GADO BRAVO

O MELHOR FILM PORTUGUEZ
em sua 3.ª e ULTIMA SEMANA no ODEON
com

RAUL DE CARVALHO
NITA BRANDÃO
ARTHUR DUARTE
MARIANA ALVES
OLLY GEBAUR
SIEGFRIED ARNO

Touradas — Guitarradas — Jogo de páo e Descantes

RIO - NEGRO — complemento nacional D. F. B.

GLORIA

TELEPHONE: 24-00-97

HORARIO DE HOJE
Complementos: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
CASAMENTO INGLEZ: 2.30; 4.30; 6.30; 8.30 e 10.30

A CINE ALLIANZ apresenta

RENATE MULLER
ADOLF WOBRUECK em

CASAMENTO INGLEZ

OLYMPIADAS DE BERLIM — Natural Short

IRRIGAÇÕES NO CEARA' D. F. B.

PARAMOUNT NEWES actualidades

IMPERIO

TELEPHONE: 22-05-04

HORARIO DE HOJE
Complementos: 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — — 8.40 e 10.20
LOUCO POR TI: 2.25; 4.05; 5.45; 7.25; 9.05 e 10.45

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

GEORGE BURNS
GRACIE ALLEM
JOE MORRISON
DIXIE LEE
— EM —
LOUCO POR TI

LOVE IN BLOOM

ANDANTE AMOROSO — Short

TRINDADE FLUMINENSE — D. F. B.

METROTONE NEWS

IPANEMA

TELEPHONES: 27-56-98 e 27-56-99

HOJE — A UNITED ARTISTS apresenta

LESLIE HOWARD
MERLE OBERON em
O Pinpinella Escarlate

A FOX FILM apresenta
MADGE EVANS
RICHARD ARLEN
em
ELDORADO

CAÇANDO JAGUATUICAS e ARIRANHA — D. F. B.

SENTA-FEIRA
JAMES CAGNEY
em
G. Men Contra o Imperio do Crime

IMPROPRIO PARA CREANÇAS ATE' 10 ANNOS

Segunda-Feira
— no —
ODEON

DOLORES DEL RIO
CALIENTE — POR UNS OLHOS NEGROS

O ESPECTACULO ESCALDANTE QUE VEM PARA ACABAR COM O INVERNO
Um film da
WARNER BROS — FIRST NATIONAL

REX

TEL. 22-85-29

PREÇOS

PLATÉA e BALCÃO NOBRE 4$400
BALCÃO (Elevador) 2$200

HORARIO DE HOJE
2.00 - 3.40 - 5.20 - 7.00 - 8.40 - 10.20

A UNITED ARTISTS apresenta

Maurice Chevalier

— EM —

Folies Bergére

(IMPROPRIO PARA MENORES)

COMPLEMENTO:
A LEBRE e a TARTARUGA — NACIONAL - D. F. F.

BREVEMENTE
mais um cinema que surgirá
para o encantamento
do carioca:

R-ICAMENTE CONSTRUIDO
I-NEGUALAVELMENTE CONFORTAVEL
O-RIGINALMENTE INSTALLADO

ULTIMA SEMANA — HOJE —

AS PUPILLAS DO SR. REITOR

Complementos:
VISÕES DO PARA'
(nacional D.F.B.)
O LANÇAMENTO DO "DÃO"
documentario portuguez
Fox Movietne News

PREÇOS:
Platéa . . . . 3$300
Balcão . . . . 2$200

HORARIO
2 — 4 — 6 — 8 e 10 hrs.

PARISIENSE

ESTUDANTES E CREANÇAS 1$100 || POLTRONAS 2$200
SESSÕES A PARTIR DAS 12 HORAS

TOM BROWN, em
TEMPOS DE ESTUDANTES
AMOR! FARRAS! MUSICA! e toda a vida dos universitarios estão reveladas neste film.

O SELVAGEM DO PAIZ MARAVILHOSO — 7º e 8º eps.
O MARINHEIRO em SONAMBULA

2.ª FEIRA: Authentico! Official! Sem censura!
A Grande Guerra
PANICO NA CASA BRANCA
O SELVAGEM DO PAIZ MARAVILHOSO, 9º e 10 eps.

THEATRO RECREIO

HOJE — ás 20 horas — UMA SO SESSÃO — HOJE

Penultima representação da vibrante revista

"DO NORTE AO SUL!"

Um successo de gargalhadas!

SEXTA-FEIRA — A's 20 e 22 horas — DUAS SESSÕES
Primeiras representações da formidavel burleta fantasia

A BAILARINA DO CASINO!

2 actos de constantes gargalhadas de FREIRE JUNIOR, com ALDA GARRIDO — PALMERIM SILVA — O casal LOU e JANOT — ITALA FERREIRA — LEOPOLDO PRATA — ZAIRA CAVALCANTI — HENRIQUE CHAVES — EVA TODOR — PEDRO DIAS — IZOLDA MELLO — J. FIGUEIREDO — JOÃO FERNANDES e AMERICO GARRIDO.

BILHETES DESDE JA' A VENDA PARA ESTA ESTRÉA

BROADWAY

HOJE — TEL. 22—67—55
HORARIO: 2-3.40-5.20-7 h.-8.40-10.20

Film brasileiro que tem romance, technica, musicas bem nossas e que é um hymno ás coisas maravilhosas da nossa terra

NOITES CARIOCAS

O PRIMEIRO FILM REVISTA BRASILEIRO!

COMPLEMENTO:
O AGIOTA BATE A BOTA
DESENHO

CINE TABARIS

RUA PEDRO 1.o, 25 — PHONE 22-8583

HOJE — Magistral apresentação do film "Só para adultos" completamente inedito para o Rio

A derrocada da virtude

Interessantes scenas e quadros de um realismo unico. Uma verdadeira joia da moderna cinematographia.

PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS.

Dia 16 — O INFERNO DAS PECCADORAS. Outro film — inédito. —

CASA DO CABOCLO

DIRECÇÃO DE DUQUE

HOJE — 8 e 10 HORAS — HOJE
GRANDE SUCCESSO DO QUADRO
O GRITO DO YPIRANGA
da famosa peça "S. PAULO BANDEIRANTE".

Dia 9 — Grandiosas festas commemorativas do 3º anniversario da CASA DO CABOCLO — 1º centenario de "S. PAULO BANDEIRANTE".

Amanhã — "A NOITE DAS ESTRELLAS" — festival das actrizes VICTORIA RE'GIA, PEPA RUIZ e MARIA RUIZ.

GEORGE RAFT
em
A CHAVE DE VIDRO
"THE GLASS KEY"
EDWARD ARNOLD
CLAIRE DODD
RAY MILLAND
ROSALIND KEITH
— 2.ª FEIRA —
GLORIA

A' fr. Fabiano de Christo

De joelhos agradeço a grande graça alcançada. Maria de Lourdes.
(N 16301)

A' fr. Fabiano de Christo

Agradeço uma graça alcançada. A. F. A.
(N 16281)

ENGENHO DE DENTRO — Terreno

Julio leiloeiro venderá em leilão amanhã, quinta-feira, ás 5 horas, o terreno que mede 11 metros por 44m.60, proprio, com o material seguinte: areia, saibro, e cascalho, á rua Ferreira Leite, 41, omnibus Abolição e bonde Engenho de Dentro e Cascadura.
(N 16283)

Frei Fabiano de Christo

Agradeço a grande graça alcançada para meu filho Carlos. Helena G. Mirandola.
(N 16282)

RUMBA DE SALÃO

Profissional de passagem pelo Rio, vindo de Cuba ensina a dansar a verdadeira rumba tel. de 12 1|2 ás 14 horas — 26-3114.
(N 16288)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço a graça concedida — C.
(N 16273)

FREI FABIANO DE CHRISTO

P. e A. agradecem de coração.
(N 16275)

Seu radio tem defeito?

Consulte *"Radio Control"*. Concertos garantidos; preços minimos. São Pedro, 211, sob.; telephone 24-2789.
(N 16303)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradece graças — Sylvia.
(N 15461)

SITIO

Traspassa-se um em S. Cruz. Superficie cerca de 100.000 mts.2. (10 hectares), bonita casa de morada, 2 casas para empregados, engenho para moer cana, pequeno bananal, canavial 100 enxertos de laranja, goiabeiras, mamoeiros, alpim, milho, aboboras etc. Terra fertilissima a 5 kms. da estação, servido por boa estrada de rodagem, preço 12:000$000. Negocio rapido sem intermediarios. Procurar Souza — Hotel Globo — Andradas, 19.
(N 15468)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço uma graça.
(N 15464)

LIVROS USADOS

Compram-se; cartas a Augusto Leite. Rua da Constituição 14. tel. 22-3393.
(N 15471)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Rubem agradece uma graça recebida.
(N 16277)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Uma graça pela saude do Augusto, Ana Zita Frota Leite.
(N 16390)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Uma grande graça para Augusto Ana Zita Frota Leite.
(N 16290)

ARMAZEM

Importante firma deseja, em principios de dezembro, alugar um amplo armazem, no centro da cidade ou perto, pagando no maximo até 2 contos. Informes para a portaria deste jornal para A. E. P.
(N 15458)

Geladeira Electrica

Vende-se de occasião General Electric — Tratar rua Alice 41, tel. 25-2541.
(N 15476)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Com todo fervor agradece as graças alcançadas — M. M. A. P.
(N 16287)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Por outra graça alcançada agradece — M. M. A. P.
(N 16287)

Corrêas — Terreno

Livre e desembaraçado, acceito offerta tel. 22-5922.
(N 16329)

Retiro — Terrenos

Livre e desembaraçado, vendo com grande desconto, tel. 22-5922.
(N 16329)

FREI FABIANO

Marilda agradece tres graças recebidas.
(N 16308)

UM MICROSCOPIO (Zeiss, Iena)

Em bom estado para vender.
Rua Carlos de Carvalho, 9. Telephone 25-2358.
(N 16315)

Guaxinim, furão ou Mão pelada

Compra-se qualquer quantidade desses animaes, que no interior são facilmente apanhados em poços ou armadilhas, empregando-se ratos ou preás vivos, como isca. Proposta á Secção de Hormoterapia dos Laboratorios Raul Leite, praça 15 de Novembro, 42.
(N 16323)

Professor de portuguez

Precisa-se para assumir a direcção de serviços de revisão em um grande escriptorio. Vencimentos iniciaes 500$ — Cartas á rua Cascata 23, nesta.
(N 16322)

Armazem Cáes do Porto

Aluga-se ou vende-se á rua Santo Christo, de esquina e proximo ao armazem 12. Trata-se no Banco Regional.
(N 16290)

ALTO BOA VISTA

Terrenos com agua, gaz e luz bonde á porta a partir de 10:000$ 15:000$ x 40.00. Inf. Rodrigo Silva n. 11, 1º, andar, sala 1.
(N 16291)

A' S. Antonio de Padua

De joelhos agradece graças alcançada — Noemia Carvalho.
(N 16325)

A' fr. Fabiano de Christo

De joelhos agradece graça alcançada. — Noemia Carvalho.
(N 16325)

PREDIO - IPANEMA

Vende-se um novo, á rua Nascimento Silva n. 360. Ver somente das 9 ás 14 horas.
(N 16327)

RADIO PHILCO

Vende-se de seis valvulas com dias de uso; negocio urgente, Rua Estacio de Sá, 158.
(N 15455)

THEATRO
JOÃO CAETANO
(Tel. 22-5884)

TEMPORADA
JARDEL JERCOLIS

LODIA SILVA

HOJE
ás 7,40 e ás 10 horas.

Mais duas representações da engraçadissima super-revista do querido humorista e apreciado "speaker" JORGE MURAD com piadas deste e... "do outro mundo"!

DE PONTA A PONTA

Um espectaculo luxuoso, engraçadissimo, original e moderno!

AVISO — Devendo a Companhia JARDEL JERCOLIS embarcar para a Europa no dia 15, a temporada, no Rio, será encerrada no proximo domingo, dia em que será realizada a FESTA DA SAUDADE, em que Jardel receberá cartas para entregar aos seus destinatarios, em mão, em Lisboa ou no Porto.

SABBADO E DOMINGO: — *ULTIMAS VESPERAES*

---

no RIVAL

HOJE — A's 20 e 22 hs. — HOJE
DULCINA
e
ODILON
na comedia mais original da temporada!

Mascotte

A mais recente peça de ODUVALDO VIANNA em collaboração com CLEOMENES CAMPOS
3 actos e 5 quadros encantadores e engraçadissimos passados num hotel de luxo em Poços de Caldas.
AMANHÃ — 1.ª Vesperal da Moci dade de — "MASCOTTE"

HOTEL

Vende-se com 28 quartos tendo 23 agua corrente grande quintal proximo ao Flamengo contrato 5 annos aluguel 1 conto setecentos e cincoenta, preço 30 contos, informações. Praça José Alencar, 12 Sr. Carneiro.
(N 16305)

Pombos e perusinhos

Compram-se estes animaes em grande quantidade. Offertas á Secção Veterinaria dos Laboratorios Raul Leite, tel. 29-0120 com o sr. Andrade (rua Leopoldino Bastos, 44 transversal á rua Barão de Bom Retiro).
(N 15452)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Annita agradece uma graça recebida.
(N 16278)

Procura-se em praia Vermelha ou Posto 4

Uma casa com quatro quartos duas salas e que tenha garage até o aluguel de 1:000$000. Escrever por favor para Lima, Caixa Postal 1517.
(N 13494)

GRANDE SOBRADO

Aluga-se o maior do Rio. Trata-se na rua 13 de Maio 41, telephone 22-1166.
(N 15172)

Nitrato de prata de J. Torres

Cristalizado e em pedra rua S. José 12, Rio.
(N 13499)

FUNILEIRO

Precisa-se de um bom funileiro tratar á rua Sete de Setembro n. 75.
(N 15454)

PIANOS

Vende-se um typo armario "Strauss" e outro de 1|4 de cauda "Grotrian-Steinweg". Negocio urgente. Rua Mario de Alencar 36. Tijuca. Tel. 48-5855.
(N 13488)

CASA DE CAMPO

Aluga-se a boa casa da estrada de Santa Cruz 4446 com amplo terreno em Campo Grande, com bondes á porta; trata Rubem Vasconcellos á rua Buenos Aires 41 de 10 ás 11 e 5 ás 6 horas.
(N 13445)